



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR – CAMPUS NOVA IGUAÇU  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM



<b>FICHA DE META DADOS – CEDIM 2018/2</b>	
<b>Nome da Pasta</b>	Fundação Paulo Fey
<b>Autor/Instituição</b>	Cúria Diocesana de Nova Iguaçu
<b>Número de Documentos</b>	204
<b>Quantidade e tipo de documentação</b>	Cartas; Notas fiscais; Documentos; Livretos; Folhetos;
<b>Dia/ Mês/Ano</b>	1957 – 2010
<b>Formato</b>	A4; Folhetos; Brochuras;
<b>Resumo</b>	Documentação variada relacionada à Fundação Paulo Fey, de atas de reuniões até documentos não especificados.
<b>Palavras-Chave</b>	Paulo Fey; Gabriela Fey; Alemanha; Agostinho Preto; Duque de Caxias;
<b>Notas explicativas</b>	A documentação foi doada para digitalização pela Curia metropolitana de Nova Iguaçu, local em que estão depositados os documentos originais. Mantemos a mesma organização da documentação que se encontra no Arquivo da Curia: de forma geral, trata-se de Fundos, que estão subdivididos em caixas.

**CEDIM – CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM**

Av. Governador Roberto Silveira S/N - CEP: 26020-740 - Centro - Nova Iguaçu-RJ

Dissolução  
da "Fundação"

Criação da  
"Associação"

enviar p/gabriela: Ata da Dissolução da  
"Fundação Paulo Fey"

documentos  
reconhecidos  
oficialmente

Ata da Fundação da  
"Associação Paulo Fey"

Cópias: Carteira de identidade  
- Presidente da A.P.F.  
- 1º Tesoureiro da A.P.F.

Estatuto da A.P.F.

Publicação no "Diário  
Oficial"

mais: 5 formulários do Banco alemão  
assinados pelo Presidente e  
pelo 1º Tesoureiro





OFÍCIO DE NOTAS

Tânia Castro Góes

TABEIIÃ

Pre Pedro dos S. Neto

Tem a firma depositada no livro de Nº:

23

08.4.2002

Folha:

183

Av. Almirante Barroso, 139 - Loja C e Grupo 503 - Centro - CEP 20031-005 - Edifício Jockey Club  
Rio de Janeiro - RJ - Fone: 0xx21 2532-0424 - Fax: 0xx21 2220-9880  
cartório24@openlink.com.br

Foto - Paulo // cardeal do  
México com a  
memória e tradução

Ver com Gedinho -

4 publicação: Experiência  
este nos  
publicações

2/11/2011

Fotos



# Questionamentos em fusão

• Interno - Até fechou

Associação

Banco

• Até de associação - Fundos de associação  
Galileu: Banco exige ata do fechamento  
de fundações e nova ata  
"associação"

• Exige Presidente  
participar de  
identidade  
Tercerino  
idem -

• Exige estatuto de  
associação  
Faq

• Exped de H. no  
sício oficial

Formulários que o Banco mandou

alterar o nome da conta corrente -

Amiror

Inscrição - Galileo

Elizabeth?

Bund



**PARÓQUIA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO**  
DIOCESE DE NOVA IGUAÇU  
Rua Mucuripe nº 325 - Tel: 6695363 -Califórnia -  
CEP 26.220-640 -Nova Iguaçu - RJ

**Comunidades:**

**Santa Luzia**  
Rua Alexandre Fleming, nº 05  
Vila Nova - CEP 26.225-490

**Jesus o Bom Pastor**  
Rua José do Patrocínio, nº 267  
Vila Nova CEP 26.225-360

**Divino Espírito Santo**  
Trav. Alexandre Rodrigues  
s/nº - J. Continental  
CEP 26.225-220

**Nossa Senhora Aparecida**  
Rua Lafaiete Pimenta, nº 290  
Fraternidade - CEP 26.216-100

Mission - Procureiros  
Fatinho =  
Barridos =

• Intimidade

Gas &  
Aluguel -  
Venda -  
entrevistas comuns.

Imunidade  
resuair e previdete  
pedro e Zé Dignel

Bundes

Estudo

Oficiais do Alt  
Barrido e  
Barridos

expio d'ant dell  
colhielol  
pt  
do procureiro

Apelid do procureiro  
Ipse -



Recibo  
declaro que eu

recebi R\$ 11.01 - de

---



**CEDIM**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ

Livros do legado de Paulo Fey → destino: ANPB

Bücher, die Herr N. Bolte/Adveniat  
für die ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PRESBÍTEROS DO BRASIL / BRASÍLIA  
im Oktober 1999 freundlicherweise nach Brasilien mitnimmt:

- NOVOS RUMOS DA IGREJA MISSIONÁRIA - Dom L.J. Suenens/Bélgica
- DE OLHOS ABERTOS PARA A REALIDADE - Frei Paulo Avelino de Assis
- ISTO É JUSTIÇA - Palavras dos Papas Leão XIII etc.
- MINHA CAMPANHA - Fernando Ferrari
- BRASIL, 1º DE ABRIL - Araken Távora
- A FÍSICA E NÓS - sua evolução e seu destino - Pe. Aloysio Vienken
- O CRISTÃO E A ACÇÃO TEMPORAL - Maria Manuela Silva
- BOLETIM ECLESIAÍSTICO / SÃO PAULO Ano XXX, Maio de 1955

- do legado de Paulo Fey →

↓  
livros que  
Pe. Agostinho  
passou para  
a P.O. / São Paulo  
"Fundação Paulo Fey"

NOME: FLÁVIO ANTÔNIO BRANDAS DE SOUZA.

I.P.P.: 06530633-4

CIC: 789604607 53

ENDEREÇO: RUA: PASCOAL PALADINO, 202 - CHACRINHA - NOVA IGUAÇU.  
CEP: 26.285-770

TEL: 2768-2915

NOME: JOSÉ MIGUEL BATISTA

I.P.P.: 02983157/5

C.P.F.: 520.576.237.34

RUA: CAPITÃO CHAVES, 60 - CENTRO - NOVA IGUAÇU.

CEP: 26.221-010

TEL: 2767-7943

x maria balbino de muller

solteira

RG →

CPF →

157 565-59 59 CE

135 350 803 604

071-2280 4675

de diferentes Estados do Brasil. Esta presença tão rica em representatividade se deve a oportunidade de que nesta mesma semana aconteceu a reunião Nacional da Coordenação da Pastoral Operária, que foi quem acolheu com entusiasmo a ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ proposta pró-fundação. Durante um longo período se ~~discutiu~~ discutiu o Estatuto que foi aprovado por unanimidade. Observou a Assembléia da necessidade da elaboração de um Regimento Interno que precisará o aspecto interativo da Associação, uma vez que uma parte do suporte econômico virá da Alemanha, país residente de Gabriela Fey ; endereço atual: Richard-Wagner-Str.23, D-45128 Essen - Alemanha - Tel.: -201-227289. - Isto ~~em~~ esclarecido procedeu-se a eleição da Diretoria. Após longa discussão considerando a disponibilidade dos candidatos e condições para administrar a Associação, foi apresentada como postulante ao corpo da Diretoria e Conselho Fiscal, uma única chapa, que foi eleita por unanimidade, composta dos seguintes membros que ocuparão os respectivos cargos: Presidente - José Pedro dos Santos Neto, RG:879.336 Natal - Rio Grande do Norte. 1º Secretário - Flávio ?  
 2º Secretário : Conceição Aparecida de Souza, RG:37.349.111-7 Campinas - São Paulo. 3º Tesoureiro - Laurenicio M.da Silva, RG:M4729.873 SSP/MG. Conselho Fiscal: Titulares: Pe. Agostinho Pretto, RG:2.464.359 I.F.P. Marli Aparecida O.Gonçalves, RG: ? - Curitiba/Paraná. Marlene da Silva, RG: ? São Paulo/SP. Suplentes do Conselho Fiscal: Telma Bessa Sales, RG:96.003.004-303; Clarisse Dal Médico.  
 Na parte da tarde após lanche e cantos, foi empossada a 1ª Diretoria e Conselho Fiscal da "Associação Paulo Fey". : E não havendo mais nada a tratar, eu, Ronaldo Pereira, ~~secretário~~ secretário "ad hoc", lavrei a presente Ata que assino ~~conjuntamente~~ conjuntamente com os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal.

ATA DE DISSOLUÇÃO ~~XXXXXXXXXXXX~~  
 DA "FUNDAÇÃO PAULO FEY"

Aos trinta dias do mês de agosto de 2001, às 11:00 horas, na Avenida Itaoca,2358, Vila Sêrvio Túlio,48/sala 101, Bairro Bonsucesso, Rio de Janeiro, Estado de Rio de Janeiro, Brasil, reuniu-se em Assembléia Extraordinária a Fundação Paulo Fey com a presença de (...nomes...), representando sessente porcentos (60%) do atual quadro de Sócios da F.F.F., com objetivo de discutir sobre a dissolução da F.P.F. Assumiu a presidência da mesa da Assembléia a sra. Telma Bessa Sales que convidou para secretariar a mesma o sr. Gilberto Dias da Silva. : Dado início aos trabalhos, foi exposto o motivo da convocação. Após longamente discutido, descidiu-se por unanimidade na forma do Artigo

13



## Associação Nacional de Presbíteros do Brasil-ANPB

CGC 37115 672/0001-52

- \* A Pastoral operária do Brasil. Quer registrar histórico que marque a fé e o ministério de Jesus Cristo e o compromisso que Paulo Fay dedicou aos trabalhadores do Brasil.
- \* Foram anos de lutas e dedicação na construção e organização dos trabalhadores para o nascimento da JOC no Brasil.
- \* Como ~~militante~~ <sup>missionário</sup> focista trabalhou em São Paulo e no Rio Grande do Sul. Sua presença firme e constante foi de grande importância para a organização dos trabalhadores e a consolidação da juventude operária e ética.
- \* Paulo Fay é também o criador e mantenedor da Pastoral operária no ~~Brasil~~ <sup>Alexandria</sup>, Pastoral que acolhe todos que são ~~sacotoca~~ <sup>sacotoca</sup> explorados e

2



## Associação Nacional de Presbíteros do Brasil-ANPB

CGC 37115 672/0001-52

\* pela gananciais dos lucros imposta pelo  
patroes.

\* ~~Independência~~

\* Paulo Fey Linhares um sonho, (ser  
Amor pelo Brasil.) Fazer algo que  
pudesse de uma forma ou de  
outra ajudar os trabalhadores Brasilei-  
ros.

\* Em 18 de agosto de 94 reunidos em  
Parque de Exatas a Pastoral Operária  
do Brasil junto com a ajuda de Paulo  
Fey dão início criação da Fundação  
São Paulo Fey, e ficam como  
administradores desta fundação e  
Pastoral Operária.

\* Foi tudo isto na de mais facto  
que a Pastoral Operária do Brasil  
seu primeiro pastor a sua gratidão  
pelo cumprimento do seu



## Associação Nacional de Presbíteros do Brasil-ANPB

CGC 37115 672/0001-52

a Paulo Frey seu fundador.

\* Resgatar a história de luta e serviço que Paulo Frey aos Trabalhadores é manter presente a sua memória por todo ~~o~~ aqueles que já fizeram parte de sua existência.

A Becaço Arleus  
e o adoração

De

Paulo Frey  
Brasil

## Paulo Fey - Brasilien - Pe. Agostinho Pretto - Gabriela Fey

1.) Brasilien-Einsatz von 1955 bis 1959 als der erste Missionar der CAJ-Christliche Arbeiterjugend Deutschlands im Auftrag der Internationalen JOC/CAJ/KAJ mit Sitz in Brüssel.

2.) 1964 zweimal und 1965 ein weiteres Mal im Auftrag von ADVENIAT und in Zusammenarbeit mit dem Institut fuer Internationale Solidaritaet der "Konrad-Adenauer-Stiftung".

3.) Mehrere Anfragen und Bitten aus Brasilien, die seitens des Arbeitgebers von Paulo, des Essener Bischofs Franz Hengsbach, abgelehnt wurden:

- 1969/1970: dringende Bitte mehrerer Personen, in diesen schwierigen Zeiten der Diktatur und Christenverfolgung fuer mehrere Wochen dort mitzuarbeiten, um den eingeschuechternen Mitgliedern der Katholischen Aktion zur Seite zu stehen und durch dieses Zeichen der Solidaritaet ihren Mut zu staerken.
- Dies wurde seitens ADVENIAT/Praelat Stehle befuerwortet. Herr Dr. Hoffacker wuerde Nachricht geben. - Diese wurde mehrmals verzoeigert und lautete in der ersten Jahreshaelfte 1971 schliesslich ablehnend. (Bischof Hengsbach war damals der Beauftragte der Deutschen Bischofskonferenz fuer ADVENIAT und ein strikter Gegner der THEOLOGIE DER BEFREIUNG.)
- ADVENIAT geriet damals zeitweise unter erheblichen Druck der restaurativen Kraefte und Gegenstroemungen des II. Vatikanischen Konzils (1962-1965) und so in ganz Lateinamerika in ein schiefes Licht. - Viele aus dem lateinamerikanischen Klerus, die 1968 von der 2. CELAM-Konferenz in MEDELLIN fuer ihre OPTION FUER DIE ARMEN bischoefliche Autorisierung und Ermutigung erhalten hatten, wollten aus diesem Grund von ADVENIAT keine Finanzhilfe mehr annehmen.
- Beispiel: 1973 war es dem von den Bischofskonferenzen Lateinamerikas zum Kontinental-Assistenten der JOC bestellten brasilianischen Priester Agostinho Pretto gelungen, nach Gefaengnis (1970), Folter und Katakombenleben zum Sitz der internationalen katholischen Arbeiterjugend nach Brüssel zu kommen. In diesem Zusammenhang war er auch in Essen, wo sich die Nationalleitung der CAJ befindet. Da er dringend eine bessere Brille benoetigte, hat er - eigentlich nur wegen seiner persoelichen Verbundenheit mit Paulo Fey - zugestimmt, dass ADVENIAT die Kosten uebernahm.
- 1975 sprach Dom Ivo Lorscheiter gegenueber Praelat Stehle eine Einladung der CNBB-Brasilianische Bischofskonferenz an Paulo Fey aus, fuer mehrere Wochen nach Brasilien zu kommen. Trotz Befuerwortung duerch ADVENIAT wurde von Bischof Hengsbach kein "gruenes Licht" gegeben.
- Als 1980 Kardinal Paulo Evaristo Arns aus São Paulo direkt bei Bischof Hengsbach schriftlich um personelle Hilfe bat, erhielt der damalige Leiter des Seelsorgeamtes, Praelat Grave, den Auftrag, sich mit "dem Fall" zu befassen. Auch diese Bitte wurde abgelehnt. Und dies noch nicht einmal offen, persoelich, sondern ueber einen Abteilungsleiter - und zwar letztlich aus emotionalem Grund. Der Hintergrund: Paul Fey war von 1971 an - bis zum endgueltigen Abschluss in 1982 - beratender Mitarbeiter in der Kommission III der "Wuerzburger Synode der deutschen Bistuemer". Das dort erarbeitete und bei der Schlussabstimmung mit ueberwaeltigender Mehrheit angenommene Dokument "KIRCHE UND ARBEITERSCHAFT" hatte nicht die Zustimmung von Hengsbach und Grave gefunden.

Paulo Fey hat spaeter viermal seinen Jahresurlaub genutzt, um nach Brasilien zu reisen: 1983 als Begleiter und Uebersetzer mit fuef deutschen CAJ-lern zum 3. Nationalkongress der Arbeiterjugend, der in São Paulo stattfand; 1981 und 1986 mit Ehefrau Gabriela als Zeichen der Solidaritaet und Verbundenheit; Dezember 1988/Januar 1989 mit Tochter Marcia zur Bekraeftigung der weiteren Mitarbeit am Reiche Gottes.

Nach seinem Heimgang, 1990, setzte Gabriela das Werk weiter fort. Im August 1994 wurde die "Associação Paulo Fey" gegruendet. Jaehrliche Einsaetze mit Reisen nach Nordost-Brasilien, Brasília, Rio Grande do Sul und mehrmals nach São Paulo. Stuetzpunkt war jeweils Nova Iguaçu, wo Pe. Agostinho ihr immer wieder Herberge gewaehrte, bis auch er vom Herrn der Ernte nach Hause gerufen wurde: im Oktober 2011. Seither arbeitet Gabriela mit an der Organisation des im Dioezesanarchiv von Nova Iguaçu entstehenden "ARQUIVO PADRE AGOSTINHO PRETTO" und weiterhin zusammen mit der PASTORAL OPERÁRIA DO BRASIL, die auch fuer die "Associação" verantwortlich ist.

Zusatzinformation: Praelat Grave, spaeter Weihbischof in Essen, uebernahm nach dem Hinscheiden von Bischof Hengsbach die Verantwortung bei ADVENIAT. In seiner letzten aktiven Zeit hat er durch direkten Kontakt mit den Menschen in mehreren lateinamerikanischen Laendern viel dazugelernt. Von der 1980 noch vertretenen Meinung: "Wir brauchen uns von den Laendern der Dritten Welt nichts sagen lassen. Wir wissen selbst, was wir zu tun haben." gelangte er zu der an Kardinal Humes, São Paulo gerichteten Frage: "Was kann die deutsche Kirche von Brasilien lernen?"

In einem Dekret der Praesidentin von Brasilien, Senhora Dilma Rousseff, vom 09. Mai 2012 wurde das besondere Interesse Brasiliens am historisch wertvollen Archiv der Dioezese von Nova Iguaçu erklaert. Mit diesem DIPLOM sollen jetzt Mittel fuer eine fruchtbare Arbeit gefunden werden.

Algumas citações do legado do Paulo Fey (exigindo ainda "tradução" para o português)

- O nobre exige esforço de si mesmo, o vulgar exige esforço dos outros. (1950)
- Cada encontro ~~entre~~ cristãos é bom! Pois: Onde estão reunidos dois ou três em Meu nome ...
- Enquanto a gente não odia, ninguém conseguirá nos superar.
- VER: o que resulta de uma palavra? Vida, ânimo, alegria? - ou: violação, ofensa, mágoa, melindra?
- Citação de uma carta ao amigo Jonczyk, Alemanha, de 05-12-1956:  
Aprendi algumas coisas preciosas:
  - a entrega altruista em favor do próximo (mais próximo)
  - aceitar/engolir fracassos sem perder o ânimo
  - e que, a longo prazo, isso não seria possível sem um imenso amor para com Jesús, nosso Rei.
- Presépio e Cruz se encontram fora do espaço protegido, ou seja no abrigo para animais, e no lugar/local para execuções. Tão "profano" é que vive, pensa e morre o nosso Deus. (1958)
- 1958/1959 - com as experiências no Brasil:  
A JOC começou a soltar/desfazer um nódulo perigoso: por um lado a solidão dos sacerdotes, por outro lado a resignação/desanimação dos leigos. Estão crescendo nova vida apostólica e novo método de missão/ação/trabalho.
- Não basta ser católico - é preciso ser cristão.
- Uma vez confrontado com um conflito, primeiro tomar a posição da pessoa mais fraca, defendê-la como pessoa humana. Somente depois, com objetividade procurar uma solução do conflito.
- Não é mais necessário de ter medo de ninguém, pois somos libertados por Cristo.
- Cristãos não são forasteiros - em nenhum país do mundo.
- O mais importante para todo o mundo é muito simples: amar a Deus com todas possibilidades, e ao teu próximo como a ti mesmo.
- Fazer-se pequeno, ficar em segundo lugar sem abandonar a própria convicção - para que o próximo se possa apresentar. Humildade para que outros possam viver.
- Vocês têm medo de quem? Existe alguém mais poderoso que Deus? Fiquem com Deus, propaguem e vivam o bem, a verdade, o amor - é só isso!
- Manter a cabeça livre através de uma vida simples/clara - para objetivos espirituais e sacros. (1985)

Paulo para mim, em janeiro de 1959:

Nestes anos aqui no Brasil, eu perdi meu orgulho, minha arrogância, <sup>meu estado</sup> ~~minha~~ ~~situação~~ de pecador. Ficou tudo nas favelas, fábricas, ruas, nos trens e ônibus. Me vejo no "ponto zero", sem máscara....  
Foi a JOC que me transmitiu o retorno para Cristo. E' por isso que estou aqui no Brasil, para ajudar que outros tb. possam encontrar o Senhor.

- 1988/ A Igreja na América Latina:
  - uma Igreja crescendo
  - uma Igreja ecumênica
  - uma Igreja preocupada com a pessoa inteira (não somente com a alma)
  - uma Igreja sinceramente engajada na realização do Concílio Vaticano II (teologia da libertação)
  - uma Igreja sem medo dos poderosos
  - uma Igreja da Opção pelos Pobres
  
- Na Cruz, Cristo se viu desprezado/desdenhado, excluído, abandonado por quase todo o mundo. Na América-Latina está acontecendo isso com a maioria do povo, pelo qual os poderosos não têm o mínimo respeito. Basta, para um cristão, olhar no rosto sofrido de Cristo - para descobrir os sofrimentos, torturas e misérias dos irmãos e irmãs na América-Latina. (1980)
  
- Vai sempre causar escândalo, quem procura novos caminhos. (1980?)
  
- O servo tem que cumprir ordens, o companheiro e amigo não necessita de mandamentos nem ~~de~~ de proibições - conhece ele as esperanças do amigo. Do legado do Senhor, de amar e servir ao próximo, a maioria mesmo dos chamados cristãos se afasta, chegando assim mais e mais a um precipício/abismo. (1983)
  
- Existem coisas/missões que a gente tem que começar, incentivar, sem saber se vão ser aceitas, se terão sucesso - Continuar!
  
- Deus se encontra sempre ao lado do envergonhado.
  
- Cristão significa testemunha - "abrir a boca", pelo menos uma vez em cada discussão.
  
- Verificar se o Espírito é vivo de Deus continua presente ~~em~~ em nosso dia-a-dia.
  
- É o próprio Espírito Santo quem organiza a minha agenda. (1986)

-----  
Testemunho do amigo Anton Ratzler em 1991:

Antes de conhecer o Paulo, o meu ponto de vista era bastante restrito. Através do exemplo vivo e do vigor do Paulo, a minha personalidade se desenvolveu de uma maneira imensamente forte. Agradecerei ao Paulo eternamente.

Testemunho do antigo JOCista Alfred Loch em 1992:

Paulo transmitiu sempre novo ânimo. Até hoje estou aproveitando deste ensinamento: desistir nunca, pois sempre existe solução e ajuda - é só procurar com paciência e confiança em Deus.

*Paulo, no convite para a Semana de Estudos  
da JOC de RGS, 10 a 16 de janeiro de 1959:  
"Para não ter uma colheita pequena,  
vamos semear bastante."*

Jornalodia

Ligar Paz e

Arrevelo

9/2 x 2  
2/2

4/2  
2/2  
6/2  
3/2  
6/2

Soares

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFPA

550 - 759  
0/0  
12:00  
7308

Estudo de viabilidade econômica

e ~~Função~~  
Cda -

+ condição financeira

2 script links

unsel digital. ou

3 - 1.000.00 substituição de depósito

66703564  
3564  
564  
R. João

4 ves. ablyce y. de d. lco.  
de d. lco.  
5 d. lco. de f. lco. f. lco.  
ment. def.

sem

CEPIM  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR UFRJ

esforços que não há qualquer débito em  
origem de... ou vice-versa

16/05/01

251,84

~~251,88~~

Proo. de Fundação → Luci - 550.730

1 - Pedro → 9021-11-36734855  
31051393

2 - Carlos → 6714234 Reinaldo

3 - Eduardo → 33321899 Eduardo

4 - Filha de Nanda

5 - Helenice/Laura → 97314652

6 - Fausi → { 98492047  
6974003

Departamento  
de Economia e Finanças

456658187-04  
1804

456658187-04

Helenice de Souza Gomes Silva  
6864100

Exm<sup>o</sup> Sr. Dr. Juiz do 6<sup>o</sup> C.P.

Proc. n<sup>o</sup>

---

20 00  
6 28  

---

26 28  
135 00  

---

161 28  
90  

---

251 28

Antonia Soares, na qualidade  
de fidejussora nos autos do processo acima, vem ante  
V. Exa. ~~vem~~ apresentar sua renúncia, ficando desde  
já esclarecido e aceito que ~~tudo~~ nada cobrou da  
Antonia pelos seus honorários nem tampouco das  
despesas até agora realizadas, e que de acordo a ~~se~~  
mesma.

De acordo:

---

AOS Cui 24005

DE PEDRINHO

021 11 3105 1393

FAX 021 11-3104 4382

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR DE PESQUISA

## PALAVRAS DE PE. AGOSTINHO PRETTO

- Que bom que você veio!
- Tô contigo e não abro!
- Não devemos deixar se perder a História. Quem perde a história, perde o endereço e a volta para casa.
- Como Deus ama a gente!
- Quem não tem o costume de rezar um Pai Nosso por dia, comece hoje...
- Bendigamos ao Senhor, que nos une em caridade. Que nos nutre com amor, eis o pão da Unidade!
- Procuremos identificar os sinais de Deus, de forma mais atenta - como aprender isso?  
Sair de si – com espírito de servir – descobrir o que o próximo necessita mesmo – entregar-se.  
É esse o caminho.
- ... entrega total – não consigo ainda, vocês devem me ajudar.
- Padre ..... é o meu "próximo mais próximo", a pessoa mais difícil e mais necessitado de ajuda.
- A JOC foi a grande universidade de minha vida.
- Paulo Fey foi o impulso mais forte para a minha decisão, de dedicar a minha vida aos desfavorecidos, aos trabalhadores, aos pobres, aos marginalizados e excluídos.
- Eu e Paulo, cremos no Reino, por isso não desistimos.
- O Reino é maior que a Igreja.
- A Igreja é santa, mas também é pecadora – e pecadora muito maior do que vocês pensam. Mas é também a nossa Mãe que nos transmite tudo o que é necessário para a nossa salvação. Tem rugas, sim! Tem varizes, manca ... Mas, olhando para os olhos dela, se vê o entusiasmo e a jovem força do Espírito Santo.
- Lamentavelmente, a Igreja se envolveu em estruturas pagãs. Isso se nota em muitas das cerimônias e no "aparelho" burocrático e autoritário.
- Essa Igreja também tem medo do Espírito Santo de Deus, que atua não somente dentro da Igreja instalada.
- A "Mãe" Igreja não alimenta, devidamente seus filhos e filhas. Exclue escorregados da Mesa. – Os "saturados em Roma" não conseguem imaginar ter Eucaristia somente até três vezes ao ano.
- A purificação da Igreja, agora "o mundo" faz – e "o mundo" cobra!
- Não faço o meu juramento para o Bispo – faço-o para Deus e para o Povo de Deus – ou seja: para a primeira e para a segunda instância.
- Nosso papel de presbítero é servir – 24 horas.

Nova Iguaçu, 12 de novembro de 2010

Com Gabriela, Daniel e Pe. Agostinho  
Compenheiras e Compenheiros  
de Luta

Rua Condessa de São Joaquim, 215:

Ao recordar e entrar neste endereço salta à memória uma mística exclamação:

"Tirem as sandálias porque este lugar é santo!"

Parabéns a vocês Jocistas pela iniciativa desta Celebração, onde se recorde um longo, histórico e revolucionário caminho. O caminho da JOC e JOCF - milhares passaram por esta sede que recorde fatos, acontecimentos, realizações, ações, história que nem sempre a caneta conseguiu registrar, mas vocês hoje estão celebrando.

Parabéns, repito, por esta iniciativa, pois é uma maneira de manter viva a Bíblia que continua sendo escrita.

Lamento não estar fisicamente presente, mas saibam sempre que se hoje continuo Padre é porque a JOC me ensinou a perseverar.

Contem comigo JOC, PO, Pastoris Sociais!

Às 18 horas estarei celebrando com vocês.

Abraços e Beijos

---

# JUVENTUDE OPERARIA CATÓLICA



Rio de Janeiro, 16 de Maio de 1957

A J.O.C. faz a união dos jovens trabalhadores.

Paz em Cristo

★  
Quer instaurar a ordem social cristã no mundo do trabalho.

A quem interessar apresentamos o jovem Paulo Fey, dirigente nacional da Juventude Operaria Católica (J.O.C.) da Alemanha que veio para o Brasil como missionário leigo para colaborar com a JOC brasileira.

★  
A J.O.C. é uma escola de formação na vida, pela vida e para a vida.

Paulo Fey foi seriamente recomendado pelo seu assistente eclesiástico na Alemanha e também pelo Bureau Internacional da JOC.

Pelo seu trabalho na federação da JOC de São Paulo desde dezembro de 1955 tem demonstrado seu valor de um autentico dirigente jocista.

★  
A J.O.C. é um serviço para tôdas as necessidades dos jovens trabalhadores.

Agradecemos sinceramente todo o apôio que êle recebeu pelo seu trabalho de propagandista que ele realizar em nosso paiz.

★  
A J.O.C. é um corpo representativo para defender os interesses dos jovens trabalhadores.

Em união com Cristo

*+ José Tavora*

D. José Vicente Tavora

Assistente Nacional da JOC e JOCF

★  
A J.O.C. dá uma resposta positiva, concreta, realizadora aos problemas dos jovens trabalhadores.

★  
A J.O.C. ensina a responsabilidade e a cooperação no plano social.

SECRETARIADO NACIONAL DA JOC E JOCF

Rua da Gloria, 106

Rio de Janeiro - D.F.

Porto Alegre, 24 de agosto de 1992

Prezada Gabriela

Recebi tua carta, mas só agora pude tomar algumas providências. Fostei muito de ter sido lembrado, para colaborar com o Testemunho de Paulo.

Em 1955, quando o Hilário Fazzio passou pela Alemanha, por ocasião de uma reunião da JEC o assistente de Paulo falou para Hilário do desejo de Paulo ir para o Brasil. Era desejo de Paulo, ir para outro país, como missionário socialista para ajudar o desenvolvimento da JEC.

Em 1956, Paulo, chegava em São Paulo. Como ele não falava português, achamos que seria melhor ele trabalhar em uma mercearia, pois, Paulo era mineiro. A mercearia era do pai de um socialista de Jaguari, um bairro de S. Paulo. Lá, ele trabalhou 3 meses. Depois disso, Paulo começou seu trabalho de propagandista da JEC. Propagandista, era chamado aquele militante da JEC, responsável de expandir ou consolidar os grupos socialistas que começavam.

Paulo tinha uma grande empatia, isto é, se tornava facilmente simpático as pessoas.

Além de uma grande sensibilidade, Paulo tinha uma grande candura que contagiava a todos.

Depois de dar conta a Peripinacão a Roma em 1957 que Paulo participou, ele foi para o Rio Grande do Sul, onde continuou seu trabalho. Ele criou uma grande marca e fez muitos amigos. Era um Estado, onde ele se sentia mais em casa, pelo clima e pela língua em muitas regiões do Sul.

A convite do Bispo de Yperuile em Santa Catarina Paulo passou dois meses ajudando a SOC local. Yperuile é uma cidade de grande predominância alemã.

Assim, Paulo, realizou seu desejo de missionário socialista.

Estou enviando algumas fotos que eu guardei por muitos anos.

Espero com isso, estar colaborando com o teu desejo, que é também uma homenagem para Paulo que se dedicou pela salvação da juventude trabalhadores do mundo.

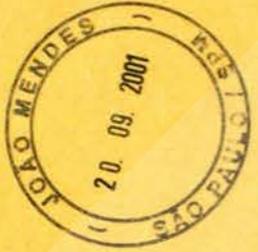
Um abraço

Bartolo

Rândida está enviando saudações.

**Pe. AGOSTINHO**  
R. Paz e Amor, 269 – Jardim Continental – Vista Alegre  
Nova Iguaçu  
Cep: 26225-400

livro da  
ATA da  
Fundação Paulo Freyre



SS 92819938 2 BR

	<b>CORREIOS</b>	<input type="checkbox"/> SEDEX	<input type="checkbox"/> VIP	<input type="checkbox"/> HOJE
VALOR DECLARADO		<input type="checkbox"/> PRÉ-FRANQUEADO	<input type="checkbox"/> AR	<input type="checkbox"/> MP
PREÇO	<i>1,00</i>			

21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30

# Pastoral Operária

**SECRETARIADO NACIONAL**

CGC - 27212968/0001-09

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1997

Querida Gabriela Fey,

Desejo tudo de bom pra você e seus familiares.

Bem, recebi sua amável cartinha em fevereiro, quando retornei ao trabalho. Viajei para o Ceará, revi minha mãe, irmãos e amigos. Muita praia, sol e música ! Realmente renovei minhas forças.

Gabriela, estive em contato com o pessoal da PO - Nordeste e soube que não haverá NORDESTÃO em 97. Há dificuldades de articulação e de finanças também. Não tem muito dinheiro... Haverá reunião em março para definir outras atividades, como : seminários nos estados, um seminário em toda a região.

Porém, sabemos que sua vinda ao Brasil é muito importante para a Pastoral Operária. E convidamos você para participar da XII Assembléia Nacional da PO que se realizará dias 29,30 de maio a 01 de junho - feriado de Corpo de Cristo. Todo o Brasil estará reunido, sendo ao todo 60 pessoas, com a presença de trabalhadores, convidados como padres, bispos, e outros.

Será um momento especial pois esta assembléia definirá os rumos da PO nos próximos anos ! Se você puder participar será uma grande alegria para nós.

Também existe outro momento muito rico para a PO do Brasil. É a X ROMARIA DOS TRABALHADORES no dia 07 de setembro ( dia oficial da independência do Brasil de Portugal em 1922). Conseguimos neste dia, aglutinar em torno de 60 mil trabalhadores dos estados do Rio de Janeiro - São Paulo - Espírito Santo e Minas Gerais. Se realiza à dez anos na basílica de Nossa Senhora Aparecida, em SP. Seria maravilhoso contar com sua presença neste evento que é preparado com vários meses de antecedência. Junto com a X Romaria, existe em todo país, o GRITO DOS EXCLUÍDOS, promovido pela CNBB e a maior concentração de pessoas acontece em Aparecida-SP que é a Romaria dos Trabalhadores.

Já que você será avó em maio, você não poderia vir ao Brasil em setembro para esta grande manifestação popular ? Bom, você vê o que é possível programar e nos comunique certo ? Vai ser um prazer acompanhá-la

Sobre a **FUNDAÇÃO PAULO FEY** , envio novamente a prestação de contas, com os relatórios das doações e um extrato que

Pastoral  
Operária

SECRETARIADO NACIONAL

Praça da Sé, 184 - Sala 1001 - 10º andar - CEP 01001-000 - Centro - São Paulo - SP. Telefone (011) 605 1393 - Fax (011) 604 4382

# Pastoral Operária

**SECRETARIADO NACIONAL**

CGC - 27212968/0001-09

peguei do Banco Credireal em fevereiro/97. Também eis algumas novidades.

1. Não faço mais parte da diretoria da Fundação Paulo Fey. Lembra que lhe falei que sairia da PO em fevereiro/97 ? Assim, não estou mais liberada da PO, portanto, tivemos que mudar a diretoria. Continuo em São Paulo, sou Pastoral Operária, continuo estudando na PUC. Meu novo endereço é :

Av. Parada Pinto, 3420 Bloco 4 Ap. 43  
CEP 026.11-001 Vila Nova Cachoeirinha São Paulo - SP

2. A Coordenação Nacional da Pastoral Operária, fez reunião e definiu mudar a diretoria da Fundação Paulo Fey. A nova diretoria foi eleita num clima tranquilo. Veja a ata que estou lhe enviando, já autenticada em cartório.

3. A avaliação da coordenação é que a Fundação Paulo Fey possa, com esforço de todos, funcionar mais ativamente. A presidenta agora é Darli de Fátima Sampaio, liberada da PO Nacional. As correspondências deverão se dar através dela.

4. A reflexão que se fez é que é necessário a transferência da Fundação Paulo Fey para São Paulo, transferindo também a conta bancária. Ou abrir nova conta em outro banco em SP. De fato, não fomos felizes na movimentação com o banco em Nova Iguaçu, não é mesmo ? Aliás, até hoje não sabemos porque aquele depósito foi extraviado. Não houve mais doações..

5. A Coordenação Nacional refletiu e pensa em reativar a FPF, conscientes da importância da mesma, como você pode constatar na ata da assembléia de fevereiro/97.

Querida, são alguns pontos para refletirmos !

Você é muito importante e dá grande contribuição aos trabalhadores brasileiros. Sua dedicação e empenho são lembrados sempre ! Inclusive com os marginalizados (sem teto) da Alemanha.

Por enquanto é isso ! A partir de março, não estarei mais na PO. Mas continuo em contato com todos, pois continuo em SP. Qualquer eventualidade, estou à disposição !

Um grande abraço da amiga de sempre!

Telma Bezerra Sales

Pastoral  
Operária

SECRETARIADO NACIONAL Praça da Sé, 184 - Sala 1001 - 10º andar - CEP 01001-000 - Centro - São Paulo - SP. Telefone (011) 605 1393 - Fax (011) 604 4382

Sol, 01/08/95.

Prezados companheiros da PD-Nacional,

Agradeço a contribuição que me foi dada para desenvolver o Curso de História / 1º Semestre / 1995. Deixei para me comunicar com vocês após o final do semestre, quando estou de posse das notas e resultados finais.

Sem esta ajuda da PD-Nacional teria sido muito mais difícil dar continuidade ao Curso. Fiz um grande esforço para fazer jus a esta valiosa contribuição.

Neste primeiro semestre, assumi as disciplinas oferecidas pelo curso (em número de 04), conforme comunicu em fax de dia 03.03.95 à Telma. As disciplinas com as respectivas médias finais, foram:

- + Antropologia I - Média: 8,3
- + Int ao Estudo da História - Média: 9,2
- + Pré-História - Média: 8,0
- + Met do Trabalho Científico - Média: 8,9

Esperava um melhor desempenho nas notas, apesar de ter sido um dos melhores na nossa turma. No entanto, na minha avaliação, tive uma participação muito boa nos seminários, e trabalhos em grupo. Em todo caso não fiquei satisfeito com as notas.

O ritmo de trabalho foi bastante puxado, principalmente, da metade do semestre para o final. Tive que me desdobrar até porque estava ajudando na organização do VII Nordeste. Tinha aula todas as noites, em todas as horas, com exceção das 3ª (3 aulas) e das 6ª feiras (2 aulas). Além disso, pag com muita dificuldade, Educação Física.

Na maioria dos dias, saio de casa por volta das 8 horas da manhã, passo o dia em Natal e chego em casa entre 22:45 e 23:30 hs.

No geral, gostei da experiência. O curso está dentro do que eu imaginava e pretendia. Escolhi bem.

Além de tudo, entrei na direção do CA - História, mas não estou conseguindo acompanhar muito bem, não. Pretendo, neste segundo semestre, me informar melhor sobre "Bolsas de Pesquisa". Vou correr atrás de uma.

As disciplinas que estão sendo oferecidas no segundo semestre, são:

- + Sociologia I
- + Psicologia I
- + História Antiga I
- + Int à Educação

Inscreevi-me nos 04.

Aproveito para enviar o jornal do CULT, publicação cultural do Sind. dos Bancários, e o Boletim do NUKEARTE. Este último é um projeto que estamos desenvolvendo na cidade de Parintim, com muita garra e sacrifício. O editorial ("Eu sou o melhor") é meu. Com certeza gostando de escrever.

Para complicar um pouco mais a minha vida, eu chego para o Executivo Regional do PT.

Fico por aqui. Agradeço mais uma vez a ajuda de PO-Nacional. Caso desjane minhas informações, entre em contato comigo. Como este segue o rubro do dia não que me foi enviado. Não coloquei a data porque não lembro com exatidão.

Muito obrigado. Um abraço a todos. Eriella Ernesto estão bem.

Haroldo Jones de Silva.

Darlin ou Telmicha,  
Peço que você contate para mim os telefones de Paulo H. e Leticia Sabatella. E Gilberto Carvalho deve saber. Estou precisando disto com urgência. Se possível me envie fax do SEAPAC - (084)222-0222. Vou muito! Tchew!

Pastoral  
Operária

SECRETARIADO NACIONAL

CGC - 27212968/0001-09

P/ PADRE  
AGOSTINHO / Um  
beijo!

São Paulo, Fevereiro de 1997

**"Quanto a mim, eu confio no teu amor!" (SI 13,6)**

Queridas Amigas (os),

Sem a minha experiência como **liberada nacional da Pastoral Operária**, eu não poderia escrever o que escrevo agora. Após 03 (três) anos ligados diretamente em âmbito nacional, gostaria de contar da riqueza, problemas e desafios de tal período vivenciado intensamente.

A P.O. em todo seu processo de transição está lado a lado com diversas entidades, pastorais e organismos na busca de novos caminhos. Caminhar juntos fortalece a solidariedade, expressa amor e companheirismo, afinal, como diz o refrão "é impossível ser feliz sozinho".

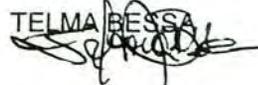
O mundo está se transformando! Mudam-se os tempos, as vontades e o ser. Para mim, ser Pastoral Operária mudou "meu céu e meu chão" a partir de 1986, ano em que assumi tendo um envolvimento direto nas lutas sindicais ( construção de oposições, panfletagem, portas de fábricas, congressos, eleições sindicais, construção da CUT) e movimentos sociais ( constituinte, diretas já, Lula-lá...). Tudo mudou. Conheci novas pessoas, novo jeito de ser igreja, senti o Nordeste, o Brasil com as diferentes culturas, mitos, crenças e festas.

Estar liberada nacional da PO contribuiu efetivamente para o que sou hoje, o que penso e sinto. Os erros e acertos contribuíram para uma maior flexibilidade e compreensão das relações humanas, sociais etc. Conversar, dançar e refletir com o povo do "bah chê"; "ô meu"; "uai"; "ó xente" ... enriquece e dá alegria no ritmo "tarefeiro" do cotidiano. De fato, todo este mosaico de culturas muito ensina da VIDA!

Continuo firme na luta e mais que nunca, comprometida com a busca e libertação dos pequenos. Apesar das dificuldades, tenho Fé no que virá, principalmente porque estou na escola chamada Vida, que muito ensina, liberta, expande, alarga os sentimentos e faz crer - ser! Também mostra a dureza do dia-a-dia, o medo do desconhecido, a busca do encontro e o desafio da descoberta do "outro".

Enfim, todos buscamos viver com simplicidade e alegria. Permaneço em SP e estamos aí pra o que der e vier, porque "Amar e mudar as coisas me interessam mais"

**Um beijo e muito Achê!**

TELMA BESSA  


ENDEREÇO: Av. Parada Pinto, 3420 Bloco 04 Ap. 43 CEP 02611-001 Vila Nova -Cachoeirinha São Paulo - SP

A  
Paróquia Sto. Antonio de Jacutinga  
Att. Pe. Agostinho

REF: Prestação de Contas  
Doação R\$ 90,00 (Noventa Reais)

Segue em anexo recibos relativo as despesas efetuadas pela agente pastoral Rosangela Martins Lage, na 1a. Etapa de Formação/95 da Comissão Pastoral da Terra. Na oportunidade, também anexamos relato de algumas considerações pertinentes ao conteúdo aprofundado.

Na certeza de que somente juntos iremos concretizar a "Construção do Reino", agradecemos.

Fraternalmente

  
COMISSÃO PASTORAL DA TERRA  
Nova Iguaçu - RJ

47 Perseu  
de 23 E2 Cadro

Operária

SECRETARIADO NACIONAL

Praça da Sé, 184 - Sala 1001 - 10º andar - CEP 01001-000 - Centro - São Paulo, SP. Telefone (011) 605 1393 - Fax (011) 604 4382

Nova Iguaçu, 05 de Julho de 1995.

**À Fundação Paulo Fey.  
Att.: Secretaria Nacional da Pastoral Operária.  
A/C.: Pe. Agostinho Preto.**

Caríssimos,

Agradecemos a contribuição da Fundação ao nosso pedido, o qual proporcionou a troca de experiência e o acúmulo de saber a partir de suas vivências.

Segue anexo os comprovantes da realização do curso ocorrido nos dias 03 e 09 de junho (retificando a data da carta pedido).

Por um mundo onde os Trabalhadores sejam sujeitos de sua história, colocamo-nos ao dispor.

Fraternalmente,

*Joana D'Arc de S. Pereira*  
Coordenação CPT Nova Iguaçu.

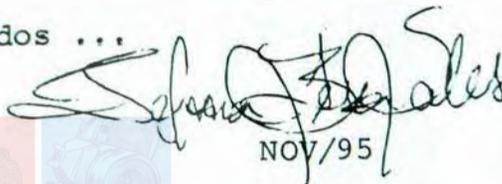
ARA : FUNDAÇÃO PAULO FEY  
DE : TELMA BESSA SALES

Quero agradecer profundamente a contribuição da Fundação Paulo Fey, em proporcionar mais um passo na formação dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros.

Através da Fundação Paulo Fey, consegui estudar e aprofundar questões na Pontifícia Universidade Católica, em um curso de graduação.

Desejo que a FPF continue firme e contribuindo no processo formativo das pessoas comprometidas na construção do novo.

Um grande abraço para todos ...

  
NOV/95

  
CEDIM  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

Centro de Patente Vitor  
R. Costa  
1505 - F. E. S. S.  
13050-000 - Duque de Caxias  
RJ

APRESENTAÇÃO

N.º 30.836 de { Proteção  
Pag. 169 N.º 13

REGISTRO INTEGRAL

Registro de folhas nº 340 do livro R-47  
do registro integral de títulos nº 30.710  
Cartório do Registro de Títulos e Documentos da Comarca de Duque de Caxias  
Duque de Caxias, em 8 de março de 19 95

O Oficial do Registro:



**CEDIM**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

## ATA DE FUNDAÇÃO DA "ASSOCIAÇÃO PAULO FEY"

Aos trinta e um dias do mês de agosto de 2001, às 11:00 horas, na avenida Itaoca, 2.358, Vila Sêrvio Túlio, 48/sala 101 - Bairro de Bonsucesso - Rio de Janeiro - Brasil, CEP 21061-020, os representantes da Pastoral Operária Nacional reunidos em Assembléia, decidiram fundar a "Associação Paulo Fey" com os seguintes objetivos: a) Apoiar a promoção de atividades de formação, educação, troca de experiências e promoção humana em geral. b) Garantir o aperfeiçoamento e a transmissão de uma metodologia que viabilize a formação dentro do campo de Pastoral Operária. c) Informar e divulgar os resultados de estudos, pesquisas, cursos, seminários, debates, avaliações de experiências educativas da Pastoral Operária.- Instalou-se a mesa diretora composta pela sra. Rosa Pires Guerreiro-presidente, e secretário sr. Ronaldo Pereira. A Assembléia estabeleceu a seguinte pauta: 1. Discussão do Estatuto; 2. Eleição e Posse da Diretoria; 3. Assuntos

Um clima de euforia e festa, com a presença da viúva Gabriela Fey, que veio da Alemanha com a finalidade de participar do evento, procedendo-se a abertura da Assembléia. Pe. Agostinho Pretto, assistente eclesialístico da Pastoral Operária, fez um depoimento sobre o acontecimento e a presença de Dona Gabriela e relatou aos presentes quem foi Paulo Fey, apresentando seu curriculum e sobre o assunto em pauta. Curriculum: "Paulo Fey nasceu em 02/02/1929, na região da Silésia (Schlesien), na legítima Alemanha Oriental, hoje pertencendo uma parte à Polônia e outra à Rússia. Marceneiro de profissão. Aos 15 anos soldado da 2ª Guerra Mundial. Aos 17 anos foi expulso da Silésia juntamente com 12 milhões de compatriotas. Em 1947, militante do 1º núcleo jocista, em Herten, Westfália, Alemanha. De 1947 a 1952, trabalhou nas minas de carvão. De 1952 a 1955, 1º secretário da JOC Alemã, na zona da chamada região RUHRGEBIET. De 1955 a 1959, 1º missionário voluntário da JOC Alemã, no Brasil, na época em que D. Hélder Câmara era o assistente geral da Ação Católica. De 1959 a 1990, foi responsável pela Pastoral Operária da Diocese de Essen, criando novo modelo de núcleos nas fábricas. Em 1960, casou com Gabriela, austríaca, com quem teve três filhas. De 1961 a 1965 colaboração direta com ADVENIAT. Contato com os amigos e irmãos do Brasil, mesmo durante os anos de repressão e perseguição. Em 1979, patrocinou uma ação de solidariedade em Essen, em favor da família de SANTO DIAS DA SILVA, operário assassinado em São Paulo - Brasil. Último desejo de Paulo: criar um tipo de SOLIDARIEDADE com operários e operárias, no campo de formação de líderes que se comprometessem de construir UMA SOCIEDADE NOVA E JUSTA. A dois de novembro de 1990, aconteceu o falecimento de Paulo, em Essen." - O depoimento foi acolhido com aplauso pelos presentes. Neste momento foi feita a apresentação dos presentes, contando-se com os delegados

(Artigo)

no ~~26~~ do Estatuto pela Dissolução da F.P.F., visto que tornou-se impossível a continuidade de seu gerenciamento. Nada mais tendo a tratar, a sra. Presidente deu por encerrado os trabalhos. E para constar foi lavrada a presente Ata que por mim, Gilberto Dias da Silva, e pela presidente, Telma Bessa Sales, foi assinada.

---

AOS CIDADÃOS  
DE PEDRILHO (P.O.)

CEPIM  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

## ATA DA "ASSOCIAÇÃO PAULO FEY"

Aos trinta e um dias do mês de agosto de 2001, às 11:00 horas, na Avenida Itaoca, 2.358, Vila Sêrvio Tulio, 48/sala 101 - Bairro de Bonsucesso - Rio de Janeiro - Brasil, CEP: 21061-020, os ~~XXXXXXXXXXXX~~ reunidos em Assembléias, decidiram fundar a "Associação Paulo Fey" com os seguintes objetivos: a) Apoiar a promoção de atividades de formação, educação, troca de experiências e promoção humana em geral. b) Garantir o aperfeiçoamento e a transmissão de uma metodologia que viabilize a formação dentro do campo de Pastoral Operária. c) Informar e divulgar os resultados de estudos, pesquisas, cursos, seminários, debates, avaliações de experiências educativas da Pastoral Operária.- Instalou-se a mesa diretora composta pela senhora Rosa Pires Guerreiro - presidente, e senhor Ronaldo Pereira - secretário. A Assembléia estabeleceu a seguinte Pauta: 1) Discussão do Estatuto. 2) Eleição e posse da Diretoria. 3) Assuntos gerais.- Um clima de euforia e festa, com a presença da viúva Gabriela Fey que veio da Alemanha com a finalidade de participar do evento, procedendo-se a abertura da Assembléia. - Pe. Agostinho Pretto, assistente eclesiástico da Pastoral Operária, fez um depoimento sobre o acontecimento e a presença de Dona Gabriela e relatou aos presentes quem foi Paulo Fey, apresentando seu curriculum e sobre o assunto em pauta. CURRICULUM: "Paulo Fey nasceu em 02/02/1929, na região da Silésia (Schlesien), na legítima Alemanha Oriental, hoje ~~se~~ pertencendo uma parte à Polônia e outra à ~~Silésia~~ Rússia. Marceneiro de profissão. Aos 15 anos soldado da 2ª Guerra Mundial. Aos 17 anos foi expulso da ~~Silésia~~ Silésia juntamente com 12 milhões de compatriotas. Em 1947, militante do 1º núcleo jocista, em Herten, Westfália, Alemanha. De 1947 a 1952, trabalhou nas minas de carvão. De 1952 a 1955, 1º secretário da JOC alemã, Juventude Católica Operária, na zona norte da chamada regiãoRUHRGEBIET. De 1955 a 1959, 1º missionário voluntário da JOC alemã, no Brasil, na época em que Dom Helder Câmara era o assistente geral da Ação Católica. De 1959 a 1990, foi responsável pela Pastoral Operária da Diocese de Essen, criando novo modelo de núcleos nas fábricas. Em 1960, casou com Gabriela, austríaca, com quem teve três filhas. De 1961 a 1965 colaboração direta com ADVENIAT. Contato com os amigos e irmãos do Brasil, mesmo durante os anos de repressão e perseguição. Em 1979, patrocinou uma ação de solidariedade em Essen, em favor da família de Santo Dias da Silva, operário assassinado em ~~São~~ São Paulo Brasil. Último desejo de Paulo: criar um tipo de Solidariedade com operários e operárias, no campo de formação de líderes que se comprometessem de construir UMA SOCIEDADE NOVA E JUSTA. A dois de novembro de 1990, aconteceu o falecimento de Paulo, em Essen." - O depoimento foi acolhido com aplauso dos presentes. Neste momento foi feita a apresentação dos presentes, contando-se com os delegados de diferentes Estados do Brasil. Esta presença tão rica em representatividade se deve a oportunidade de que nesta mesma semana aconteceu a Reunião Nacional da Coordenação da Pastoral Operária, que foi quem acolheu com entusiasmo a proposta pró-fundação. Durante um longo período se discutiu o Estatuto ~~XXXXXXXXXXXX~~ que foi aprovado por unanimidade. Observou-se a necessidade da elaboração de um Regimento Interno que precisará o aspecto interativo da Associação, uma vez que uma parte do suporte econômico virá da Alemanha, país residente de Gabriela Fey - endereço atual: Richard-Wagner-Str. 23, D-45128 Essen - Alemanha - Tel: -201-227289. Aprovou-se também que se ~~XXXXXXXXXXXX~~ outorgasse procuração dando plenos poderes a senhora Gabriela Fey, para representar os interesses da Associação Paulo Fey, na Alemanha.- Isto esclarecido procedeu-se a eleição da Diretoria. Após longa discussão ~~XXXXXXXXXXXX~~ considerando a disponibilidade dos candidatos e condições para administrar a Associação, o presidente apresentou como postulante os cargos da Diretoria e Conselho Fiscal, uma única chapa, que foi eleita por unanimidade, composta dos seguintes membros que ocuparão os respectivos cargos: Presidente - José Pedro dos Santos Neto, RG:879.336 Natal - Rio Grande do Norte. 1º Secretário - Flávio ... 2º Secretário - Conceição Aparecida de Souza, RG:37.349.111-7 Campinas - São Paulo. 1º Tesou-

# Pastoral Operária Nacional

Praça da Sé, 184 – Sala 1001/10º andar – Centro – São Paulo – SP – Cep: 01001-000  
Tel: (011) 3105 – 1393 - Fax: (021) 3104-4382 – E-mail: [po.nacional@ig.com.br](mailto:po.nacional@ig.com.br)

## Ata da Associação "Paulo Fey"

*representantes da Pastoral Operária Nacional*

Aos trinta e um dias do mês de agosto de 2001, às 11:00 horas, na avenida Itaoca, 2.358, Vila Sêrvio Túlio, 48/ sala 101 – Bairro de Bonsucesso – Rio de Janeiro – Brasil, Cep: 21061-020, os trabalhadores reunidos em Assembléia, decidiram <sup>instaurar</sup> uma mesa diretora composta por Rosa Pires de Oliveira – presidente, secretário Ronaldo Pereira, o mesmo responsável pela contagem dos votos, com a finalidade de criar a Associação Paulo Fey. A Assembléia obedeceu a seguinte pauta: <sup>1. discussão do Estatuto; 2. aprovação da Associação; 3. eleição da Diretoria; 4. posse da Diretoria</sup> 1) discussão do Estatuto; 2) aprovação da Associação; 3) eleição da Diretoria; 4) posse da Diretoria – Um clima de euforia e festa, com a presença da viúva Gabriela Fey que veio da Alemanha com a finalidade de participar do evento, procedendo-se a abertura da Assembléia.

Pe. Agostinho Preto, assistente eclesiástico da Pastoral Operária, fez um depoimento sobre o acontecimento e a presença de Dona Gabriela e relatou aos presentes quem foi Paulo Fey, apresentando seu curriculum e sobre o assunto em pauta. Curriculum: "Paulo Fey nasceu em 02/02/1929, na região da Silésia (Schlesien), na legítima Alemanha Oriental, hoje pertencendo uma parte à Polônia e outra à Rússia. Marceneiro de profissão. Aos 15 anos soldado da 2ª Guerra Mundial. Aos 17 anos foi expulso da Silésia juntamente com 12 milhões de compatriotas. Em 1947, militante do 1º núcleo jocista, em Herten, Westfália, Alemanha. De 1947 a 1952, trabalhou nas minas de carvão. De 1952 a 1955, 1º secretário da Joc Alemã, na zona norte da chamada região "Ruhrgebiet". De 1955 a 1959, 1º missionário voluntário da Joc alemã, no Brasil, na época em que D. Helder Câmara era o assistente geral da Ação Católica. De 1959 a 1990, foi responsável pela Pastoral Operária da Diocese de Essen, criando novo modelo de núcleos nas fábricas. Em 1960, casou com Gabriela, austríaca, com quem teve três filhas. De 1961 a 1965 colaboração direta Adveniat. Contato com os amigos e irmãos do Brasil, mesmo durante os anos de repressão e perseguição. Em 1979, patrocinou uma ação de solidariedade em Essen, em favor da família de Santo Dias da Silva, operário assassinado em São Paulo – Brasil. Último desejo de Paulo: criar um tipo de Solidariedade com operários e operárias, no campo de formação de líderes que se comprometessem de construir uma sociedade nova e justa. A dois de novembro de 1990, aconteceu o falecimento de Paulo, em Essen. O depoimento foi acolhido pelos presentes e aplaudido. Neste momento foi feita a apresentação dos presentes, contando-se com os delegados de diferentes Estados do Brasil. Esta presença tão rica em representatividade se deve a oportunidade de que nesta mesma semana aconteceu a reunião Nacional da Coordenação da Pastoral Operária, que foi quem acolheu com entusiasmo a proposta de fundação. Durante um longo período se discutiu o Estatuto <sup>com as urgentes observações:</sup> a) acompanhando o Estatuto deverá ser elaborado um Regimento Interno que precisará o aspecto interativo da Associação, uma vez que uma parte do suporte econômico virá da Alemanha, país residente de Gabriela Fey – endereço atual da viúva: Richard Wagnerstr, 23, D 45128 Essen – Alemanha – Tel: -201-227289. B) uma vez criada a Associação, a Diretoria eleita elaborará uma procuração dando plenos poderes a Gabriela Fey. Isto esclarecido procedeu-se a votação por ordem: a) decisão da Associação; b) decisão sobre o Estatuto; c) eleição da Diretoria; d) posse da mesma. As eleições aconteceram em clima de festa. A decisão da Associação realizou-se em votação aberta e o resultado foi unânime. A aprovação do Estatuto foi votada em bloco e igualmente aceita por unanimidade. A eleição da Diretoria <sup>teve um longo tempo de discussão considerando a disponibilidade dos candidatos e condições para administrar a Associação.</sup> A Diretoria e o Conselho Fiscal, apresentados por uma chapa única, chegou ao seguinte resultado: Presidente – José Pedro dos Santos Neto, RG: 879.336 Natal – Rio Grande do Norte. 1º Secretário – Flávio; 2º Secretário – Conceição Aparecida de Souza, RG: 37.349.111-7 Campinas – São

*após*

\* Apresentou como postulante ao cargos da Diretoria e Conselho Fiscal, uma única chapa, que foi eleita por unanimidade, pelos dos seguintes membros que ocuparam os respectivos cargos:

Paulo. 1º Tesoureiro – Laurenicio M. da Silva, RG: M4729.873 SSP/MG, Belo Horizonte?MG. Conselho Fiscal **Titulares:** Pe. Agostinho Pretto, RG: 2.464.359 I.F.P., Marli Aparecida O. Gonçalves RG ?, Curitiba/Paraná, Marlene da Silva, RG ? São Paulo/ SP. Suplentes do Conselho Fiscal: Telma Bessa Sales RG: 96.003.004-303, Clarisse Dal Médico.

Na parte da tarde após lanche e cantos, foi empossada a 1ª Diretoria e Conselho Fiscal da A.P.F., ~~cujos~~ ~~membros eleitos~~ ~~assinam~~ ~~com~~ ~~as~~ ~~suas~~ ~~respectivas~~ ~~identidades~~.

E não havendo mais nada a tratar, eu <sup>SECRETARIA</sup> "ad hoc" lavrei a presente Ata que assino ~~(Rosa)~~ ~~(Pires Guerreiro)~~ ~~com~~ ~~os~~ ~~demais~~ ~~presentes~~.

*conjuntamente com os membros da  
diretoria e cons. fiscal.*

*c'est*



**CEDIM**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR UFRJ

reuniram-se em Ass. ext. a FPF  
com a presença de ..... representando  
60% do atual quadro de sócios da FPF,  
com objetivo de discutir sobre a dissolução  
da FPF. Assumiu a <sup>presidência da mesma</sup> ~~presidência~~ da Assembleia, na  
Telma Breno Sales, que  
convidei p/ secretaria a mesma sr. Gilberto Dias  
da Silva.

Dado início aos trabalhos, foi exposto o  
o motivo da convocação.

Após longamente discutido, ~~descidiu-se~~ decidiu-se por  
unanimidade na forma do Artigo (?) do  
Estatuto pela dissolução da FPF, visto que  
fomou-se impossível a continuidade de ~~seu~~ ~~seu~~ ~~seu~~  
de seu gerenciamento.

Nada mais sendo a tratar, a ~~mesa~~ Pres.

deu por encerrado os trabalhos. E para constar foi  
lavrada a presente Ata, que por mim, Gilb. D. da S.,  
e pela <sup>presidente</sup> ~~presidência~~ foi assinada.

# Pastoral Operária Nacional

Praça da Sé, 184 - Sala 1001/ 10º andar - Centro - São Paulo-SP - Cep.: 01001-000  
Tel.: (011) 3105-1393 \* Fax: (011) 3104-4382 \* E-mail: po.nacional@ig.com.br

## Ata da Fundação "Paulo Fey"

Aos trinta e um dias do mês de agosto de 2001, às 11:00 horas, na avenida Itaoca, 2358, Vila Sêrvio Túlio, 48, Bairro de Bonsucesso - Rio de Janeiro, Brasil, os Trabalhadores reunidos em Assembléia, decidiram instaurar uma mesa diretoria composta por Rosa de Oliveira, presidente, Dora Pires Guerreiro, secretária e Ronaldo Pereira, responsável pela contagem dos votos, com a finalidade de criar a Fundação Paulo Fey. A Assembléia obedeceu a seguinte pauta: 1) verificação dos presentes; 2) discussão do Estatuto; 3) aprovação da Fundação; 4) eleição da Diretoria; 5) posse da diretoria - Um clima de euforia e festa, com a presença da viúva Gabriela Fey que veio da Alemanha com a finalidade de participar do evento, procedendo-se a abertura da Assenbléia. Pe. Agostinho Preto, assistente eclesiástico da Pastoral Operária, fez um depoimento sobre o acontecimento e a presença de Dona Gabriela, e relatou aos presentes quem foi Paulo Fey, apresentando seu curriculum e sobre o assunto em pauta. Curriculum: - Paulo Fey nasceu a 02/02/1929, na região da Silésia (Sehlesien), na legítima Alemanha Oriental, hoje pertencendo uma parte à Polônia e outra à Rússia, Marceneiro de profissão. Aos 15 anos soldado na 2ª Guerra Mundial. Aos 17 anos foi expulso da Silésia juntamente com 12 milhões de compatriotas. Em 1947, militante do 1º núcleo jocista, em Herten, Westfália, Alemanha. De 1947 a 1952, trabalhou nas minas de carvão. De 1952 a 1955, 1º secretário do JOC alemã, na zona norte da chamada região "Guhrgbiet". De 1955 a 1959, 1º missionário voluntário da JOC alemã, no Brasil, na época D. Helder Câmara era o assistente geral da Ação Católica. De 1959 à 1990, foi responsável pela Pastoral Operária da diocese de Essen, criando novo modelo de núcleos nas fábricas. em 1960, casou com Gabriela, austríaca, com quem teve tres filhas. De 1961 à 1965, tem colaboração direta com Adbebiat. Permanente contato com os amigos e irmãos do Brasil, mesmo durante os anos de repressão e perseguição. Em 1979, a ação de solidariedade de Essen, em favor da família de Santo Dias da Silva, operário assassinado em S.Paulo - Brasil. - Último desejo de Paulo - um tipo de Fundação de Solidariedade aos operários e operárias, no campo de formação de líderes que se comprometeriam no trabalho de construir "uma sociedade nova e justa". A dois de novembro de 1990, o falecimento de Paulo, em Essen. O depoimento foi acolhido pelos presentes e aplaudido. Neste momento foi feita a apresentação dos presentes, contando-se com os delegados de diferentes estados do Brasil. Esta presença tão rica em representatividade se deve a oportunidade de que nesta mesma semana aconteceu a reunião Nacional da Coordenação

# Pastoral Operária Nacional

Praça da Sé, 184 - Sala 1001/ 10º andar - Centro - São Paulo-SP - Cep.: 01001-000  
Tel.: (011) 3105-1393 \* Fax: (011) 3104-4382 \* E-mail: po.nacional@ig.com.br

da Pastoral Operária, que foi que acolheu com entusiasmo a proposta pró-fundação. Durante um longo período se discutiu o Estatuto com as urgentes observações: a) acompanhando o Estatuto deverá ser elaborado um Regimento Interno que precisará o aspecto interativo da Fundação, uma vez que uma parte do suporte econômico virá da Alemanha, país de origem de Paulo e Gabriela. Endereço atual da viúva: Gichand Wagner Itr 23, D 45128 Essen - Alemanha. Tel.: 0201-227289. b) uma vez criada a Fundação, a Diretoria eleita elaborará uma procuração dando plenos poderes a Gabriela Fey. Isto esclarecido procedeu-se a votação por ordem. a- decisão da Fundação; b- decisão sobre o Estatuto; c) eleição da Diretoria; d) posse da mesma. As eleições aconteceram em clima de festa. A decisão da Fundação realizou-se em votação aberta, e o resultado foi unânime. A aprovação do Estatuto foi votada em bloco e igualmente aceita por unanimidade. A eleição da Diretoria teve um tempo longo de discussão considerando a disponibilidade dos candidatos e condições para administrar a Fundação. A Diretoria e o Conselho Fiscal, apresentados por uma chapa única, chegou ao seguinte resultado: Presidente - José Pedro dos Santos Neto, RG: 879.336, Natal/Rio Grande do Norte. 1º Secretário - Flávio. 2º Secretário - Conceição Aparecida de Souza, RG: 37.349.111-6, Campinas/ São Paulo. 1º Tesoureiro - ?. 2º Tesoureiro - Laurenicio M. Da Silva, RG: M4729.873 SSP/MG, Belo Horizonte/MG. Conselho Fiscal Titulares: Pe. Agostinho Pretto Rg: 2.464.359, Marli Aparecida O. Gonçalves Rg: ?, Curitiba/Paraná, Marlene da Silva, Rg: ?, São Paulo/SP. Suplentes do Conselho Fiscal: Telma Bessa Sales RG: 96.003.004-303, Clarisse Dal Médico. Na parte da tarde após lanche e cantos, foi empossada a 1ª Diretoria e Conselho Fiscal da F.P.F., cujo os membros eleitos já assinam com os seus respectivas identidades.

E não havendo mais nada a tratar, eu secretária "cid hoc" lavrei a presente ata que assino Rosa Pires Guerreiro com os demais presentes.

\* Aprovou-se também ~~secretaria~~, que se Rosa autorizada procurações, ~~para~~ dando plenos poderes a Gabriela Fey, para representar interesse da APF, na Alemanha...

# Pastoral Operária Nacional

Praça da Sé, 184 – Sala 1001/10º andar – Centro – São Paulo – SP – Cep: 01001-000  
Tel: (011) 3105 – 1393 - Fax: (021) 3104-4382 – E-mail: [po.nacional@ig.com.br](mailto:po.nacional@ig.com.br)

## Ata da Associação "Paulo Fey"

fundar a Associação Paulo Fey com os seguintes objetivos:

Aos trinta e um dias do mês de agosto de 2001, às 11:00 horas, na avenida Itaoca, 2.358, Vila Sêrvio Túlio, 48/ sala 101 – Bairro de Bonsucesso – Rio de Janeiro – Brasil, Cep: 21061-020, os Trabalhadores reunidos em Assembléia, decidiram instaurar uma mesa diretora composta por Rosa Pires de Oliveira – presidente, secretário Ronaldo Pereira, o mesmo responsável pela contagem dos votos, com a finalidade de criar a Associação Paulo Fey. A Assembléia obedeceu a seguinte pauta: 1) verificação dos presentes; 2) discussão do Estatuto; 3) aprovação da Associação; 4) eleição da Diretoria; 5) posse da Diretoria. Um clima de euforia e festa, com a presença da viúva Gabriela Fey que veio da Alemanha com a finalidade de participar do evento, procedendo-se a abertura da Assembléia.

Pe. Agostinho Preto, assistente eclesialístico da Pastoral Operária, fez um depoimento sobre o acontecimento e a presença de Dona Gabriela e relatou aos presentes quem foi Paulo Fey, apresentando seu curriculum e sobre o assunto em pauta. Curriculum: "Paulo Fey nasceu em 02/02/1929, na região da Silésia (Schlesien), na legítima Alemanha Oriental, hoje pertencendo uma parte à Polônia e outra à Rússia. Marceneiro de profissão. Aos 15 anos soldado da 2ª Guerra Mundial. Aos 17 anos foi expulso da Silésia juntamente com 12 milhões de compatriotas. Em 1947, militante do 1º núcleo jocista, em Herten, Westfália, Alemanha. De 1947 a 1952, trabalhou nas minas de carvão. De 1952 a 1955, 1º secretário da Joc Alemã, na zona norte da chamada região "Ruhrgebiet". De 1955 a 1959, 1º missionário voluntário da Joc alemã, no Brasil, na época em que D. Helder Câmara era o assistente geral da Ação Católica. De 1959 a 1990, foi responsável pela Pastoral Operária da Diocese de Essen, criando novo modelo de núcleos nas fábricas. Em 1960, casou com Gabriela, austríaca, com quem teve três filhas. De 1961 a 1965 colaboração direta Adveniat. Contato com os amigos e irmãos do Brasil, mesmo durante os anos de repressão e perseguição. Em 1979, patrocinou uma ação de solidariedade em Essen, em favor da família de Santo Dias da Silva, operário assassinado em São Paulo – Brasil. Último desejo de Paulo: criar um tipo de Solidariedade com operários e operárias, no campo de formação de líderes que se comprometessem de construir "uma sociedade nova e justa". A dois de novembro de 1990, aconteceu o falecimento de Paulo, em Essen. O depoimento foi acolhido pelos presentes e aplaudido. Neste momento foi feita a apresentação dos presentes, contando-se com os delegados de diferentes Estados do Brasil. Esta presença tão rica em representatividade se deve a oportunidade de que nesta mesma semana aconteceu a reunião Nacional da Coordenação da Pastoral Operária, que foi quem acolheu com entusiasmo a proposta pró-fundação. Durante um longo período se discutiu o Estatuto com as urgentes observações: a) acompanhando o Estatuto deverá ser elaborado um Regimento Interno que precisará o aspecto interativo da Associação, uma vez que uma parte do suporte econômico virá da Alemanha, país residente de Gabriela Fey – endereço atual da viúva: Richard Wagnerstr, 23, D 45128 Essen – Alemanha – Tel: -201-227289. B) uma vez criada a Associação, a Diretoria eleita elaborará uma procuração dando plenos poderes a Gabriela Fey. Isto esclarecido procedeu-se a votação por ordem: a) decisão da Associação; b) decisão sobre o Estatuto; c) eleição da Diretoria; d) posse da mesma. As eleições aconteceram em clima de festa. A decisão da Associação realizou-se em votação aberta e o resultado foi unânime.

A aprovação do Estatuto foi votada em bloco e igualmente aceita por unanimidade. A eleição da Diretoria teve um tempo longo de discussão considerando a disponibilidade dos candidatos e condições para administrar a Associação. A Diretoria e o Conselho Fiscal, apresentados por uma chapa única, chegou ao seguinte resultado: Presidente – José Pedro dos Santos Neto, RG: 879.336 Natal – Rio Grande do Norte. 1º Secretário – Flávio; 2º Secretário – Conceição Aparecida de Souza, RG: 37.349.111-7 Campinas – São

Paulo. 1º Tesoureiro – Laurenicio M. da Silva, RG: M4729.873 SSP/MG, Belo Horizonte?MG. Conselho Fiscal **Titulares:** Pe. Agostinho Pretto, RG: 2.464.359 I.F.P., Marli Aparecida O. Gonçalves RG ?, Curitiba/Paraná, Marlene da Silva, RG ? São Paulo/ SP. Suplentes do Conselho Fiscal: Telma Bessa Sales RG: 96.003.004-303, Clarisse Dal Médico.

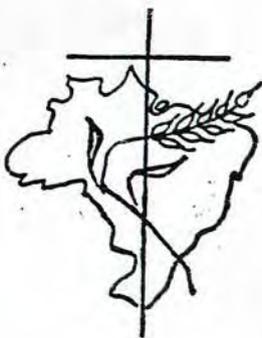
Na parte da tarde após lanche e cantos, foi empossada a 1ª Diretoria e Conselho Fiscal da F.P.F., cujo os membros eleitos já assinam com as suas respectivas identidades.

E não havendo mais nada a tratar, eu secretária “ad hoc” lavrei a presente ata que assino Rosa Pires Guerreiro com os demais presentes.

Ronaldinho  
Pereira



**CEDIM**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ



SECRETARIADO NACIONAL JOC E JOCF - RUA DA GLÓRIA, 446 - RIO DE JANEIRO - BRASIL

## DECLARAÇÃO

### A quem interessar

O Senhor Paul Fey, dirigente da J.O.C. - Juventude Operária Católica, da cidade de Recklinghausen, rua Werks tattenstr, 18 - Alemanha, esteve no Brasil desde 11/11/1955 a 7/7/1959 como organizador do movimento jocista neste país.

Paul Fey realizou seu trabalho de organizador da J.O.C. como jovem operário cristão sem perceber salário nenhum, recebendo sua manutenção da J.O.C. Brasileira.

Nada tendo que desabone o mesmo, firmamos a presente.

Rio de Janeiro, 25 de Junho de 1.959

*Bartolo Perez*

Bartolo Perez  
Presidente Nacional da JOC

*Helder Câmara*

D. Helder Câmara  
Assistente Nacional da  
Ação Católica Brasileira

JUVENTUDE OPERÁRIA CATÓLICA

A JOC prepara  
dirigentes cristãos  
que, como tais,  
constituem  
uma esperança  
para o futuro social  
e para  
a transformação  
cristã  
do mundo operário.  
Pio XII

Natal, 03 de Agosto de 1999

Estamos vivendo uma conjuntura muito difícil no Brasil, o desemprego aumenta a todo o momento, conseqüentemente as necessidades básicas da população fica muito mais difícil de se ter acesso, por exemplo: trabalho, educação, saúde, segurança, etc. isto nos leva a outros problemas como o aparecimento de doenças que imaginávamos termos controlado, como a contaminação de drogas parece ser uma coisa inevitável entre os jovens, sem falar que quando ligamos a televisão brasileira 70% do que passa é falando ou motivando a violência, isto fica mais difícil de resolver por motivos das pessoas estar perdendo sua auto estima, ou seja a esperança de um futuro melhor. Temos um governo que fala em desenvolvimento e crescimento, por outro lado ele privatiza tudo que a nação levou anos e anos para construir.

Vamos citar algumas atividades interessantes que vem acontecendo no Brasil e que vem fortalecendo a luta e as organizações dos trabalhadores (Associação S. S. Brasileira que já estamos na III onde pensamos propostas para mudar esta conjuntura, outra que já estamos no 5º ano dos excluídos que acontecerá de setembro e uma atividade de grande mobilização que aconteceu no Brasil inteiro, graças a Deus que por aqui não depende mais só da Pastoral Operária para acontecer, mais todos nós temos iniciado e apostou nestas atividades a partir da Campanha da Fraternidade de 1999 que tinha como tema: Solidários na Dignidade do Mundo do Trabalho.

#### IMPORTÂNCIA DA FUNDAÇÃO PAULO FEY

A fundação tem uma importância para PO do Brasil não só pela relação política, social, cultural, religiosa, de intercâmbio, etc. Mais vejo principalmente pela memória de um companheiro que acreditou e apostou num modelo Pastoral e contribuiu para que diversos trabalhadores(as) percebesse esta forma de trabalho com os operários(as) e possibilitando o crescimento que trabalhadores(as) possibilitassem a sua luta, como também ajudou a certos setores a reconhecerem que a luta era bem maior do que a nossa realidade.

Muito gostamos que a PO Nacional pode e deve intensificar este trabalho, esta relação com a Fundação Paulo Fey fortalecendo o trabalho da PO, e acredito que o Paulo Fey ficou muito contente e alegre.

#### SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA PASTORAL OPERÁRIA

É preciso que a Pastoral seja organizada de modo a desenvolver trabalhos por motivo de



intelectual onde o mesmo se coloca a disposição da classe trabalhadora)

→ A contribuição feita pela Fundação Paulo Freire da Alemanha a partir de 2.000 deve ser investida nas Províncias citadas, por exemplo para ajudar a pagar um salário mínimo para uma pessoa ficar a disposição, certamente a PO de suas Dioceses tentaram o seu trabalho

Olá! Companheiros! Estas são ideias que na verdade a maioria já conhece, só não foi colocado na prática, mais já conversamos com a Gabriela Freire, do Pa. Augustinho/RJ, Pedro RN, Cícero SP, como também o colega Neco da PO. Já foi enviado várias propostas para dinamizar e visualizar mais a fundação, uma delas foi a confecção dos livros resgatando a história do mesmo, outro passo foi visualizar a história de Paulo Freire no VIII NORDESTE AO, onde tinha uma oficina que era identificada com o nome do mesmo, são ações simples, mais que levou as pessoas a querer saber quem é este companheiro e que ligação tem com a PO. Isto mostra a importância de estarmos divulgando a nossa história, devemos discutir mais estas ideias e vamos defini-las melhor.

Que Paulo Freire nos interceda junto ao C... trabalho e todos os sinais e oração para...  
vamos nos percebendo a grande luta de...  
...luta pelo...



**CEDIM**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ

## ATA DE FUNDAÇÃO DA "ASSOCIAÇÃO PAULO FEY"

Aos trinta e um dias do mês de agosto de 2007, às 11:00 horas, na avenida Itacoca, 2.398, Vila Sêrvio Túlio, 48/sala 101 - Bairro de Bonsucesso - Rio de Janeiro - Brasil, CEP 24061-020, os representantes do Pastoral Operária Nacional reunidos em Assembléia, decidiram fundar a "Associação Paulo Fey" com os seguintes objetivos: a) Apoiar a promoção de atividades de formação, educação, troca de experiências e promoção humana em geral. b) Garantir o aperfeiçoamento e a transmissão de uma metodologia que viabilize a formação dentro do campo de Pastoral Operária. c) Informar e divulgar os resultados de estudos, pesquisas, cursos, seminários, debates, avaliações de experiências educativas do Pastoral Operária. - Instalou-se a mesa diretora composta pela sra. Rosa Pires Guerreiro-presidente, e secretário sr. Romão Pereira. A Assembléia estabeleceu a seguinte pauta: 1. Discussão do Estatuto; 2. Eleição e Posse da Diretoria; 3. Assuntos Gerais.

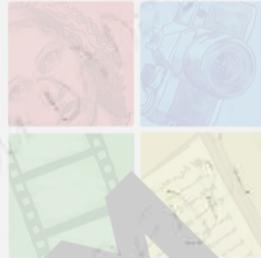
Um clima de euforia e festa, com a presença de viúva Gabriela Fey que veio de Alemanha com a finalidade de participar do evento, precedendo-se a abertura da Assembléia. De Agostinho Fretto, assistente eclesialístico do Pastoral Operária, fez um depoimento sobre o acontecimento e a presença de Dona Gabriela e relatou aos presentes quem foi Paulo Fey, apresentando seu curriculum e sobre o assunto em pauta. Curriculum: "Paulo Fey nasceu em 08/08/1929, na região da Silésia (Schlesien), na legítima Alemanha Oriental, hoje pertencendo uma parte à Polónia e outra à Rússia. Marceniro de profissão. Aos 15 anos soldado da 1ª Guerra Mundial. Aos 17 anos foi expulso da Silésia juntamente com 12 milhões de compatriotas. Em 1947, militante do 1º núcleo social, em Harten, Westfália, Alemanha. De 1947 a 1952, trabalhou nas minas de carvão. De 1952 a 1955, 1º secretário de JOC Alemã, na zona da chamada região RHEINGEBIET. De 1955 a 1959, 1º missionário voluntário de JOC Alemã, no Brasil, na época em que D. Hélder Câmara era o episcopo geral da Ação Católica. De 1959 a 1990, foi responsável pelo Pastoral Operária da Diocese de Essen, criando novo modelo de núcleos nas fábricas. Em 1960, casou com Gabriela, austríaca, com quem teve três filhas. De 1961 a 1965 colaboração direta com ADVENIAT. Contato com os amigos e irmãos do Brasil, mesmo durante os anos de repressão e perseguição. Em 1979, patrocinou uma ação de solidariedade em Essen, em favor da família de SANTO BIAS DA SILVA, operário assassinado em São Paulo - Brasil. Último desejo de Paulo: criar um tipo de SOLIDARIEDADE com operários e operárias, no campo de formação de líderes que se comprometessem de construir UMA SOCIEDADE NOVA E JUSTA. A dia de novembro de 1990, aconteceu o falecimento de Paulo, em Essen. - O depoimento foi acolhido com aplauso pelos presentes. Neste momento foi feita a apresentação dos presentes, contando-se com os delegados



pág. 3

(Artigo)

Artigo de Estatuto pela Dissolução da F.P.F., visto que tornou-se impossível a continuidade de seu gerenciamento. Nada mais tendo a tratar, a sra. Presidente deu por encerrado os trabalhos. E para constar foi lavrada a presente Ata que por mim, Gilberto Dias da Silva, e pela presidente, Telma Bessa Seles, foi assinada.



**CEDIM**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ

14/10 (PO)

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS  
RIO DE JANEIRO

CARTÓRIO FAUSTO VIEIRA  
2.º OFÍCIO

TABELIÃO E OFICIAL DE REGISTRO  
FAUSTO SIMÕES VIEIRA FILHO

SUBSTITUTAS  
MAGALI FIGUEIREDO SIMÕES VIEIRA  
MARÍLIA MACEDO

Sr. ....

Em ..... de ..... de 19.....

## Cartório Fausto Vieira - Segundo Ofício

Segundo Ofício

Oficial de Registros de Pessoa Jurídica

Fausto Simões Vieira Filho

R. Conde de Porto Alegre, 29 a 33 - 25 de Agosto - Duque de Caxias - RJ

Certidão Pessoa Jurídica

CERTIFICA, para os devidos fins e legais efeitos por lhe haver sido verbalmente pedido e revendo em meu Cartório e poder o livro A7, nele as folhas 180, SOB NÚMERO DE ORDEM 0010507, e protocolo número 0010507 de Registro de Pessoa Jurídica, consta o Registro do(a) Ata em nome de

\*\*\*\*\* Fundação Paulo Fey\*\*\*\*\*

Feito no dia um de Outubro do ano de um mil e novecentos e noventa e sete a requerimento de seu representante legal, ficando arquivado neste Cartório uma via do(a) referido(a) Ata. O referido é verdade e dou fé. Extraído por Certidão nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e tres dias do mês de Outubro do ano de um mil e novecentos e noventa e sete.

Eu \_\_\_\_\_, escrevente, procedi as buscas, digitação e impressão da presente.

Eu \_\_\_\_\_, Oficial do Registro, subscrevo e assino.

<p>Cartório Fausto Vieira          2.º Ofício          Oficial de Registro          Fausto Simões Vieira Filho          Substituto          Magali Figueiredo Simões Vieira          Márcia Macedo          Duque de Caxias - Estado do Rio</p>
---

**Cartório Fausto Vieira - Segundo Ofício**  
**Segundo Ofício - Duque de Caxias - RJ**  
**Certidão Negativa de Protestos**

Fausto Simões Vieira Filho - Tabelião de Protestos do Município de Duque de Caxias,  
Estado do Rio de Janeiro, na forma da lei, etc

PELO PRESENTE certifica, a requerimento de pessoa interessada, que revendo no cartório a seu cargo, os livros de PROTESTOS, verificou que deles não consta até a presente data e hora, num período de 5 anos passados, qualquer título protestado contra FUNDAÇÃO PAULO FEY, INSCRITA NO CNPJ NÚMERO 000.485.317/0001-65, SITO À RUA MURI QUI 248 CASA - DUQUE DE CAXIAS

O referido é verdade e dou fé.

Dada e passada nesta cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos 09 dias do mês 05 do ano de 2001, às 12:18 horas.

Eu Mariano Soares, procedi a busca e impressão da presente.

Eu Maria, Tabelião de Protestos, que subscrevi e assino.

Duque de Caxias, 09/05/2001



Maria  
Magali Figueiredo Simões Vieira  
Substituta do Tabelião  
Matr. 94/3036

Valor da Certidão 6,84



Faltc IRPJ 95, 96, 97 *Tranquilo*  
 MINISTÉRIO DA FAZENDA *Multa R\$ 80,80*  
 SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

*Tranquilo* *produção* *em* *cópias*  
*de* *Identidade* *e* *CPF*  
*de* *Antonio* *Soares*

**REQUERIMENTO DE CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS E CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL DO IMÓVEL RURAL**

CONTRIBUINTE			
01 NOME OU NOME EMPRESARIAL	FUNDAÇÃO PAULO FEY		02 CPF / CGC
03 LOGRADOURO (rua, avenida, estrada, superquadra, etc.)	RUA MURIQUI		04 NÚMERO
05 COMPLEMENTO (apto, sala, andar)	06 BAIRRO / DISTRITO	DOUTOR LAUREANO	
07 CEP	25060-220		
08 MUNICÍPIO	09 UF	10 TELEFONE P/ CONTATO	
DUQUE DE CAXIAS	RJ	767-5696	

EXCLUSIVO PARA PROPRIETÁRIO DE IMÓVEL RURAL	
CÓDIGO DO IMÓVEL NA RECEITA FEDERAL	CÓDIGO DO IMÓVEL NO INCRA

12 DEPENDENTES ABRANGIDOS NO REQUERIMENTO NO CASO DE MUDANÇA DE DOMICÍLIO PARA O EXTERIOR		
NOME (S) DO (S) DEPENDENTE (S)	GRAU DE PARENTESCO	15 DATA DE NASCIMENTO

13 DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE. ASSINALE CASO ESTEJA NA SITUAÇÃO:	
<input type="checkbox"/> Não estar sujeita à apresentação da DIRPF, pelo(S) seguinte(s) motivo(s):	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento da COFINS (*)
<input type="checkbox"/> Não estar sujeita à nenhuma declaração de ITR (DITR DIAT ou DIAC)	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento do PIS/PASEP (*)
<input type="checkbox"/> Não estar sujeita à apresentação da DIRF	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento do IRPJ (*)
<input type="checkbox"/> Não estar sujeita à apresentação da DIPI	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento da FONTE/TRABALHO (*)
<input type="checkbox"/> Não estar sujeita à apresentação da DCTF	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento do IOF (*)
<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento do IPI (*)	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento da CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (*)

(\*) A informação se refere aos seis meses anteriores à data do pedido.

14 DECLARO, SOB AS PENAS DA LEI, SEREM VERDADEIRAS AS INFORMAÇÕES ACIMA PRESTADAS		CARIMBO E DATA DE RECEPÇÃO
NOME	CPF	RECF/SP/SECRETARIA DE RECEITA FEDERAL DO ESTADO EM 14/09/98 RECEBIDA EM NOVA ALEXANDRE DE TRAFUGA DE CAXIAS
ANTONIO SOARES	114.926.437-34	
LOCAL	DATA	
DUQUE DE CAXIAS	14, 09, 98	
ASSINATURA		

Cód. 10.421

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL 000.879.336 DATA DE EXPEDIÇÃO 05/03/2002

NOME JOSE PEDRO DOS SANTOS NETO

FILIAÇÃO RAIMUNDO BARBOSA DA SILVA  
IRACI IRENE DOS SANTOS SILVA

NATURALIDADE LAJES RN DATA DE NASCIMENTO 15/07/1967

DOC. ORIGINAL CASAME LB010 F-115 RG-002775  
LGAO NATAL RN 01 CARTORIO

CIF 489.911-554-72

2 VIA Nº Fátima Xerxes de Azevedo  
ASSINATURA DIGITAL/CP  
LEI Nº 7.116 DE 29/08/83

111100 0

SP 1983 A (68)

ELIÃO DE NOTAS DE DOUÇAS F. 002775

REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL

INSTITUTO TECNICO-CIENTIFICO DE POLICIA

COORDENADORIA DE IDENTIFICACAO

GRANDE MORTO

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL

INSTITUTO TECNICO-CIENTIFICO DE POLICIA

COORDENADORIA DE IDENTIFICACAO

RECEBIDO POR: [illegible]

15 DE NOVO

NÃO DOADOR DE ÓRGÃOS E TECIDOS

REPUBLICA FEDERAL DO BRASIL

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL

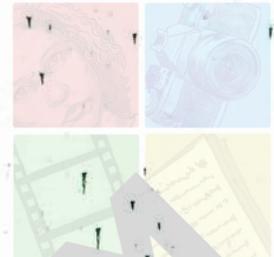
INSTITUTO TECNICO-CIENTIFICO DE POLICIA

COORDENADORIA DE IDENTIFICACAO

POLEGAR DIREITO

ASSINATURA DO TITULAR

Jose Pedro dos Santos Neto



**CEPEDI-M**

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM

INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - IUPRJ

CEBULA DE IDENTIDADE



2



Jose Miguel Baptista

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL  
FUNDAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES  
FISCALIZADORAS - LICEI

REGISTRO DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAS FÍSICAS - CPF

520 576 237 / 34

JOSE MIGUEL BAPTISTA

20.11.43

Jose Miguel Baptista

CFC

CEPIM  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIMÉDIA



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU

1.º Ofício de Notas

Tabeliã: MARIA LUIZA MELLO

Escrevente Substituto: LAERCIO MELLO DA SILVA

RUA GETÚLIO VARGAS, 22 - TEL.: 767-0621

pública ou particular, em qualquer agência, podendo abrir, encerrar e movimentar contas de qualquer natureza, fazer depósitos e retiradas, fazer transações bancárias, assinar contratos e o que necessário for, concordar, discordar, requerer, declarar, exigir, enfim, praticar todos os atos que se forem necessários para o bom e fiel cumprimento do presente mandato, inclusive substabelecer, como se o(a)(s) mesmo(a)(s) o fizesse(m). Assim o disse, e assinou(ram) dispensando a presença e assinatura das testemunhas. Certifico que pelo presente ato são devidas as custas de (tab. VIII número 2) e mais taxa de mútuo. Eu, Igor Merath Reis Silva, Igor Merath Reis Silva, Escrevente Substituto, port. 1759/94, lavrei e li o presente ato, colhendo as assinaturas. Eu, Maria Luiza Mello, Maria Luiza Mello, Tabeliã, matrícula 06.1875, encerro e subscrevo.

Cicero Palmeira da Silva out. Cicero Palmeira da Silva



CARTÓRIO 1.º OFÍCIO DE NOTAS  
MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU

TRASLADO

Esta cópia integra o traslado da procuração lavrada no livro 147 às  
fls. 032, ato nº 096, de 16/10/97 em Nova Iguaçu.

- Maria Luiza Mello - Titular - Mat. 06.1875
- Laercio Mello da Silva - Esc. Substituto - Cad. 94.2724



**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU

1.º Ofício de Notas

Tabeliã: MARIA LUIZA MELLO

Escrevente Substituto: LAERCIO MELLO DA SILVA

RUA GETÚLIO VARGAS, 22 - TEL.: 767-0621

**PROCURAÇÃO** bastante que faz(em): **FUNDAÇÃO PAULO FEY**  
na forma abaixo:

Saibam os que este Público Instrumento de Procuração bastante virem que, no ano do Nascimento do Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e noventa e oito (1998), ao(s) dezesseis dia(s) do mês de outubro, nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, perante mim Escrevente Substituto, comparece como outorgante(s): **FUNDAÇÃO PAULO FEY**, inscrita no CGC n. 00.485317/0001-65, com sede à Rua Muriqui, n. 248, Bairro Dr. Laureano, Duque de Caxias, RJ, neste ato representada por seu vice-presidente Cicero Palmeira da Silva, brasileiro, casado, mecânico de manutenção, portador(a)(s) de identidade n. 11.096.809 SSP-SP, expedida(s) em 28.02.77, inscrito(a)(s) no CIC sob o(s) n.º(s) 024.750.758-05, residente(s) e domiciliado(a)(s) Rua Roberto T. Bueno, n. 324, Campinas, SP. Reconhecido(a)(s) como o(a)(s) próprio(a)(s) pelos documentos que me foram apresentados, capazes do que dou fé. E por ele(a)(s) me foi dito, que por esse Público instrumento nomeava(m) e constituía(m) seu bastante procurador(a)(es): **Antonio Soares**, brasileiro, viúvo, advogado, portador(a) de OAB n. 50.275, e do CIC n. 114.926.437-34, com escritório à Rua Otavio Tarquino, n. 209, loja 07, nesta cidade; a quem confere amplos e especiais poderes para representá-lo junto agência da Receita Federal em Duque de Caxias, ou órgãos a ele subordinados, requerer Certidão Negativa de débito de Tributos e Contribuições, referente a transferência da sede da referida Fundação da Rua Muriqui, n. 248, Bairro Doutor Laureano, Duque de Caxias, RJ para a praça da Sé, n. 184, sala 1001, São Paulo, Capital, podendo receber e dar quitação, juntar e retirar documentos, fazer provas, cumprir exigências, assinar guias termos e requerimentos, prestar declarações, firmar compromissos, fazer acordos, fazer levantamentos, representá-lo(s) perante as repartições Públicas Federais, Estaduais, Municipais e Autárquicas, Cartórios de Notas e Prefeitura, Ministério de qualquer natureza, pagar impostos e taxas, requerimentos, e demais documentos que forem necessários, representá-lo ainda junto a Instituições Financeiras da rede

DIRETORIA DA FUNDAÇÃO PAULO FEY  
1997

\* PRESIDENTE - Darli de Fátima Sampaio, brasileira, solteira, residente à Rua Baltazar Lisboa, 516 - Vila Mariana - SP, contabilista, RG 366199032 Curitiba/PR

VICE PRESIDENTE - Cícero Palmeiras da Silva, brasileiro, casado, mecânico de manutenção, residente à Rua Roberto T. Bueno, 324 Campinas SP, RG 11096809/SP

\* 1º SECRETÁRIO - Sebastião Sabino de Sousa, divorciado, impressor gráfico, residente à Rua Abílio dos Santos, 47, Cx Postal 107 Vitória - ES, RG 4446688/ES

\* 2º SECRETÁRIO - Gilberto Dias da Silva, solteiro, advogado, residente à Rua Jerônimo J. da Silva 54 casa 01 Paciência - RJ, RG 064774698 IFP

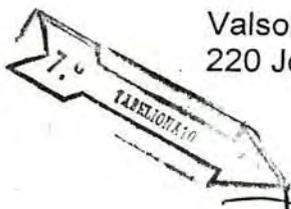
\* 1ª TESOUREIRA - Maria Muniz, brasileira, solteira, residente à Rua Américo Falcão, 125/53 - Campo Limpo SP, RG 3643372 SP

CONSELHO FISCAL :

Cláudio Ponciano - brasileiro, casado, RG nº 315858, casado, gráfico, residente à Rua Amadeu José Schavon 340 Ubá-MG

José Pedro dos Santos Neto - brasileiro, casado, residente à Rua Aluizio Alves 69, Igapó, Natal - RN, autônomo, RG nº 879336

Valsoni Celestino - brasileiro, solteiro, residente à Rua Virgílio Cristofoline, 220 Joinville Santa Catarina, autônomo, RG nº 4543551 - 2 PR



*Darli de Fátima Sampaio* 18 FEV. 1997

70 TABELIONATO DE NOTAS DA CAPITAL  
PRACA DA SE, 21 - TELEFONE: 232-7979  
RECONHECO por Semelhança a firma de:  
DARLI DE FATIMA SAMPAIO.....  
SAO PAULO 18 de Fevereiro de 97  
Rec.firmas R\*\*\*\*\*0,83  
EM TEST. VERDADE

ANTONIO ROBERTO GARCIA-ESC. AUTORIZADO  
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE  
038951/00559957490460-2



**DIRETORIA DA FUNDAÇÃO PAULO FEY**  
**1997**

**PRESIDENTE** - Darli de Fátima Sampaio, brasileira, solteira, residente à Rua Baltazar Lisboa, 516 - Vila Mariana - SP, contabilista, RG 366199032 Curitiba/PR

**VICE PRESIDENTE** - Cícero Palmeiras da Silva, brasileiro, casado, mecânico de manutenção, residente à Rua Roberto T. Bueno, 324 Campinas SP, RG 11096809/SP

**1º SECRETÁRIO** - Sebastião Sabino de Sousa, divorciado, impressor gráfico, residente à Rua Abílio dos Santos, 47, Cx Postal 107 Vitória - ES, RG 4446688/ES

**2º SECRETÁRIO** - Gilberto Dias da Silva, solteiro, advogado, residente à Rua Jerônimo J. da Silva 54 casa 01 Paciência - RJ, RG 064774698 IFP

**1ª TESOUREIRA** - Maria Muniz, brasileira, solteira, residente à Rua Américo Falcão, 125/53 - Campo Limpo SP, RG 3643372 SP

**CONSELHO FISCAL :**

Cláudio Ponciano - brasileiro, casado, RG nº 315858, casado, gráfico, residente à Rua Amadeu José Schavon 340 Ubá-MG

José Pedro dos Santos Neto - brasileiro, casado, residente à Rua Aluizio Alves 69, Igapó, Natal - RN, autônomo, RG nº 879336

Valsoni Celestino - brasileiro, solteiro, residente à Rua Virgílio Cristofoline, 220 Joinville Santa Catarina, autônomo, RG nº 4543551 - 2 PR



*D. de F. S.* 10 FEV 1997

7º TABELIONATO DE NOTAS DA CAPITAL  
PRACA DA SE. 21 - TELEFONE: 232 7979  
RECONHECO por Semelhança a firma de:  
DARLI DE FATIMA SAMPAIO,.....  
SAO PAULO 18 de Fevereiro de 97  
Rec. firmae \*\*\*\*\*0,83 VERDADE  
EM TEST.

ANTONIO ROBERTO GARCIA-ESC. AUTORIZADO  
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE  
038950/00659948579943-2



DIRETORIA DA FUNDAÇÃO PAULO FEY  
1997

\* PRESIDENTE - Darli de Fátima Sampaio, brasileira, solteira, residente à Rua Baltazar Lisboa, 516 - Vila Mariana - SP, contabilista, RG 366199032 Curitiba/PR

VICE PRESIDENTE - Cícero Palmeiras da Silva, brasileiro, casado, mecânico de manutenção, residente à Rua Roberto T. Bueno, 324 Campinas SP, RG 11096809/SP

\* 1º SECRETÁRIO - Sebastião Sabino de Sousa, divorciado, impressor gráfico, residente à Rua Abílio dos Santos, 47, Cx Postal 107 Vitória - ES, RG 4446688/ES

\* 2º SECRETÁRIO - Gilberto Dias da Silva, solteiro, advogado, residente à Rua Jerônimo J. da Silva 54 casa 01 Paciência - RJ, RG 064774698 IFP

\* 1ª TESOUREIRA - Maria Muniz, brasileira, solteira, residente à Rua Américo Falcão, 125/53 - Campo Limpo SP, RG 3643372 SP

CONSELHO FISCAL :

Cláudio Ponciano - brasileiro, casado, RG nº 315858, casado, gráfico, residente à Rua Amadeu José Schavon 340 Ubá-MG

José Pedro dos Santos Neto - brasileiro, casado, residente à Rua Aluizio Alves 69, Igapó, Natal - RN, autônomo, RG nº 879336

Valsoni Celestino - brasileiro, solteiro, residente à Rua Virgílio Cristofoline, 220 Joinville Santa Catarina, autônomo, RG nº 4543551 - 2 PR



18 FEV 1997

7º TABELIONATO DE NOTAS DA CAPITAL  
PRACA DA SE, 21 - TELEFONE: 232-7979  
RECONHECO por Semelhança a firma de:  
DARLI DE FATIMA SAMPAIO.....  
SAO PAULO, 18 de Fevereiro de 97  
Rec.firmas R\*\*\*\*0,83  
EM TEST. VERDADE

ANTONIO ROBERTO GARCIA-ESC. AUTORIZADO  
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE  
038951/00859957490460-2





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

**DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DO  
IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA**

01 CARIMBO PADRONIZADO CGC

00.485.317/0001-65

Fundação Paulo Fey

Rua Muriqui, 249 Casa  
Doutor Laureano - CEP 25060 220

DUQUE DE CAXIAS - RJ

00 PARA USO DA REPARTIÇÃO

RECEPÇÃO	Nº DE ARQUIVAMENTO

02 DECLARAÇÃO

EXERCÍCIO	PERÍODO-BASE
19	de 01/01/1997 a 31/12/1997

03 TIPO DE ISENÇÃO

<input type="checkbox"/> INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO OU DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (ART 110 - RIR/75)	<input checked="" type="checkbox"/> DEMAS. SOCIEDADES, FUNDAÇÕES ASSOCIATIVAS E SINDICATOS (ART 112 - RIR/75)
---	---

04 SITUAÇÕES ESPECIAIS

<input type="checkbox"/> INICIAL	<input type="checkbox"/> RENOVAÇÃO
<input type="checkbox"/> RETIFICAÇÃO DE DECLARAÇÃO	

05 DENOMINAÇÃO

NOME DA INSTITUIÇÃO  
**FUNDAÇÃO PAULO FEY**

06 ENDEREÇO DA SEDE

LOGRADOURO (Rua, Avenida, Praça, etc.)	NÚMERO	COMPLEMENTO (Ander, Sala)	TELEFONE
RUA MURIQUI	249	CASA	
BAIRRO	DISTRITO	CEP	MUNICÍPIO
DOCTOR LAUREANO	PRIMEIRO	25060-220	DUQUE DE CAXIAS
SIGLA DA UF			RJ

07 NATUREZA JURÍDICA

CÓDIGO 15	<input checked="" type="checkbox"/> FUNDAÇÃO
CÓDIGO 16	<input type="checkbox"/> ASSOCIAÇÃO

08 ATIVIDADE PRINCIPAL

Serv. de assessoria técnica-administrativa, cultural-educ. realizados p/Pastoral Operária

09 COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO

	COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO	VALOR
ATIVO	CAIXA E BANCOS	01
	TÍTULOS E/OU CONTAS A RECEBER	02
	IMÓVEIS	03
	MÓVEIS, UTENSÍLIOS, MÁQUINAS E INSTALAÇÕES	04
	VEÍCULOS	05
	OUTROS DIREITOS	06
	<b>SOMA DO ATIVO</b>	01 + ... + 06
PASSIVO	CRÉDITOS DE ASSOCIADOS	08
	CREDORES DIVERSOS	09
	IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE A RECOLHER	10
	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11
	PATRIMÔNIO SOCIAL	12
	<b>SOMA DO PASSIVO</b>	08 + ... + 12

10 DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS

	DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS	PERÍODO-BASE DA DECLARAÇÃO
RECEITAS	RECEITA DE BENS E/OU SERVIÇOS	01
	CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS E/OU SINDICAIS	02
	SUBVENÇÕES E/OU DOAÇÕES	03
	OUTRAS RECEITAS (INCLUSIVE VENDA DE TÍTULOS)	04
	<b>SOMA DAS RECEITAS</b>	01 + ... + 04
DESPESAS	ORDENADOS, GRATIFICAÇÕES E OUTROS PAGAMENTOS	06
	ENCARGOS SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIOS	07
	IMPOSTOS E TAXAS DIVERSOS	08
	DESPESAS DE MANUTENÇÃO E GERAIS	09
	<b>SOMA DAS DESPESAS</b>	06 + ... + 09

11 IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE A SER RESTITUIDO

--	--

MINISTERIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

RECIBO DE ENTREGA DA DECLARAÇÃO DE INFORMAÇÕES  
ECONÔMICO-FISCAIS DA PESSOA JURÍDICA

DIPJ 2000

CNPJ: 00.485.317/0001-65  
Nome Empresarial: FUNDACAO PAULO FEY

DADOS DA DECLARAÇÃO

Período: 01/01/1999 a 31/12/1999  
Situação da Declaração: Normal

Ano-calendário: 1999  
Retificadora: NÃO

Forma de Tributação do Lucro: Isenta do IRPJ  
Tipo de Entidade: Filantrópica  
Apuração da CSLL: Desobrigada  
Desenquadramento: NÃO  
apuração e informações de IPI no Período: NÃO

PIS/PASEP E COFINS

MÊS	PIS/PASEP a Pagar	COFINS a Pagar
Jan	0,00	0,00
Fev	0,00	0,00
Mar	0,00	0,00
Abr	0,00	0,00
Mai	0,00	0,00
Jun	0,00	0,00
Jul	0,00	0,00
Ago	0,00	0,00
Set	0,00	0,00
Out	0,00	0,00
Nov	0,00	0,00
Dez	0,00	0,00

As informações prestadas na DIPJ correspondem à expressão da verdade (Decreto-lei nº 2.124/84, art. 5º e Lei nº 9.779/99, art. 16).

Valor da Multa em caso de entrega da declaração fora do prazo: R\$ 414,35

DADOS DO REPRESENTANTE DA PESSOA JURÍDICA

Nome: TELMA BESSA SALES  
CPF: 360.629.283-04  
Telefone: ( )  
Correio Eletrônico:

Ramal: FAX: 1

Assinatura:

Versão: 1.10

Declaração recebida via  
Internet pelo Agente  
Receptor SERPRO  
em 31/05/2000 às 19:26:02  
1524608254

Nº de controle: 25.44.83.02.81

D I P J 2000

Ficha 01 - Dados Iniciais

CNPJ: 00.485.317/0001-65  
Situação da Declaração: Normal  
Período: 01/01/1999 a 31/12/1999  
Forma de Tributação do Lucro: Isenta do IRPJ  
Tipo de Entidade: Filantrópica  
Tributação da CSLL: Desobrigada  
Enquadramento: Não  
Declaração e Informações de IPI no Período: Não

Ano-Calendário: 1999  
Retificadora: Não

Ficha 02 - Dados Cadastrais

Nome Empresarial: FUNDAÇÃO PAULO FEY  
Código da Natureza Jurídica:  
9-9 - Outras Formas de Organização Sem Fins Lucrativos  
Código da Atividade Econômica (CNAE-Fiscal):  
99-5/00 - Outras atividades associativas, não especificadas anteriormente  
Logradouro: RUA MURIQUI  
Número: 248 Complemento: CASA  
Município: DUQUE DE CAXIAS UF: RJ  
DDD: Telefone:  
DDD: FAX:  
Caixa Postal:  
Correio Eletrônico:

Bairro/Distrito: DOUTOR LAUREANO  
CEP: 25060-220

CEP:

CNPJ 00.485.317/0001-65

DIPJ 2000 Pág. 2

Ficha 03 - Dados do Representante da Pessoa Jurídica

Nome: TELMA BESSA SALES  
CPF: 360.629.283-04  
Logradouro: RUA MURIQUI  
Número: 248  
Complemento: CASA  
Bairro/Distrito: DOUTOR LAUREANO  
Município: DUQUE DE CAXIAS  
UF: RJ CEP: 25060-220  
DDD: Telefone: Ramal:  
DDD: Fax:  
Correio Eletrônico:

Ficha 04 - Dados do Responsável pelo Preenchimento

Nome: TELMA BESSA SALES  
CPF: 360.629.283-04

UF: UF:  
DDD: Telefone: Ramal:  
DDD: Fax:

Correio Eletrônico:

CNEJ 00.485.317/0001-65

DIFJ 2000 Pag. 1

**Ficha 42B - Rendimentos de Dirigentes**

CNPJ/CPF:

NOME:

Discriminação	Valor
01 Rendimentos	-
02. Imposto de Renda na Fonte	-

CNEJ 00.485.317/0001-65

DIFJ 2000 Pag. 2

**Ficha 45 - Origem e Aplicação de Recursos**

Discriminação	Valor
ORIGEM DE RECURSOS	
01. Contribuições de Associados ou Sindicalizados	0,00
02. Receita da Venda de Bens ou da Prestação de Serviços	0,00
03. Rendimentos de Aplicações Financeiras de Renda Fixa	0,00
04. Ganhos Líquidos Auferidos no Mercado de Renda Variável	0,00
05. Doações e Subvenções	0,00
06. Outros Recursos	0,00
07. TOTAL	0,00
APLICAÇÃO DE RECURSOS	
08. Ordenados, Gratific. e Outros Pagamentos, Inclusive Enc. Sociais	0,00
09. IR Retido sobre Rendimentos de Aplicações Financeiras de Renda Fixa	0,00
10. IR Retido ou Pago s/ Ganhos Líquidos Auf. Mercado Renda Variável	0,00
11. Impostos, Taxas e Contribuições	0,00
12. Despesas de Manutenção	0,00
13. Outras Despesas	0,00
14. TOTAL	0,00
15. SUPERAVIT/ DEFICIT	0,00

CNEJ 00.485.317/0001-65

DIFJ 2000 Pag. 3

**Ficha 46 - Demonstração do Patrimônio**

Discriminação	Valor
ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	
01. Caixa	0,00
02. Bancos	0,00
03. Valores Mobiliários	0,00
04. Outros Direitos	0,00
ATIVO PERMANENTE	
05. Imóveis	0,00
06. Veículos	0,00
07. Outros Bens e Direitos do Ativo Permanente	0,00
08. TOTAL DO ATIVO	0,00
PASSIVO	
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
09. Créditos de Associados ou Sindicalizados	0,00
10. Credores Diversos	0,00
11. Tributos e Contribuições a Recolher	0,00
12. Outras Obrigações	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	

13. Capital Social Realizado	0,00
14. Reservas	0,00
15. Outros Valores do Patrimônio Líquido	0,00
16. TOTAL DO PASSIVO	0.00



**CEDIM**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

**DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DO  
IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA**

01 CARIMBÓ PADRONIZADO CGC

00.485.317/0001-65

Fundação Paulo Fey

Rua Muriqui, 249 Casa  
Doutor Laureano - CEP 25060 220

DUQUE DE CAXIAS - RJ

00 PARA USO DA REPARTIÇÃO

RECEPÇÃO	Nº DE ARQUIVAMENTO

02 DECLARAÇÃO

EXERCÍCIO	PERÍODO-BASE
19	de 01/01/1997 a 31/12/1997

03 TIPO DE ISENÇÃO

<input type="checkbox"/> INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO OU DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (ART. 110 - RIR/75)	<input checked="" type="checkbox"/> DEMAIS SOCIEDADES, FUNDOS, ASSOCIAÇÕES E SINDICATOS (ART. 113 - RIR/75)
--	---

04 SITUAÇÕES ESPECIAIS

<input type="checkbox"/> INICIAL	<input type="checkbox"/> RENOVACÃO
<input type="checkbox"/> RETIFICAÇÃO DE DECLARAÇÃO	

05 DENOMINAÇÃO

NOBRE DA INSTITUIÇÃO  
FUNDAÇÃO PAULO FEY

06 ENDEREÇO DA SEDE

LOGRADOURO (Rua, Avenida, Praça, etc.)	NUMERO	COMPLEMENTO (Andar, Sala)	TELEFONE
RUA MURIQUI	249	CASA	
BAIRRO	DISTRITO	CEP	MUNICIPIO
DOCTOR LAUREANO	TRIMEIRO	25060-220	DUQUE DE CAXIAS
SIGLA DA UF			RJ

07 NATUREZA JURÍDICA

CÓDIGO 15	<input checked="" type="checkbox"/> FUNDAÇÃO
CÓDIGO 16	<input type="checkbox"/> ASSOCIAÇÃO

08 ATIVIDADE PRINCIPAL

Serv. de assessoria técnica-administrativa, cultural-educ. realizados p/Pastoral Operária

09 COMPOSIÇÃO DO PATRIMONIO

COMPOSIÇÃO DO PATRIMONIO		VALOR
ATIVO	CAIXA E BANCOS	01
	TÍTULOS E/OU CONTAS A RECEBER	02
	IMÓVEIS	03
	MÓVEIS, UTENSÍLIOS, MÁQUINAS E INSTALAÇÕES	04
	VEÍCULOS	05
	OUTROS DIREITOS	06
	<b>SOMA DO ATIVO</b>	01 + ... + 06
PASSIVO	CRÉDITOS DE ASSOCIADOS	08
	CREDORES DIVERSOS	09
	IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE A RECOLHER	10
	OUTRAS OBRIGAÇÕES	11
	PATRIMÔNIO SOCIAL	12
	<b>SOMA DO PASSIVO</b>	08 + ... + 12

10 DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS		PERÍODO-BASE DA DECLARAÇÃO
RECEITAS	RECEITA DE BENS E/OU SERVIÇOS	01
	CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS E/OU SINDICAIS	02
	SUBVENÇÕES E/OU DOAÇÕES	03
	OUTRAS RECEITAS (INCLUSIVE VENDA DE TÍTULOS)	04
	<b>SOMA DAS RECEITAS</b>	01 + ... + 04
DESPESAS	ORDENADOS, GRATIFICAÇÕES E OUTROS PAGAMENTOS	06
	ENCARGOS SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIOS	07
	IMPOSTOS E TAXAS DIVERSOS	08
	DESPESAS DE MANUTENÇÃO E GERAIS	09
	<b>SOMA DAS DESPESAS</b>	06 + ... + 09

11 IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE A SER RESTITUIDO



EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. -

EMBRATEL

EMPRESA DO SISTEMA TELEBRÁS

C.G.C. 33.530.486/0001-29

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATEL, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar em sua sede social, na Avenida Presidente Vargas n.º 1012 - 15.º andar, nesta cidade, às 10 horas do dia 17 de fevereiro de 1995, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- eleição dos membros de Conselho de Administração, em complementação de mandato.

Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 1995.

Antonio Domingos Teixeira Bedran  
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CT. DCS. 2ML-252/95-08.02.95 3.1

CIA. DE TRANSPORTE INTERMODAL COMODAL  
C.G.C. n.º 42.506.287/0001-76

**Aviso aos Acionistas.** Achem-se à disposição dos senhores acionistas na sede social da empresa sito à Rua São Bento n.º 8 - 9.º andar, os documentos que se refere ao Art. 133 da Lei 6.404, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1992. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1993. Jorge Silveira Mello - Presidente. Newton do Amaral Figueiredo - Vice-Presidente Executivo.

(Guia n.º 63115/A) 6cm 176,82 3.2

*Casa Nunes Martins S.A.*  
IMPORTADORA E EXPORTADORA  
C.G.C. (M.F.) n.º 33.113.077/0001-27

AVISO AOS ACIONISTAS

Achem-se à disposição dos senhores acionistas na sede social da empresa, a Rua da Cevada, 65 a 70 - Penha - RJ, os documentos a que se refere ao Art. 133 da Lei n.º 6.404/76, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1994. Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 1995. Antonio Osório-Diretor Superintendente.

(Guia n.º 63039/A) 9cm 265,23 3.3

VIAÇÃO VERDUN S/A  
CGC 33.556.309/0001-11

COMPANHIA MECÂNICA BRASILEIRA

CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Estão convidados os acionistas da Companhia Mecânica Brasileira, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na Sede da Companhia, à Rua da Quitanda, n.º 19/sala 206, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, no dia 20/02/95 às 14:00 horas, em primeira convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Eleição da Diretoria para o biênio e fixação de seus honorários.  
b) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 1995.

J. H. Machado, Diretor-Presidente

(Guia n.º 63126/A) 15cm 442,05 3.1

(Instruções CVM n.ºs. 31/84 e 69/87)

PLIMPSON PARTICIPAÇÕES S.A.  
CGC/MF n.º 00.108.786/0001-65  
Companhia Aberta

FATO RELEVANTE

Os órgãos da administração de PLIMPSON PARTICIPAÇÕES S.A. cumprem o dever de comunicar aos Srs. Acionistas que em reunião ocorrida em 8 de fevereiro de 1995, o Conselho de Administração desta Companhia deliberou e autorizou a diretoria a efetuar aumento de capital, no valor de R\$ 2.500.799,40, em sua subsidiária DABNY, LLC, com sede nos Estados Unidos da América com a finalidade de que a mesma venha a adquirir ações de empresas brasileiras de telecomunicações, cujo capital é detido por empresas estrangeiras.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1995.  
JOSÉ FRANCISCO DE ARAUJO LIMA NETO  
Diretor de Relações com o Mercado

(Guia n.º 63186/A) 5cm 147,35

FUNDAÇÃO PAULO FEY (FPF)

Sociedade civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico. Fundada em 18/08/94 em assembléia realizada em sua sede à Rua Marquês, 248 - Bairro Dr. Laureano, Duque de Caxias RJ., ocasião em que eleito presidente, Teina Bessa Sales, cujo os objetivos são os seguintes: apoiar, promover atividades de formação, educação, troca e avaliações de experiências, informar e divulgar os resultados de estudos, pesquisas, cursos, seminários e debates no campo do mundo do trabalho.

(Guia n.º 63181/A) 3cm 88,41

SUNSET - SERVIÇOS NAÚTICOS E CONSULTORIA LTDA

Kelfen Gama Castro e Paulo Roberto da Silva Ribeiro, únicos sócios da firma acima, com sede provi-

PLANHAB EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA

Firma estabelecida na Avenida 13 de Maio, 33-Grupo 3302-Centro-Rio de Janeiro-RJ. CGC 40.445.199/0001-86, registrado no REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS sob o n.º 120367 livro 32 em 19.05.92, tem justos e contratados ALTERAÇÃO CONTRATUAL COM RETIFICAÇÃO DE ENDEREÇO. - O endereço que era na Av. 13 de Maio, Grupo 3302-fica neste ato retificado para Av. 13 de Maio, 33-Grupo 3301-Centro - Rio de Janeiro-RJ.

(GUIA N.º 66748/AGNIT 3cm - R\$88,41)

SOCIEDADE EDGT) RENATO COZZOLINO LTDA. FILIAL AN. II

Sede: Rua Jacamar, n.º 40, Pau Grande, Magé - RJ. Ramo: Cursos de Ensino em Geral, Pré-Escola, 1.º e 2.º Grau; com capital: R\$ 2.000,00 sendo 95% The-reza Rodrigues Simões Cozzolino e 5% Marcia Cozzolino Abraão.

(Guia n.º 63158/A) 2cm 67,94

COLÉGIO CENECEISTA PROF. MIGUEL PEREIRA

O Diretor do Colégio-Ceneceista Prof. Miguel Pereira, Pa. n.º 36, Miguel Pereira, nos termos da Resolução n.º 1553/90-SEE, de 11/07/90, republicada no D.O. de 24/07/90, torna pública a relação nominal de alunos que concluíram o 2.º grau deste estabelecimento de ensino:

Curso: FORMAÇÃO GERAL - 2.º GRAU - TURMA: 3000 - Ano: 1994.  
01-Alexandre Musá Dutra, 02-Alino Pinheiro Mesquita, 03-Ana Claudia de Albuquerque Costa, 04- Ana Paula de Oliveira Costa, 05- Andréa Cristina Corrêa, 06- Camilla de Paula, 07-Danielle Tedolino Pereira, 08- Igara Almeida da Silva, 09- Jacqueline de Oliveira Santos Lebre Bacellar, 10- Jorge Luis Fabricio Ribeiro, 11-Juliana de Souza Bernardes, 12-Luciana Alexandre Neves, 13-Luciana Calaza Machado, 14- Lu-ciana Cesar Duarte, 15- Luiz Gustavo Almeida da Silva, 16- Maria Emilia de Assis Lemos, 17- Maria Juliana da Silva Vaz, 18- Mauricio Canedo Pinheiro, 19- Rodrigo Barros Ignacio, 20-Rosane Valente Coelho.  
(Guia n.º 63147/A) 6cm 176,82

ASSOCIAÇÃO DOS CONSELHEIROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - ACOTERJ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO  
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

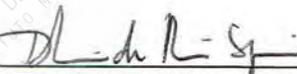
Ficam convocados os sócios efetivos para a Assembléia Geral Ordinária da ACOTERJ, a realizar-se no dia 14 de fevereiro de 1995, às 10:00 hs., na sua sede à Praça da República, 70 - 10.º andar, na forma dos arts. 18, letra "a", 19 e 20, letra "c" do Estatuto, com a finalidade de eleger a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal.

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### FUNDAÇÃO PAULO FEY

Ficam convocados os sócios da Fundação Paulo Fey, para a I Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia quinze de fevereiro de 1997, às quatorze horas em primeira convocação, e quinze horas em segunda convocação, na sede da Fundação Paulo Fey, Avenida Presidente Kennedy, 1861 s 08 centro - Duque de Caxias- RJ, para a seguinte pauta de trabalho : 1. Avaliação da Fundação Paulo Fey 2. Discussão e aprovação da mudança do secretariado 3. Entrada de novos sócios 4. Eleição da nova diretoria 5. Posse da nova diretoria.

Duque de Caxias, 15 de Janeiro de 1997

  
Darli de Fátima Sampaio

7º TABELIONATO DE NOTAS DA CAPITAL  
PRACA DA Sé, 21 - TELEFONE: 232-7979  
RECONHECO por Semelhança a firma de:  
DARLI DE FATIMA SAMPAIO..... de 95  
SÃO PAULO, 18 de Fevereiro de 97  
Rec. firmas R\*\*\*\*\*0,83  
EM TEST. VERDADE

ANTONIO ROBERTO GARCIA-ESC. AUTORIZADO  
VALIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTIZIDADE  
038949.00659939669426-2



**FCPJ - FICHA CADASTRAL DA PESSOA JURÍDICA****I - ORIENTAÇÕES DE CARÁTER GERAL**

A Ficha Cadastral da Pessoa Jurídica juntamente com o Quadro Societário (anexo da FCPJ) deverá ser preenchida pela pessoa jurídica para os procedimentos relativos ao Cadastro Geral de Contribuintes.

Nos casos de Firma Individual, Pessoa Física equiparada a Pessoa Jurídica, Órgãos Públicos, Cartórios e Associações, não deve ser apresentado o Quadro Societário (anexo da FCPJ). Nos casos de solicitação de baixa de empresa ou entidade, deve ser preenchida apenas a FCPJ.

A FCPJ deve ser preenchida sem emendas, rasuras ou borrões.

No quadro Evento (item 01) deve estar registrado o motivo do preenchimento da FCPJ, conforme a Tabela I. Cada FCPJ pode possuir até 04 (quatro) eventos simultâneos.

Sempre que a FCPJ for apresentada, o quadro 09 deve estar preenchido e assinado pelo responsável perante a SRF, indicando a qualificação constante da Tabela II.

Os itens 2, 17, 26 e o quadro 10 são de preenchimento exclusivo da SRF.

Integram as instruções de preenchimento da FCPJ as seguintes Tabelas:

Tabela I - EVENTOS - Contém código e descrição dos eventos possíveis de preenchimento no item 01.

Tabela II - NATUREZA JURÍDICA E QUALIFICAÇÃO DA PESSOA FÍSICA RESPONSÁVEL - Contém, para cada tipo de Natureza Jurídica, os códigos possíveis de qualificação dos responsáveis pela empresa para preenchimento dos itens 06 e 35.

**II - REGRAS GERAIS DE INSCRIÇÃO, ALTERAÇÃO E BAIXA NO CGC**

Relacionamos abaixo os eventos mais usuais e sua forma de ação:

**1) INSCRIÇÃO DE EMPRESA - MATRIZ OU FILIAL**

Informar no item 01 o código de evento referente a inscrição desejada (eventos 101 a 104). Preencher os itens correspondentes aos quadros Identificação, Qualificação, Endereço, Contador (quando houver) e Responsável perante a SRF de acordo com as informações constantes do ato constitutivo da empresa, observando-se as instruções de preenchimento de cada item. No caso de inscrição de matriz, preencher o anexo Quadro Societário de acordo com suas instruções de preenchimento. Quando se tratar de inscrição de filial informar no item 03 o CGC básico da matriz (oito primeiros dígitos).

inscrição no CGC do estabelecimento a que se referem as alterações e os itens correspondentes com as novas informações.

**2) INSCRIÇÃO DE MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE COM OPÇÃO PELO SIMPLES**

Além de seguir as orientações acima, a empresa enquadrada como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte que optar pelo SIMPLES no ato de sua inscrição deverá informar também o evento 301 no item 01 e assinalar no item 10 Qualificação Tributária os tributos a que está sujeito.

**5) DEMAIS ALTERAÇÕES**

Informar o código de evento referente à alteração desejada (eventos 202 a 207) no item 01, preencher o número de inscrição do estabelecimento a que se referem as alterações (item 03) e os itens correspondentes com as novas informações.

No caso de Cisão Parcial, código de evento 204, preencher os números de inscrição CGC das empresas resultantes da cisão (item 29).

**3) OPÇÃO PELO SIMPLES DE EMPRESA JÁ CADASTRADA NO CGC**

A opção pelo SIMPLES, de empresa inscrita no CGC até 31.12.96, deverá ser feita através do preenchimento do formulário TERMO DE OPÇÃO.

**6) SITUAÇÕES ESPECIAIS**

Quando a empresa encontrar-se em qualquer uma das situações previstas como "Especiais" (eventos 401 a 407), informar o código do evento correspondente (item 01) e o CGC da matriz (item 03).

**4) ALTERAÇÃO DE DADOS CADASTRAIS**

Informar o código de evento 201 no item 01, o número de

**7) SOLICITAÇÃO DE BAIXA**

Preencher o código de evento de acordo com o motivo da baixa (eventos 501 a 509) e o número de inscrição do estabelecimento a ser baixado (item 03). Em se tratando de baixa de toda empresa informar o CGC da empresa matriz. O quadro 08 deve ser preenchido com os dados do responsável pelo acervo contábil após a baixa, quando este for o contador.

No caso de baixa por Incorporação, Fusão, Cisão Total ou Transpasse, informar os respectivos números de inscrição da empresa adquirente ou incorporadora (item 28).

### III - INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

#### QUADRO 01 - EVENTO (Motivo do Preenchimento)

- Quadro de preenchimento obrigatório.  
- Identifica e registra os atos de interesse da Secretaria da Receita Federal - SRF, relativos ao Cadastro Geral de Contribuintes-CGC, praticados pelas empresas ou entidades.

Item 01 - Código: Preencher com o código correspondente ao evento constante da Tabela I;

Item 02 - Data: Uso exclusivo da Secretaria da Receita Federal.

Caso ocorram mais de quatro eventos simultâneos, utilizar a quantidade adequada de FCPJ.

#### QUADRO 02 - NÚMERO DE INSCRIÇÃO:

Item 03 - CGC:

- não preencher este item quando se tratar dos eventos 101 ou 104;
- quando se tratar de inscrição de filial, eventos de códigos 102 e 103, preencher com o número básico do CGC (oito primeiros dígitos). O número de ordem e o dígito verificador para a nova filial serão atribuídos pela Secretaria da Receita Federal;
- para os demais eventos, preencher com o CGC completo do estabelecimento.

#### QUADRO 03 - IDENTIFICAÇÃO

O preenchimento deste quadro aplica-se aos eventos de códigos 101, 104 e 201, Tabela I.  
Nos casos de eventos de códigos 102 e 103 deverá ser preenchido o item 05, se houver.

Item 04 - Nome Empresarial (Firma, Razão Social, Denominação Comercial): Preencher com o nome da empresa ou entidade (máximo de 115 posições, incluindo os espaços em branco), não abreviando palavras que identifiquem a empresa ou entidade;

Item 05 - Título do Estabelecimento (Nome de Fantasia): Preencher com o título do estabelecimento (nome de fantasia) com o máximo de 55 posições, incluindo os espaços em branco. É obrigatório o preenchimento nos casos de cartório e entidade de natureza jurídica constante dos códigos 101-5 a 115-5, da Tabela II.

#### QUADRO 04 - QUALIFICAÇÃO

O preenchimento deste quadro aplica-se aos eventos de códigos 101, 102, 103, 104 e 201, Tabela I.

Item 06 - Código de Natureza Jurídica: Preencher com o código constante da Tabela II, de acordo com a natureza jurídica da empresa ou entidade;

Item 07 - Data de Início das Atividades: Preencher com a data de início das atividades da empresa/estabelecimento ou entidade nos casos dos eventos de códigos 101, 102, 103, 104 e 201, Tabela I;

Item 08 - CGC de Origem da Empresa (se cisão parcial): Preencher com o número do CGC da empresa cindida.

Item 09 - Porte da Empresa: Assinalar com 'X' conforme o porte da empresa/entidade, informado no ato constitutivo ou alterador (Microempresa, Empresa de Pequeno Porte ou Demais). Para os eventos de códigos 101 e 104, Tabela I, este item é de preenchimento obrigatório.

Item 10 - Qualificação Tributária (tributos a que está sujeito): Assinalar com 'X' o(s) quadro(s) referente(s) ao(s) tributo(s) a que a empresa está sujeita quando da opção pelo SIMPLES - evento de código 301.

Item 11 - Atividade Econômica Principal: Descrever a atividade econômica principal conforme informado no ato constitutivo ou alterador. Preencher com o código de acordo com a Tabela de Classificação Nacional de Atividades Econômicas-CNAE/95. Esta tabela encontra-se disponível no órgão local da SRF.

#### QUADRO 05 - ENDEREÇO

Preencher os itens deste quadro, exceto 17 e 26 (uso exclusivo da SRF);  
Preencher com o endereço do estabelecimento identificado no quadro 02, sempre que ocorrerem os eventos de códigos 101, 102 ou 104 e 201, se houver alteração de endereço, Tabela I. Preencher com o endereço da matriz, sempre que ocorrer evento de código 103, Tabela I.

Item 27 - Nome do País - Preencher somente quando se tratar de eventos de códigos 103 ou 104 e 201, se houver alteração do nome do País, Tabela I.

#### QUADRO 06 - ADQUIRENTE OU INCORPORADORA

Preencher no caso de solicitação de baixa:

a) de matriz por Incorporação, Fusão e Cisão Total - Eventos 502, 503 e 504, Tabela I.

b) de filial isolada por Transpasse - Evento 508, Tabela I.

Item 28 - CGC: Preencher com o número do CGC da empresa adquirente ou incorporadora.

#### QUADRO 07 - CISÃO PARCIAL

Preencher no caso de evento de código 204, Tabela I.

Item 29 - CGC Resultante: Preencher com o número do CGC da(s) empresa(s) resultante(s).

#### QUADRO 08 - CONTADOR/EMPRESA DE CONTABILIDADE

O preenchimento deste quadro aplica-se aos eventos de código 101, 102, 103, 104 e 201, Tabela I.

Itens 30 a 32 - Preencher com os dados do contador ou da empresa responsável pela contabilidade, sempre que a empresa utilizar este serviço.

#### QUADRO 09 - IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA FÍSICA RESPONSÁVEL PERANTE A SRF

- Quadro de preenchimento obrigatório para todos os eventos constantes da Tabela I.

- Somente será considerada como pessoa física responsável perante a SRF uma das pessoas constantes da Tabela II conforme a respectiva natureza jurídica da empresa/entidade.

- É obrigatória a alteração da pessoa física responsável e da respectiva qualificação para uma das situações previstas na Tabela II Especial.

Item 33 - Nome: Preencher com o nome completo da pessoa física responsável perante a SRF;

Item 34 - CPF: Preencher com o número do CPF da pessoa física responsável identificada no item 33;

Item 35 - Qualificação: Preencher com o código de qualificação da pessoa física responsável perante a SRF, de acordo com as Tabelas II e II - Especial;

Item 36 - Local e data: Informar o local e data de preenchimento do formulário;

Item 37 - Assinatura: Apor a assinatura da pessoa física responsável ou do seu preposto, quando for o caso, mediante apresentação de procuração específica.

#### QUADRO 10: USO EXCLUSIVO DA SRF

Não preencher.

#### IV - TABELAS

TABELA I EVENTO (para preenchimento do item 01)

Eventos de Inscrição de Empresa (Inclusão)	
101	Inscrição de Empresa Brasileira - Matriz
102	Inscrição de Filial de Empresa Brasileira
103	Inscrição de Filial de Empresa Brasileira no Exterior
104	Inscrição de Empresa Estrangeira no Brasil (Filial, Sucursal ou Agência de empresa sediada no exterior)
Eventos Operacionais (Alteração)	
201	Alteração de Dados Cadastrais
202	Alteração de Pessoa Física Responsável
203	Exclusão do Título do Estabelecimento (Nome de Fantasia)
204	Cisão Parcial
205	Classificação como Estabelecimento Unificado
206	Desclassificação como Estabelecimento Unificado
207	Segunda Via do Cartão CGC
Eventos Relativos à Microempresa e Empresa de Pequeno Porte	
301	Opção pelo SIMPLES
302	Exclusão do SIMPLES
Eventos de Situações Especiais	
401	Início de Concordata
402	Término de Concordata
403	Em Liquidação Judicial
404	Em Liquidação Extra-Judicial
405	Decretação de Falência
406	Reabilitação de Falência
407	Espólio de Firma Individual
Eventos Relativos a Solicitação de Baixa (Exclusão)	
501	Extinção
502	Incorporação
503	Fusão
504	Cisão Total
505	Falência
506	Liquidação
507	Elevação a matriz
508	Transpasse (Venda de Filial para outra Empresa)
509	Não início da atividade

TABELA II - NATUREZA JURÍDICA E QUALIFICAÇÃO DA PESSOA FÍSICA RESPONSÁVEL

NATUREZA JURÍDICA		QUALIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL	
Código	Descrição	Pessoa Física	Código
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>			
213-5	Firma Mercantil Individual	Titular	34
201-1	Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada - Empresa Pública	Administrador	05
202-0	Sociedade Anônima Fechada - Empresa Pública	Diretor	10
203-8	Sociedade Anônima Aberta - Com Controle Acionário Estatal	Diretor	10
204-6	Sociedade Anônima Aberta - Com Controle Acionário Privado	Diretor	10
205-4	Sociedade Anônima Fechada - Empresa Privada	Diretor	10
206-2	Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada - Empresa Privada	Sócio Gerente	28
207-0	Sociedade em Nome Coletivo	Sócio Gerente	28
208-9	Sociedade em Comandita Simples	Sócio Comanditado	24
209-7	Sociedade em Comandita por Ações	Diretor	10
210-0	Sociedade de Capital e Indústria	Sócio Gerente	28
211-9	Sociedade Civil com Fins Lucrativos	Sócio Gerente	28
212-7	Sociedade em Conta de Participação	Sócio Gerente	28
214-3	Cooperativa	Presidente	16
215-1	Consórcio de Empresas	Administrador	05
216-0	Grupo de Sociedades	Administrador	05
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>			
301-8	Fundação Mantida com Recursos Privados	Presidente	16
302-6	Associação	Presidente/Síndico	16/19
303-4	Cartório	Tabelião	32
<b>PESSOAS FÍSICAS OU OUTRAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO LEGAL</b>			
401-4	Pessoa Física Equiparada à Jurídica	Titular	34
<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>			
101-5	Poder Executivo Federal	Administrador	05
102-3	Poder Executivo Estadual	Administrador	05
103-1	Poder Executivo Municipal	Administrador	05
104-0	Poder Legislativo Federal	Administrador	05
105-8	Poder Legislativo Estadual	Administrador	05
106-6	Poder Legislativo Municipal	Administrador	05
107-4	Poder Judiciário Federal	Administrador	05
108-2	Poder Judiciário Estadual	Administrador	05
109-0	Órgão Autônomo de Direito Público	Administrador	05
110-4	Autarquia Federal	Presidente	16
111-2	Autarquia Estadual	Presidente	16
112-0	Autarquia Municipal	Presidente	16
113-9	Fundação Federal	Presidente	16
114-7	Fundação Estadual	Presidente	16
115-5	Fundação Municipal	Presidente	16

TABELA II - ESPECIAL

SITUAÇÃO ESPECIAL		QUALIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL	
	Descrição	Pessoa Física	Código
	Em Liquidação Judicial ou Extra-Judicial	Liquidante	13
	Falência	Síndico	19
	Instituição Financeira em Intervenção	Interventor	11
	Espólio de Firma Individual	Inventariante	12
	Filial, Sucursal ou Agência de Empresa Sediada no Exterior	Procurador	17

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA  
DGP/DTG/INSTITUTO FELIX PACHECO

R. GER. 02963157-5

NOME: JOSE MIGUEL BAPTISTA

NOME DO PAI: LAUDELINO MIGUEL DA SILVA

NOME DA MÃE: ELVIRA BAPTISTA

DATA NASC: 20/11/1943 NATURALIDADE: MINAS GERAIS

EMISSÃO: 21/05/1980 NACIONALIDADE: BRASILEIRA 02

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ  
SELO DE FISCALIZAÇÃO  
AUTENTICAÇÃO  
1ATO  
CJT15099

OFÍCIO DE JUSTIÇA DE NOVA IGUAÇU

25/04/2005

490 OFÍCIO DE JUSTIÇA, Rua Luiz Moacir Marques Norado, 65  
certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do original que me foi apresentado.  
Em testemunho da verdade. Custas R\$ 2,89  
Nova Iguaçu, 25/04/2005.

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

ESTE CARTÃO É O DOCUMENTO COMPROVANTE DA INSCRIÇÃO NO CADASTRO DE PESSOAS FÍSICAS - CEFIS DE USO OBRIGATORIO NOS CASOS LEGITIMAMENTE REQUISITADOS PARA QUALQUER DIBENTÇÃO DE NATUREZA FISCAL, FORTALECENDO A FIDELIDADE LOCAL DE SEUS TITULARES DA RECEITA FEDERAL.

CARIMBO DO AGENTE EMISSOR:

25 SET 1997

D. PAULO GOIA PIETRO

SUBS. DIR. DE SELOS DE FISCALIZ. E CONTROL. DE DECLARAÇÕES E CONTR. - Mat. 2.031.626-7

NOME, NOME DO AGENTE EMISSOR, ENDEREÇO, DATA DE EMISSÃO, NOME DO AGENTE EMISSOR, ENDEREÇO, DATA DE EMISSÃO

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA - RJ  
SELO DE FISCALIZAÇÃO  
AUTENTICAÇÃO  
1ATO  
CJT15100

490 OFÍCIO DE JUSTIÇA, Rua Luiz Moacir Marques Norado, 65  
certifico e dou fé que a presente cópia é reprodução fiel do original que me foi apresentado.  
Em testemunho da verdade. Custas R\$ 2,89  
Nova Iguaçu, 25/04/2005.



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

Folha IRPJ 95, 196, 97 *Folha proventos e custos de Identidade e CPF de Antonio Soares*  
valor R\$ 280,80

**REQUERIMENTO DE CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS E CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL DO IMÓVEL RURAL**

CONTRIBUINTE			
01	NOME OU NOME EMPRESARIAL	02	CPF / CGC
	<b>FUNDAÇÃO PAULO FEY</b>		<b>00.485317/0001-65</b>
03	LOGRADOURO (rua, avenida, estrada, superquadra, etc.)	04	NÚMERO
	<b>RUA MURIQUI</b>		<b>248</b>
05	COMPLEMENTO (apto, sala, andar)	06	BAIRRO / DISTRITO
	<b>CASA</b>		<b>DOUTOR LAUREANO</b>
07	CEP		
			<b>25060-220</b>
08	MUNICÍPIO	09	UF
	<b>DUQUE DE CAXIAS</b>		<b>RJ</b>
		10	TELEFONE P/ CONTATO
			<b>767-5696</b>

EXCLUSIVO PARA PROPRIETÁRIO DE IMÓVEL RURAL	
CÓDIGO DO IMÓVEL NA RECEITA FEDERAL	CÓDIGO DO IMÓVEL NO INCRA

12 DEPENDENTES ABRANGIDOS NO REQUERIMENTO NO CASO DE MUDANÇA DE DOMICÍLIO PARA O EXTERIOR		
NOME (S) DO (S) DEPENDENTE (S)	GRAU DE PARENTESCO	15 DATA DE NASCIMENTO

13 DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE. ASSINALE CASO ESTEJA NA SITUAÇÃO:	
<input type="checkbox"/> Não estar sujeita à apresentação da DIRPF, pelo(S) seguinte(s) motivo(s):	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento da COFINS (*)
<input type="checkbox"/> Não estar sujeita à nenhuma declaração de ITR (DITR DIAT ou DIAC)	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento do PIS/PASEP (*)
<input type="checkbox"/> Não estar sujeita à apresentação da DIRF	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento do IRPJ (*)
<input type="checkbox"/> Não estar sujeita à apresentação da DIPI	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento da FONTE/TRABALHO (*)
<input type="checkbox"/> Não estar sujeita à apresentação da DCTF	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento do IOF (*)
<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento do IPI (*)	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento da CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (*)

(\*) A informação se refere aos seis meses anteriores à data do pedido.

14 DECLARO, SOB AS PENAS DA LEI, SEREM VERDADEIRAS AS INFORMAÇÕES ACIMA PRESTADAS		CARIMBO E DATA DE RECEPÇÃO
NOME	CPF	 14/09/98 RECEBIMOS ANTONIO SOARES TRIBUTOS DE DUQUE DE CAXIAS
<b>ANTONIO SOARES</b>	<b>114.926.437-34</b>	
LOCAL	DATA	
<b>DUQUE DE CAXIAS</b>	<b>14 / 09 / 98</b>	
ASSINATURA		

Gravado  
Cód. 10.421

Formulário Requerimento de Certidão  
Negativa de Tributos

**ARF/DUQUE DE CAXIAS-RJ**  
**RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA CERTIDÃO**

**1ª vez**

C.G.C. (MF) Nº \_\_\_\_\_

REQUERIMENTO DE CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS E CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL DO IMÓVEL RURAL

1. Xerox do cartão de CGC
2. Xerox do Contrato Social ou última alteração
3. Declaração de IRPJ de 96 em diante
4. DIRF ano de retenção 95 a 97
5. DIPI ano de retenção 95 a 97
6. DCTF de 01/96 em diante
7. Pagamentos de 01/96 em diante dos seguintes tributos:
  - a) COFINS
  - b) PIS
  - c) IR-RF (trabalho)
  - d) IRPJ
  - e) Contribuição Social
  - f) IPI
  - g) SIMPLES

Observações :

1. Caso não haja entrega da DIRF e da DCTF, fazer declaração.
2. Se o contribuinte esteve desobrigado de recolher algum tributo em virtude de MEDIDA JUDICIAL, deverá comprovar tal fato mediante CERTIDÃO atualizada expedida pelo PODER JUDICIÁRIO FEDERAL, discriminando: tributos questionados, períodos abrangidos, menção expressa quanto à suspensão da exigibilidade de crédito nos termos do artigo 151 do CTN.
3. A certidão será expedida em 10 dias, caso não haja exigência.

	<b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> <b>SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL</b>		01	CARIMBO PADRONIZADO CGC
	<b>RECIBO DE ENTREGA DE DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA</b>		<b>00.485.317/0001-65</b> <i>Fundação Paulo Fey</i> Rua Muriqui, 248 Casa Doutor Laureano — CEP 25060-220 DUQUE DE CAXIAS — RJ	
00	RECEPÇÃO	PARA USO DA REPARTIÇÃO <b>0710301-8</b> <b>28 DEZ 1998</b> <b>ARF - DUQUE DE CAXIAS</b>	Nº DE ARQUIVAMENTO	
02 NOME DA INSTITUIÇÃO				
FUNDAÇÃO PAULO FEY				
03 ENDEREÇO DA SEDE				
RUA MURIQUI Nº248-BAIRRO DOUTOR LAUREANO-DUQUE DE CAXIAS RJ.				
04		DECLARAÇÃO	05 SITUAÇÕES ESPECIAIS (Assinale com um "X", se for o caso)	
EXERCÍCIO	PERÍODO BASE		<input checked="" type="checkbox"/> INICIAL	<input type="checkbox"/> RENOVAÇÃO
19 95	de 18/08/1994 a 31/12/1994		<input type="checkbox"/> RETIFICAÇÃO	
<p>A primeira via deste Recibo, devidamente autenticada por órgão da Secretaria da Receita Federal, servirá como <b>DOCUMENTO HÁBIL</b> de isenção do pagamento do Imposto de Renda de pessoa jurídica, podendo para essa finalidade, inclusive, servir como comprovante dessa condição junto a terceiros.</p> <p><b>OBSERVAÇÃO:</b> O cumprimento das condições previstas em lei e a apresentação da Declaração nos prazos fixados pela S.R.F. assegurará o gozo da isenção.</p>				
<small>APROVADO PELA INSTRUÇÃO NORMATIVA DO SRF N.º 071/80 PROCESSO N.º 0708-34270/80 CIEF 73.09</small> <small>*IMPRIMO* - IMPRESSOS MODERNOS LTDA. - Ref. 3451 - Rua General Argolo, 5 - São Cristóvão - TEL. (021) 580-8289 - RIO - RJ - C.G.C. 33.431.859/0001-04 - IND. BRASILEIRA</small>				

	<b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> <b>SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL</b>		01	CARIMBO PADRONIZADO CGC
	<b>RECIBO DE ENTREGA DE DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA</b>		<b>00.485.317/0001-65</b> <i>Fundação Paulo Fey</i> Rua Muriqui, 248 Casa Doutor Laureano — CEP 25060-220 DUQUE DE CAXIAS — RJ	
00	RECEPÇÃO	PARA USO DA REPARTIÇÃO <b>0710301-8</b> <b>28 DEZ 1998</b> <b>ARF - DUQUE DE CAXIAS</b>	Nº DE ARQUIVAMENTO	
02 NOME DA INSTITUIÇÃO				
FUNDAÇÃO PAULO FEY				
03 ENDEREÇO DA SEDE				
RUA MURIQUI, 248-BAIRRO DOUTOR LAUREANO-DUQUE DE CAXIAS RJ.				
04		DECLARAÇÃO	05 SITUAÇÕES ESPECIAIS (Assinale com um "X", se for o caso)	
EXERCÍCIO	PERÍODO BASE		<input type="checkbox"/> INICIAL	<input type="checkbox"/> RENOVAÇÃO
19 96	de 01/01/1995 a 31/12/1995		<input type="checkbox"/> RETIFICAÇÃO	
<p>A primeira via deste Recibo, devidamente autenticada por órgão da Secretaria da Receita Federal, servirá como <b>DOCUMENTO HÁBIL</b> de isenção do pagamento do Imposto de Renda de pessoa jurídica, podendo para essa finalidade, inclusive, servir como comprovante dessa condição junto a terceiros.</p> <p><b>OBSERVAÇÃO:</b> O cumprimento das condições previstas em lei e a apresentação da Declaração nos prazos fixados pela S.R.F. assegurará o gozo da isenção.</p>				
<small>APROVADO PELA INSTRUÇÃO NORMATIVA DO SRF N.º 071/80 PROCESSO N.º 0708-34270/80 CIEF 73.09</small> <small>*IMPRIMO* - IMPRESSOS MODERNOS LTDA. - Ref. 3451 - Rua General Argolo, 5 - São Cristóvão - TEL. (021) 580-8289 - RIO - RJ - C.G.C. 33.431.859/0001-04 - IND. BRASILEIRA</small>				



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

**DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO DO  
IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA**

01 CARIMBO PADRONIZADO CGC

00.485.317/0001-65

Fundação Paulo Fey

Rua Muriqui, 248 Casa  
Doutor Laureano — CEP 25060 220

DUQUE DE CAXIAS — RJ

00 PARA USO DA REPARTIÇÃO

RECEPÇÃO	Nº DE ARQUIVAMENTO
----------	--------------------

02 DECLARAÇÃO

EXERCÍCIO	PERÍODO-BASE
19	de 01/01/97 a 31/12/97

03 TIPO DE ISENÇÃO

<input type="checkbox"/> INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO OU DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (ART 110 - RIR/79)	<input checked="" type="checkbox"/> DEMAIS SOCIEDADES FUNDADAS, ASSOCIAÇÕES E SINDICATOS (ART 113 - RIR/79)
---	---

04 SITUAÇÕES ESPECIAIS

<input type="checkbox"/> INICIAL	<input type="checkbox"/> RENOVAÇÃO
<input type="checkbox"/> RETIFICAÇÃO DE DECLARAÇÃO	

05 DENOMINAÇÃO

NOME DA INSTITUIÇÃO  
FUNDAÇÃO PAULO FEY

06 ENDEREÇO DA SEDE

LOGRADOURO (Rua, Avenida, Praça, etc.)	NÚMERO	COMPLEMENTO (Ander, Sala)	TELEFONE
RUA MURIQUI	249	CASA	
BAIRRO	DISTRITO	CEP	MUNICÍPIO
DOCTOR LAUREANO	PRIMEIRO	25060-220	DUQUE DE CAXIAS
			SIGLA DA UF
			RJ

07 NATUREZA JURÍDICA

CÓDIGO 15	<input checked="" type="checkbox"/> FUNDAÇÃO
CÓDIGO 16	<input type="checkbox"/> ASSOCIAÇÃO

08 ATIVIDADE PRINCIPAL

Serv. de assessoria técnica-administrativa, cultural-educ. realizados p/Pastoral Operária

09 COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO

	VALOR
<b>ATIVO</b>	
CAIXA E BANCOS	01
TÍTULOS E/OU CONTAS A RECEBER	02
IMÓVEIS	03
MÓVEIS, UTENSÍLIOS, MÁQUINAS E INSTALAÇÕES	04
VEÍCULOS	05
OUTROS DIREITOS	06
<b>SOMA DO ATIVO</b>	01 + ... + 06 07
<b>PASSIVO</b>	
CRÉDITOS DE ASSOCIADOS	08
CREDORES DIVERSOS	09
IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE A RECOLHER	10
OUTRAS OBRIGAÇÕES	11
PATRIMÔNIO SOCIAL	12
<b>SOMA DO PASSIVO</b>	08 + ... + 12 13

10 DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS

	PERÍODO-BASE DA DECLARAÇÃO
<b>RECEITAS</b>	
RECEITA DE BENS E/OU SERVIÇOS	01
CONTRIBUIÇÕES DE ASSOCIADOS E/OU SINDICAIS	02
SUBVENÇÕES E/OU DOAÇÕES	03
OUTRAS RECEITAS (INCLUSIVE VENDA DE TÍTULOS)	04
<b>SOMA DAS RECEITAS</b>	01 + ... + 04 05
<b>DESPESAS</b>	
ORDENADOS, GRATIFICAÇÕES E OUTROS PAGAMENTOS	06
ENCARGOS SOCIAIS E PREVIDENCIÁRIOS	07
IMPOSTOS E TAXAS DIVERSOS	08
DESPESAS DE MANUTENÇÃO E GERAIS	09
<b>SOMA DAS DESPESAS</b>	06 + ... + 09 10

11 IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE A SER RESTITUIDO

Bl. c/ 50 Fis.

12 DISCRIMINAÇÃO DOS DIRIGENTES E RESPECTIVAS REMUNERAÇÕES (Quando for o caso)		
Nº DE INSCRIÇÃO NO CPF	NOME	REMUNERAÇÃO
		01 . . . . .
		02 . . . . .
		03 . . . . .
		04 . . . . .
		05 . . . . .
		06 . . . . .
		07 . . . . .
<b>SOMA</b>		01 + ... + 07 08 . . . . .

13

**DECLARAMOS:**

a) que os valores consignados na composição do Patrimônio (Ativo e Passivo) e nos demonstrativos de Receita e Despesa constantes do anverso da presente declaração correspondem à verdade;

b) que a entidade declarante, identificada nos quadros 01, 05 e 06 do anverso está perfeitamente enquadrada nos requisitos mencionados no quadro 14, abaixo.

c) estar cientes que a falsidade na prestação de informações ao Fisco incide nas cominações da Lei nº 4729/65, que trata dos crimes de sonegação fiscal.

LOCAL	DECLARANTE OU SEU REPRESENTANTE LEGAL NOME	CONTABILISTA (se houver) NOME	REG. NO C.R.C.
DATA / /	ASSINATURA	ASSINATURA	TELEFONE

14

**REQUISITOS ESSENCIAIS PARA GOZO DA ISENÇÃO**

I – Não remunerar seus dirigentes (exceto para as instituições de educação ou de assistência social).

II – Não distribuir qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no resultado.

III – Aplicar integralmente, no País, os seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

IV – Recolher os tributos devidos sobre os rendimentos por ela pagos ou creditados.

V – Entregar, anualmente, sua Declaração de Isenção, na forma da I.N. S.R.F. 71/80.

VI – Manter escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

VII – Prestar, à repartição lançadora do imposto, as informações determinadas em lei.

NOTA: O NÃO CUMPRIMENTO DE QUALQUER DOS ITENS ACIMA IMPLICA NA SUSPENSÃO OU PERDA DA ISENÇÃO.

**UTILIZARÃO ESTE FORMULÁRIO:**

As entidades isentas pela finalidade e objeto, compreendidas nos artigos 110 e 113 do Regulamento do Imposto sobre a Renda (RIR) aprovado pelo Decreto nº 76.186, de 02 de setembro de 1975:

- a) as instituições de educação e as de assistência social;
- b) as sociedades e fundações de caráter beneficente, filantrópico, caritativo, religioso, cultural, instrutivo, científico, artístico, literário, recreativo, esportivo e as associações e sindicatos, que preencham os requisitos essenciais de que trata o quadro nº 14 deste formulário.



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROCURADORIA - GERAL DE JUSTIÇA

Banery  
Agência

3403 Conta nº 06621-4

TABELA - RESOLUÇÃO Nº 691, DE 05 DE JANEIRO DE 1996.

- 1) EXAME E APROVAÇÃO DE ESTATUTOS, ATOS CONSTITUTIVOS E ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS DAS FUNDAÇÕES ————— 3 UFERJ'S
- 2) REQUERIMENTO DAS FUNDAÇÕES SOLICITANDO AUTORIZAÇÃO PARA PRATICAR ATO QUE IMPORTE NA ALTERAÇÃO DE SEU PATRIMÔNIO, OPERAÇÕES FINANCEIRAS OU QUAISQUER OUTROS ATOS SEMELHANTES ————— 1,5 UFERJ'S
- 3) EXAME E APROVAÇÃO DE CONTAS DAS FUNDAÇÕES, EXCETUADAS AS INSTITUÍDAS PELO PODER PÚBLICO ————— 3 UFERJ'S
- 4) APRESENTAÇÃO COMPULSÓRIA DE CONTAS POR FORÇA DE INTIMAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO ÀS FUNDAÇÕES QUE NÃO O TENHAM FEITO TEMPESTIVAMENTE ————— 5 UFERJ'S
- 5) CERTIDÃO ————— 0,20 UFERJ
- 6) ATESTADO ————— 0,10 UFERJ

Sto Lucey

550-7308 (of. 12:00 hs)

CARTÓRIO 2º OFÍCIO

DUQUE DE CAXIAS - RJ

REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA

ATA DA I ASSEMBLÉIA GERAL DA

MICROFILME N.º 0010507

FUNDAÇÃO PAULO FEY

3

AOS QUINZE DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 1997, ÀS 15:00 HORAS DITO, AOS QUINZE DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE HUM MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE, ÀS QUINZE HORAS, NA AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY, Nº 1861 SALA 08, CENTRO, DUQUE DE CAXIAS - RIO DE JANEIRO, REUNIU-SE E FOI ABERTA A PRIMEIRA ASSEMBLÉIA GERAL DA FUNDAÇÃO PAULO FEY. A SRA. TELMA BESSA SALES, INICIOU OS TRABALHOS SAUDANDO A TODOS. EM SEGUIDA, COLOCOU A Pauta DE TRABALHO EM DISCUSSÃO QUE APÓS SER LIDA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE. 1) AVALIAÇÃO DA FUNDAÇÃO PAULO FEY 2) DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA MUDANÇA DO SECRETARIADO NACIONAL DA FUNDAÇÃO PAULO FEY, QUE TEM SEDE NA AVENIDA PRESIDENTE KENNEDY 1861 S/ 108 DUQUE DE CAXIAS - RIO DE JANEIRO, PARA O SEGUINTE ENDEREÇO: PRAÇA DA SÉ, 184 SALA 1001 CENTRO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. 3) ENTRADA DE NOVOS SÓCIOS 4) ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA 5) ROSSE DA NOVA DIRETORIA. EM SEGUIDA A SRA. PRESIDENTE PASSOU A PALAVRA AO SEGUNDO SECRETÁRIO QUE CONDUZIU OS TRABALHOS DO PRIMEIRO PONTO DE Pauta. ARGUMENTOU ELE QUE ESTA DIRETORIA CUMPRINDO O SEU PRIMEIRO MANDATO, EM ROSSADA NA ASSEMBLÉIA DE CRIAÇÃO DA FUNDAÇÃO PAULO FEY VEM SE ESFORÇANDO PARA O BOM FUNCIONAMENTO DA REFERIDA ENTIDADE. É IMPORTANTE UMA AVALIAÇÃO, VISTO QUE A FUNDAÇÃO PAULO FEY, SEGUINDO SEUS OBJETIVOS, BUSCA CONSTRUIR SOLIDARIEDADE AOS OPERÁRIOS, ESPECIFICAMENTE NO CAMPO DA FORMAÇÃO DE LIDERANÇAS QUE SE COMPROMETEM NO DESAFIO DE CONSTRUIR "UMA SOCIEDADE JUSTA E FRATERNA". NESTES ANOS DE HUM MIL NOVECENTOS E NOVENTA E CINCO E HUM MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SEIS, A FUNDAÇÃO PAULO FEY CONTRIBUIU EFETIVAMENTE NESTE PROCESSO FORMATIVO, POSSIBILITANDO A PARTICIPAÇÃO DE TRABALHADORES DE VÁRIAS

## V Ata da Fundação "Paulo Fey"



Nos dezesseis dias do mês de agosto de 1994, às 11,00 horas, na rua Muriqui nº 248, Bairro St. Laureano, no município de Duque de Caxias - Rio de Janeiro, Brasil, os trabalhadores reunidos em Assembleia, decidiram instaurar uma mesa diretora composta por Rosa de Oliveira, presidente, Rosa Cries Guerreiro, secretário e Ronaldo Pereira, responsável pela contagem dos votos, com a finalidade de criar a Fundação Paulo Fey.

A Assembleia obedecerá a seguinte pauta: 1) reificação dos presentes; 2) discussão do Estatuto; 3) aprovação da Fundação; 4) eleição da diretoria; 5) posse da diretoria. - Num clima de euforia e festa, com a presença da viúva Fabiela Fey que veio da Alemanha com a finalidade de participar do evento, procedeu-se a abertura da Assembleia: Pe. Agostinho Treito, assistente eclesial da Pastoral Operária, fez um depoimento sobre o acontecimento e a presença de Dona Fabiela, e relatou aos presentes quem foi Paulo Fey, apresentando seu curriculum e sobre o assunto em pauta. Curriculum: - Paulo Fey nasceu a 02/02/1929, na região da Silésia (Schlesien), na Alemanha Oriental, hoje pertencendo uma parte à Polónia e outra à Quirino. Maruniu de profissão. Aos 15 anos soldado na 2ª Guerra Mundial. Aos 17 anos foi expulso da Silésia juntamente com 12 milhões de compatriotas. Em 1947, militante do 1º núcleo socialista, em Herten, Westfália, Alemanha. De 1947 a 1952, trabalhou nas minas de carvão. De 1952 a 1955, 1º secretário da JOC alemã, na zona norte da chamada região "Ruhrgebiet". De 1955 a 1959, 1º missionário voluntário da JOC alemã, no Brasil, na cidade de Hilden Cãmara era o assistente geral da Igreja Católica. De 1959 a 1990, foi responsável pela Pastoral Operária da diocese de Essen, criando novo modelo de núcleos nas fábricas. Em 1960, casou com Fabiela, austríaca, com

ESTATUTO SOCIAL DA FUNDAÇÃO PAULO FEY



CAPÍTULO I  
DA NATUREZA E FINS

Artigo 1º - A FUNDAÇÃO PAULO FEY, a seguir denominada pela sigla FPF, é uma sociedade civil, personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico sem distinção de ordem filosófica, religiosa, cor e sexo, com sede e forum na cidade de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, tendo âmbito nacional e regendo-se por este Estatuto Social.

§ Único - É indeterminado o prazo de sua duração.

Artigo 2º - A FUNDAÇÃO PAULO FEY é um organismo autônomo em sua administração e organização, tendo como caráter específico ser um serviço de assessoria técnico-administrativo, cultural-educacional e formativo aos trabalhos realizados pela Pastoral Operária.

§ Primeiro- A FUNDAÇÃO PAULO FEY, inscrita no Ministério da Fazenda sob o nº

Artigo 3º - Constituem seus objetivos:

- a) Apoiar a promoção de atividades de formação, educação, troca de experiências e promoção humana em geral.
- b) Garantir o aperfeiçoamento e a transmissão de uma metodologia que viabilize a formação dentro do campo de Pastoral Operária.
- c) Informar e divulgar os resultados de estudos, pesquisas, cursos, seminários, debates, avaliações de experiências educativas da Pastoral Operária.

Artigo 4º - A FUNDAÇÃO PAULO FEY para consecução de seus objetivos e finalidade poderá:

- a) Manter convênio e/ou se associar a entidades similares da mesma natureza, a entidades de apoio, ajuda e solidariedade.
- b) Publicar material didático, livros, cartilhas, boletins, folhetos e informativos segundo exigências da realidade onde os trabalhadores se inserem.

ESTATUTO SOCIAL DA FUNDAÇÃO PAULO FEY



CAPÍTULO I  
DA NATUREZA E FINS

Artigo 1º - A FUNDAÇÃO PAULO FEY, a seguir denominada pela sigla **FPF**, é uma sociedade civil, personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico sem distinção de ordem filosófica, religiosa, cor e sexo, com sede e forum na cidade de **Duque de Caxias, Rio de Janeiro**, tendo âmbito nacional e regendo-se por este Estatuto Social.

§ Único - É indeterminado o prazo de sua duração.

Artigo 2º - A FUNDAÇÃO PAULO FEY é um organismo autônomo em sua administração e organização, tendo como caráter específico ser um serviço de assessoria técnico-administrativo, cultural-educacional e formativo aos trabalhos realizados pela Pastoral Operária.

§ Primeiro - A FUNDAÇÃO PAULO FEY, inscrita no Ministério da Fazenda sob o nº

Artigo 3º - Constituem seus objetivos:

- a) Apoiar a promoção de atividades de formação, educação, troca de experiências e promoção humana em geral.
- b) Garantir o aperfeiçoamento e a transmissão de uma metodologia que viabilize a formação dentro do campo de Pastoral Operária.
- c) Informar e divulgar os resultados de estudos, pesquisas, cursos, seminários, debates, avaliações de experiências educativas da Pastoral Operária.

Artigo 4º - A FUNDAÇÃO PAULO FEY para consecução de seus objetivos e finalidade poderá:

- a) Manter convênio e/ou se associar a entidades similares da mesma natureza, a entidades de apoio, ajuda e solidariedade.
- b) Publicar material didático, livros, cartilhas, boletins, folhetos e informativos segundo exigências da realidade onde os trabalhadores se inserem.

ESTATUTO SOCIAL DA FUNDAÇÃO PAULO FEY



CAPÍTULO I  
DA NATUREZA E FINS

Artigo 1º - A **FUNDAÇÃO PAULO FEY**, a seguir denominada pela sigla FPF, é uma sociedade civil, personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico sem distinção de ordem filosófica, religiosa, cor e sexo, com sede e forum na cidade de Duque de Caxias, Rio de Janeiro, tendo âmbito nacional e regendo-se por este Estatuto Social.

§ Único - É indeterminado o prazo de sua duração.

Artigo 2º - A **FUNDAÇÃO PAULO FEY** é um organismo autônomo em sua administração e organização, tendo como caráter específico ser um serviço de assessoria técnico-administrativo, cultural-educacional e formativo aos trabalhos realizados pela Pastoral Operária.

§ Primeiro- A **FUNDAÇÃO PAULO FEY**, inscrita no Ministério da Fazenda sob o nº

Artigo 3º - Constituem seus objetivos:

- a) Apoiar a promoção de atividades de formação, educação, troca de experiências e promoção humana em geral.
- b) Garantir o aperfeiçoamento e a transmissão de uma metodologia que viabilize a formação dentro do campo de Pastoral Operária.
- c) Informar e divulgar os resultados de estudos, pesquisas, cursos, seminários, debates, avaliações de experiências educativas da Pastoral Operária.

Artigo 4º - A **FUNDAÇÃO PAULO FEY** para consecução de seus objetivos e finalidade poderá:

- a) Manter convênio e/ou se associar a entidades similares da mesma natureza, a entidades de apoio, ajuda e solidariedade.
- b) Publicar material didático, livros, cartilhas, boletins, folhetos e informativos segundo exigências da realidade onde os trabalhadores se inserem.

ESTATUTO SOCIAL DA FUNDAÇÃO PAULO FEY



CAPÍTULO I  
DA NATUREZA E FINS

Artigo 1º - A FUNDAÇÃO PAULO FEY, a seguir denominada pela sigla **FPF**, é uma sociedade civil, personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico sem distinção de ordem filosófica, religiosa, cor e sexo, com sede e forum na cidade de **Duque de Caxias, Rio de Janeiro**, tendo âmbito nacional e regendo-se por este Estatuto Social.

§ Único - É indeterminado o prazo de sua duração.

Artigo 2º - A FUNDAÇÃO PAULO FEY é um organismo autônomo em sua administração e organização, tendo como caráter específico ser um serviço de assessoria técnico-administrativo, cultural-educacional e formativo aos trabalhos realizados pela Pastoral Operária.

§ Primeiro- A FUNDAÇÃO PAULO FEY, inscrita no Ministério da Fazenda sob o nº

Artigo 3º - Constituem seus objetivos:

- a) Apoiar a promoção de atividades de formação, educação, troca de experiências e promoção humana em geral.
- b) Garantir o aperfeiçoamento e a transmissão de uma metodologia que viabilize a formação dentro do campo de Pastoral Operária.
- c) Informar e divulgar os resultados de estudos, pesquisas, cursos, seminários, debates, avaliações de experiências educativas da Pastoral Operária.

Artigo 4º - A FUNDAÇÃO PAULO FEY para consecução de seus objetivos e finalidade poderá:

- a) Manter convênio e/ou se associar a entidades similares da mesma natureza, a entidades de apoio, ajuda e solidariedade.
- b) Publicar material didático, livros, cartilhas, boletins, folhetos e informativos segundo exigências da realidade onde os trabalhadores se inserem.

CARTORIO 2º OFICIO

DUQUE DE CAXIAS - RJ

REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA

MICROFILME N.º 0010507

CIDADES COMO NOVA IGUAÇU, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO;  
NATAL - RIO GRANDE DO NORTE, CONFORME RELATÓRIOS EN-  
VIADOS A TODOS. ESTES TRABALHADORES PARTICIPARAM  
DE VÁRIOS CURSOS COMO: TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO  
DO TRABALHO; GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA NA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. A PARTIR DESTA PON-  
TO ACONTECEU REFLEXÃO E DEBATE SOBRE ESTA TEMÁTICA.  
TODOS CONSIDERARAM QUE A FUNDAÇÃO PAULO FEY, EM  
NÍVEL NACIONAL, ESTÁ PRESENTE, ASSUMINDO COMPROMISSO  
COM A FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO DOS TRABALHADORES BRASILEI-  
ROS, COMO DESEJAVA O QUERIDO PAULO FEY. ESTAVA PRE-  
SENTE O ASSISTENTE CELESIÁSTICO DA PASTORAL OPERÁ-  
RIA - FREI ILDO PERONDI QUE FEZ UMA DECLARAÇÃO VIVA,  
A PARTIR DO EVANGELHO, SOBRE A IMPORTÂNCIA DA FUNDAÇÃO  
PAULO FEY COMO FERMENTO NO MEIO DOS TRABALHADORES,  
RESGATANDO A VALORIZAÇÃO E DIGNIDADE DOS QUE ESTÃO  
NA LUTA POR UMA SOCIEDADE JUSTA E FRATERNA. TAMBÉM  
COMENTOU A MISSÃO DE RESPEITAR, APOIAR, INCENTIVAR O  
PROTAGONISMO POPULAR E AS INICIATIVAS POPULARES. A  
DIRETORIA TEVE UM TEMPO LONGO DE DISCUSSÃO SOBRE ES-  
TE PONTO. APÓS ESTE PONTO, DEU INÍCIO AS REFLEXÕES  
SOBRE A MUDANÇA DO SECRETARIADO NACIONAL DA FUNDAÇÃO  
PAULO FEY. SEGUNDO A PRESIDENTE, JÁ A ALGUM TEMPO, ESTAS  
DISCUSSÕES ESTÃO SENDO REALIZADAS E OS SÓCIOS ESTÃO  
ACOMPANHANDO ATRAVÉS DE DOCUMENTOS ENVIADOS AOS  
MESMOS. A NECESSIDADE DE MUDANÇA DA FUNDAÇÃO PAULO  
FEY DA CIDADE DE DUQUE DE CAXIAS - RIO DE JANEIRO,  
PARA SÃO PAULO FOI DISCUTIDA PELOS PRESENTES, A  
PARTIR DE DOCUMENTOS EXPEDIDOS. ESTA TRANSFE-  
RÊNCIA FOI AVALIADA DE FORMA POSITIVA PARA INTEN-  
SIFICAR AS ATIVIDADES DA FUNDAÇÃO PAULO FEY. APÓS  
VÁRIAS REFLEXÕES, OS PRESENTES FIZERAM USO DA



CAPÍTULO II  
DA CONSTITUIÇÃO DA FUNDAÇÃO PAULO FEY

Artigo 5º - A F.P.F. é constituída de número limitado de sócios, entendendo-se estes como sócios-fundadores e postulantes, que a partir da fundação se propunham a participar de suas atividades sociais, tomando parte nos seus trabalhos e realizando tarefas.

§ Primeiro - São considerados sócios-fundadores os que assinam a ATA de Fundação.

§ Segundo - A admissão de novos sócios é da competência da Assembléia Geral.

Artigo 6º - São direitos dos sócios:

- a) Votar e ser votado.
- b) Participar das Assembléias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias.
- c) Participar das atividades a que esteja a F.P.F. diretamente ou indiretamente ligada.
- d) Zelar e fiscalizar os bens patrimoniais.
- e) Desligar-se por motivos plausíveis.

Artigo 7º - São deveres dos sócios:

- a) Acatar e se comprometer a respeitar este Estatuto.
- b) Colaborar com a Diretoria na consecução dos trabalhos e objetivos.
- c) Apresentar ao Presidente e à Assembléia Geral, qualquer irregularidade verificada.
- d) Exercer o cargo para o qual foi eleito, salvo de houver motivo de força maior plenamente justificável.
- e) Participar do planejamento e avaliação dos planos anuais.

Artigo 8º - Dá-se o desligamento do sócio mediante seu expresso pedido à Diretoria, ou por decisão da Assembléia Geral.

Artigo 9º - Será automaticamente desligado por ato da Diretoria, o sócio que, regularmente convocado, deixar de comparecer a 2 (duas) Assembléias Gerais consecutivas.

CAPÍTULO III  
DOS ÓRGÃOS DIRETIVOS

Artigo 10º - São órgãos constitutivos da F.P.F.:

- a) A ASSEMBLÉIA GERAL
- b) A DIRETORIA



CAPÍTULO II  
DA CONSTITUIÇÃO DA FUNDAÇÃO PAULO FEY

Artigo 5º - A F.P.F. é constituída de número limitado de sócios, entendendo-se estes como sócios-fundadores e postulantes, que a partir da fundação se propunham a participar de suas atividades sociais, tomando parte nos seus trabalhos e realizando tarefas.

§ Primeiro - São considerados sócios-fundadores os que assinam a ATA de Fundação.

§ Segundo - A admissão de novos sócios é da competência da Assembléia Geral.

Artigo 6º - São direitos dos sócios:

- a) Votar e ser votado.
- b) Participar das Assembléias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias.
- c) Participar das atividades a que esteja a F.P.F. diretamente ou indiretamente ligada.
- d) Zelar e fiscalizar os bens patrimoniais.
- e) Desligar-se por motivos plausíveis.

Artigo 7º - São deveres dos sócios:

- a) Acatar e se comprometer a respeitar este Estatuto.
- b) Colaborar com a Diretoria na consecução dos trabalhos e objetivos.
- c) Apresentar ao Presidente e à Assembléia Geral, qualquer irregularidade verificada.
- d) Exercer o cargo para o qual foi eleito, salvo de houver motivo de força maior plenamente justificável.
- e) Participar do planejamento e avaliação dos planos anuais.

Artigo 8º - Dá-se o desligamento do sócio mediante seu expreso pedido à Diretoria, ou por decisão da Assembléia Geral.

Artigo 9º - Será automaticamente desligado por ato da Diretoria, o sócio que, regularmente convocado, deixar de comparecer a 2 (duas) Assembléias Gerais consecutivas.

CAPÍTULO III  
DOS ÓRGÃOS DIRETIVOS

Artigo 10º - São órgãos constitutivos da F.P.F.:

- a) A ASSEMBLÉIA GERAL
- b) A DIRETORIA



CAPÍTULO II  
DA CONSTITUIÇÃO DA FUNDAÇÃO PAULO FEY

Artigo 5º - A F.P.F. é constituída de número limitado de sócios, entendendo-se estes como sócios-fundadores e postulantes, que a partir da fundação se propunham a participar de suas atividades sociais, tomando parte nos seus trabalhos e realizando tarefas.

§ Primeiro - São considerados sócios-fundadores os que assinam a ATA de Fundação.

§ Segundo - A admissão de novos sócios é da competência da Assembléia Geral.

Artigo 6º - São direitos dos sócios:

- a) Votar e ser votado.
- b) Participar das Assembléias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias.
- c) Participar das atividades a que esteja a F.P.F. diretamente ou indiretamente ligada.
- d) Zelar e fiscalizar os bens patrimoniais.
- e) Desligar-se por motivos plausíveis.

Artigo 7º - São deveres dos sócios:

- a) Acatar e se comprometer a respeitar este Estatuto.
- b) Colaborar com a Diretoria na consecução dos trabalhos e objetivos.
- c) Apresentar ao Presidente e à Assembléia Geral, qualquer irregularidade verificada.
- d) Exercer o cargo para o qual foi eleito, salvo de houver motivo de força maior plenamente justificável.
- e) Participar do planejamento e avaliação dos planos anuais.

Artigo 8º - Dá-se o desligamento do sócio mediante seu expresso pedido à Diretoria, ou por decisão da Assembléia Geral.

Artigo 9º - Será automaticamente desligado por ato da Diretoria, o sócio que, regularmente convocado, deixar de comparecer a 2 (duas) Assembléias Gerais consecutivas.

CAPÍTULO III  
DOS ÓRGÃOS DIRETIVOS

Artigo 10º - São órgãos constitutivos da F.P.F.:

- a) A ASSEMBLÉIA GERAL
- b) A DIRETORIA

CARTÓRIO 2º OFÍCIO

DUQUE DE CAXIAS - RJ

REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA

4

MICROFILME Nº 0010507

DA PALAVRA AFIRMANDO QUE É BENEFÍCIO E OPORTUNO ESTA MUDANÇA. APÓS ESTAS DISCUSSÕES, A PRESIDENTE COLOCOU EM VOTAÇÃO A MUDANÇA DA SEDE DA FUNDAÇÃO PAULO FEY, PARA A PRAÇA DA SÉ, 184 SALA 1001 CENTRO SÃO PAULO-SP. TODOS OS PRESENTES VOTARAM E FOI APROVADO POR UNANIMIDADE A MUDANÇA DO SECRETARIADO PARA A CIDADE DE SÃO PAULO, NO ENDEREÇO ACIMA CITADO. APÓS A APROVAÇÃO DA MUDANÇA QUE FOI BEM ACEITA E APLAUDIDA, A PRESIDENTE INTRODUZIU O TERCEIRO PONTO DE Pauta. A REFLEXÃO SE DESENVOLVEU CONSIDERANDO A ENTRADA DE NOVOS SÓCIOS COMO ALGO BENEFÍCIO E ENRIQUECEDOR PARA O TRABALHO DA FUNDAÇÃO PAULO FEY. FOI APRESENTADO COMO NOVO SÓCIO O SR. VALSONI PELESTINO, O SR. ILDO PERONDI, A SRA. DARLI DE FÁTIMA E O SR. CÍCERO PALMEIRAS DA SILVA. TODOS CONCORDARAM. EM SEGUIDA, A PRESIDENTE FEZ UMA EXPOSIÇÃO SOBRE A FUNDAÇÃO PAULO FEY, SUA IMPORTÂNCIA, LEMBROU DA GRANDE PRESENÇA DE PAULO FEY (IN MEMORIAM) E DE GABRIELA FEY QUE DEDICIA ESPECIAL ATENÇÃO AOS TRABALHOS DA FUNDAÇÃO. RESGATOU A HISTÓRIA DE DE PAULO E GABRIELA FEY, BEM COMO DE AGOSTINHO PRETTO QUE DIRETAMENTE ACOMPANHOU A FUNDAÇÃO. ESTAS CONSIDERAÇÕES FORAM APOIADAS PELOS PRESENTES, CONTANDO-SE COM DELEGADOS DE DIFERENTES ESTADOS DO BRASIL. A PRESENÇA DE UM CORPO NACIONAL DEVE-SE A UMA REUNIÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL DA PASTORAL OPERÁRIA QUE APOIOU E ASSUMIU A FUNDAÇÃO PAULO FEY. UMA VEZ DISCUTIDAS ESTAS QUESTÕES, INICIOU O PROCESSO DE ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA. A ELEIÇÃO ACONTECEU NUM

teme três filhas. De 1961 a 1965, teve colaboração direta com Adneniat. Permanente contato com os amigos e irmãos do Brasil, mesmo durante os anos de repressão e perseguição. Em 1979, ação de solidariedade na diocese de Essen, em favor da família de Santo Dias da Silva, operário, assasinado em S. Paulo - Brasil. - Último desejo de Paulo - um tipo de fundação de solidariedade aos operários e operárias, no campo de formação de líderes que se comprometem no trabalho de construir "uma sociedade nova e justa". A dois de novembro de 1990, o falecimento de Paulo, em Essen. O depoimento foi acolhido pelos presentes e aplaudido. Neste momento foi feita a apresentação dos presentes contando-se com os delegados de diferentes Estados do Brasil. Esta presença tão rica em representatividade se deu a oportunidade de que nesta mesma semana acontecia a Reunião Nacional da Coordenação da Pastoral Operária, que foi que acolheu com entusiasmo a proposta pro-Fundação. Durante um longo período se discutiu o Estatuto com as seguintes observações: a) acompanhando o Estatuto deveria ser elaborado um Regimento Interno que precisaria o aspecto operativo da Fundação, uma vez que uma parte do suporte econômico viria da Alemanha - país de origem de Paulo e Gabriela. Endereço atual da irmã: Richard Wagner Str 23, D 45128 ESSEN - Alemanha. Tel: 0201-227289. b) uma vez criada a Fundação, a diretoria eleta elaboraria uma procuração dando plenos poderes a Gabriela Feydt esclarecido, procedeu-se à votação por ordem: a - eleição da Fundação; b - eleição sobre o Estatuto; c - eleição da diretoria; d - posse da mesma. As eleições aconteceram em clima de festa. A eleição da Fundação, realizou-se em votação aberta, e o resultado foi unânime. A aprovação do Estatuto foi votada em



Artigo 11º - A Assembléia Geral é o órgão máximo e soberano de deliberação da FUNDAÇÃO PAULO FEY. É constituída pelos sócios no gozo de seus direitos. Ela se reunirá ordinariamente de 2 em 2 anos, e extraordinariamente, quando convocada pela maioria simples da Diretoria ou maioria simples dos sócios.

§ Único - Somente os associados no uso de seus plenos direitos, podem requerer Assembléia Geral Extraordinária.

Artigo 12º - A Assembléia Geral funcionará em primeira convocação com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos sócios, decidindo por maioria dos presentes, e, em segunda convocação, uma hora após a primeira, com um terço dos sócios, decidindo por maioria de dois terços.

§ Único - A Assembléia Geral será convocada através de carta-circular a todos os sócios, na qual deverá constar a pauta da ordem do dia, com antecedência mínima de 30 dias.

Artigo 13º - Compete à Assembléia Geral:

- a) Eleger a Diretoria quando vencer o seu mandato.
- b) Reformular o Estatuto Social, de acordo com o § primeiro do Artigo 32º.
- c) Apreciar o relatório da Diretoria, e decidir sobre todos os assuntos de interesse da entidade.
- d) Aprovar o balanço e as contas do exercício anterior.
- e) Analisar e aprovar o planejamento do período seguinte.

§ Único - É proibido o voto por procuração.

#### CAPÍTULO IV DA DIRETORIA

Artigo 14º - A Diretoria será composta, dentre os sócios, dos seguintes membros eleitos:

- a) Presidente
- b) Secretário
- c) 2º Secretário
- d) Tesoureiro
- e) 2º Tesoureiro

Artigo 15º - Compete à Diretoria:

- a) Supervisionar a administração, dentro da lei, e do Estatuto Social
- b) Encaminhar as decisões aprovadas em Assembléia Geral.



- c) Autorizar despesas.
- d) Propor à Assembléia Geral, as modificações que se fizerem necessárias no Estatuto Social
- e) Contratar o pessoal necessário para o funcionamento da FUNDAÇÃO PAULO FEY.
- f) Resolver os assuntos omissos.

Artigo 16º - A Diretoria reunir-se-á ordinariamente tantas vezes quantas vezes for combinado entre seus membros.

Artigo 17º - Ao Presidente compete:

- a) Representar a F.P.F., ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente.
- b) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria e as Assembléias Gerais.
- c) Solucionar os casos de urgência, submetendo-os, a seguir, à aprovação da Diretoria.
- d) Assinar em conjunto ou em separado do Tesoureiro, os cheques e documentos relativos à movimentação numerária, podendo substabelecer para o mesmo fim.
- e) Apresentar à Assembléia Geral as exposições das atividades e prestação de contas.
- f) Convocar reuniões extraordinárias da Diretoria.
- g) Convocar eleições para a Diretoria.
- h) Delegar a qualquer dos sócios, por meio de procuração, atribuições que entender conveniente, podendo facultar ao procurador, substabelecer, parcial ou totalmente, os poderes conferidos.

Artigo 18º - Ao Secretário compete:

- a) Substituir o Presidente em caso de vacância, ausência ou impedimento.
- b) Secretariar as reuniões da Diretoria e as sessões da Assembléia Geral.
- c) Lavrar ou fazer lavrar ATAS e manter sob sua responsabilidade os papéis, livros e documentos da F.P.F.

Artigo 19º - Compete ao 2º Secretário substituir o Secretário em caso de vacância, ausência ou impedimentos.

Artigo 20º - Compete ao Tesoureiro:

- a) Assinar em conjunto ou em separado do Presidente, os cheques e documentos relativos à movimentação numerária.
- b) Controlar a arrecadação das contribuições.
- c) Ter sob sua guarda o Livro CAIXA.
- d) Elaborar o balanço anual e os inventários patrimoniais.

Artigo 21º - Compete ao 2º Tesoureiro, substituir o Tesoureiro em caso



Artigo 11º - A Assembléia Geral é o órgão máximo e soberano de deliberação da FUNDAÇÃO PAULO FEY. É constituída pelos sócios no gozo de seus direitos. Ela se reunirá ordinariamente de 2 em 2 anos, e extraordinariamente, quando convocada pela maioria simples da Diretoria ou maioria simples dos sócios.

§ Único - Somente os associados no uso de seus plenos direitos, podem requerer Assembléia Geral Extraordinária.

Artigo 12º - A Assembléia Geral funcionará em primeira convocação com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos sócios, decidindo por maioria dos presentes, e, em segunda convocação, uma hora após a primeira, com um terço dos sócios, decidindo por maioria de dois terços.

§ Único - A Assembléia Geral será convocada através de carta-circular a todos os sócios, na qual deverá constar a pauta da ordem do dia, com antecedência mínima de 30 dias.

Artigo 13º - Compete à Assembléia Geral:

- a) Eleger a Diretoria quando vencer o seu mandato.
- b) Reformular o Estatuto Social, de acordo com o § primeiro do Artigo 32º.
- c) Apreciar o relatório da Diretoria, e decidir sobre todos os assuntos de interesse da entidade.
- d) Aprovar o balanço e as contas do exercício anterior.
- e) Analisar e aprovar o planejamento do período seguinte.

§ Único - É proibido o voto por procuração.

#### CAPÍTULO IV DA DIRETORIA

Artigo 14º - A Diretoria será composta, dentre o sócios, dos seguintes membros eleitos:

- a) Presidente
- b) Secretário
- c) 2º Secretário
- d) Tesoureiro
- e) 2º Tesoureiro

Artigo 15º - Compete à Diretoria:

- a) Supervisionar a administração, dentro da lei, e do Estatuto Social
- b) Encaminhar as decisões aprovadas em Assembléia Geral.



Artigo 11º - A Assembléia Geral é o órgão máximo e soberano de deliberação da FUNDAÇÃO PAULO FEY. É constituída pelos sócios no gozo de seus direitos. Ela se reunirá ordinariamente de 2 em 2 anos, e extraordinariamente, quando convocada pela maioria simples da Diretoria ou maioria simples dos sócios.

§ Único - Somente os associados no uso de seus plenos direitos, podem requerer Assembléia Geral Extraordinária.

Artigo 12º - A Assembléia Geral funcionará em primeira convocação com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos sócios, decidindo por maioria dos presentes, e, em segunda convocação, uma hora após a primeira, com um terço dos sócios, decidindo por maioria de dois terços.

§ Único - A Assembléia Geral será convocada através de carta-circular a todos os sócios, na qual deverá constar a pauta da ordem do dia, com antecedência mínima de 30 dias.

Artigo 13º - Compete à Assembléia Geral:

- a) Eleger a Diretoria quando vencer o seu mandato.
- b) Reformular o Estatuto Social, de acordo com o § primeiro do Artigo 32º.
- c) Apreciar o relatório da Diretoria, e decidir sobre todos os assuntos de interesse da entidade.
- d) Aprovar o balanço e as contas do exercício anterior.
- e) Analisar e aprovar o planejamento do período seguinte.

§ Único - É proibido o voto por procuração.

#### CAPÍTULO IV DA DIRETORIA

Artigo 14º - A Diretoria será composta, dentre os sócios, dos seguintes membros eleitos:

- a) Presidente
- b) Secretário
- c) 2º Secretário
- d) Tesoureiro
- e) 2º Tesoureiro

Artigo 15º - Compete à Diretoria:

- a) Supervisionar a administração, dentro da lei, e do Estatuto Social
- b) Encaminhar as decisões aprovadas em Assembléia Geral.



lêdo e igualmente aceita por unanimidade. A eleição da Diretoria teve um tempo longo de discussão, considerando a disponibilidade dos candidatos e condições para administração da Fundação. A Diretoria e o Conselho Fiscal, apresentados por uma chapa única, chegou ao seguinte resultado: Presidente - Felina Bessa Sales, do Ceará. Vice-Presidente - Sebastião Dalmo de Souza, Espírito Santo. 1º Secretário - Cloris da Silva, Paraná, 2º Secretário - Ari José Alberti, S. Paulo. 1º Tesoureiro - Gilberto Dias da Silva, Rio de Janeiro, 2º Tesoureiro - Sebastião Marcial Socinholo, S. Paulo. Conselho Fiscal - Pelgortinho Pretto, José Pedro dos Santos Neto, Cláudio Fonticiano. Na parte da tarde após um lanche e canto, foi empossada a 1ª Diretoria e Conselho Fiscal da F.P.F., cujos membros eleitos já assinaram, com suas respectivas identidades.

- x Presidente - Felina Bessa Sales - 774910-84 SSP-CE
- Vice-Presidente - Sebastião Dalmo de Souza - 449.668 - SSP-ES
- 1º Secretário - Benedito Cloris da Silva - RG. 1407645 - PR
- 2º Secretário - Ari José Alberti - RG. 9010688415 - SSP-RS
- 1º Tesoureiro - Gilberto Dias da Silva - RG. 06477469-8 J.F.P.-RJ
- 2º Tesoureiro - Sebastião Marcial Socinholo - RG. 8.931.016 SSP-SP

Conselho Fiscal:

Em tempo: Endereço provisório da F.P.F. - Rua Muniqui 248 - Bo. do Be- andus - 25065-000 Duque de Caxias - RJ - Brasil	Hg - Cláudio Pretto 2464359 - J.F.P.
	J.P.S. Pedro dos Santos Neto 559-RN. 87933624
	Cláudio Fonticiano RG. M3.355858 SSP/MS

Como não havendo mais nada a tratar, em sessão "ad hoc" lançou frente a todos, que assinamos  
 Hos Pios Junius  
 seguemos assinando, digo, assinaturas dos membros fundadores.

Gabriela Fey  
 Hg - Cláudio Pretto

CARTORIO 2º OFÍCIO

DUQUE DE CAXIAS - RJ

REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA

MICROFILME N.º 0010507

ELIMA TRANQUILLO COM VOTAÇÃO ABERTA. APÓS UM LONGO PERÍODO DE REFLEXÕES, A DIRETORIA E O CONSELHO FISCAL, APRESENTADO POR UMA CHAPA ÚNICA CHEGOU AO SEGUINTE RESULTADO: PRESIDENTE DARLI DE FÁTIMA SAMPAIO RG N.º 3619032-9 PR - VICE PRESIDENTE CÍCERO PALMEIRAS DA SILVA RG N.º 11096809 SP - 1º SECRETÁRIO SEBASTIÃO SABINO DE SOUSA RG 444668 ES - 1º TESOUREIRO MARIAMUNIZ RG 3643372 SP - 2º SECRETÁRIO GILBERTO DIAS DA SILVA RG 06477469-RJ-IFP - RJ. CONSELHO FISCAL CLAUDIO PONCIANO RG 315858-SSP-MG - JOSÉ PEDRO SANTOS NETO RG 879336 - RN - VALSONI CELESTINO RG 4543551-2 PR. APÓS UM LANCHE COM CANTOS E UM CLIMA FRATERNAL, A SRA. PRESIDENTE PROCLAMOU

OS ELEITOS E DEU-LHES IMEDIATAMENTE POSSE. OS MEMBROS ELEITOS ASSINARAM COM SUAS RESPECTIVAS IDENTIDADES: DIRETORIA:

x Darli Degli de Fátima Sampaio - RG. 3.619.032-9 Cha. Pr.

x Cícero Palmeiras da Silva RG 11096809

x Sebastião Sabino de Sousa RG. 444.668-ES

x Mariamuniz R.G. 3643372

x Gilberto Dias da Silva. RG. 06477469 - 8 IFP - RJ

CONSELHO FISCAL:

x Claudio Ponciano M3 315858-SSP/MG

x José Pedro dos Santos Neto 879336/RN

x Valsoni Celestino RG 4.543.551-2 SSP PR

NÃO HAVENDO NADA A TRATAR, A NOVA PRESIDENTE AGRADEceu E DEU POR ENCERRADA A ASSEMBLÉIA ÀS 17:00 HORAS. PARA CONSTAR, LAVREI A PRESENTE ATA. SÃO PAULO, QUINZE DE FEVEREIRO DE HUM MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE. DIAO, RIO DE JANEIRO, 15 DE FEVEREIRO DE 1997.

Stefana Rosa Sales  
Mariamuniz



✓ 9 de Maio Junho

Regina Helena Lopes

Mercedes Alves de Lima Patricio

Paulo Cesar Machado

Centurio Torres

Ani Jose Alberti

Selma Rosa Sales

Regina Helena Lopes

Beatriz Pereira da Silva

Maria dos Anjos Filha

~~10/10/1975~~ - Rogério J. de Almeida Pereira

APRESENTAÇÃO  
Nº 30.836  
Pag. 169

de 1ª Prioridade

R\$ 43

REGISTRO INTEGRAL

Registrado e firmado em 340 do Livro 647

de registro integral nº 30.836

Cartório de Registro de Imóveis do Estado de Pernambuco, da Comarca do Recife

Praça de Santos, em 3 de março de 1975

O Oficial do Registro:

~~Assinatura e rubrica ilegíveis~~



- c) Autorizar despesas.
- d) Propor à Assembléia Geral, as modificações que se fizerem necessárias no Estatuto Social
- e) Contratar o pessoal necessário para o funcionamento da FUNDAÇÃO PAULO FEY.
- f) Resolver os assuntos omissos.

Artigo 16º - A Diretoria reunir-se-á ordinariamente tantas vezes quantas vezes for combinado entre seus membros.

Artigo 17º - Ao Presidente compete:

- a) Representar a F.P.F., ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente.
- b) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria e as Assembléias Gerais.
- c) Solucionar os casos de urgência, submetendo-os, a seguir, à aprovação da Diretoria.
- d) Assinar em conjunto ou em separado do Tesoureiro, os cheques e documentos relativos à movimentação numérica, podendo substabelecer para o mesmo fim.
- e) Apresentar à Assembléia Geral as exposições das atividades e prestação de contas.
- f) Convocar reuniões extraordinárias da Diretoria.
- g) Convocar eleições para a Diretoria.
- h) Delegar a qualquer dos sócios, por meio de procuração, atribuições que entender conveniente, podendo facultar ao procurador, substabelecer, parcial ou totalmente, os poderes conferidos.

Artigo 18º - Ao Secretário compete:

- a) Substituir o Presidente em caso de vacância, ausência ou impedimento.
- b) Secretariar as reuniões da Diretoria e as sessões da Assembléia Geral.
- c) Lavrar ou fazer lavrar ATAS e manter sob sua responsabilidade os papéis, livros e documentos da F.P.F.

Artigo 19º - Compete ao 2º Secretário substituir o Secretário em caso de vacância, ausência ou impedimentos.

Artigo 20º - Compete ao Tesoureiro:

- a) Assinar em conjunto ou em separado do Presidente, os cheques e documentos relativos à movimentação numérica.
- b) Controlar a arrecadação das contribuições.
- c) Ter sob sua guarda o Livro CAIXA.
- d) Elaborar o balanço anual e os inventários patrimoniais.

Artigo 21º - Compete ao 2º Tesoureiro, substituir o Tesoureiro em caso



- c) Autorizar despesas.
- d) Propor à Assembléia Geral, as modificações que se fizerem necessárias no Estatuto Social
- e) Contratar o pessoal necessário para o funcionamento da FUNDAÇÃO PAULO FEY.
- f) Resolver os assuntos omissos.

Artigo 16º - A Diretoria reunir-se-á ordinariamente tantas vezes quantas vezes for combinado entre seus membros.

Artigo 17º - Ao Presidente compete:

- a) Representar a F.P.F., ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente.
- b) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria e as Assembléias Gerais.
- c) Solucionar os casos de urgência, submetendo-os, a seguir, à aprovação da Diretoria.
- d) Assinar em conjunto ou em separado do Tesoureiro, os cheques e documentos relativos à movimentação numerária, podendo substabelecer para o mesmo fim.
- e) Apresentar à Assembléia Geral as exposições das atividades e prestação de contas.
- f) Convocar reuniões extraordinárias da Diretoria.
- g) Convocar eleições para a Diretoria.
- h) Delegar a qualquer dos sócios, por meio de procuração, atribuições que entender conveniente, podendo facultar ao procurador, substabelecer, parcial ou totalmente, os poderes conferidos.

Artigo 18º - Ao Secretário compete:

- a) Substituir o Presidente em caso de vacância, ausência ou impedimento.
- b) Secretariar as reuniões da Diretoria e as sessões da Assembléia Geral.
- c) Lavrar ou fazer lavrar ATAS e manter sob sua responsabilidade os papéis, livros e documentos da F.P.F.

Artigo 19º - Compete ao 2º Secretário substituir o Secretário em caso de vacância, ausência ou impedimentos.

Artigo 20º - Compete ao Tesoureiro:

- a) Assinar em conjunto ou em separado do Presidente, os cheques e documentos relativos à movimentação numerária.
- b) Controlar a arrecadação das contribuições.
- c) Ter sob sua guarda o Livro CAIXA.
- d) Elaborar o balanço anual e os inventários patrimoniais.

Artigo 21º - Compete ao 2º Tesoureiro, substituir o Tesoureiro em caso



- c) Autorizar despesas.
- d) Propor à Assembléia Geral, as modificações que se fizerem necessárias no Estatuto Social
- e) Contratar o pessoal necessário para o funcionamento da **FUNDAÇÃO PAULO FEY.**
- f) Resolver os assuntos omissos.

Artigo 16º - A Diretoria reunir-se-á ordinariamente tantas vezes quantas vezes for combinado entre seus membros.

Artigo 17º - Ao Presidente compete:

- a) Representar a **F.P.F.**, ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente.
- b) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria e as Assembléias Gerais.
- c) Solucionar os casos de urgência, submetendo-os, a seguir, à aprovação da Diretoria.
- d) Assinar em conjunto ou em separado do Tesoureiro, os cheques e documentos relativos à movimentação numerária, podendo substabelecer para o mesmo fim.
- e) Apresentar à Assembléia Geral as exposições das atividades e prestação de contas.
- f) Convocar reuniões extraordinárias da Diretoria.
- g) Convocar eleições para a Diretoria.
- h) Delegar a qualquer dos sócios, por meio de procuração, atribuições que entender conveniente, podendo facultar ao procurador, substabelecer, parcial ou totalmente, os poderes conferidos.

Artigo 18º - Ao Secretário compete:

- a) Substituir o Presidente em caso de vacância, ausência ou impedimento.
- b) Secretariar as reuniões da Diretoria e as sessões da Assembléia Geral.
- c) Lavrar ou fazer lavrar ATAS e manter sob sua responsabilidade os papéis, livros e documentos da F.P.F.

Artigo 19º - Compete ao 2º Secretário substituir o Secretário em caso de vacância, ausência ou impedimentos.

Artigo 20º - Compete ao Tesoureiro:

- a) Assinar em conjunto ou em separado do Presidente, os cheques e documentos relativos à movimentação numerária.
- b) Controlar a arrecadação das contribuições.
- c) Ter sob sua guarda o Livro CAIXA.
- d) Elaborar o balanço anual e os inventários patrimoniais.

Artigo 21º - Compete ao 2º Tesoureiro, substituir o Tesoureiro em caso

Claudio Ferreira.  
Licença Poluente da selva.

Valor: Celestina  
1/1000

De: S. Paulo, 12 de Março de 1973  
Folha: 1000  
Linha: 1000

Antônio P. F. de M. Santos

Paulista

Para: MASSA SOLUCIONAR  
Gaire Roberto de Azevedo

Luiz Felipe de Azevedo

Luiz Felipe de Azevedo

Luiz Felipe de Azevedo

+ Pri José Alberto

De: de R. S.



79 TABELIONATO DE NOTAS DA CAPITAL  
PRAÇA DA SÉ, 21 - TELEFONES: 232-7479  
RECONHEÇO por Semelhança a firma de:  
DARLI DE FATIMA SAMPALHO  
SÃO PAULO, 12 de Março de 1973  
Rec. firma: 81440783  
EM TESTE.  
ANTÔNIO ROBERTO GARCIA-ESQ. AUTORIZADO  
VALIDO CONHECER COM SELLO DE AUTENTICIDADE  
931294/00591925764889-2

S. Paulo

CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO  
DUQUE DE CAXIAS - RJ  
REGISTRO DE TÍTULOS JURÍDICOS  
Rua Conde de Porto Alegre, 29/33 - Tel 671-4234  
APRESENTADO HOJE FFO-REG. ADD E REGIS. Nº 001-0507  
TRADO EM MICROFILME Nº 001-0507  
Duque de Caxias - RJ  
Título: Falecido Simões Vieira Filho  
Substituto: Magall Figuerado Simões Vieira

de vacância, ausência ou impedimento.

Artigo 22º - A gestão financeira é de responsabilidade da Diretoria, que, dentro do orçamento previsto, organizará o quadro de funcionários, provendo-o com o preenchimento dos cargos criados, determinando-lhes as devidas atribuições

§ Único - É vetado aos responsáveis pela administração, assinar documentos em nome da F.P.F. que envolvam ônus de qualquer espécie para beneficiar terceiros.

#### CAPÍTULO V DAS ELEIÇÕES E POSSE

Artigo 23º - A Diretoria da F.P.F. será eleita em Assembléia Geral, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reeleita.

§ Primeiro - O Presidente convocará eleições por Edital a ser fixado na sede da Entidade, com pelo menos 30 (trinta) dias do término do seu mandato.

§ Segundo - A posse da nova Diretoria será imediatamente após a proclamação dos eleitos.

§ Terceiro - A renúncia coletiva será aceita somente em Assembléia Geral.

#### CAPÍTULO VI DO PATRIMÔNIO E DA DISSOLUÇÃO

Artigo 24º - O patrimônio da F.P.F. é constituído:

- a) Dos móveis e imóveis que possui ou vier a possuir.
- b) Das contribuições dos sócios e amigos.
- c) Das subvenções, convênios e donativos.
- d) Das vendas patrimoniais.

§ Único - A F.P.F. poderá constituir patrimônio a seu serviço em todo o território nacional.

Artigo 25º - A alienação de bens patrimoniais é da competência exclusiva da Assembléia Geral que deverá ser convocada extraordinariamente, quando se tratar da alienação

de vacância, ausência ou impedimento.

- Artigo 22º - A gestão financeira é de responsabilidade da Diretoria, que, dentro do orçamento previsto, organizará o quadro de funcionários, provendo-o com o preenchimento dos cargos criados, determinando-lhes as devidas atribuições
- § Único - É vetado aos responsáveis pela administração, assinar documentos em nome da F.P.F. que envolvam ônus de qualquer espécie para beneficiar terceiros.

#### CAPÍTULO V DAS ELEIÇÕES E POSSE

- Artigo 23º - A Diretoria da F.P.F. será eleita em Assembléia Geral, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reeleita.
- § Primeiro - O Presidente convocará eleições por Edital a ser fixado na sede da Entidade, com pelo menos 30 (trinta) dias do término do seu mandato.
- § Segundo - A posse da nova Diretoria será imediatamente após a proclamação dos eleitos.
- § Terceiro - A renúncia coletiva será aceita somente em Assembléia Geral.

#### CAPÍTULO VI DO PATRIMÔNIO E DA DISSOLUÇÃO

- Artigo 24º - O patrimônio da F.P.F. é constituído:
- a) Dos móveis e imóveis que possui ou vier a possuir.
  - b) Das contribuições dos sócios e amigos.
  - c) Das subvenções, convênios e donativos.
  - d) Das vendas patrimoniais.
- § Único - A F.P.F. poderá constituir patrimônio a seu serviço em todo o território nacional.
- Artigo 25º - A alienação de bens patrimoniais é da competência exclusiva da Assembléia Geral que deverá ser convocada extraordinariamente, quando se tratar da alienação



de vacância, ausência ou impedimento.

Artigo 22º - A gestão financeira é de responsabilidade da Diretoria, que, dentro do orçamento previsto, organizará o quadro de funcionários, provendo-o com o preenchimento dos cargos criados, determinando-lhes as devidas atribuições

§ Único - É vetado aos responsáveis pela administração, assinar documentos em nome da F.P.F. que envolvam ônus de qualquer espécie para beneficiar terceiros.

#### CAPÍTULO V DAS ELEIÇÕES E POSSE

Artigo 23º - A Diretoria da F.P.F. será eleita em Assembléia Geral, para um mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reeleita.

§ Primeiro - O Presidente convocará eleições por Edital a ser fixado na sede da Entidade, com pelo menos 30 (trinta) dias do término do seu mandato.

§ Segundo - A posse da nova Diretoria será imediatamente após a proclamação dos eleitos.

§ Terceiro - A renúncia coletiva será aceita somente em Assembléia Geral.

#### CAPÍTULO VI DO PATRIMÔNIO E DA DISSOLUÇÃO

Artigo 24º - O patrimônio da F.P.F. é constituído:

- a) Dos móveis e imóveis que possui ou vier a possuir.
- b) Das contribuições dos sócios e amigos.
- c) Das subvenções, convênios e donativos.
- d) Das vendas patrimoniais.

§ Único - A F.P.F. poderá constituir patrimônio a seu serviço em todo o território nacional.

Artigo 25º - A alienação de bens patrimoniais é da competência exclusiva da Assembléia Geral que deverá ser convocada extraordinariamente, quando se tratar da alienação

de bens imóveis.

- Artigo 26º - A F.P.F. será dissolvida quando se torne impossível a continuidade de suas atividades, o que só poderá acontecer por decisão da maioria absoluta de seus sócios, em Assembléia Geral, especialmente convocada para esse fim.
- § Primeiro - A Assembléia Geral da F.P.F. elegerá e credenciará um membro de seu quadro social como liquidante da F.P.F.
- Artigo 27º - A Assembléia que autorizar a liquidação da F.P.F., obrigatoriamente deliberará o destino do patrimônio, após serem pagos todos os compromissos. O remanescente de seus bens, reverterá em benefício de entidades afins, sem fins lucrativos, identificadas à luta dos trabalhadores brasileiros.
- § Único - A Assembléia Geral elegerá e credenciará um membro de seu quadro social como liquidante da F.P.F.
- Artigo 28º - É gratuito o exercício dos cargos da Diretoria, sendo vedado a distribuição de bonificações ou vantagens à Diretoria, sob qualquer forma ou pretexto.
- Artigo 29º - A F.P.F. poderá recrutar livremente os funcionários que vierem a ser necessários, inclusive entre seus próprios associados.
- Artigo 30º - Os sócios não respondem nem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

#### CAPÍTULO VII

#### . DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

- Artigo 31º - Este Estatuto Social entrará em vigor na data de sua aprovação pela Assembléia Geral.
- § Primeiro - As disposições deste Estatuto Social só poderão ser reformuladas em sessão da Assembléia Geral, por deliberação da maioria absoluta dos presentes.
- § Segundo - As dúvidas e controvérsias na interpretação deste Estatuto, bem como os casos omissos, serão resolvidos pela Diretoria da F.P.F., "ad referendum" da Assembléia Geral

*Jelma Bossa Sales*  
Duque de Caxias, agosto de 1994

de bens imóveis.

Artigo 26º - A F.P.F. será dissolvida quando se torne impossível a continuidade de suas atividades, o que só poderá acontecer por decisão da maioria absoluta de seus sócios, em Assembléia Geral, especialmente convocada para esse fim.

§ Primeiro - A Assembléia Geral da F.P.F. elegerá e credenciará um membro de seu quadro social como liquidante da F.P.F.

Artigo 27º - A Assembléia que autorizar a liquidação da F.P.F., obrigatoriamente deliberará o destino do patrimônio, após serem pagos todos os compromissos. O remanescente de seus bens, reverterá em benefício de entidades afins, sem fins lucrativos, identificadas à luta dos trabalhadores brasileiros.

§ Único - A Assembléia Geral elegerá e credenciará um membro de seu quadro social como liquidante da F.P.F.

Artigo 28º - É gratuito o exercício dos cargos da Diretoria, sendo vedado a distribuição de bonificações ou vantagens à Diretoria, sob qualquer forma ou pretexto.

Artigo 29º - A F.P.F. poderá recrutar livremente os funcionários que vierem a ser necessários, inclusivé entre seus próprios associados.

Artigo 30º - Os sócios não respondem nem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

#### CAPÍTULO VII

#### . DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 31º - Este Estatuto Social entrará em vigor na data de sua aprovação pela Assembléia Geral.

§ Primeiro - As disposições deste Estatuto Social só poderão ser reformuladas em sessão da Assembléia Geral, por deliberação da maioria absoluta dos presentes.

§ Segundo - As dúvidas e controvérsias na interpretação deste Estatuto, bem como os casos omissos, serão resolvidos pela Diretoria da F.P.F., "ad referendum" da Assembléia Geral

*Juliana Passa Sales*  
Duque de Caxias, agosto de 1994



de bens imóveis.

Artigo 26º - A F.P.F. será dissolvida quando se torne impossível a continuidade de suas atividades, o que só poderá acontecer por decisão da maioria absoluta de seus sócios, em Assembléia Geral, especialmente convocada para esse fim.

§ Primeiro - A Assembléia Geral da F.P.F. elegerá e credenciará um membro de seu quadro social como liquidante da F.P.F.

Artigo 27º - A Assembléia que autorizar a liquidação da F.P.F., obrigatoriamente deliberará o destino do patrimônio, após serem pagos todos os compromissos. O remanescente de seus bens, reverterá em benefício de entidades afins, sem fins lucrativos, identificadas à luta dos trabalhadores brasileiros.

§ Único - A Assembléia Geral elegerá e credenciará um membro de seu quadro social como liquidante da F.P.F.

Artigo 28º - É gratuito o exercício dos cargos da Diretoria, sendo vedado a distribuição de bonificações ou vantagens à Diretoria, sob qualquer forma ou pretexto.

Artigo 29º - A F.P.F. poderá recrutar livremente os funcionários que vierem a ser necessários, inclusive entre seus próprios associados.

Artigo 30º - Os sócios não respondem nem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

## CAPÍTULO VII

### . DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 31º - Este Estatuto Social entrará em vigor na data de sua aprovação pela Assembléia Geral.

§ Primeiro - As disposições deste Estatuto Social só poderão ser reformuladas em sessão da Assembléia Geral, por deliberação da maioria absoluta dos presentes.

§ Segundo - As dúvidas e controvérsias na interpretação deste Estatuto, bem como os casos omissos, serão resolvidos pela Diretoria da F.P.F., "ad referendum" da Assembléia Geral

*Jeana Bossa Sales*

Duque de Caxias, agosto de 1994

NOVA IGUAÇU 23108195

À

FUNDAÇÃO PAULO FEY. A/C. PASTORAL OPERÁRIA

ATT. Pe. AGOSTINHO PRETTO.

REF: Prestação de conta da verba recebida para a participação das agentes de Pastoral - JOANA D'ARC E ROSANGELA LAGE - no curso do Rio - Colegio Bennett, 15 á 23 de julho 1995.

Caríssimos,

Pedimos escusas quanto a demora da referida prestação, o motivo, se deu por acharmos necessário partilharmos com vocês, o material que foi utilizado para as discussões no decorrer do curso ( material que encontrava -se com um dos nossos colaboradores para xerox, e so agora é que nos foi entregue).

Estes materiais, apesar de não terem um teor tão completo, nos fornece elementos para uma reflexão da caminhada que dispusemos a percorrer.

Segue então, uma avaliação (nossa), do curso, as notas ( comprovantes ) dos gastos, e as xerox dos já citados subsídios.

Cientes que poderemos estar sempre juntos nesta caminhada, agradecemos.

Fraternalmente.

*Joana D'Arc de S. Peres*  
COMISSÃO PASTORAL DA TERRA  
Nova Iguaçu - RJ

*Rosângela H. Lage*

## AVALIAÇÃO.

O curso do Rio contou com a participação de quase 300 pessoas das diversas Dioceses do Estado do Rio de Janeiro e outras Igrejas Cristãs como: Metodista, Luterana, Presbiteriana.

Subdividido em 04 eixos: Sociológico, antropológico, Bíblico, Teológico e Pastoral, o curso do Rio procurou aprofundar a visão orgânica integral do homem e da mulher no aspecto da vida na cidade. E no processo de troca, partilha e sistematização das experiências, levando em conta:

- O processo histórico de formação da cidade e de nossa realidade;
- A presença de Deus ( tendo como ref. Pentateuco/Apocalipse) através da Palavra e na gratuidade na vida;
- O próprio processo exodal ( tomada de consciência da situação de escravidão, saída, luta, persistência, perseverança e não construção de estruturas que reproduzam a opressão);
- e que a escatologia se concretiza com o Reino em Jesus e não com os sinais de morte em nossa sociedade.

### PONTOS POSITIVOS:

- A própria iniciativa do curso com caráter ecumênico;
- A temática da cidade;
- Possibilidade de intercâmbio entre as iniciativas e diversidades;
- O conteúdo histórico do processo de formação da cidade, Bíblico e Teológico;
- Dinâmicas e músicas;
- Participação das Oficinas de trabalho;

Pontos Negativos:

- Pouco tempo para as discussões e Oficinas com a programação bastante apertadas;
- Abordagem linear sobre o processo da cidade e a (não) relação com o Campo.
- O fato do curso ter um custo muito alto para cada participante, ainda faz destes momentos apenas para poucos.

LUZES SURGIDAS NO CURSO PARA UMA PASTORAL NA CIDADE:

- Desmistificar a cidade - Ampliar a visão, crescer a consciência que somos nós que fazemos e refazemos a cidade.
- Pastoral de massa em ótica de libertação - não ter medo dos meios de comunicação "massa"
- Valorização na cidade da pessoa humana - favorecer o indivíduo.
- Missão permanente na cidade.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

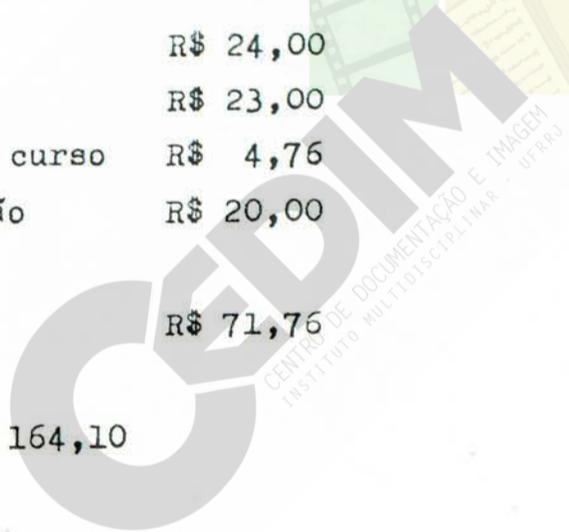
JOANA D'ARC DA SILVA PEREIRA:

Alimentação	R\$ 26,40
Passagem	R\$ 36,00
Xerox,Material/curso	R\$ 9,94
Taxa de inscrição	R\$ 20,00
\$ Sub total	R\$ 92,34

ROSÂNGELA MARTINS LAGE

Alimentação	R\$ 24,00
Passagem/lanche	R\$ 23,00
Xerox, material curso	R\$ 4,76
Taxa de inscrição	R\$ 20,00
Sub total	R\$ 71,76

Total geral R\$ 164,10





MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

Faltc IRPJ 95,96,97  
multa R\$ 2080,80

Traga documentação e cópias  
de Identidade e CPF  
de Antonio Soares

**REQUERIMENTO DE CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES  
FEDERAIS E CERTIDÃO DE REGULARIDADE FISCAL DO IMÓVEL RURAL**

CONTRIBUINTE					
01	NOME OU NOME EMPRESARIAL		02	CPF / CGC	
	FUNDAÇÃO PAULO FEY			00.485317/0001-65	
03	LOGRADOURO (rua, avenida, estrada, superquadra, etc.)		04	NÚMERO	
	RUA MURIQUI			248	
05	COMPLEMENTO (apto, sala, andar)	06	BAIRRO / DISTRITO	07	CEP
	CASA		DOCTOR LAUREANO		25060-220
08	MUNICÍPIO	09	UF	10	TELEFONE P/ CONTATO
	DUQUE DE CAXIAS		RJ		767-5696

EXCLUSIVO PARA PROPRIETÁRIO DE IMÓVEL RURAL	
CÓDIGO DO IMÓVEL NA RECEITA FEDERAL	CÓDIGO DO IMÓVEL NO INCRA

12 DEPENDENTES ABRANGIDOS NO REQUERIMENTO NO CASO DE MUDANÇA DE DOMICÍLIO PARA O EXTERIOR		
NOME (S) DO (S) DEPENDENTE (S)	GRAU DE PARENTESCO	15 DATA DE NASCIMENTO

13 DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE. ASSINALE CASO ESTEJA NA SITUAÇÃO:	
<input type="checkbox"/> Não estar sujeita à apresentação da DIRPF, pelo(S) seguinte(s) motivo(s):	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento da COFINS (*)
<input type="checkbox"/> Não estar sujeita à nenhuma declaração de ITR (DITR DIAT ou DIAC)	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento do PIS/PASEP (*)
<input type="checkbox"/> Não estar sujeita à apresentação da DIRF	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento do IRPJ (*)
<input type="checkbox"/> Não estar sujeita à apresentação da DIPI	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento da FONTE/TRABALHO (*)
<input type="checkbox"/> Não estar sujeita à apresentação da DCTF	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento do IOF (*)
<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento do IPI (*)	<input type="checkbox"/> Desobrigada do pagamento da CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (*)

(\*) A informação se refere aos seis meses anteriores à data do pedido.

14 DECLARO, SOB AS PENAS DA LEI, SEREM VERDADEIRAS AS INFORMAÇÕES ACIMA PRESTADAS		CARIMBO E DATA DE RECEPÇÃO
NOME	CPF	NF/S/F, SRAE Tº RE/DI-NOVA IGUAÇU-ES EM 04/09/98 RECIBO RECEBIDA EM TELEFONE DE CAXIAS
ANTONIO SOARES	114.926.437-34	
LOCAL	DATA	
DUQUE DE CAXIAS	14 / 09 / 98	
ASSINATURA		

Gravado Cód. 10.421

## ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO PAULO FEY

### CAPÍTULO I DA NATUREZA DA ASSOCIAÇÃO PAULO FEY

**Artigo 1º** - A ASSOCIAÇÃO PAULO FEY, a seguir denominada pela sigla A.P.f., é uma sociedade civil, personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico sem distinção de ordem filosófica, religiosa, cor, sexo, com sede provisória e fórum na Av. Itaoca, 2358 - sala 101 • Vila Sérvio Túlio 48 - Bonsucesso - Rio de Janeiro-RJ • Cep: 21061-020 • Tel.: (021) 2280-4675, tendo âmbito nacional e regendo-se por este Estatuto Social.

**Parágrafo Único** - É indeterminado o prazo de sua duração.

**Artigo 2º** - A ASSOCIAÇÃO PAULO FEY é um organismo autônomo em sua administração e organização, tendo como caráter específico ser um serviço de assessoria técnico-administrativo, cultural-educacional e formativo aos trabalhos realizados pela Pastoral Operária.

**Artigo 3º** - Constituem seus objetivos:

- Apoiar a promoção de atividades de formação, educação, troca de experiências e promoção humana em geral.
- Garantir o aperfeiçoamento e a transmissão de uma metodologia que viabilize a formação dentro do campo de Pastoral Operária.
- Informar e divulgar os resultados de estudos, pesquisas, cursos, seminários, debates, avaliações de experiências educativas da Pastoral Operária.

**Artigo 4º** - A ASSOCIAÇÃO PAULO FEY para consecução de seus objetivos e finalidade poderá:

- Manter convênio e/ou se associar a entidades similares da mesma natureza, a entidades de apoio, ajuda e solidariedade.
- Publicar material didático, livros, cartilhas, boletins, folhetos e informativos segundo exigências da realidade onde os trabalhadores se inserem.

### CAPÍTULO II DA CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULO FEY

**Artigo 5º** - A A.P.F. é constituída de número limitado de sócios, entendendo-se estes como sócios-fundadores e postulantes, que a partir da fundação se

# ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO PAULO FEY

## CAPÍTULO I DA NATUREZA DA ASSOCIAÇÃO PAULO FEY

**Artigo 1º - A ASSOCIAÇÃO PAULO FEY**, a seguir denominada pela sigla A.P.F. é uma entidade civil, personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter filantrópico sem distinção de ordem filosófica, religiosa, cor, sexo, com sede provisória e fórum na Av. Itaoca, 2.358 – Vila Sérvio Túlio, 48 / Sala 101 – Bonsucesso – Rio de Janeiro – RJ Cep: 21061-020 – Tel: (021) 2280-4675, tendo âmbito nacional e regendo-se por este Estatuto Social.

**Parágrafo Único** – É indeterminado o prazo de sua duração.

**Artigo 2º - A ASSOCIAÇÃO PAULO FEY** é um organismo autônomo em sua administração e organização, tendo como caráter específico ser um serviço de assessoria técnico-administrativo, cultural-educacional e formativo aos trabalhos realizados pela Pastoral Operária.

**Artigo 3ª** - Constituem seus objetivos:

- a)- Apoiar a promoção de atividades de formação, educação, troca de experiências e promoção humana em geral.
- b)- Garantir o aperfeiçoamento e a transmissão de uma metodologia que viabilize a formação dentro do campo de Pastoral Operária.
- c)- Informar e divulgar os resultados de estudos, pesquisas, cursos, seminários, debates, avaliações de experiências educativas da Pastoral Operária.

**Artigo 4º - A ASSOCIAÇÃO PAULO FEY** para consecução de seus objetivos e finalidades poderá:

- a)- Manter convênio e/ ou se associar a entidades similares da mesma natureza, a entidades de apoio, ajuda e solidariedade.
- b)- Publicar material didáticos, livros, cartilhas, boletins, folhetos e informativos segundo exigências da realidade onde os trabalhadores se inserem.

## *benemeritos* CAPÍTULO II DA CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO PAULO FEY

**Artigo 5º - A ASSOCIAÇÃO PAULO FEY** é constituída de número limitado de sócios, entendendo-se estes como sócios-fundadores e postulantes, que a partir da fundação se propunham a participar de suas atividades sociais, tomando parte nos seus trabalhos e realizando tarefas.

**Parágrafo Primeiro** – São considerados sócios-fundadores os que assinam a ATA de Fundação da Associação Paulo Fey.

**Parágrafo Segundo** – A admissão de novos sócios é da competência da Assembléia Geral.

**Artigo 6º - São direitos dos sócios:**

- a)- Votar e ser votado.
- b)- Participar das Assembléias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias.
- c)- Participar das atividades a que esteja a A.P.F. diretamente ou indiretamente ligada.
- d)- Zelar e fiscalizar os bens patrimoniais.
- e)- ~~Desligar-se por motivos plausíveis.~~

propunham a participar de suas atividades sociais, tomando parte nos seus trabalhos e realizando tarefas.

**Parágrafo Primeiro** - São considerados sócios-fundadores os que assinam a ATA de Fundação da Associação Paulo Fey.

**Parágrafo Segundo** - A admissão de novos sócios é da competência da Assembléia Geral.

**Artigo 6º** - **São direitos dos sócios:**  
a) Votar e ser votado.  
b) Participar das Assembléias Gerais, Ordinárias e Extraordinárias.  
c) Participar das atividades a que esteja a A.P.F. diretamente ou indiretamente ligada.  
d) Zelar e fiscalizar os bens patrimoniais.  
e) Desligar-se por motivos plausíveis.

**Artigo 7º** - **São deveres dos sócios:**  
a) Acatar e se comprometer a respeitar este Estatuto.  
b) Colaborar com a Diretoria na consecução dos trabalhos e objetivos.  
c) Apresentar ao Presidente e à Assembléia Geral, qualquer irregularidade verificada.  
d) Exercer o cargo para o qual foi eleito, salvo de motivo de força maior plenamente justificável.  
e) Participar do planejamento e avaliação dos planos anuais.

**Artigo 8º** - Dá-se o desligamento do sócio mediante seu expresso pedido à Diretoria, ou por decisão da Assembléia Geral.

**Artigo 9º** - Será automaticamente desligado por ato da Diretoria, o sócio que, regularmente convocado, deixar de comparecer a 2 (duas) Assembléias consecutivas.

### CAPÍTULO III DOS ÓRGÃOS DIRETIVOS

**Artigo 10º** - **São órgãos constitutivos da A.P.F.:**  
a) A ASSEMBLÉIA GERAL  
b) A DIRETORIA

**Artigo 11º** - A Assembléia Geral é o órgão máximo e soberano de deliberação da ASSOCIAÇÃO PAULO FEY. É constituída pelos sócios no gozo de seus direitos. Ela se reunirá ordinariamente de 3 em 3 anos, e extraordinariamente, quando convocada pela maioria simples da Diretoria ou maioria simples dos sócios.

*deveres*

**Artigo 7º - São direitos dos sócios:**

- geral*
- a)- Acatar e se comprometer a respeitar este Estatuto.
  - b)- Colaborar com a Diretoria na consecução dos trabalhos e objetivos.
  - c)- Apresentar ao Presidente e à Assembléia Gral, qualquer irregularidade verificada.
  - d)- Exercer o cargo para o qual foi eleito, salvo de motivo de força maior plenamente justificável.
  - e)- Participar do planejamento e avaliação dos planos anuais.

**Artigo 8º** - Dá-se o desligamento do sócio mediante seu expresse pedido à Diretoria, ou por decisão da Assembléia Geral.

**Artigo 9º** - Será automaticamente desligado por ato da Diretoria, o sócio que, regularmente convocado, deixar de comparecer a 2 (duas) Assembléias consecutivas.

### CAPÍTULO III DOS ÓRGÃOS DIRETIVOS

**Artigo 10º - São órgãos constitutivos da A.P.F. :**

- a)- A ASSEMBLÉIA GERAL
- b)- A DIRETORIA

**Artigo 11º** - A Assembléia Geral é o órgão máximo e soberano de deliberação da ASSOCIAÇÃO PAULO FEY. É constituída pelos sócios no gozo de seus direitos. Ela se reunirá ordinariamente de 3 em 3 anos, e extraordinariamente, quando convocada pela maioria simples da Diretoria ou maioria simples dos sócios.

**Parágrafo Único** - Somente os associados no uso de seus plenos direitos, podem requerer Assembléia Geral Extraordinária.

**Artigo 12º** - A Assembléia Geral será convocada através de carta- circular a todos os sócios, na qual deverá constar a pauta da ordem do dia, com antecedência mínima de 30 dias.

**Artigo 13º - Compete à Assembléia Geral:**

- a)- Eleger a Diretoria quando vencer seu mandato.
- b)- Reformular o Estatuto Social, de acordo com o ~~Parágrafo Primeiro do Artigo 3º~~ *as mesmas previstas no* **3º**.
- c)- Apreciar o relatório da Diretoria e decidir sobre todos os assuntos de interesse da entidade.
- d)- Aprovar o balanço e as contas do exercício anterior.
- e)- Analisar e aprovar o planejamento do período seguinte.

**Parágrafo Único** - É proibido o voto por procuração.

### CAPÍTULO IV DA DIRETORIA

**Artigo 14º** - A Diretoria será composta, dentre os sócios, dos seguintes membros eleitos:

- a)- Presidente
- b)- Secretário
- c)- 2º Secretário
- d)- Tesoureiro

- Parágrafo Único** - Somente os associados no uso de seus plenos direitos, podem requerer Assembléia Geral Extraordinária.
- Artigo 12º** - A Assembléia Geral funcionará em primeira convocação com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos sócios, decidindo por maioria dos presentes, e, em segunda convocação, uma hora após a primeira, com um terço dos sócios, decidindo por maioria de dois terços.
- Parágrafo Único** - A Assembléia Geral será convocada através de carta-circular a todos os sócios, na qual deverá constar a pauta da ordem do dia, com antecedência mínima de 30 dias.
- Artigo 13º** - **Compete à Assembléia Geral:**  
a) Eleger a Diretoria quando vencer seu mandato.  
b) Reformular o Estatuto Social, de acordo com o Parágrafo Primeiro do Artigo 32º.  
c) Apreciar o relatório da Diretoria, e decidir sobre todos os assuntos de interesse da entidade.  
d) Aprovar o balanço e as contas do exercício anterior.  
e) Analisar e aprovar o planejamento do período seguinte.
- Parágrafo Único** - É proibido o voto por procuração.

#### CAPÍTULO IV DA DIRETORIA

- Artigo 14º** - A Diretoria será composta, dentre os sócios, dos seguintes membros eleitos:  
a) Presidente  
b) Secretário  
c) 2º Secretário  
d) Tesoureiro  
e) 2º Tesoureiro
- Artigo 15º** - **Compete à Diretoria:**  
a) Supervisionar a administração, dentro da lei, e do Estatuto Social.  
b) Encaminhar as decisões aprovadas em Assembléia Geral.  
c) Autorizar despesas.  
d) Propor à Assembléia Geral, as modificações que se fizerem necessárias no Estatuto Social.  
e) Contratar o pessoal necessário para o funcionamento da ASSOCIAÇÃO PAULO FEY.  
f) Resolver os assuntos omissos.

e)- 2º Tesoureiro

**Artigo 15º - Compete a Diretoria:**

- a)- Supervisionar a administração, dentro da lei e do Estatuto Social.
- b)- Encaminhar as decisões aprovadas em Assembléia Geral.
- c)- Autorizar despesas.
- d)- Propor à Assembléia Geral, as modificações que e fizerem necessárias no Estatuto Social.
- e)- Contratar o pessoal necessário para o funcionamento da ASSOCIAÇÃO PAULO FEY.
- f)- ~~Resolver os assuntos omissos.~~ *Decidir sobre assuntos de interesse da Associação.*

**Artigo 16º -** A Diretoria reunir-se-á ordinariamente tantas vezes quantas for combinado entre seus membros.

**Artigo 17º - Ao Presidente compete:**

- a)- Representar a A.P.F., ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente.
- b)- Convocar e presidir as reuniões da Diretoria e as Assembléias Gerais.
- c)- Solucionar os casos de urgências, submetendo-os, a seguir, à aprovação da Diretoria.
- d)- Assinar em conjunto ou em separado do Tesoureiro, os cheques e documentos relativos à movimentação numerária, podendo substabelecer para o mesmo fim.
- e)- Apresentar à Assembléia Geral as exposições das atividades e prestação de contas.
- f)- Convocar eleições para a Diretoria.
- h)- Delegar a qualquer dos sócios, por meio de procuração, atribuições que entender conveniente, podendo facultar ao procurador, substabelecer, parcial ou totalmente, os poderes conferidos.

**Artigo 18º - Ao Secretário compete:**

- a)- Substituir o Presidente em caso de vacância, ausência ou impedimento.
- b)- Secretariar as reuniões da Diretoria e as sessões da Assembléia Geral.
- c)- Lavrar ou fazer lavrar ATAS e manter sob sua responsabilidade os papéis, livros e documentos da A.P.F.

**Artigo 19º - Compete ao 2º Secretário:**

Substituir o Secretário em caso de vacância, ausência ou impedimentos.

**Artigo 20º - Compete ao Tesoureiro:**

- a)- Assinar em conjunto ou em separado do Presidente, os cheques e documentos relativo à movimentação numerária.
- b)- Controlar a arrecadação das contribuições.
- c)- Ter sobre sua guarda o livro CAIXA.
- d)- Elaborar o balanço anual e os inventários patrimoniais.

**Artigo 21º - Compete ao 2º Tesoureiro:**

Substituir o Tesoureiro em caso de vacância, ausência ou impedimento.

**Artigo 22º -** A gestão financeira é de responsabilidade da Diretoria, que, dentro do orçamento previsto, organizará o quadro de funcionários, provendo-o com o preenchimento dos cargos criados, determinando-lhes as devidas atribuições.

**Parágrafo Único -** É vetado aos responsáveis pela administração, assinar documentos em nome da A.P.F. que envolvam ônus de qualquer espécie para beneficiar terceiros.

- Artigo 16º** - A Diretoria reunir-se-á ordinariamente tantas vezes quantas for combinado entre seus membros.
- Artigo 17º** - **Ao Presidente compete:**  
a) Representar a A.P.F., ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente.  
b) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria e as Assembléias Gerais.  
c) Solucionar os casos de urgência, submetendo-os, a seguir, à aprovação da Diretoria.  
d) Assinar em conjunto ou em separado do Tesoureiro, os cheques e documentos relativos à movimentação numerária, podendo substabelecer para o mesmo fim.  
e) Apresentar à Assembléia Geral as exposições das atividades e prestação de contas.  
f) Convocar reuniões extraordinárias da Diretoria.  
g) Convocar eleições para a Diretoria.  
h) Delegar a qualquer dos sócios, por meio de procuração, atribuições que entender conveniente, podendo facultar ao procurador, substabelecer, parcial ou totalmente, os poderes conferidos.
- Artigo 18º** - **Ao Secretário compete:**  
a) Substituir o Presidente em caso de vacância, ausência ou impedimento.  
b) Secretariar as reuniões da Diretoria e as sessões da Assembléia Geral.  
c) Lavrar ou fazer lavrar ATAS e manter sob sua responsabilidade os papéis, livros e documentos da A.P.F.
- Artigo 19º** - **Compete ao 2º Secretário** substituir o Secretário em caso de vacância, ausência ou impedimentos.
- Artigo 20º** - **Compete ao Tesoureiro:**  
a) Assinar em conjunto ou em separado do Presidente, os cheques e documentos relativos à movimentação numerária.  
b) Controlar a arrecadação das contribuições.  
c) Ter sobre sua guarda o Livro CAIXA.  
d) Elaborar o balanço anual e os inventários patrimoniais.
- Artigo 21º** - **Compete ao 2º Tesoureiro** substituir o Tesoureiro em caso de vacância, ausência ou impedimento.
- Artigo 22º** - A gestão financeira é de responsabilidade da Diretoria, que, dentro do orçamento previsto, organizará o quadro de funcionários, provido-o com o preenchimento dos cargos criados, determinando-lhes as devidas atribuições.
- Parágrafo Único** - É vetado aos responsáveis pela administração, assinar documentos

### **Do Conselho Fiscal:**

**Artigo 23º** - O Conselho Fiscal é constituído de três membros efetivos e dois suplentes, eleitos pela Assembléa Geral, com mandato igual ao do Conselho Diretor.

**Parágrafo Único** - O associado não pode exercer cumulativamente cargos no Conselho Diretor e no Conselho Fiscal.

**Artigo 24º** - Ao Conselho Fiscal, com atuação permanente, compete:

- a)- Conferir mensalmente o saldo do numerário existente em caixa e/ ou bancos.
- b)- Verificar se os extratos das contas bancárias conferem com a escrituração mensal e anual da associação.
- c)- Analisar os balancetes mensais e o balanço anual.
- d)- Informar <sup>a Diretoria</sup> ao Conselho Diretor da real situação financeira da Associação e quando, estritamente necessário, convocar a Assembléa Geral para informar aos associados.
- e)- Emitir parecer sobre a prestação de contas <sup>da Diretoria</sup> do Conselho Diretor, referente ao exercício anterior.

## CAPÍTULO V DAS ELEIÇÕES E POSSE

**Artigo 25º** - A Diretoria da A.P.F. será eleita em Assembléa Geral, para um mandato de 3 (três) anos, podendo ser reeleita.

**Parágrafo Primeiro** - O Presidente convocará eleições do Edital a ser fixado na sede da Entidade, com pelos menos 30 (trinta) dias do término do seu mandato.

**Parágrafo Segundo** - A posse da nova Diretoria será imediatamente após a proclamação dos eleitos.

**Parágrafo Terceiro** - A renúncia coletiva será aceita somente em assembléa Geral.

## CAPÍTULO VI DO PATRIMÔNIO E DA DISSOLUÇÃO

**Artigo 26º** - O patrimônio da A.P.F. é constituído:

- a)- Dos móveis e imóveis que possui ou vier a possuir.
- b)- Das contribuições dos sócios e amigos.
- c)- Das subvenções, convênios e donativos.
- d)- Das vendas patrimoniais.

**Parágrafo Único** - A A.P.F. poderá constituir patrimônio a seu serviço em todo o território nacional.

**Artigo 27º** - A alienação de bens patrimoniais é da competência exclusiva da Assembléa Geral que deverá ser convocada extraordinariamente, quando se tratar da alienação de bens imóveis.

**Artigo 28º** - A A.P.F. será dissolvida quando se torne impossível a continuidade de suas atividades, o que só poderá acontecer por decisão da maioria absoluta de seus sócios, em Assembléa Geral, especificamente convocada para esse fim.

em nome da A.P.F. que envolvam ônus de qualquer espécie para beneficiar terceiros.

#### **Do Conselho Fiscal:**

- Artigo 23º** - O Conselho Fiscal é constituído de três membros efetivos e dois suplentes, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato igual ao do Conselho Diretor.
- Parágrafo Único** - O associado não pode exercer cumulativamente cargos no Conselho Diretor e no Conselho Fiscal.
- Artigo 24º** - **Ao Conselho Fiscal**, com atuação permanente, compete:
- a) Conferir mensalmente o saldo do numerário existente em caixa e/ou bancos.
  - b) Verificar se os extratos das contas bancárias conferem com a escrituração mensal e anual da associação.
  - c) Analisar os balancetes mensais e o balanço anual.
  - d) Informar ao Conselho Diretor da real situação financeira da associação e quando, estritamente necessário, convocar a Assembléia Geral para informar aos associados.
  - e) Emitir parecer sobre a prestação de contas do Conselho Diretor referente ao exercício anterior.

### **CAPÍTULO V DAS ELEIÇÕES E POSSE**

- Artigo 25º** - A Diretoria da A.P.F. será eleita em Assembléia Geral, para um mandato de 3 (três) anos, podendo ser reeleita.
- Parágrafo Primeiro** - O Presidente convocará eleições por Edital a ser fixado na sede da Entidade, com pelo menos 30 (trinta) dias do término do seu mandato.
- Parágrafo Segundo** - A posse da nova Diretoria será imediatamente após a proclamação dos eleitos.
- Parágrafo Terceiro** - A renúncia coletiva será aceita somente em Assembléia Geral.

### **CAPÍTULO VI DO PATRIMÔNIO E DA DISSOLUÇÃO**

- Artigo 26º** - O patrimônio da A.P.F. é constituído:

**Parágrafo Primeiro** - A Assembléia Geral da A.P.F. elegerá e credenciará um membro de seu quadro social como liquidante da A.P.F.

**Artigo 29º** - A Assembléia que autorizar a liquidação da A.P.F., obrigatoriamente deliberará o destino do patrimônio, após serem pagos todos os compromissos. O remanescente de seus bens, reverterá em benefício de entidades afins, sem fins lucrativos, identificadas à luta dos trabalhadores brasileiros.

**Parágrafo Único** - A Assembléia Geral elegerá e credenciará um membro de seu quadro social como liquidante da A.P.F.

**Artigo 30º** - É gratuito o exercício dos cargos da Diretoria, sendo vedado a distribuição de bonificações ou vantagens à Diretoria, sob qualquer forma ou pretexto.

**Artigo 31º** - A A.P.F. poderá recrutar livremente os funcionários que vierem a ser necessários, inclusive entre seus próprios associados.

**Artigo 32º** - Os sócios não respondem, nem subsidiariamente, pelas obrigações sociais.

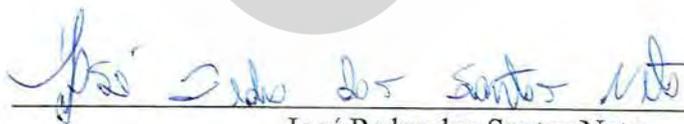
→  
CAPÍTULO VII  
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Artigo 33º** - Este Estatuto Social entrará em vigor na data de sua aprovação pela Assembléia Geral.

**Parágrafo Primeiro** - As disposições deste Estatuto Social só poderão ser reformuladas em sessão da Assembléia Geral, por deliberação da maioria absoluta dos presentes.

**Parágrafo Segundo** - As dúvidas e controvérsias na interpretação deste Estatuto, bem como os casos omissos, serão resolvidos pela Diretoria da A.P.F., "ad referendum" da Assembléia Geral.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2001



\_\_\_\_\_  
José Pedro dos Santos Neto  
Presidente

\_\_\_\_\_  
Advogado - O.A.B.

\_\_\_\_\_  
Nome...  
1º Secretário

- a) Dos móveis e imóveis que possui ou vier a possuir.
- b) Das contribuições dos sócios e amigos.
- c) Das subvenções, convênios e donativos.
- d) Das vendas patrimoniais.

**Parágrafo Único** - A A.P.F. poderá constituir patrimônio a seu serviço em todo o território nacional.

**Artigo 27º** - A alienação de bens patrimoniais é da competência exclusiva da Assembléia Geral que deverá ser convocada extraordinariamente, quando se tratar da alienação de bens imóveis.

**Artigo 28º** - A A.P.F. será dissolvida quando se torne possível a continuidade de suas atividades, o que só poderá acontecer por decisão da maioria absoluta de seus sócios, em Assembléia Geral, especificamente convocada para esse fim.

**Parágrafo Primeiro** - A Assembléia Geral da A.P.F. elegerá e credenciará um membro de seu quadro social como liquidante da A.P.F.

**Artigo 29º** - A Assembléia que autorizar a liquidação da A.P.F., obrigatoriamente deliberará o destino do patrimônio, após serem pagos todos os compromissos. O remanescente de seus bens, reverterá em benefício de entidades afins, sem fins lucrativos, identificadas à luta dos trabalhadores brasileiros.

**Parágrafo Único** - A Assembléia Geral elegerá e credenciará um membro de seu quadro social como liquidante da A.P.F.

**Artigo 30º** - É gratuito o exercício dos cargos da Diretoria, sendo vedado a distribuição de bonificações ou vantagens à Diretoria, sob qualquer forma ou pretexto.

**Artigo 31º** - A A.P.F. poderá recrutar livremente os funcionários que vierem a ser necessários, inclusive entre seus próprios associados.

**Artigo 32º** - Os sócios não respondem nem subsidiariamente pelas obrigações sociais.

CAPÍTULO VII  
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

**Artigo 33º** - Este Estatuto Social entrará em vigor na data de sua aprovação pela Assembleia Geral.

**Parágrafo Primeiro** - As disposições deste Estatuto Social só poderão ser reformuladas em sessão da Assembleia Geral, por deliberação da maioria absoluta dos presentes.

**Parágrafo Segundo** - As dúvidas e controvérsias na interpretação deste Estatuto, bem como os casos omissos, serão resolvidos pela Diretoria da A.P.F., “ad referendum” da Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2001.

\_\_\_\_\_  
José Pedro dos Santos Neto  
Presidente

\_\_\_\_\_  
Advogado - O.A.B.

\_\_\_\_\_  
Nome.....  
1º Secretário

Natal, 03 de Agosto de 1999

Estamos vivendo uma conjuntura muito difícil no Brasil, o desemprego aumenta a todo o momento, conseqüentemente as necessidades básicas da população fica muito mais difícil de se ter acesso, por exemplo: trabalho, educação, saúde, segurança, etc., isto nos leva a outros problemas como o aparecimento de doenças que imaginávamos termos controlado, como a consumo de drogas, parece ser uma coisa inevitável entre os jovens, sem falar que quando ligamos a televisão brasileira 70% do que passa é falando ou motivando a violência, isto fica mais difícil de resolver por motivos das pessoas estar perdendo sua auto estima, ou seja a esperança de um futuro melhor. Temos um governo que fala em desenvolvimento e crescimento, por outro lado ele privatiza tudo que a nação levou anos e anos para construir.

Vamos citar algumas atividades interessantes que vem acontecendo no Brasil e que vem fortalecendo a luta e as organizações dos trabalhadores (as), a S. S. Brasileira que já estamos na III onde pensamos propostas para mudar esta conjuntura, outra que já estamos no 5º grau dos excluídos que aconteceu 7 de set. esta já é uma atividade de grande mobilização que acontece no Brasil inteiro, graças a Deus que estas atividades não depende mais só da Pastoral Operária para acontecer, mais fomos nós que demos início e apostou nestas atividades a partir da Campanha da Fraternidade de 1997 que tinha como tema: Solidários na Dignidade do Mundo do Trabalho

### IMPORTÂNCIA DA FUNDAÇÃO PAULO FEY

A fundação tem uma importância para PO do Brasil não só pela relação política, social, cultural, religiosa, de intercâmbio, etc. Mais vejo principalmente pela memória de um companheiro que acreditou e apostou num modelo Pastoral e contribuiu para que diversos trabalhadores(as) percebesse esta forma de trabalho com os operários(as) e possibilitando minimamente que trabalhadores(as) visibilizassem a sua luta, como também ajudou a várias pessoas a compreender que a luta era bem maior do que a nossa realidade.

Neste caso penso que a PO/Nac. pode e deve intensificar este trabalho, esta relação com a fundação Paulo Fey fortalecendo o trabalho da PO, e acredito que o Paulo Fey ficará muito contente e alegre

### SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA PASTORAL OPERÁRIA

Somos uma Pastoral com muitas dificuldades de desenvolver trabalhos por motivo de não termos recurso financeiro para viabilizar minimamente as atividades. Percebemos que

precisamos ter mais militantes bem preparados, capacitados etc., para dar continuidade a vida e a história da Pastoral Operária.

Isto não significa que nós paramos as nossas atividades, precisamos melhorar e fortalecer por exemplo A PO/NE está entre as que tem mais dificuldades de sustentação por não trabalhar com projetos financeiros, mesmo assim realizamos nossas atividades. Na região realizamos um encontro que acontece de 2 em 2 anos onde chamamos de NORDESTÃO, por ocasião juntamos trabalhadores (as) de toda região. Só para termos uma idéia no VIII NORDESTÃO que aconteceu em Fortaleza/CE de 11 a 13/06/99 mobilizamos 280 militantes para discutir e aprofundarmos o tema DESEMPREGO - O QUE FAZER?, tudo isto levou a compreensão de que a Pastoral Operária deve ajudar e contribuir no surgimento do Movimento Permanente Contra o Desemprego no NE, o que vem ser isto? Por ocasião do encerramento do VIII NORDESTÃO juntamente com outros parceiros organizamos na Periferia de Fortaleza/CE, o Lançamento desse Movimento a nível de NE, onde tínhamos 2.000 (duas mil pessoas), temos o objetivo de organizar Projeto de Geração de emprego e renda como também articular e mobilizar grupos de desempregados (as) para discutir e propor frentes de trabalhos aos governos. Ao mesmo tempo mostrar onde estão estes desempregados (as), como vivem, o que pensam, etc. isto só é possível na nossa compreensão. Temos mobilizados para ocupar prédios públicos, fábricas, catedrais etc., neste sentido acho que a fundação Paulo Freyre poderia fortalecer este trabalho, com isto a Pastoral Operária deve indicar cinco dioceses para intensificar estes trabalhos em conjunto com a fundação e investir na formação, capacitação de cinco companheiros (as) para contribuir e assumir os trabalhos da Pastoral Operária no futuro.

#### ALGUNS ASPECTOS PARA NOS MOTIVAR E NOS FORTALECER

→ Motivar Dioceses a manter este trabalho, onde nos deveríamos escolher dioceses, como proposta Teresina-PI, Bacabal (Rodrigues) MA, Guarabira-PB, Nova Iguaçu/RJ, Natal-RN isto para termos uma experiência, no mesmo tempo são dioceses que tem um trabalho mais passa por grandes dificuldades financeiras se comparando com outras. Obs: Nova Iguaçu/RJ e Natal/RN não se inclui nesta situação financeira apesar de não ter projetos nós buscamos contribuições de parceiros.

→ Motivar um intercâmbio de trabalhadores (as) Brasil X Alemanha, isto seria pessoas destas dioceses, com isto poderemos dar outros passos, intercâmbio de experiência, construir um GP de amigos da PO destas dioceses, etc.

→ Criar situações para que o PO do Brasil conheça o trabalho da Fundação Paulo Freyre e como a fundação no Brasil está mantendo este trabalho.

→ Conversar com a Gabriela e Pe. Augustinho para fazer projetos específicos para estes trabalhos que a fundação irá desenvolver. (Alto capacitação do trabalhador(a) na sua formação)

intelectual onde o mesmo se coloca a disposição da classe trabalhadora)

→ A contribuição feita pela fundação Paulo Fey da Alemanha a partir de 2.000 deve ser investida nas Dioceses citadas, por exemplo para ajudar a pagar um salário mínimo para uma pessoa ficar a disposição, certamente a PO destas Dioceses fortalecerá o seu trabalho

Obs: Companheiros (as), estas são idéias que na verdade a maioria já conhece, só não foi colocado na prática, mais já conversamos com a Gabriela Fey, o Pe. Augustinho/RJ, Pedro/RN, Cicero/SP, como também o colegiado/Nac da PO, e foi ventilado várias propostas para dinamizar e visualizar mais a fundação, uma delas foi a confeção dos livros resgatando a história do mesmo, outro passo foi visualizar a história de Paulo Fey no VIII NORDESTÃO, onde tinha uma oficina que era identificada com o nome do mesmo, são ações simples, mais que levou as pessoas a querer saber quem é este companheiro e que ligação tem com a PO. Isto mostra a importância de estarmos divulgando a nossa história, devemos discutir mais estas idéias e vamos definir-las melhor.

Que Paulo Fey nos interceda junto ao Cristo trabalhador e todos os santos e orixás para continuarmos percebendo a grande luta da classe trabalhadora do mundo que é a luta pela vida.

José Paulo dos Santos Neto  
Coord. da PO NAC



**CREDIBANCO** BANCO CREDIBANCO S.A.  
Associado ao THE BANK OF NEW YORK

14. CAPITAL SOCIAL  
O capital social é dividido em ações sem valor nominal, sendo representado da seguinte forma:

	Quantidade de ações		
	No país	Residentes No exterior	Total
Capital subscrito e integralizado			
Ações ordinárias:			
Classe "A"	83.333.333		83.333.333
Classe "B"		41.666.667	41.666.667
Ações preferenciais			
Classe "A"		20.000.000	20.000.000
Classe "B"	41.666.667	63.333.333	105.000.000
	125.000.000	125.000.000	250.000.000

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, após as deduções estatutárias, e ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76. São os seguintes os direitos das ações preferenciais:

(a) **Ações classe "A"**  
Participação igualitária com as ações ordinárias classes "A" e "B" na distribuição de dividendo obrigatório de até 10% ao ano do valor unitário de cada ação; preferência na distribuição dos lucros remanescentes de um dividendo adicional de até 5% sobre o referido valor unitário; participação igualitária com as ações ordinárias classes "A" e "B" e preferências classe "B" na distribuição dos lucros remanescentes após o pagamento de seu dividendo preferencial.

(b) **Ações classe "B"**  
Participação igualitária com as ações ordinárias classes "A" e "B" e preferências classe "A" na distribuição de dividendo obrigatório de até 10% ao ano do valor unitário de cada ação, bem como dos lucros remanescentes após o pagamento do dividendo das ações preferências classe "A", prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, no caso de liquidação da sociedade.

15. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	31 de dezembro de 1994		30 de junho de 1994	
	Contas patrimoniais		Contas de resultado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
<b>Controlada financeira</b>				
Devedores - conta de liquidações pendentes	1	-	-	37
Outros créditos	-	-	-	-
Dividendos a receber	28	-	-	221
Depósitos	-	-	-	-
Recursos interfinanceiros	-	4.079	-	(3.845)
A vista	-	5	-	-
Despesas de captação	-	973	-	4.338
Despesas administrativas	-	8	-	90
Outras despesas operacionais	-	6	-	-
<b>Controladas não financeiras</b>				
Outros créditos	461	-	-	1.380
Dividendos a receber	-	-	-	-
Depósitos a vista	-	-	-	-
Depósitos a prazo	-	1.110	-	3.940
Aluguéis	-	47	-	433
Despesas administrativas	-	6	-	6
Outras despesas operacionais	-	57	-	57

As aplicações e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas às taxas vigentes na data das operações, compatíveis com as praticadas com terceiros, levando-se em conta a ausência de risco. As despesas (receitas) de prestações de serviços correspondem ao montante estipulado contratualmente para rateio dos custos das estruturas administrativa e operacional, determinado com base nas operações contratadas.

16. CONTINGÊNCIAS, COMPROMISSOS E GARANTIAS
- (a) O banco, por meio de ações judiciais, vem contestando a exigibilidade de tributos e contribuições, para os quais foram constituídas provisões em 31 de dezembro de 1994 no valor de R\$ 33.015, em 30 de junho de 1994 - R\$ 11.975), para fazer face a possíveis perdas. Essas provisões encontram-se registradas em "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias", no exatidão a longo prazo. Para parte dessas provisões existem depósitos judiciais registrados em "Outros créditos - diversos", conforme mencionado na Nota 10(b).
  - (b) As operações que abrangem a concessão de garantias a clientes na forma de avais e fianças, montam a R\$ 86.994 em 31 de dezembro de 1994 (30 de junho de 1994 - R\$ 94.672). Não está prevista a ocorrência de qualquer perda em decorrência das garantias em vigor.
  - (c) O banco é responsável pela administração de nove fundos de investimento (30 de junho de 1994 - oit), cujos patrimônios líquidos totalizaram em 31 de dezembro de 1994 - R\$ 137.706 (em 30 de junho de 1994 - R\$ 111.950).
17. EFEITOS DO PLANO DE ESTABILIZAÇÃO ECONÔMICA
- Do plano de estabilização econômica, regulamentado por meio das disposições da Lei nº 8.890/94 e Medida Provisória nº 542/94 (e alterações posteriores), sujeitas à aprovação pelo Congresso Nacional, resultaram em determinados normativos cujas principais consequências, relacionadas com o Credibanco S.A., são as seguintes:
- (a) Alteração da moeda nacional, a partir de 1º de julho de 1994, de cruzeiro real (CR\$) para real (R\$), mediante a divisão

- (b) dos valores em cruzeiros reais pelo valor correspondente à Unidade Real de Valor - URV daquela data - CR\$ 2.750,00.
- (b) Ampliação da incidência dos recolhimentos compulsórios sobre ativos e passivos, conforme Circulares nº 2.499, de 20 de outubro de 1994, e 2.511, de 2 de dezembro de 1994, do Banco Central do Brasil, e que passa a abranger operações anteriormente não sujeitas à referida incidência.
- (c) Alterações de ordem tributária em vigor a partir de 1º de janeiro de 1995 (constante da Lei nº 8.981, 20 de janeiro de 1995), destacando-se: (i) a limitação da compensação dos prejuízos fiscais, gerados até 31 de dezembro de 1994, à razão de 30% do lucro líquido ajustado; (ii) o adicional de imposto de renda que de 15% sobre o lucro real excedente a 300 mil UFIR/ano, passa a ser de 12% ou 18%, sobre as parcelas do lucro real do exercício superiores a R\$ 190 e a R\$ 780, respectivamente; (iii) proibição de deferimento da tributação sobre lucros inflacionários futuros; e (iv) eventuais efeitos nas operações, em decorrência da modificação do imposto de renda na fonte sobre títulos e valores mobiliários dos clientes, que passa a ser de 10% sobre o rendimento nominal dos títulos.

**A DIRETORIA**  
José Marcos Magalhães  
Téc. Cont. CRC-SP nº 17.706 "S" RJ  
Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1994.

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Credibanco S.A. em 31 de dezembro e em 30 de junho de 1994 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício findo em 31 de dezembro de 1994 e o resultado das operações do segundo semestre de 1994, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade.

São Paulo, 25 de janeiro de 1995

**PriceWaterhouse**  
Auditors Independents  
CRC - SP - 160"S" RJ

Henrique Luz  
Sócio  
Contador CRC - RJ - 45.789-8

(Guia nº 63139/A) 351cm 10.343,97

**SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO E ASSUNTOS FUNDIÁRIOS**

**COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO - CERHAB-RJ**

CGC-MF 33.525.221/0001-32

**ATA DA 126ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO DO RIO DE JANEIRO - CERHAB-RJ, REALIZADA NO DIA 06 DE OUTUBRO DE 1994**

Aos 06 (seis) dias do mês de outubro de mil novecentos e noventa e quatro, às 9:00 horas, em sua sede social, na Avenida Rio Branco nº 124 - 9º andar, nesta cidade, reuniu-se o Conselho de Administração da Companhia Estadual de Habitação do Rio de Janeiro -

CERHAB-RJ, sob a presidência do Conselheiro ERNESTO BACCHERINI, e com a presença dos demais membros: Conselheiros FERNANDO MEIRA JÚNIOR, GERALDO ARAÇÓ DE CARVALHO, LUIS CARLOS MAGALHÃES DE SOUZA RIBEIRO e FERNANDO JOSÉ NOGUEIRA BRITO. Declarando instalada a reunião, o Senhor Presidente expôs que a mesma tinha por finalidade: a) eleição do Diretor da Diretoria de Programas Especiais, por se encontrar em vacância o cargo, em razão do falecimento do titular, SÉDINI MENDES, ocorrido em 02 de setembro do corrente ano; b) exoneração da senhora VALDETE CAMPOS CHAVES do cargo de Diretor da Diretoria de Administração e eleição do seu substituto. Colocada a matéria em votação, deu-se a aprovação: 1) da eleição do senhor MÁRCIO FERNANDES VIEIRA, brasileiro, solteiro, Técnico de Contabilidade, identidade 04647514-1 - CPF 503.906.357-15, residente na Rua Fagundes Varela, 281 - Ingá - Niterói-RJ, para ocupar o cargo de Diretor da Diretoria de Programas Especiais, pelo prazo do mandato fixado de acordo com o Estatuto Social; 2) da exoneração, com vigência a partir desta data, da senhora VALDETE CAMPOS CHAVES do cargo de Diretor da Diretoria de Administração; 3) da eleição do Senhor LIVIO MOTA DA SILVA, brasileiro, casado, Capitão PM, identidade Reg. 29279 (PMERJ) CPF 427.259.337-49, residente na Rua São Pedro, 241, Centro - São João de Meriti-RJ, para ocupar o cargo de Diretor da Diretoria de Administração, pelo prazo fixado no Estatuto Social. Decidiu, ainda, que a investidura dos Diretores ora eleitos se dará no dia da assinatura dos respectivos Termos de Posse, no livro de atas deste Conselho de Administração. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente do Conselho de Administração determinou a lavratura da presente ata, a qual, depois de lida e achada conforme, é assinada pelo Senhores Conselheiros que a subscreveram. Rio de Janeiro, 06 de outubro de 1994. Ass.: Ernesto Baccherini, Fernando Meira Júnior, Geraldo Araújo de Carvalho, Luís Carlos Magalhães de S. Ribeiro e Fernando José N. Brito.

to Social; 2) da exoneração, com vigência a partir desta data, da senhora VALDETE CAMPOS CHAVES do cargo de Diretor da Diretoria de Administração; 3) da eleição do Senhor LIVIO MOTA DA SILVA, brasileiro, casado, Capitão PM, identidade Reg. 29279 (PMERJ) CPF 427.259.337-49, residente na Rua São Pedro, 241, Centro - São João de Meriti-RJ, para ocupar o cargo de Diretor da Diretoria de Administração, pelo prazo fixado no Estatuto Social. Decidiu, ainda, que a investidura dos Diretores ora eleitos se dará no dia da assinatura dos respectivos Termos de Posse, no livro de atas deste Conselho de Administração. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente do Conselho de Administração determinou a lavratura da presente ata, a qual, depois de lida e achada conforme, é assinada pelo Senhores Conselheiros que a subscreveram. Rio de Janeiro, 06 de outubro de 1994. Ass.: Ernesto Baccherini, Fernando Meira Júnior, Geraldo Araújo de Carvalho, Luís Carlos Magalhães de S. Ribeiro e Fernando José N. Brito.

**Companhia Mercantil e Industrial - INGA**

C.G.C./MF Nº 30.741.789/0001-00

**ATA DA 76ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, REALIZADA EM 25 DE JANEIRO DE 1995**

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de mil novecentos e noventa e cinco, às 09:00 horas, reuniram-se no escritório da empresa na cidade do Rio de Janeiro, na Av. Nilo Peçanha nº 121/22 andar, os membros do Conselho de Administração na seguinte composição: Presidente: Brigitte Barreto, Vice-Presidente: Flávio Mach Barreto e Conselheiros: Sérgio Jacovino de Moraes e Gilberto Mach Barreto, ausente a Conselheira Cristina Barreto, por motivo de viagem. Aberta a reunião, deliberaram os Conselheiros presentes, por unanimidade, autorizar a Diretoria a ratificar a prestação de fiança à RMC (Portugal) Química, Metalurgia, Indústria e Comércio Ltda., por obrigações decorrentes de contrato de empréstimo celebrado junto ao Banco do Brasil S.A. - Lisboa - Portugal, que, em 20.12.93, equivaliam a US\$ 2.000.000,00 (dois milhões de dólares dos Estados Unidos), descrito e caracterizado na referida escritura. No ato da assinatura da escritura pública acima referida, a Companhia Mercantil e Industrial Ingá se fará representar na forma prevista no Artigo 24 e parágrafo único do Estatuto Social. Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião, determinando a lavratura da presente ata no livro próprio que, lida e aprovada, vai por todos os presentes assinada. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1995. BRIGITTE BARRETO - Presidente. Visto do Advogado: Márcia Álamo - 72.279 - OAB/RJ. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. CERTIDÃO: Certifico que este documento foi arquivado sob o nº 716.026 e data de 6 de fevereiro de 1995, aposto mecanicamente. Paulo Sérgio Viêtas - Secretário Geral. (Guia nº 63167/A) 8cm 235,76

**POUSADA DE PARATY S.A.**  
C.G.C. Nº 29.831.054/0001-80

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária de Pousada de Paraty S.A. realizada em 08 de setembro de 1994.** Aos oito dias do mês de Setembro de 1994, compareceram à sede da Sociedade, na cidade de Paraty, situada ao Beco do Próprio s/nº, neste Estado, às 13:00 horas, os acionistas da Pousada de Paraty S.A., representando 2/3 (dois terços) do capital votante, os quais, foram convocados mediante editais publicados no Diário Oficial do Rio de Janeiro e no Jornal do Comércio nos dias 19, 23 e 24 de 08.94. Aclamado para presidir a Assembleia, o acionista Carlos Jardim Borges tomou a palavra e informou aos srs. acionistas que a assembleia havia sido convocada para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) aprovação das contas do exercício encerrado em 31/12/93, Balanço que foi publicado no Monitor Mercantil e Diário Oficial do Estado em 24/06/94. b) assuntos de interesse geral. Por unanimidade de votos deliberaram os srs. acionistas: a) aprovar as contas do exercício findo em 31/12/93 e a correção monetária do capital de R\$ 78.116,91; b) aprovar o aumento do Capital Social, mediante a utilização da correção monetária do Capital de R\$ 78.116,91 e de R\$ 1.183,97 para R\$ 77.300,78; c) fixar os honorários do Diretor - Presidente e do Diretor Superintendente, em R\$ 1.500,00 e R\$ 750,00, respectivamente; d) ratificar o item 6.3 das deliberações da assembleia geral extraordinária de 02 de fevereiro de 1994 que passa a ter a seguinte redação: "alugar a Diretoria com mandato até 02/02/97 ocupando os seguintes cargos: Diretor-Presidente, Carlos Jardim Borges e Diretor-Superintendente, Arnaldo Souza Gomes Borges." e) alterar o artigo 27 dos Estatutos Sociais que passará a ter a seguinte redação: "Em documentos que impliquem em hipoteca, penhor, ou caução mercantil, venda ou promessa de venda, cessão ou promessa de cessão, alienação de bens ou de direitos, transigência, renúncia, e compromissos cambiais, serão necessárias as assinaturas de dois diretores em conjunto ou, de um diretor e um procurador devidamente constituído. Na assinatura de promissórias e emissão de cheques, o Diretor-Presidente poderá assinar, independentemente da assinatura do outro diretor ou procurador." f) aprovar o pedido de dispensa de registro na Comissão de Valores Mobiliários, mediante oferta pública de compra das ações emitidas pela companhia em poder do mercado através de edital publicado na imprensa, ao preço de R\$ 0,34 o lote de mil ações. Como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata e assinada por todos os acionistas presentes. Paraty, 08 de setembro de 1994. Carlos Jardim Borges - Hotel Portugal S.A. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - Certidão: Certifico que este documento foi arquivado sob número e data apostos mecanicamente. Juceria Reg. sob nº 590220 - 24/Nov/94. (Guia nº 63178/A) 110cm 294,70

**SUL AMERICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES**  
**COMPANHIA DE SEGUROS**  
C.G.C. Nº 33.428.228/0001-61

**Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada em 11 de janeiro de 1995.** - Local e Hora: Na sede da sociedade na Rua da Quitanda nº 86 - 5º andar, às 15:30 horas. 2. Presença: Conselheiros infra-assinados. 3. Mesa: Presidente: Dr. João Pedro Gouvêa Vieira; Secretário: Dr. Rony Castro de Oliveira Lyrio. 4. Deliberação: Tomada por unanimidade de votos dos conselheiros presentes. 4.1 - Decidiu-se pela exoneração do Sr. Julio Oscar Lagun Filho, do cargo de Vice-Presidente de Administração e Informática, a partir desta reunião. 5. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata que se refere esta ata, que foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1995. Ass.: João Pedro Gouvêa Vieira - Presidente, Rony Castro de Oliveira Lyrio - Secretário, Gerard Joaquim Luiz Sanchez de Laraçoff, Joaquim de Meilo Magalhães Júnior, Sergio Augusto Ribeiro e Cláudio Silva. A presente cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Rony Castro de Oliveira Lyrio - Secretário. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - Certidão: Certifico que este documento foi arquivado sob número 714699 e data 30-jan-1995 aposto mecanicamente. Paulo Sérgio Viêtas - Secretário Geral. (Guia nº 63204/A) 6cm 176,82

**COMPANHIA AGRÍCOLA E INDUSTRIAL BOA VISTA**  
C.G.C. (M.F.) Nº 33.410.721/0001-29

Ata de AGE, realizada aos 30/09/1994. Aos 30/09/1994, no local da nova sede social, na Estrada de Furnas nº 1.626, Alto da Boa Vista, n/Cidade do Rio de Janeiro-RJ, com a presença de acionistas representando a totalidade do capital social conforme verificado no Livro de Presenças, convocados diretamente. A Presidência da Assembleia foi assumida pela sócia Cláudia Arruda Câmara Pereira de Lucena que convidou o Sr. Antônio Gomes Casanova para secretária. Dando início aos trabalhos a Presidente informou que a finalidade da Assembleia era discutir e deliberar sobre os itens constantes da seguinte "Ordem do Dia": a) Apreciação e aprovação do relatório elaborado por profissionais contratados para essa finalidade descrevendo a situação da empresa desde o ano de 1990 até esta data; b) Transferência da sede social; c) Aprovação dos novos Estatutos Sociais; d) Eleição da nova Diretoria e fixação da remuneração dos seus Membros; e) Ratificação dos atos praticados anteriormente a realização desta reunião, os quais visaram a normalização da administração da Cia; f) Aprovação dos Balanços e respectivas Demonstrações da conta de Lucros e Perdas; g) Assuntos Gerais. Passando ao item 4 da ordem do dia, a Presidente passou a palavra ao Secretário

que apresentou sucinto relatório sobre os serviços da equipe que vem cuidando da regularização, de um modo amplo, da empresa, o qual, sem síntese, assim se resumem: Em 22/04/1987 foram aprovadas, pela AGE que então se reuniu, as contas relativas ao exercício de 1986 as quais, após os trâmites legais, foram apresentadas para arquivamento à, então, Junta Comercial do Estado da Guanabara, o que não se consumou por meras razões burocráticas supervenientes o que torna necessário, em primeiro lugar, serem as referidas contas devidamente ratificadas pela presente Assembleia. Tendo ocorrido em 1987 uma mudança do controle acionário da Companhia Agrícola e Industrial Boa Vista, a Assembleia em 1987, bem produtiva da sociedade, passou a ser tratada como um mero investimento fundiário a mesma entregue a um administrador contratado com uns poucos empregados que se limitaram a zelar pelo patrimônio, praticando, também, uma agricultura e pecuária de mera subsistência. Os direitos trabalhistas e os encargos alíeis à atividade da fazenda em si foram sempre devidamente honrados e nenhum débito ou disputa existe afetando a sociedade. A propriedade do solo se encontra, também, livre e desembaraçada de quaisquer ônus conforme foi comprovado através de certidões recém obtidas nos competentes cartórios de registro de imóveis. Essa administração, no que concerne às operações da fazenda propriamente dita, faliu lamentavelmente, apenas, ao não cumprir com as formalidades burocráticas inerentes a qualquer pessoa jurídica. Todos os tributos, porém, foram pagos; os direitos trabalhistas foram sempre respeitados e as informações devidas aos órgãos oficiais a respeito da atividade rural foram sempre prestadas tempestivamente. Há, contudo, que corrigir as omissões trazidas no que concerne à falta das Assembleias sociais no período e ao regramento do CGC original nº 33.410.721/0001-29. Com vistas ao fim colimado, regularizar a situação burocrática da empresa, devem os Srs. Acionistas, reunidos em AGE, discutir e aprovar os balanços e respectivas demonstrações da conta "Lucros & Perdas", o que necessariamente implica, também, na aprovação dos aumentos de capital já contabilizados com a utilização do valor líquido das correções monetárias referentes aos exercícios de 1990, conforme mencionado no início deste relatório; e de 1987 a 1994 (anos civis: 1989 a 1993), todos anexos a estes documentos e, a seguir, discutir e votar os itens constantes da ordem do dia. Após a consecução de todos estes pontos, providenciaria, a equipe que elaborou este trabalho, ao devido registro e arquivamento de todos estes atos, encerrando, assim, a regularização da empresa que poderá seguir, como deve, seus novos destinos. Lido o relatório supra transcrito foi aprovado por unanimidade. Dando seguimento aos trabalhos passou-se ao item 2º da "Ordem do Dia": transferência da sede social. A acionista Christina Arruda Câmara Casanova propôs que a sede social passasse a ser na Estrada das Furnas nº 1626, CEP 20.531-571, no Alto da Boa Vista, nesta cidade, o que foi aprovado por unanimidade. A seguir passou-se ao item 3º da Ordem do Dia, tendo sido lidos e, por unanimidade, aprovados os novos Estatutos da Sociedade, a seguir transcritos: ESTATUTO SOCIAL DA COMPANHIA AGRÍCOLA E INDUSTRIAL BOA VISTA. CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, SEDE, FÓRUM, OBJETO E DURAÇÃO - ARTIGO 1º - A sociedade se denominará COMPANHIA AGRÍCOLA E INDUSTRIAL BOA VISTA e se regerá pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares que forem aplicáveis. ARTIGO 2º - A Sociedade tem sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, a Estrada das Furnas nº 1.626, CEP 20.531-571, Alto da Boa Vista. ARTIGO 3º - A sociedade tem por objeto a atividade agrícola e pecuária em geral, bem como a exploração industrial dos respectivos produtos. ARTIGO 4º - O prazo de duração da sociedade é indeterminado. CAPÍTULO II - DO CAPITAL E AÇÕES - ARTIGO 5º - O capital social é de R\$ 5.000 (cinco reais) dividido em 35.000 (trinta e cinco mil) Ações Ordinárias Nominativas sem valor nominal, § 1º - As ações serão individuais em relação à sociedade, sendo que cada ação nominalitária terá ao seu titular direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais, com as mesmas sendo tomadas por maioria de votos, não se computando os votos em branco. § 2º - A sociedade poderá emitir títulos múltiplos de ações e cautelares que as representem, satelites das ações legais. ARTIGO 6º - Os acionistas não poderão transferir, doar, vender ou sob qualquer forma alienar as suas ações nominativas a terceiros, sem antes oferecê-las aos demais acionistas que, em igualdade de condições, terão direito de preferência na aquisição das mesmas, na proporção das que já possuírem. Para tanto o alienante deverá oferecê-las, por escrito, por meio da Diretoria, aos demais acionistas, mencionando o preço e as condições da oferta. A Diretoria transferirá a oferta imediatamente aos demais acionistas, que terão o prazo de 30 (trinta) dias contados da data da oferta pelo alienante, para o exercício desse direito. Vencido esse prazo, o silêncio dos acionistas será considerado como desistência do direito. Na hipótese de um ou mais acionistas não desejarem exercer o direito de preferência, será ele transferido aos demais acionistas que manifestarem expressamente o desejo de adquirir as ações, observadas entre os interessados as respectivas proporções de participação do capital social. CAPÍTULO III - DA ADMINISTRAÇÃO - ARTIGO 7º - A Sociedade será gerida e administrada por uma Diretoria composta de 2 (dois) membros, eleitos pela Assembleia Geral, com a designação de Diretor, que atuarão sempre e obrigatoriamente em conjunto, permitida a reeleição, sendo o mandato de 2 (dois) anos. § 1º - A Investitura dos Diretores em seus respectivos cargos será feita mediante assinatura de termo de posse no livro de Atas de Reuniões da Diretoria. ARTIGO 8º - A remuneração dos Diretores será fixada por

Assembleia Geral. ARTIGO 9º - A Diretoria se reunirá sempre que o exigirem os interesses da sociedade, devendo a respectiva ATA ser lavrada no livro próprio. ARTIGO 10 - Os Diretores são liberados de prestar caução para garantia de seu mandato. ARTIGO 11 - Aos Diretores compete a representação ativa e passiva da sociedade na forma da Lei: A) Exercer as atribuições e deveres que a Lei e este Estatuto lhes conferem, com os mais amplos poderes de administração, em todos os negócios concernentes ao objeto da sociedade podendo constituir, sempre em conjunto, procuradores para representar a sociedade em juízo ou fora dele; B) Convocar Assembleias Gerais de Acionistas. § 1º - A nomeação de procuradores far-se-á sempre com a outorga de poderes especiais, e salvo a procuração "Ad Judicium", os demais caducarão automaticamente no dia 31 de Dezembro de cada exercício dentro do qual tenham sido outorgadas, devendo constar dos respectivos instrumentos esses termo de vigência. § 2º - A convocação das Assembleias Gerais dos Acionistas poderá ser feita por apenas um dos Diretores, desde que o outro tenha tido prévia ciência desta convocação, esteja impedido ou tenha falecido. CAPÍTULO IV - DO CONSELHO FISCAL - ARTIGO 12 - A Sociedade terá um Conselho Fiscal de caráter não permanente, constituído de 3 (três) membros efetivos, e suplentes de igual número, pessoas naturais, acionistas ou não, residentes no País, diplomados em curso universitário ou que tenham exercido, por prazo mínimo de 3 (anos), cargo de administração da empresa ou de conselheiro fiscal. ARTIGO 13 - Sendo de caráter não permanente, o Conselho Fiscal somente funcionará nos exercícios sociais em que, a pedido de qualquer que representem no mínimo um décimo das ações com direito a voto, for instalado pela Assembleia Geral que aprovar o pedido, a qual elegerá seus membros e fixará a remuneração expirando-se o período de seu funcionamento na primeira AGE subsequente à sua instalação. CAPÍTULO V - ARTIGO 14 - O exercício social coincidirá com o ano civil, levantando-se o Balanço anual em 31 de Dezembro de cada ano de acordo com a Lei e, dos lucros líquidos verificados far-se-á a seguinte distribuição: A) Dedução de 5% (cinco por cento) para o fundo de reserva legal; B) o saldo que resultar terá o destino que for deliberado pela Assembleia Geral. § UNICO - Poderão ser levantados Balanços semestrais, observando-se o disposto neste artigo sobre a aplicação do lucro líquido, porém "Ad Referendum" da Assembleia Geral. CAPÍTULO VI - DA LIQUIDAÇÃO - ARTIGO 15 - A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos na Lei, competindo à Assembleia Geral eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que deverão funcionar no período da liquidação, fixando-lhes a remuneração. CAPÍTULO VII - DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS - ARTIGO 16 - Os casos omissos neste Estatuto serão regulados pelas disposições legais em vigor e aplicáveis a matéria, em especial pela Lei nº 6.404/76. ARTIGO 17 - A diretoria que for eleita na Assembleia que aprovar estes Estatutos terá mandato com vigência até a AGE que deverá ser realizada até 30/04/97, dispensadas as formalidades da investidura bastando, para isto, a assinatura dos eleitos, na própria ATA da AGE. Passando ao item 1º da ordem do dia, foram eleitos, para exercerem o cargo de Diretor, os acionistas Cláudia Arruda Câmara Pereira de Lucena, brasileira, casada, empresária, residente na Rua Sargento José da Silva nº 41, Rio de Janeiro-RJ, portadora do CIC 022.988.287-53 da C.I. do IFF 3.654.926 emitida em 20.05.77 e Christina Arruda Câmara Casanova, brasileira, casada, empresária, residente na Rua Guilhermina Guirle nº 74 - Ap. 1.201, Rio de Janeiro-RJ, portadora do CIC 672.656.937-87 e da C.I. do IFF 04.151.247-8 emitida em 19.06.73, com mandato até a AGE que se reunirá até 30/04/97, tendo sido fixado para cada Diretor, remuneração de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por mês. Passando ao item 2º da ordem dos trabalhos, decidiu a assembleia, por unanimidade, ratificar todos os atos praticados pelas administrações passadas, os quais são, por este decurso formalmente aprovados. Prosseguindo a sessão, passou-se ao item 3º da ordem do dia. Por terem sido todos os documentos previamente examinados pelos Acionistas foi dispensada sua leitura e, finalmente, aprovados, por unanimidade, todos os Balanços e respectivas Demonstrações da Conta de Lucros & Perdas referentes ao exercício de 1995 (ano civil: 1995) e aos exercícios de 1987 a 1994 (anos civis: 1986 a 1993), devendo todos eles serem anexados à ata desta assembleia para os devidos fins. Foram, também, aprovados os aumentos de capital já contabilizados com a utilização do valor líquido das correções monetárias durante os exercícios acima mencionados; finalmente foi também decidido transferir, para o próximo exercício, os valores constantes das rubricas "Reservas de Capital" e "Préjuízo do Exercício" em 31.12.93. Passando ao item 4º, a acionista Cláudia Arruda Câmara Pereira de Lucena propôs que constasse em ata o nome e quantidade de ações que cada acionista possui. Posta em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade, pelo que se consignou que a acionista Cláudia Arruda Câmara Pereira de Lucena comparece com 17.500 (dezesete mil e quinhentas) ações e a acionista Christina Arruda Câmara Casanova com 17.500 (dezesete mil e quinhentas) ações, o que perfaz o total de 35.000 (trinta e cinco mil) ações em que se divide o Capital Social. Nada mais havendo a tratar, e como ninguém mais quizesse fazer uso da palavra foi o pedido de encerramento da sessão, permanecendo todos os Acionistas no local até que, lavrada a presente ata, fosse lida, aprovada e assinada por mim Secretário e por todos os Acionistas. Rio de Janeiro, 30/09/94. Antonio Gomes Casanova-Secretário; Cláudia Arruda Câmara Pereira de Lucena-Acionista; Christina Arruda Câmara Casanova-Acionista. JUCERIA Reg. nº 714.701 de 30/01/95. Paulo Sérgio Viêtas-Secretário Geral. (Guia nº 63161/A) 45cm 1.326,15

**Avisos, Editais e Termos de Contratos**

**Associações, Sociedades e Firms**

**PROMOÇÕES MODERNAS TURISMO S/A**  
C.G.C. 60.839.628/0001-07

Edital de Convocação. Pela presente, ficam os acionistas de Promoções Modernas Turismo S/A, convocados para se reunirem em AGE, a realizar-se no dia 17.02.95, às 14 horas, na sede social à Av. Rio Branco, nº 124-A, com o fim de deliberar sobre o seguinte: ordem do dia: a) Exame, discussão e votação do Balanço e Demonstrações Financeiras do Exercício encerrado em 31/12/1994; b) Deliberar sobre a destinação do Lucro Líquido; c) Eleger os membros da Diretoria; d) Eleger os membros do Conselho Fiscal; e) Aprovar a Correção Monetária do capital social; f) Fixar os honorários dos membros da Diretoria; g) Outros assuntos de interesse social. RJ, 07.02.95. Francisco Moura Carneiro Veríssimo - Diretor. (Guia nº 63114/A) 9cm 265,23

**FÁBRICA DE RENDAS FINAS PARAIBA S.A.**  
C.G.C. Nº 31.075.914/0001-45

Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária - Convocação. Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade, para se reunirem em Assembleia

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a serem realizadas cumulativamente às 9:00 horas do dia 18 de março de 1995, em sua sede social à Rua Dr. Alvaro Costa, 39 em Paraíba do Sul-RJ, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatório de Administração; b) Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado encerrado em 31 de dezembro de 1994; c) Aumento do Capital Social, de acordo com a Lei 6.404, de 15.12.76; d) Eleição da Diretoria para o período 1995/1998; e) Deliberação sobre Aplicação da Reserva; f) Assuntos de Interesse Geral. Comunicamos, outrossim, que se acham a disposição dos senhores acionistas, na sede desta empresa, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei 6.404, Paraíba do Sul, 08 de fevereiro de 1995. Lelio Garcia - Diretor Presidente. (Guia nº 63182/A) 12cm 353,64

**VERDUM TURISMO S/A**  
CGC 39.381.660/0001-03

Aviso. Achem-se à disposição dos Srs. Acionistas, em nossa sede social situada à Rua Leopoldo, 708-paraná, nesta cidade do Rio de Janeiro os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6404/76, relativo ao exercício social encerrado em 31/12/94. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1995. Acácio Inácio da Silva - Diretor Presidente. (Guia nº 63172/A) 6cm 176,82





**EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. - EMBRATTEL**  
**EMPRESA DO SISTEMA TELEBRÁS**  
C.G.C. 33.530.486/0001-29  
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**  
Ficam convocados os Senhores Acionistas da Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - EMBRATTEL, para se reunir em Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar em sua sede social, na Avenida Presidente Vargas nº 1012 - 15º andar, nesta cidade, às 10 horas do dia 17 de fevereiro de 1995, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:  
- eleição dos membros do Conselho de Administração, em complementação de mandato.

Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 1995.  
Antonio Domingos Teixeira Bedran  
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
CT.DCS. 2ML-252/95-08.02.95 3.1

**CIA. DE TRANSPORTE INTERMODAL COMODAL**  
C.G.C. nº 42.506.287/0001-76

Aviso aos Acionistas. Achem-se à disposição dos senhores acionistas na sede social da empresa sito à Rua São Bento nº 9 - 9º andar, os documentos a que se refere ao Art. 133 da Lei 6.404, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1994. Rio de Janeiro, 28 de abril de 1993. Jorge Silveira Mello - Presidente. Newton do Amaral Figueiredo - Vice-Presidente Executivo.  
(Guia nº 63115/A) 6cm 176,82 3.2



**AVISO AOS ACIONISTAS**  
Achem-se à disposição dos senhores acionistas na sede social da empresa, a Rua da Cavada, 66 a 70 - Penha - RJ, os documentos a que se refere ao Art. 133 da Lei 6.404/76, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1994. Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 1995. Antonio Osório-Diretor Superintendente.  
(Guia nº 63039/A) 9cm 265,23 3.1

**VIACÃO VERDUN S/A**  
CGC 33.556.308/0001-11

Aviso. Achem-se à disposição dos Srs. Acionistas, em nossa sede social situada à Rua Leopolda, 708, nesta cidade do Rio de Janeiro os documentos a que se refere o Artigo 133 da Lei 6404/76, relativo ao exercício social encerrado em 31/12/94. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1995. Acácio Inácio da Silva - Diretor Presidente.  
(Guia nº 63173/A) 6cm 176,82 3.1

**PETROBRAS DISTRIBUIDORA S.A.**  
CGC 34.274.233/0001-02

**COMPANHIA ABERTA**  
**AVISO AOS ACIONISTAS**  
Achem-se à disposição dos senhores acionistas desta Sociedade, na Superintendência de Controle Financeiro, localizada na Rua General Canabarro, 500 - 12º andar, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei nº 6404, de 15 de dezembro de 1976 concernentes ao exercício de 1994.

**A DIRETORIA**  
Autorizaçãõ de Veiculaçãõ 001/95-25.01.95 3.2  
SIMAB S/A  
C.G.C. Nº 33.044.058/0001-96

Aviso. Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à disposição na sede social da empresa à Avenida das Américas nº 4.430 gr. 201, Rio de Janeiro-RJ, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1994. Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 1995. Remy Picard, Diretor Presidente - CPF nº 042.563.107-97.  
(Guia nº 63042/A) 6cm 176,82 3.3

**GENERALI DO BRASIL COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS**  
C.G.C. M.F. nº 33.072.307/0001-57

Aviso - Achem-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Avenida Rio Branco, nº 128, 7º pavimento, nesta cidade, os documentos a que se refere o art. 133, da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1994. Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 1995. Dr. Pedro H.J.M. Leitão da Cunha - Presidente do Conselho de Administração.  
(Guia nº 63057/A) 6cm 176,82 3.3

**COLÉGIO DE APLICAÇÃO DR. PAULO GISSONI - RJ**

Curso Técnico em Contabilidade - 1981 - Ualdo José da Silva, Heloisa da Conceição Sodré-Secretária-Autorização 417/86 SEC Vera Costa Gissoni-Diretora-Registro 13.028 MEC, Décio da Silva Sampaio - Supervisor Educacional-Matricula 17.2300.5, (Guia nº 63164/A) 2cm 58,94

R. A. CIPURCIA VASCULAR LTDA.  
Contrato de Constituição de Sociedade Civil por Cotas de Responsabilidade Ltda., da Firma: R. A. CIPURCIA VASCULAR LTDA., com sede à Rua Conde de Porto Alegre, nº 271 - Parte, Duque de Caxias - RJ.  
Capital de R\$ 4.000,00  
Sócios: Ropério Antonio Silva Barros e Allan Douglas Ribeiro de Queiroz. (Guia nº 63170/A) 3cm 88,41

**COMPANHIA MECÂNICA BRASILEIRA**  
**CONVOCAÇÃO**

**Assembléia Geral Extraordinária**  
Estão convidados os acionistas da Companhia Mecânica Brasileira, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na Sede da Companhia, à Rua da Quitanda, nº 19/sala 206, na cidade do Rio de Janeiro-RJ, no dia 20/02/95 às 14:00 horas, em primeira convocação, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:  
a) Eleição da Diretoria para o biênio e fixação de seus honorários.  
b) Assuntos de interesse geral.  
Rio de Janeiro, 01 de fevereiro de 1995.

J. H. Machado, Diretor-Presidente  
(Guia nº 63126/A) 15cm 442,05 3.1  
(Instruções CVM nºs. 31/84 e 69/87)

**PUMPSON PARTICIPAÇÕES S.A.**  
CGCMF Nº 00.108.786/0001-85  
Companhia Aberta

**FATO RELEVANTE**  
Os órgãos da administração de PUMPSON PARTICIPAÇÕES S.A. cumprem o dever de comunicar aos Srs. Acionistas que em reunião ocorrida em 8 de fevereiro de 1995, o Conselho de Administração desta Companhia deliberou e autorizou a diretoria a efetuar aumento de capital, no valor de R\$ 2.500.799,40, em sua subsidiária DABNY, LLC, com sede nos Estados Unidos da América com a finalidade de que a mesma venha a adquirir ações de empresas brasileiras de telecomunicações, cujo capital é detido por empresas estrangeiras.  
Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1995.  
JOSE FRANCISCO DE ARAUJO LIMA NETO  
Diretor de Relações com o Mercado  
(Guia nº 63186/A) 5cm 147,35

**FUNDACÃO PAULO FEY (FPF)**  
Sociedade civil sem fins lucrativos e de caráter filantrópico, fundada em 18/08/94 em assembléia realizada em sua sede à Rua Auriqui, 248-Bairro Dr. Laureano, Duque de Caxias RJ., cujos objetos são os seguintes: apoiar, promover atividades de formação, educação, troca e avaliação de experiências, informar e divulgar os resultados de estudos, pesquisas, cursos, seminários e debates no campo do mundo do trabalho.  
(Guia nº 63181/A) 3cm 88,41

**SUNSET - SERVIÇOS NAUTICOS E CONSULTORIA LTDA**  
Kellen Gomes Castro, Paulo Roberto da Silva Ribeiro, únicos sócios da firma acima, com sede provisória na Alameda Xavier D'Araujo nº 64 BL. 01 aptº 504, Cambinhoas-Itaipu-Niterói. Capital Social: R\$ 2.000,00 (dois mil reais).  
(Guia nº 66740/AGNIT) 2 Cm R\$ 58,94

**ICON PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS LTDA**

Têm justos e contratados, a Constituição de uma Sociedade por Cotas de Participação: - SÓCIOS: JÚLIO CESAR MELO AMORIM, brasileiro, Divorciado, Comerciante, residente na Rua Lazar Segal, 100 - Apt. 108 B-Joaquina-Rio de Janeiro-RJ, portador da CI. 3424704 IFP/RJ e CPF 361.271.837-15 e MORGAN MINARDI BRASILEIRO, brasileiro, casado, comerciante, residente na Rua Riachuelo, 330/601 - Centro-Rio de Janeiro-RJ, portador do CI. 060407 65-7 IFP/RJ e CPF 926.544.767-15. - ATIVIDADE: Participação em Empresas comerciais de atividades diversas. - CAPITAL: R\$ 36.900,00 (Trinta e Seis Mil e novecentos Reais), sendo 99 cotas para JÚLIO CESAR MELO AMORIM e 1 Cota para MORGAN MINARDI BRASILEIRO. - GERÊNCIA: JÚLIO CESAR MELO AMORIM. - DO BALANÇO: Anualidade em 31 de dezembro de cada ano. - DO FORO: Fica eleito o foro da Comarca do Rio de Janeiro.

(GUIA Nº 66746/AGNIT 6cm - R\$176,82)

**MACAÉ ESTAMPARIA S/C LTDA M.E.**

Firma estabelecida na Av. Presidente Roosevelt, 870-Vista Alegre-São Gonçalo-RJ, CGC 39.173.208/0001-48, atos constitutivos arquivados no CARTÃO RIO do 1º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de São Gonçalo-RJ, têm justos e contratados de sócio: AUMENTO DE CAPITAL E INCLUSÃO DE ATIVIDADE. - O sócio ENEAZ ROSINA, cede e transfere a totalidade de suas cotas para a sócia PATRICIA MARIA FERNANDES ROSINA, brasileira, casada, comerciante, residente na Rua Presidente Backer, 09-Apt. 405-Itaraí-Niterói-RJ., CI 06796981-6IFP CPF 871.483.157-00, que neste ato ingressa na sociedade. - O CAPITAL: fica neste ato aumentado o Capital Social para R\$ 30.000,00, sendo 50% para CARLOS ALEXANDRE LOUREIRO ROSINA e 50% para PATRICIA MARIA FERNANDES ROSINA. - PRO-LABORE: A PATRICIA MARIA FERNANDES ROSINA, terá direitos de PRO-LABORE. - ATIVIDADE: Fica incluída a atividade de BENEFICIAMENTO TEXTIL E COMÉRCIO DE TECIDOS, ROUPAS E ACESSÓRIOS. Continuam inalteradas todas as demais cláusulas do primitivo Contrato Social, desde que não colidentes com as que ora são alteradas.

(GUIA Nº 66747/AGNIT 7cm - R\$206,29)

**PLANHAB EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA**

Firma estabelecida na Avenida 13 de Maio, 33-Grupo 3302-Centro-Rio de Janeiro-RJ., CGC 40.445.199/0001-86, registrado no REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS sob o nº 120367 livro 32 em 19.05.92 têm justos e contratados ALTERAÇÃO CONTRATUAL COM RETIFICAÇÃO DE ENDEREÇO. - O endereço que era na Av. 13 de Maio, Grupo 3302- fica neste ato retificado para Av. 13 de Maio, 33-Grupo 3301-Centro - Rio de Janeiro-RJ.

(GUIA Nº 66748/AGNIT 3cm - R\$88,41)

**SOCIEDADE EDC. RENATO COZZOLINO LTDA. FILIAL AN. II**

Sede: Rua Jacamar, nº 01, Pau Grande - Magé - RJ. Ramo: Cursos de Ensino em Geral, Pré-Escola, 1º e 2º Grau; com Capital: R\$ 2.000,00, sendo 95% Thezera Rodrigues Simões Cozzolino e 5% Marcia Cozzolino Abraão. (Guia nº 63158/A) 2cm 58,94

**COLÉGIO CENECESTA PROF. MIGUEL PEREIRA**

O Diretor do Colégio Cenecesta Prof. Miguel Pereira, AAE nº 36 - Miguel Pereira, nos termos da Resolução nº 1553/90-SEE, de 11/07/90, republicada no D.O. de 24/07/90, torna pública a relação nominal de alunos que concluíram o 2º Grau neste estabelecimento de ensino.  
Curso: FORMAÇÃO GERAL-2ºGRAU-TURMA:3000-ANO:1994.  
01-Alexandre Musa Duro, 02-Aline Pinheiro Mesquita, 03-Ana Claudia de Figueiredo Costa, 04- Ana Paula de Oliveira Costa, 05-Andréa Cristina Corrêa, 06- Camila de Paola, 07-Danielle Tepedino Pereira, 08- Isis Almeida da Silva, 09- Jacqueline de Oliveira Santos Lebre Bacellar, 10- Jorge Luis Fabrício Ribeiro, 11-Juliana de Souza Bernardes, 12-Luciana Alexandre Neves, 13-Luciana Calaza Machado, 14- Luciana Cesar Duarte, 15- Luiz Gustavo Almeida da Silva, 16- Maria Emilia de Assis Lemos, 17- Maria Juliana da Silva Var, 18- Maurício Cândido Pinheiro, 19- Rodrigo Barros Ignácio, 20-Rosane Valente Coelho.  
(Guia nº 63147/A) 6cm 176,82

**ASSOCIAÇÃO DOS CONSELHEIROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO ESTADO E DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - ACOTERJ**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**  
**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA**  
Ficam convocados os sócios efetivos para a Assembléia Geral Ordinária da ACOTERJ, a realizar-se no dia 16 de fevereiro de 1995, às 10:00 hs., na sua sede à Praça da República, 70 - 10º andar, na forma dos art. 18, letra "A", 19 e 20 letra "c" do Estatuto, com a finalidade de eleger a Diretoria e os membros do Conselho Fiscal.  
Rio de Janeiro, 03 de fevereiro de 1995.  
PASCHOAL CITTADINO - Presidente  
(Guia nº 63146/A) 4cm 117,88

**CAMPANHA NACIONAL DE ESCOLAS DA COMUNIDADE**  
**COLÉGIO CENECESTA PROFESSORA ADALICE SOARES**  
CGC 33.621.384/1074-28

**RELAÇÃO NOMINAL DE CONCLUINTES - 1994**

**CURSO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE 1º GRAU DE 1ª A 4ª SÉRIE - DIURNO:**  
01-Adjane Basilio de Pinho; 02-Adriana Cruz de Miranda; 03-Adriana Soares Assumpção; 04-Ana Claudia dos Santos Martins; 05-Cristina de Oliveira Monteiro; 06-Daniela Araujo de Moraes; 07-Débora Monsores Goulart; 08-Fabiola Chaves do Nascimento; 09-Flávia Carvalho Telles; 10-Joselene Carvalho Rosa; 11- Maria de Lourdes Dias dos Santos; 12-Sandra Regina da Rocha; 13-Valéria Araujo da Silva; 14-Vania Bruno Ferreira Coelho; 15-Veronica Stumbo.  
**CURSO: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE 1º GRAU DE 1ª A 4ª SÉRIE - NOTURNO:**  
01-Andreia Denicio Pires; 02-Jansina Portella Rocha; 03-Luciana Pereira Costa; 04-Márcia Cira de Oliveira Souza; 05-Marcia Cristina dos Santos Martins; 06-Renata Ferreira de Carvalho.

**CURSO: TÉCNICO EM CONTABILIDADE:**  
01-Alan Machado Borges; 02-Alexandre Dias de Carva lho; 03-Ana Paula Mendes Gonçalves; 04-Angelo Rafael da Costa; 05-Antonio Carlos Rafael Rubio; 06-Cristiane Aparecida Bernardes Mattos Dias; 07-Erik Tavares Vilela; 08-Gerson da Cunha Malho Barbo sa; 09-Jacqueline Aparecidas Carlos D'Oliveira; 10-Jo sa; 11-Fernando Silva Filho; 11-José Eduardo Fortunato Moreira; 12-José Eduardo Monteiro da Silva; 13-Joselandia Moreira da Silva; 14-Liliane de Freitas Carvalho; 15-Luciana Coelho Pardo Ferreira; 16-Luciane das Chagas Fonseca; 17-Luciano Laport da Costa; 18-Luiz Alexandre Casanova Pinheiro; 19-Luiz Cláudio Orsini Borner; 20-Marcio do Amaral Portella; 21-Patricia Sad Domingos; 22-Patricia Silva Carvalho; 23-Pedro Paulo Sad Coelho; 24-Rafael Vinicius Vidal de Queiroz; 25-Renata da Costa Dutra; 26- Ricardo Campos Duque; 27-Rogério da Silva Mota; 28-Sandro de Andrade; 29-Sheila Sobreira da Costa; 30-Suzana Monsores Doro.

VANIA MARIA VIEIRA QUEIROZ-Diretor-MEC nº6.606 WALMIR BASTOS SOARES-Secretário-SEE/RJ nº 1.370/87 APARECIDA REGINA SANT'ANNA V. SILVA-Inspetor Escolar (Guia nº 63148/A) 15cm 442,05

**CREDIBANCO BANCO CREDIBANCO S.A.**  
Associado ao THE BANK OF NEW YORK

**5. OPERAÇÕES COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	31 de dezembro de 1994			30 de junho de 1994		
	Circulante	Longo prazo	Total	Circulante	Longo prazo	Total
Aplicações no mercado aberto	5.403	-	5.403	13.417	-	13.417
Títulos e valores mobiliários	16.646	-	16.646	2.203	-	2.203
Notas do Tesouro Nacional	1.354	-	1.354	-	-	-
Bônus do Banco Central	11.126	-	11.126	5.999	-	5.999
Certificados de Depósito Bancário	3.538	-	3.538	1.952	10.841	12.793
Debêntures	3.543	4.509	8.052	589	-	589
Ações de companhias abertas	49.995	-	49.995	13.788	2.654	16.442
Outros	55.398	4.509	59.907	24.160	13.495	37.655
						23.679
						39.094

**6. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES**

	31 de dezembro de 1994		30 de junho de 1994	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-
Prêmios de opções a exercer	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	-	-
Operações de "swap" - diferencial a receber	-	-	-	-
Outras obrigações	-	-	-	-
Prêmios de opções lançadas	-	-	-	-
Outras obrigações por negociação e intermediação de valores	-	-	-	-
Operações de "swap" - diferencial a pagar	-	-	-	-
Obrigações por empréstimos de ouro	-	-	-	-

**7. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	31 de dezembro de 1994		30 de junho de 1994	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Empréstimos e financiamentos	169.388	5.592	-	-
Repasses no país	88.431	158.303	216	89
BNDDES	58.416	116.024	-	-
FINAME	13.713	23.538	216	89
Tesouro Nacional (PRONAGR/PNDIA)	16.302	18.741	-	-
Repasses no exterior	303.796	63.027	-	-
		226.922	216	89

**Créditos em liquidação**  
Em 1994, foram recuperados R\$ 19.  
Foram mantidos nas contas de origem R\$ 497 (1º semestre de 1994 - R\$ 430) de empréstimos e financiamentos a empresas privadas, vencidos há mais de 60 dias, tendo em vista as condições satisfatórias de liquidez e as garantias recebidas.

**8. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO**

Referem-se a operações de arrendamento mercantil contabilizadas de acordo com a Circular nº 1.429, do BACEN, cujos bens, registrados na conta "Imobilizado de arrendamento", estão comprometidos para venda aos arrendatários, à opção destes, ao término dos correspondentes contratos (vencimentos até 28 de maio de 1995).  
A insuflência de despesas, apurada conforme a Portaria MF nº 140, corresponde ao ajuste ao valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, apurado com base nas taxas de retorno de cada operação, foi registrada na conta "despesa de operações de arrendamento mercantil" no montante de R\$ 2.880 (segundo semestre de 1994 - R\$ 4.996). O imposto de renda diferido constituído sobre o saldo da conta superveniência, classificada no imobilizado de arrendamento, está registrado em "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" no exigível a longo prazo.

**9. CARTEIRA DE CÂMBIO (CURTO E LONGO PRAZOS)**

	31 de dezembro de 1994		30 de junho de 1994	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Câmbio comprado a liquidar	37.973	-	125.531	-
Cambiais e documentos em moeda estrangeira	261	-	433	-
Direitos sobre vendas de câmbio	4.557	-	17.173	-
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(3.013)	-	(15.140)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	1.912	-	2.360	-
Câmbio vendido a liquidar	-	4.528	-	18.332
Obrigações por compra de câmbio	-	34.940	-	70.513
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(33.210)	-	(51.028)
Despesas a apropriar de adiantamentos recebidos	7	-	-	-
Importação financeira-câmbio contratado	-	(765)	-	-
Valores em moeda estrangeira a pagar	-	195	-	40
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	-	-	-	5
	41.697	5.688	130.357	37.964

**10. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	31 de dezembro de 1994		30 de junho de 1994	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Contratos de exportação adquiridos	-	57.258	-	85.302
Contratos de exportação cedidos	-	(51.633)	-	(77.931)
Contratos de importação de commodities	-	-	-	16.304
Aplicações/captações a liquidar via CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos Privados)	-	-	-	14.067
Devedores diversos no país	-	10.306	-	706
Devedores diversos no exterior	-	20.294	-	415
Outros	-	2.076	-	415
		38.241		38.863

(b) Longo prazo  
Está composto substancialmente, em 31 de dezembro de 1994, por depósitos judiciais, no valor de R\$ 8.034 (Em 30 de junho de 1994 - R\$ 6.291), relativos a contingências fiscais mencionadas na Nota 16(a).

**11. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS**

(a) Informações e movimentação

	31 de dezembro de 1994		30 de junho de 1994	
	Financeira	Não-financeira	Financeira	Não-financeira
Credibanco S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários	30.496.169	210.000.000	-	-
MARCEP S.A. - Consultoria, Estudos e Planejamento	99,98	100,00	-	-
Credifactory Comercial Ltda.	-	-	-	-

Número de ações/quotas possuídas  
Ações ordinárias/quotas: 30.496.169  
Participação no capital - %: 99,98  
Informações sobre as investidas  
Capital subscrito e integralizado: 345  
Patrimônio líquido ajustado: 4.965  
Lucro líquido do exercício/semestre: 1.044  
Situação dos investimentos  
No início do exercício: 4.293  
Equivalência patrimonial: 1.045  
Dividendos recebidos: 3.239  
No final do exercício: 4.965  
(b) As ações das empresas são do tipo sem valor nominal.  
(c) As demonstrações financeiras da controlada Credibanco S.A. - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários foram examinadas por nossos auditores independentes.  
(d) As demonstrações financeiras da controlada Marcep S.A. - Consultoria, Estudos e Planejamento foram examinadas por nossos auditores independentes.  
(e) De acordo com a circular nº 2.533, de 4 de janeiro de 1995, as demonstrações financeiras ora apresentadas contemplam a posição consolidada das operações realizadas no país através do Banco Credibanco S.A., e no exterior através da agência localizada em Grand Cayman, cujo investimento do Banco Credibanco S.A. está avaliado em R\$ 2.906 (em 30 de junho de 1994 - R\$ 2.417).

**12. REPASSES DO PAÍS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

Os recursos internos para repasses representam captações junto a órgãos governamentais (BNDDES, FINAME e Tesouro Nacional) para financiamentos a clientes locais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até março de 2004, com incidência de variação monetária e encargos financeiros de 1% a 12% ao ano, e são repassadas aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidas de comissão de intermediação.  
As obrigações por repasses do exterior representam captações em moeda estrangeira junto a bancos no exterior para empréstimos a clientes locais, com vencimentos semestrais até 2002.

**13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS - CIRCULANTE**

Estão compostas, substancialmente, em 31 de dezembro de 1994 por "Créditos diversos", saldo a pagar oriundo de aquisição de créditos no montante de R\$ 102.483 (Em 30 de junho de 1994 - R\$ 169.566).

# BANCO VEGA S.A.

C.G.C. Nº 33.822.149/0001-05

4. Títulos e Valores Mobiliários	31.12.94	30.06.94	31.12.94	30.06.94
Carteira própria	3.215	7.249		
Títulos e renda fixa				
Certificados de depósito bancário	211	1.010		
Títulos estaduais e municipais	1.930	934		
Debêntures	640	870		
Outros	(6)			
(-) Rendas a apropriar de títulos de renda fixa	440	225		
Títulos de renda variável	964	8.969		
Vinculados a operações compromissadas				
Títulos de renda fixa - vinculados a recompra	483	5.333		
Títulos estaduais e municipais	483	5.333		
Certificados de depósito bancário				
Bônus do Banco Central	2.031	1.333		
Vinculados à negociação e intermediação de valores	2.024	1.237		
Títulos de renda fixa em garantia	6	96		
Prêmios de opções a exercer	6.210	17.551		
5. Negociação e Intermediação de Valores				
Outros créditos	31.12.94	30.06.94	31.12.94	30.06.94
Outras obrigações				
Prêmios de opções a exercer/lançadas			1.080	2.404
Operações com ativos financeiros a liquidar	4			77
Devedores - conta liquidação pendentes	84	32	459	
Operações de swap	22		405	
Outras	110	77	1.944	2.481
6. Participações em Controladas				
Estão representadas pelos investimentos nas controladas Vega S.A. Corretores de Valores e Vega Leasing Arrendamento Mercantil S.A., como segue:				
Vega S.A.	31.12.94	30.06.94	31.12.94	30.06.94
Corretores de Valores	1.822	1.307	2.277	1.998
Patrimônio líquido	140	489 (II)	(172)	(1)
Lucro líquido do semestre				
Nº de ações da controlada	72.372.000	72.372.000	17.416.665	17.416.665
Participações do Banco (%)	100	100	100	100
Investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial	1.822	1.307	2.277	1.998
Resultado de participação em controlada no semestre	238	489 (II)	(172)	(311(I))

11. Administração de Fundo de Investimento	31.12.94	30.06.94		
O Banco é responsável pela administração dos seguintes Fundos de investimentos:				
Patrimônio Líquido	31.12.94	30.06.94		
First Class Vega Commodities - DI (I)	7.427	2.175		
Apliq Vega - Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - Carteira Livre (II)	411			
First Class Vega - Curto Prazo (II)	565			
Finad A.G.	1.420	1.930		
Delta Nacional Bank Trust Company New York	96	77		
(II) Demonstrações financeiras auditadas pelos auditores independentes da Companhia.				
12. Transações com Partes Relacionadas				
Em 31 de dezembro e 30 de junho de 1994, as principais saldos relacionados a operações realizadas com instituições controladas, pactuadas em condições usuais de mercado, eram as seguintes:				
Vega S.A.	Vega Leasing Arrendamento Mercantil S.A.			
31.12.94	30.06.94	31.12.94	30.06.94	
Obrigações por operações compromissadas	483	283		
Depósitos interfinanceiros	3.521		2.102	2.105
Contratos de exportação cedidos			1.170	
13. Garantias				
As garantias prestadas a terceiros em 31 de dezembro de 1994, incluindo fianças, montam em R\$3.832 (R\$1.925 em 30 de junho de 1994). Na reposição efetuada pelos bancos credores com a Varig S.A. e suas subsidiárias, o Banco Vega participou juntamente com o pool de bancos credores na garantia fidejussória concedida ao Banco do Brasil e ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social em favor da Varig S.A., em valor correspondente ao limite de seus créditos. Em 31 de dezembro de 1994, o saldo contábil desses créditos totalizava R\$ 2.753.				
14. Seguros				
É política do banco e sua subsidiária manter cobertura de seguros para os bens do imobilizado sujeitos a riscos e por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.				
15. Mudança na Legislação Fiscal				
Através da Medida Provisória nº 812, emitida em 30 de dezembro de 1994, o Governo Federal promoveu mudanças na legislação fiscal, que entre outros aspectos, limita a compensação dos prejuízos fiscais a 30% do lucro real do exercício ajustado pelas inclusões e exclusões.				

10. Capital Social  
O capital social em 31 de dezembro e 30 de junho de 1994 estava representado por 76.400.000 ações nominativas sem valor nominal, sendo 38.200.000 ações ordinárias e 38.200.000 ações preferenciais, totalmente subscritas e integralizadas. Aos acionistas é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado a menos que os mesmos, por unanimidade, decidam por um critério diferente.

Conselho Consultivo  
José Carlos Fragoso Pires - Presidente

Diretoria Executiva  
Antonio Carlos de Oliveira Coelho - Diretor Presidente

Membros  
Antonio Carlos de Oliveira Coelho  
Guilherme Ribeiro Filho  
Luciano Guimarães de Carvalho

Contador  
Arnaldo Luis Silva de Rezende - CRC-RJ 63.784 - CPF: 730.621.037-87

### PARÊCER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas do BANCO VEGA S.A.  
Examinamos os balanços patrimoniais do Banco Vega S.A., levantados em 31 de dezembro e 30 de junho de 1994 pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis

divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Vega S.A. em 31 de dezembro e 30 de junho de 1994, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos emanados da legislação societária. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1995.  
Ernst & Young Auditores Independentes S/CRC  
CRCP-SF 15.199 "S" RJ

Julio Sergio de Souza Cardozo  
Contador - CRC-RJ 13.504-1

(Guia nº 63185/A) 130cm 4.420,50

Oliveira Lyrio e Patrick Antonio Claude de Larragoti Lucas - Diretores, Joaquim Augusto de Queiroz, Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti, Julio Oscar Lagun, Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo, Luiz Rocha Miranda, PP UNIBANCO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA - Carlos Roberto Mazzei, PP UNIBANCO CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS S/A - Carlos Roberto Mazzei. A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio - Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - Cartório - Certifico que este documento foi arquivado sob número 715330 e data 01 Fev 1995 apostos mecanicamente. Paulo Sérgio Veitias - Secretário Geral.

(Guia nº 63197/A) 130cm 383,11

### REAL METALCO S/A INDUSTRIA E COMERCIO

Ata da Assembléa Geral Extraordinária - Aos quinze dias do mês de dezembro de 1994, reuniram-se os acionistas da Real Metalco S/A Indústria e Comércio, em sua sede na Av. dos Italianos, 1355 - Coelho Neto - nesta cidade, representando a totalidade do Capital Social, conforme consta do Livro de Presenças. Aclamado para presidir a Assembléa Geral Extraordinária o Diretor Presidente, Sr. Onofre Perez Netto, convidou a mim, Emílio Figer, para secretário. Constituída a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléa Geral Extraordinária e comunicou que tendo em vista encontrarem-se presentes todos os acionistas da sociedade, atendendo a convocação por carta endereçada a todos os acionistas da sociedade, ficava dispensada a convocação por edital. Informo o Sr. Presidente, que esta Assembléa tem por fim deliberar sobre a extinção da filial instalada na cidade de Santos, que já estava com suas atividades paralisadas, dando a palavra ao Diretor Financeiro, Sr. Mario Luiz Zilberberg para as devidas explicações. Esclarece o referido Diretor, que a filial de Santos, está sem atividades comerciais desde o final de setembro de 1985, quando seus móveis e utensílios foram vendidos e o imóvel que ocupava na Rua XV de Novembro nº 65 - 5ª andar - Conjunto A - entregue ao proprietário. Como realmente não mais interessa a Sociedade voltar a operar naquela cidade, pede aos Srs. Acionistas que autorizem a Diretoria a tomar as medidas necessárias para que se proceda a extinção em caráter definitivo daquela filial. Posta a proposta em discussão e votação, foi a mesma aprovada por unanimidade, ficando a Diretoria autorizada a proceder as transmissões legais para a extinção em caráter definitivo da filial de Santos. A seguir o Sr. Presidente ofereceu a palavra aos acionistas para que se manifestassem sobre quaisquer assuntos que julgassem de interesse da Sociedade e como ninguém se manifestou, o Sr. Presidente suspendeu os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata em livro próprio. Resubsta a sessão, foi a presente ata lida e aprovada sem restrições, sendo assinada por mim, Emílio Figer e por todos os presentes. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1994. Ass. Emílio Figer, Onofre Perez Netto, Alice Kahane, Allan Kahane, Rubens Ruiz Perez, OPN Empreendimentos e Participações S/A, neste ato representada por seu Diretor Presidente, Sr. Onofre Perez Netto. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - Cartório - Certifico que este documento foi arquivado sob nº 715037 e data 31-jan-1995 apostos mecanicamente. Paulo Sérgio Veitias - Secretário Geral.

(Guia nº 63187/A) 130cm 294,70

### SUL AMÉRICA IMOBILIÁRIA S/A

Ata da Assembléa Geral Extraordinária, realizada em 30 de dezembro de 1994. 1 - Local e Hora: Na sede da sociedade, na Rua do Ouvidor nº 60, salas 1.301/1.303, às 15:00 horas. 2 - Quorum: Acionistas da Companhia representando a totalidade do capital social. 3 - Mesa: Presidente: Dr. Rony Castro de Oliveira Lyrio. Secretário: Dr. Samuel Monteiro dos Santos Júnior. 4 - Convocação: Dispensada na forma do art. 124 § 4º da Lei nº 6.404/76. 5 - Deliberações tomadas pela unanimidade dos acionistas da Companhia: 5.1 - Aprovar o aumento do capital social da companhia em R\$546.034,76 para R\$ 26.531.806,93, em créditos no valor de R\$ 25.985.772,17, representado por 4.260.331.167 novas ações ordinárias nominativas sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 0,006076 por ação integralmente destinado à conta de capital social. 5.2 - Tendo os demais acionistas da companhia, renunciado ao direito de preferência para a subscrição das novas ações, foi todo o aumento subscrito e realizado por BIB REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA, 5.3 - termos: "Art. 5º - O capital social é de R\$ 26.531.806,93 dividido em 4.260.331.168 ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal." 6 - Conselho Fiscal: O Conselho Fiscal não foi ouvido por não se encontrar em funcionamento. 7 - Encerramento: Nada mais havendo sido tratado, lavrou-se a ata que se refere esta Assembléa Geral, que foi aprovada pelos acionistas da Companhia. Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1994. Ass. Rony Castro de Oliveira Lyrio - Presidente, Samuel Monteiro dos Santos Júnior - Secretário, SUL AMÉRICA PARTICIPAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - Rony Castro de Oliveira Lyrio e Carlos Roberto Leiroz Pires - Diretores, SUL AMÉRICA BANDEIRANTE SEGUROS S/A - Rony Castro de Oliveira Lyrio e Samuel Monteiro dos Santos Júnior - Diretores, SUL AMÉRICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS - Rony Castro de Oliveira Lyrio e Samuel Monteiro dos Santos Júnior - Diretores, SUL AMÉRICA COMÉRCIO E PLANEJAMENTO S/A - José Luiz Alves Vilela e José Luiz Floripes Lima - Diretores, SUL AMÉRICA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A - José Luiz Alves Vilela e José Luiz Floripes Lima - Diretores, SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES - COMPANHIA DE SEGUROS - Rony Castro de Oliveira Lyrio e Samuel Monteiro dos Santos Júnior - Diretores, SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A - Rony Castro de Oliveira Lyrio e José Luiz Floripes Lima - Diretores, Carlos Roberto Leiroz Pires, INSTITUTO ANTONIO SANCHEZ DE LARRAGOTI JUNIOR - Rony Castro de

### SUL AMÉRICA BANDEIRANTE SEGUROS S/A

Oliveira Lyrio e Patrick Antonio Claude de Larragoti Lucas - Diretores, Joaquim Augusto de Queiroz, Joaquim Felipe de Andrade Cavalcanti, Julio Oscar Lagun, Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo, Luiz Rocha Miranda, PP UNIBANCO DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA - Carlos Roberto Mazzei, PP UNIBANCO CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS S/A - Carlos Roberto Mazzei. A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio - Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - Cartório - Certifico que este documento foi arquivado sob número 715330 e data 01 Fev 1995 apostos mecanicamente. Paulo Sérgio Veitias - Secretário Geral.

(Guia nº 63197/A) 130cm 383,11

SUL AMÉRICA BANDEIRANTE SEGUROS S/A  
C.G.C. Nº 61.599.742/0001-70

Ata da Reunião da Diretoria, realizada em 11 de janeiro de 1995. 1 - Local e Hora: Na sede da sociedade na Rua da Quitanda nº 85 - Parte, às 10:00 horas. 2 - Presença: Diretores infra-assinados. 3 - Mesa: Presidente: Dr. Rony Castro de Oliveira Lyrio. Secretário: Dr. João Fernando Ferreira. 4 - Deliberação aprovada por unanimidade dos Votos: 4.1 - A Diretoria transmitiu ao Sr. JULIO OSCAR LAGUN FILHO a decisão tomada pelos acionistas controladores da companhia, SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES - COMPANHIA DE SEGUROS, SUL AMÉRICA EMPREENDIMENTOS COMERCIAIS S/A e SUL AMÉRICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS de exonerá-lo do cargo de Vice Presidente de Administração e Informática a partir desta data. 5 - Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi a reunião suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, lida e aprovada é assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1995. Ass. Rony Castro de Oliveira Lyrio - Presidente, João Fernando Ferreira - Secretário, Octávio de Alfontessa Júnior, Samuel Monteiro dos Santos Júnior, Carlos Roberto Leiroz Pires, Mário Cláudio Averbuck, Minas Alphonse Rollet, Mardrossian, Oswaldo Mário Pêgo de Amorim Azevedo. A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio. João Fernando Ferreira - Secretário - Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - Cartório - Certifico que este documento foi arquivado sob número 714696 e data 30 Jan 1995 apostos mecanicamente. Paulo Sérgio Veitias - Secretário Geral.

(Guia nº 63202/A) 6cm 176,82

### SUL AMÉRICA COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

C.G.C. Nº 33.041.062/0001-09

Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada em 11 de janeiro de 1995. 1 - Local e Hora: Na sede da sociedade na Rua da Quitanda nº 85 - 5º andar, às 15:00 horas. 2 - Presença: Conselheiros infra-assinados. 3 - Mesa: Presidente: Dr. João Pedro Gouvêa Vieira; Secretário: Dr. Rony Castro de Oliveira Lyrio. 4 -

### VEGA S.A. CORRETORES DE VALORES

C.G.C. 36.149.557/0001-36

Deliberação: Tomada por unanimidade de votos dos conselheiros presentes. 4.1 - Decidiu-se pela exoneração do Sr. Julio Oscar Lagun Filho, do cargo de Vice-Presidente de Administração e Informática, a partir desta data. 5 - Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a ata que se refere esta reunião, que foi aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1995. Ass. João Pedro Gouvêa Vieira - Presidente, Rony Castro de Oliveira Lyrio - Secretário, Gerard Joaquim Luiz Sanchez de Larragoti, Joaquim de Mello Magalhães Júnior,

### RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas, tendo cumprimento às exigências legais, apresentamos a V.Sas. as demonstrações financeiras de Vega S.A. Corretores de Valores encerradas em 31 de dezembro de 1994. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL		31 DE DEZEMBRO E 30 DE JUNHO DE 1994		(Em milhares de reais)	
ATIVO	31.12.94	30.06.94	PASSIVO	31.12.94	30.06.94
CIRCULANTE	9.318	466	CIRCULANTE	8.862	209
Disponibilidades	2	7	Outras obrigações	8.862	209
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.004	283	Fiscais e previdenciárias	55	11
Aplicações em operações compromissadas	4.004	283	Negociação e intermediação de valores	661	135
Títulos e valores mobiliários	870	1	Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 3)	8.081	
Carteira própria	870	1	Diversas	65	63
Depósitos em caixa	4.442	175	Patrimônio Líquido	1.822	1.307
Rendas a receber	21	3	Capital social (Nota 4)		
Negociação e intermediação de valores	738	111	De domiciliados no país	110	110
Contratos de exportação adquiridos (Nota 3)	3.595		Correção monetária do capital	997	793
Diversos	88	61	Reservas de lucro	678	488
PERMANENTE	1.366	1.050	Reserva de capital	7	
Investimentos	1.357	1.042	Reserva de lucros	30	(84)
Títulos patrimoniais	1.357	1.034	Lucros (prejuízos) acumulados		
Outros investimentos			Imobilizado de uso	9	8
Imobilizado de uso			TOTAL DO PASSIVO	10.684	1.516
TOTAL DO ATIVO	10.684	1.516			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO E 30 DE JUNHO DE 1994		(Em milhares de reais e milhões de cruzeiros reais)	
	Capital social	Correção monetária do capital retido	Reservas de capital	Reserva de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados
Em milhares de cruzeiros reais					
Saldos em 31 de dezembro de 1993	19	284	164		(88)
Aumento de capital com reserva	284	(284)			
Correção monetária		2.181	1.178		(633)
Lucro líquido do semestre					489
Saldos em 30 de junho de 1994	303	2.181	1.342		(232)
Mutações no semestre	284	1.897	1.478		(144)
Em milhares de reais					
Saldos em 30 de junho de 1994	110	793	488		(84)
Atualização de título patrimonial		9			9
Correção monetária		204	182		(19)
Lucro líquido do semestre					140
Reserva legal					(7)
Saldos em 31 de dezembro de 1994	110	997	678		30
Mutações no semestre		204	190		114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO E 30 DE JUNHO DE 1994		(Em milhares de reais e milhões de cruzeiros reais)	
1. Base da preparação e apresentação das demonstrações financeiras	2. Resumo das Principais Práticas Contábeis		
As demonstrações financeiras são elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas Normas e Instruções do Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação de demonstrações financeiras em moeda de pelo aquisitivo constante.	a. Apreciação do resultado		
Em decorrência da mudança do padrão monetário de cruzeiro real (CR\$) para real (R\$) na paridade de R\$ 1,00 = CR\$ 2.750,00 e dos altos índices inflacionários vigentes até 30/06/94, o balanço patrimonial de 31/12/94 está sendo comparado com a posição em 30/06/94 (convertido para real) e as demais demonstrações apresentadas em cada um dos semestres de 1994, em moeda da época (cruzeiros reais no primeiro semestre e reais no segundo semestre).	As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata".		
Os efeitos da inflação são reconhecidos através da correção monetária do ativo permanente e do patrimônio líquido, com base na variação do valor nominal da Unidade Fiscal de Referência (UFR), que no segundo semestre apresentou uma variação de 22,6% (1720,1% no primeiro semestre), cujo resultado líquido é apresentado na linha de resultado de correção monetária do balanço, após o resultado operacional, assim como pela atualização monetária, pelos índices pactuados, dos demais ativos e passivos indexados, cujo efeito está incluso nos respectivos componentes da demonstração do resultado.	As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.		
De conformidade com a legislação fiscal, os resultados mensais são corrigidos monetariamente. Na apresentação do resultado do segundo semestre, os efeitos dessa correção, no montante de R\$ 15 (CR\$ 289 no primeiro semestre) foram eliminados.	São registrados pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.		
O resultado do segundo semestre de 1994 foi diminuído pelo efeito da correção monetária do resultado do primeiro semestre, em R\$ 40.	c. Investimentos		
	Estão demonstrados os custos corrigidos monetariamente. O título patrimonial da Bolsa de Valores e de Mercadorias está ajustado pelo valor patrimonial informado por essas entidades, tendo como contrapartida a conta reserva de capital - atualização de título patrimonial.		
	d. Imposto e contribuição sobre a renda		
	A despesa de imposto de renda é contabilizada pelo montante bruto, que inclui os incentivos fiscais, apurados mensalmente, o mesmo ocorrendo com a contribuição social.		
	3. Aquisições de bens e direitos		
	Em 31 de dezembro de 1994 a Corretora possuía em aberto contratos de aquisição de "export notes", debêntures e ações, cujas obrigações estavam registradas de acordo com as condições pactuadas nos respectivos contratos. Esses ativos foram parcialmente cedidos para terceiros.		

Contador  
Ubirajara Lima de Oliveira - CRC-RJ 39.297-5 - CPF: 099.346.507-20

Ilmos. Srs. Diretores e Acionistas da VEGA S.A. Corretores de Valores  
Examinamos os balanços patrimoniais de Vega S.A. Corretores de Valores, levantados em 31 de dezembro e 30 de junho de 1994, pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Corretora; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de Vega S.A. Corretores de Valores em 31 de dezembro e 30 de junho de 1994, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos emanados da legislação societária. Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1995.  
Ernst & Young Auditores Independentes S.C.  
CRCP-SF 15.199 "S" RJ

Julio Sergio de Souza Cardozo  
Contador - CRC-RJ 13.504-1

(Guia nº 63179/A) 87cm 2.563,89



VEGA LEASING ARRENDAMENTO MERCANTIL S.A.

C.G.C. 62.013.123/0001-14

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas, Dando cumprimento às exigências legais, apresentamos a V.Sas. as demonstrações financeiras de Vega Leasing Arrendamento Mercantil encerradas em 31 de dezembro de 1994. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO E 30 DE JUNHO DE 1994 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO E 30 DE JUNHO DE 1994 (Em milhares de reais e milhões de cruzeiros reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO E 30 DE JUNHO DE 1994 (Em milhares de reais e milhões de cruzeiros reais)

Table showing changes in equity components including capital social, reserves, and profits.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO E 30 DE JUNHO DE 1994 (Em milhares de reais e milhões de cruzeiros reais)

1. Contexto Operacional: As demonstrações financeiras representam os resultados das operações da Digibanco - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., cujo processo de transformação para Vega Leasing Arrendamento Mercantil S.A. foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 20 de junho de 1994.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO E 30 DE JUNHO DE 1994 (Em milhares de reais e milhões de cruzeiros reais)

6. Transações com Partes Relacionadas: Em 31 de dezembro e 30 de junho de 1994, os principais saldos referentes a transações com a empresa controladora Banco Vega S.A., pactuadas em condições usuais de mercado, são as seguintes:

7. Mudança na Legislação Fiscal: Através da Medida Provisória nº 812, emitida em 30 de dezembro de 1994, o Governo Federal promoveu mudanças na legislação fiscal, que entre outros aspectos, limita a compensação dos prejuízos fiscais a 30% do lucro real do exercício ajustado pelas inclusões e exclusões.

2. Base de Preparação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras são elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas Normas e Instruções do Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação de demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo constante.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES: Instituição; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

8. Investimentos: Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial, com base em balanços levantados na mesma data. Os demais investimentos são avaliados pelo custo, corrigidos monetariamente.



BANCO VEGA S.A.

C.G.C. N.º 33.822.149/0001-05

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas, Dando cumprimento às exigências legais, apresentamos a V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Vega S.A. encerradas em 31 de dezembro de 1994. Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

BALANÇO PATRIMONIAL 31 DE DEZEMBRO E 30 DE JUNHO DE 1994 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO Semestres findos em 31 de dezembro e 30 de junho de 1994 (Em milhares de reais e milhões de cruzeiros reais, exceto o lucro por ação)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Semestres findos em 31 de dezembro e 30 de junho de 1994 (Em milhares de reais e milhões de cruzeiros reais)

Table showing changes in equity components including capital social, reserves, and profits.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31 DE DEZEMBRO E 30 DE JUNHO DE 1994 (Em milhares de reais e milhões de cruzeiros reais)

1. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras são elaboradas com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas Normas e Instruções do Banco Central do Brasil, que não requerem a apresentação de demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo constante.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS Semestres findos em 31 de dezembro e 30 de junho de 1994 (Em milhares de reais e milhões de cruzeiros reais)

g. Imposto e contribuição sobre a renda: A despesa de imposto de renda é contabilizada pelo montante bruto, que inclui os incentivos fiscais, apurado mensalmente, o mesmo ocorrendo com a contribuição social. A parcela recebida a título de incentivo fiscal é creditada diretamente ao patrimônio líquido.

2. Resumo das Principais Práticas Contábeis: a. Ajuste do resultado: As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro-rata" dia.

h. Operações no mercado futuro, de opções e "swaps": Os compromissos assumidos são registrados em contas de compensação e os ganhos ou perdas são reconhecidos mensalmente.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO UNIVERSITÁRIO - ABEU  
CENTRO EDUCACIONAL JOSÉ DO PATROCÍNIO  
CJC. 30831806/0006-44

EDITAL - O Diretor do Centro Educacional José do Patrocínio, nos termos da resolução SEE nº 1.553, de 16/07/1990, torna pública a relação nominal dos alunos que concluíram, no ano letivo de 1994, o 2º Grau neste Estabelecimento de Ensino. Habilitação Profissional: Técnico em Administração Turmas: A-131, Adriana Figueira Costa, André Ribeiro de Melo, Andreza Lopes da Oliveira, Carlos Wagner Venancio de Oliveira, Cynthia Cardoso da Costa, Douglas Rodrigues da Conceição, Elaine Lage Ferreira Leal, Eliane Alves de Alemar, Erika dos Santos Guimarães, Fabiana Barra Borel, Fabiano Duarte Carneiro, Fernanda Amaral de Souza, Fernanda Pires da Silva, Fernanda Ribeiro da Silva, Indiá Almeida da Oliveira, Karina Ferreira dos Santos, Luciana de Jesus Almeida, Luciano Domingues Silva de Souza, Luciane Cristina de Oliveira Cruz, Luciano Marcelo Machado, Luis Carlos Ribeiro Lopes, Marcelo da Fonseca Daumas, Márcia Marcel da Silva, Marco Aurélio de Almeida Gandra, Maria Amélia de Souza Pinto, Maria José Gonçalves, Marcell Goretina Tramin, Paulo Daniel Freire de Souza, Raquel Cordeira Diamantino, Ronicleide Portes da Silva, Simon Pessanha Hott, Waldyrine de Fátima Brun Rangell, Turma A-331- Alessandra Pio Silva, Alessandra Alexandra Lessa, Ana Cláudia Cardoso, Ana Paula de Resende Nascimento, Anderson Carvalho Viveiro, Aleteia Florinda de Amorim, Neislaus, Cristiane de Albuquerque Guimarães, Denise de Oliveira Alves, Eduardo Farias de Araújo, Eliângela da Silva Grangero, Janaina de Faria Maciel, Joelson Santos de Sant'Anna, Luciana Machado Cunha, Luis Gustavo Pereira Ferraz, Márcio Vicente de Oliveira, Marcos José Machado Teate, Marcos Enimar Mendes, Mônica Borges de Souza, Niliane Dutra Pereira, Olímpia Florindo de Amorim, Paula Cristina Lopes Novais, Rita de Cássia Alves Gonçalves, Roberto Vilas Escribano da Costa, Sergio Moreira Gomes Junior, Habilitação Profissional: Técnico em Contabilidade- Turma: C-331, Almir da Costa Franklin, Angela Adriana Baccaro, Danielle Vieira Neves, Deise da Silva Neves, Denise Bulchi da Silva, Djeneire Andréia da Silva, Edr de Oliveira e Silva Junior, Flavia Salvador Coutinho, Flávio Julio Antognariga, Grazielle Vieira Neves, Lillian dos Santos Passos, Luciana Brandão Pinho, Luciane Loreto de Almeida Ekdandir Ribeiro, Marco Aurélio Libório Neves, Patrícia Maria dos Santos Venancio, Renata Brandão Bastos, Roberto Valdevino de Araújo, Simone Ferreira Martins, Viviane Cristina de Souza, Viviane da Silva Reis, Willian Doria dos Santos. Habilitação Profissional: Técnico em Eletrônica- Turma: E-131- Adriano da Silva de Souza, Alexandre Emaque Gonçalves, Jean Claud de Sá Ferreira, Jorge Luiz Araújo da Silva, Jorge Nogueira Tinoco, Kátia Emilia Sousa de Paula, Luiz Felipe Fernandes da Silva, Marcelus Corrêira da Silva, Turma E-341- Alexandre Castano Felipe, Anderson Soares E-331 Alan Kéllian Ribeiro, Alex Sandro Cordeiro de Albuquerque, Alexandre Magno de Souza Ribeiro, Anderson de Souza Brasileiro, Anderson Silva da Conceição, Carlos Alberto Lacerda Mendes, Claudia Mara dos Santos Tavares, Claudio Barbosa Moura, Claudio Luiz da Silva Ferreira, Cleomerson Andrei da Silva, Fátima Spalla Magalhães, Elizângela da Silva Bezerra, Elizângela da Silva Bezerra, Fabiana de Moraes Amaral, Fábio Emílio Martins de Castro, Flávio de Castro, Fernando José de Souza Nogueira, Francisco Antônio da Conceição Azeite, Glória Patrícia Rocha, Irion da Silveira Melo, Kella Adrielle Martins Oliveira, Kleber Costa Silva, Leonardo Lofrano Marques, Luis Claudio da Silva Soares, Magali Santana Lopes, Michael da Silva Figueira, Renato Ferreira Cordeiro, Rogério Ribeiro da Silva, Soraya Alves Gay, Vinícius Antonio de Andrade Silva, Wagner dos Santos, Wagner Nobre Maximino, Waniele Carla Silva de Oliveira, Turma E-341- Alexandre Castano Felipe, Anderson Soares Cunha dos Santos, Anderson de Melo Pinheiro, Andréia de Souza, Carlos Barros Ribeiro, Arnaldo César Pinto de Souza, Bianca de Oliveira da Silva, Eduardo Pereira da Hora, Flávio Lisboa de Campos, Francisco de Assis Lima Walterfang, Glória Cristina dos Santos Cardoso, Guilherme Augusto dos Santos Souza, Jacir Silva Fassarella, Jonas da Silva Domingues, Leandro Guimarães Moraes, Marcelo Borel de Souza Vieira, Marcelo Faria de Souza, Renato de Souza, Marcos Vinícius Chaves Corrêa, Marlon Mendonça de Siqueira, Ronaldo Cirra Junior, Ronildo Alves da Silva, Saint'Clair Gomes Porto, Siqueira Dourado Medeiros, Sérgio Luiz Martins Machado, Welman Ribeiro Garcia, Curso de 2º Grau na Modalidade de Preparação para o Trabalho- Turma-F-341- Alessandra Gomes Bronzeado dos Santos, André Luiz Alves da Lima, André Luiz de Jesus Costa, André Santana Teixeira, Bianca Ferreira Barbosa, César Pereira Lima, Cristiano Charbaretelli de Mattos, Dorian Cordeira Teodoro, Delver Ferreira Jorge, Hamilton José Pessoa Santos Junior, Júlio Cesar Marcelino dos Santos, Luciano Soares Pereira, Luiz Gustavo Teixeira Moraes Lopes, Marco Antonio Alves de Oliveira, Rafael Gomes Dornelas, Silvana de Oliveira Fries, Modalidade de Preparação para o Trabalho- Turma G-131- Anderson do Amaral Ribeiro, Emerson Vitor Santos da Silva, Flávia do Carmo Silva, Gleice Maria do Nascimento Martins, Gonzalo Passos dos Santos Alves, Lillian Mattoso de Souza Nascio, Maria Helena Nascio Rodrigues, Simone Sobral de Souza, Verônica Norberto Mendes, Vivian Pereira Dominioli, Habilitação Profissional: Técnico em Patologia Clínica- Turma- P-131- Ana Lucia Candido, Ana Paula da Conceição Oliveira, Andreza Alves Gil, Cristiane Gonçalves Cordeiro, Daniela Valença Barros, Débora Gonçalves Cordeiro, Douglas Gonçalves Magalhães, Elaine Costa Ribeiro, Fábio Anônimo da Costa Conzi, Fernando Dias Silva, Flávia Regina Malhoa Magalhães, Francisco Gagliardini de Oliveira Neto, Helcio Castano Meireles, Kenia Frias Lopes, Lygia de Melo Boquilpani, Marcelo da Costa Monteiro, Marcia Dias de Oliveira, Mariana Ferreira, Paula Sufun Lal, Reinaldo de Souza da Silva, Rodrigo Barros Sales, Rômulo de Oliveira Machado, Sandra Maria da Silva, Silvio Pereira Lima, Suzimar de Araújo Rangell, Vanessa Paiva Silva, Viviane Braga Elisio. Turma P-331- Adelino Márcio de Oliveira Tavares, Adriana da Silva Teixeira, Alessandra Pequeno de Campos, Ana Paula de Assis Salazar, Ana Paula Silva de Paula, Andreia Bezerra da Silva, Andréia de Assis Salazar, Andréia Evangelista de Sá, Andréia da Costa Santos, Beatriz Ribeiro Nascimento, Carla Santos da Silva, Carlos Marcelus de Oliveira, Cleonice Dutra da Silva, Cristiane Feu de Oliveira, Felipe Lelle de Oliveira, Fernanda de Souza Guimarães, Flávia Teixeira Corréa, Gabriel da Costa Conzi, Gisela Aparecida de Brito Nascimento, Grazielle Araújo da Cruz, Hilda de Cassia dos Santos Mascarenhas, Jauro Luiz Lucas Batista, Jociane Santiago de Campos, Joel Gomes Rangell Junior, Karine Silva de Menezes, Luciane Rodrigues Leite, Ludmila Pereira Mello, Marcia Barcellos Cardoso, Márcio Paixão Tavares de Farias, Mariângela Santos de Souza, Mônica de Arnaud Oliveira, Patricia Eikiki dos Santos, Patricia Herminio Carvalho, Rita de Cássia de Araújo Lima, Samantha de Souza Almeida, Silvana Felinto da Silva, Silvia Karinne de Barros Monteiro, Tânia Regina da Conceição dos Santos, Thais Carolina da Silva, Ursula Ribeiro de Almeida, Turma P-331- Flavio Barros, Vivian Bianchi Richter Rego de Mesquita, Habilitação Profissional: Técnico em Processamento de Dados- Turma- X-131- Adriana de Queiroz Christo, Adriana dos Santos Amaral, Ana Paula da Mota, Anderson Goes Gonzaga, Andréia Marques de Souza, Andrea Brasil Pereira, Armando Souto Franco, Beatriz Castilho Marques Lima, Bianca Marciana Rodrigues Santos dos Santos, Carla Silva Damiao, Christiane Fernandes da Silva, Diego Vidua Cabral, Eliana Ferreira Brandão, Elisabete Barbosa Souza, Eliabete Alves da Costa, Elizabeth Cristina Tavares Dutra, Elisângela Muniz Pereira, Fábio Guilherme Capitão Pinto, Graçiane Barbosa Russo, Horacianna de Souza Teixeira, Jean Kalli Rodrigues Pessoa, José Rodolfo da Silva Lins Neto, Luciane Micheli Ferreira da Silva, Ludimila Viana da Cruz, Marcos Mina Kamada, Mariza Martins Queiroz, Marluce Ayello Bastos, Mary Valda Ribeiro de Souza, Michele Ferreira, Sívio Resende Gusadelup, Shirley Pereira de Pontes, Simone dos Santos Araújo, Vanessa Gomes Belmonte, Verônica Martins Farias, Vinícius Garho Lima, Virginia Ribeiro Soares, Viviane Jatobá de Oliveira, Wilson Ramalho Moreira. Turma-X-132- Adriana Monteiro Silva, Alessandra Lima do Nascimento, Alan Novais de Farias, Alessandra de Mattos Rocha, Alessandra Lima do Nascimento, Alessandro Cerqueira de Amorim, Alex Sandro Figueiredo de Oliveira, Alexandre Torres de Araújo, Amanda Cunha de Oliveira, Anderson de Souza Santos, Anderson Luis Ribeiro Corrêa, Anderson dos Santos Mendonça, André Luis Santos da Rocha, Carlos Fernando de Souza Martins, Cristiano Araújo Costa de Freitas, Ciliane Gomes da Cunha, Cintia Santana da Silva, Cristina Pereira Lira, Decio Luiz Mussel Junior, Eduardo José de Medeiros, Elaine Conceição Silvestre Silva, Elisângela Estevam Rego, Fabiana Fernandes de Paula, Fernanda Magalhães Hermdia, Flávia

Cristina Faria Souza, Flávia da Silva Vieira, Flávia de Freitas Santana, Francisco José Castro, Glauber Menezes Gomes, Gláucia Célia Reis Santos, Janice dos Santos Viana, Lauro Alexandre Godinho Sampaio, Leila Diniz Rodrigues, Louise de Melo Boquilpani, Luciana Menezes da Silva, Luciano Ferraz Ribeiro, Magda da Rosa Simões, Marcelo Santos da Silva, Marcos Paulo da Cruz, Marcos Vinícius Milfont Morado, Mateus Azevedo Felix, Nivea Machado Ribeiro, Nidia Passos dos Santos Alves, Patricia Valéria Cícero Cupertino, Renata Jordão Alves, Tatiana Aparecida Ferreira Doin, Vânia Lobato Mori, Vercineia Costa Correia, William de Figueiredo Santana. Turma- X-331- Aca Ribeiro Santos, Alberto Luis Pereira de Souza, Alessandra Regina Oliveira Sobral, Alessandra Ribeiro de Araújo, Alexandro Camilo Maximo, Ana Luísa Barreto Pego, Ana Paula Benedito de Oliveira, André Basilio da Silva, Andrea Barbosa Lourenço, Cristiane Viana de Azevedo, Davie Dantas de Carvalho, Elizabeth Chriatta da Silva, Fabiula Leal Lago, Felipe de Amorim Borba, Gustavo Valentim Vargas, Humberto Barreto Rosa, Ithon Domingos Gomes de Sá Junior, Leonardo dos Santos Oliveira, Maria Bárbara da Silva Gomes, Marina Silva de Jesus, Mario Marcelo Pereira, Mônica Elias Fernandes, Renata Machado Gonçalves, Ricardo Alexandre Mazza Mesquita, Robson Caetano Oki, Sheila Maria do Carmo Silveira, Victor Flores de Souza, Vinícius Salles Corrêa. Turma-X-332- Alessandra de Melo Silva, Alessandra Montenegro Calazans, Aline de Melo Pinho, Ana Paula Soares Machado, André Reis Loureiro, Carlos Antonio Santos de Assis, Carlos Eduardo Nascimento Barbosa, Deival Cristina Gomes de Souza, Denilson Frontello-Silva, Fabiana Pereira de Carvalho, Fernanda Maria Paiva de Alencar Rodrigues, Flávia Alves Malaguiera, Frederico Kratochwill, Gabriela Barbosa Falco, Heinrich Drehe e Silva, Jacqueline Ferreira Tavares, João Roberto Paula de Souza, Luiz Paulo Milagres Junior, Marcelo Carvalho Vale Freitas, Marcelo Gomes Sales, Michelle Barbosa Paes, Pedro Paulo de Oliveira Menezes, Suzany Cavaleiro de Almeida, Valéria Amario Gonçalves, Viviane Silva dos Santos, Wanderson Clayton de Castro Varela. Ano Letivo 1981- Curso: Auxiliar de Laboratório de Análises Químicas: Rosilene Gondim Arêde, Luiz Edmundo Pereira de Azevedo- Diretor Reg. 4674 MEC- RJ, Vera Lucia de Aquino Rocha- Inspectora Escolar- Mat. 052899-4SEE-RJ, Odaléia Lima Secretária Reg. 7092 MEC.

(Guia nº 63193/A)39cm 1.149,33

CENTRO EDUCACIONAL DE NITERÓI - NITERÓIURJ  
RELAÇÃO NOMINAL DE CONCLUINTE

A Diretora-Geral do Centro Educacional de Niterói, nos Termos da Resolução nº 1.553/SEE, de 16/07/1990, torna pública relação nominal de concluintes do curso de QUALIFICAÇÃO DE TÉCNICO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS - Aprovado pelo Parecer nº 44.90 do C.F.E. - Aécio Flávio Ferreira da Cruz; Alessandro Nardy de Almeida, Aloisio de Souza Lima; Ana Maria de Lima Fernandes; Andrea Cristina de Souza Haus; Antonio De Padua Queiroz Paiva; Antonio Luiz de Freitas Silva; Bader Gomes de Freitas Justino; Carlos Adalberto Ferreira Junior; Cesar Ferreira da Cruz; Daicy Pereira Alves; Edinaldo Francisco Santana; Elizabeth Brunet Garcia; Esio Furlan; Evânio Biancovilli Schwartz Sampaio; Fernando Jose da Silva; Francisco Antonio Scacchetti Campos; Francisco Edesio Alvarenga Lape; João Antenor de Moraes; Jorge Fernando Micheli; Jorge Luiz de Barros; Jose Maria de Matos; Laura Ines Marques Candia; Leandro Vaz de Mello Martins Teixeira; Leila Candida de Moraes; Leonardo Peret Teixeira Guimarães; Luciana Claudia Moura Vasconcelos; Luis Sergio Avelar Coelho; Luiz Carlos de Angelis; Marcelo de Carvalho Tartaglia; Marcelo Gomes de Souza; Marcelo Sa de Carvalho; Marcio Fernando Soares Mor; Marco Antonio Viana; Marcos Henrique Obrosch; Marcus Del Prado e Silva; Marcus Vinicius Ferreira; Maria Celia Brasileira de Avila Raspante; Maria do Carmo de Souza Marinho; Mariene Portela Becker; Nello Campos Araujo; Paulo Alfredo Provezano; Paulo Eduardo Barreto da Fonseca; Renato Pereira; Rosaura Laua; Rubens Candido da Silva; Sergio Freire Pinto; Sergio Luiz Netto Ferreira; Sergio Ricardo Soares; Silvana Regina Fachi; Wagner Ferreira Landim.

(Guia nº 63192/A)7cm 206,29

CARTÓRIO DE PESSOAS JURÍDICAS

Pro-Tenis Equipe Escola Ltda. Contrato. Capital: R\$ 1.000,00. Inst. 18.01.95. J.S. Assessoria e Empresas Ltda. Alt. aumento de capital inst. 01.02.95. Jubiraci Assessoria e Representações Ltda. Contrato. Capital: R\$ 3.000,00. inst. 26.01.95. CRG Informatica Ltda. Contrato. Capital: R\$ 500,00. inst. 18.01.95. Jardim Escola Companhia da Criança Ltda. Contrato. Capital: R\$ 6.000,00. inst. 17.01.95. No Ar Produções Ltda. Contrato. Capital: R\$ 2.000,00. inst. 25.01.95. Banana Jet Locação de Embarcações Ltda-ME. Contrato. Capital: R\$ 10.000,00. inst. 30.01.95. Amap Cursos e Concursos Ltda-ME. Contrato. Capital: R\$ 10.000,00. inst. 14.12.94. Abiliss Serviços Subaquáticos Ltda-ME. Contrato. Capital: R\$ 450,00. inst. 06.02.95. Marinc Assessoria Administração e Corretagem de Seguros Ltda. Contrato. Capital: R\$ 1.000,00. inst. 13.12.94. Escritório de Contabilidade Moreira Ltda. Alt. aumento de capital inst. 25.08.94. Guedes Produções Fotográficas Ltda-ME. Alt. admissão de sócio inst. 30.12.94. Top World Administração e Correção de Seguros Ltda. Alt. saída/entrada sócio inst. 21.12.94. Dean Administração e Corretagem de Seguros Ltda. Alt. saída/entrada sócio inst. 28.12.94. Marza Representação Agenciamento de Negócios Administradora e Corretora de Seguros Ltda. Alt. mudança de nome inst. 09.01.95. Gyld Fisioterapeutas Associados Ltda-ME. Alt. aumento de capital inst. 09.01.95. Six Seguranga e Vigilância Ltda. Contrato. Capital: R\$ 5.000,00. inst. 02.01.95. Cinfor Consultoria em Informação Ltda. Contrato. Capital: R\$ 2.000,00. inst. 02.01.95. Cisa Seguranga e Vigilância Ltda. Contrato. Capital: R\$ 3.000,00. inst. 11.10.94. Companhia Maua Saa Ltda. Contrato. Capital: R\$ 20.677,00. inst. 01.02.95. Serviços Técnicos Contábeis Helio Mauro Ltda. Alt. saída de sócio inst. 10.09.94. Power Corretora de Previdência Privada Ltda. Alt. admissão de sócio inst. 20.05.94. Sheng Prestadora de Serviços Ltda-ME. Alt. saída de sócio inst. 23.01.95. ZP Empreendimentos Artísticos S/C. Distrito Social. inst. 26.12.94. Skinner e S. Donus Ramos X Geral Ltda. Alt. saída/entrada sócios inst. 18.01.95. Spas Serviços de Prevenção Ambiental e Saúde Ltda. Alt. saída de sócio inst. 30.01.95. Clínica e Laboratório Centro Médico Botafogo Ltda. Alt. saída/entrada sócio inst. 15.12.94. Coad Treinamento e Consultoria Ltda. Alt. aumento de capital inst. 01.09.94. Microlux Instalações Ltda. Alt. saída/entrada sócios inst. 22.12.94. Big Prize Promotora de Plano de Saúde Ltda. Alt. saída de sócio inst. 15.12.94. Loudon Blomquist Auditores Independentes. Alt. aumento de capital inst. 31.10.94. Clínica Médica Curitiba Ltda. Alt. saída de sócio inst. 22.11.94. UPA Unipráticas Pediátricas Associados S/C. Alt. consolidação inst. 17.01.95. Podczarne Dodelizadora e Desentupidora Ltda-ME. Contrato. Capital: R\$ 2.000,00. inst. 18.12.94. Jardim Escola Rosinha de Bangu Ltda. Contrato. Capital: R\$ 6.000,00. inst. 23.11.94. Neo-Lab Análises Clínicas (Laboratório) e Clínica Médica (Sem Internação) Ltda. Alt. saída/entrada sócio

inst. 25.01.95. Radio Mundo Jovem Ltda. Alt. saída/entrada sócio inst. 01.07.94. Federação dos Plantadores de Cana do Brasil. Cancelamento face transf. sede e foro para Brasília até 11.10.94.

(GUIA Nº 66743/AGNIT 16cm - R\$471,52)

**Condomínios**  
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO DOM CARLOS  
Avenida Copacabana, 1150  
Assembleia Especial Extraordinária

A Administração do Edifício Dom Carlos, por mim adiante assinada, faz convocar, exclusivamente, os Srs. co-proprietários de vagas de garagem no pré-

**AVISO**  
Aos Senhores ASSINANTES que recebem o seu D.O. direto em nossas agências COMUNICAMOS que os jornais estarão sempre à disposição para sua retirada no PRAZO MÁXIMO DE 24:00 horas após a circulação

Desejando algum esclarecimento ligue para: 719-1122 r. 24 Agência I.O. Niterói ou para 231-0047 Agência I.O. Rio

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO — I. O.

AVISO

Confecção de Serviços Gráficos, Assinaturas do D.O. e Publicações em geral só serão aceitas mediante pagamento direto no caixa ou Empenho por Estimativa.

**CREDIBANCO** BANCO CREDIBANCO S.A.  
Associado ao THE BANK OF NEW YORK

A Diretoria do Credibanco, na forma dos estatutos, tem a satisfação de submeter à apreciação dos senhores acionistas e ao conhecimento de seus clientes e do público o seu relatório sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício de 1994. O lucro líquido do exercício atingiu R\$ 28.142 mil, representando uma taxa de retorno sobre o patrimônio líquido médio de 29%. Entre os principais fatores que influenciaram o excelente desempenho do Banco e de suas subsidiárias destacam-se: a colocação no mercado internacional de duas emissões de Eurobônus totalizando 100 milhões de dólares, cujos recursos foram destinados a repasses aos nossos clientes. Um incremento substancial nas operações de tesouraria através de uma participação crescente nos mercados interbancário, de futuro e derivativos. Esse crescimento, em bases mais seguras, foi possível pela implantação de novos modelos e controles na administração dos riscos de mercado. Expansão das atividades de repasse de recursos do BNDES cujo valor desembolsado no exercício alcançou 70.780 mil reais, correspondentes a um crescimento de 99,6% sobre o valor desembolsado em 1993. O aumento de 178%, em moeda constante, no volume de recursos de terceiros administrados pelo Credibanco. Uma expansão de 179,4%, em moeda constante, dos financiamentos de importação, garantidos pelo EXIMBANK (Import-Export Bank) colocando o Credibanco como um dos principais parceiros privados desta instituição no Brasil.

**RELATÓRIO ANUAL**  
Merece destaque especial a escolha do CREDIBANCO como agente repassador de recursos da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia, recursos estes que se destinam ao financiamento, por prazos de até 4 anos, de programas de aumento de tecnologia e gestão de qualidade a serem implantados por empresas nacionais e estrangeiras. Registramos a constituição do "Fundo Credibanco de Investimento" no exterior destinado a captação de recursos de pessoas físicas e jurídicas domiciliadas no Brasil para aplicação em títulos representativos da dívida externa brasileira e em outros títulos negociáveis no mercado internacional. Foi autorizada pelo Ministério da Previdência Social a constituição da CREDIPREV - Fundo de Previdência Complementar do Credibanco, a qual através de um novo plano de contribuição definida passou a oferecer aos nossos funcionários benefícios adequados. O total de empréstimos em atraso de pagamento, a mais de 60 dias sem apropriação de juros, se situou em 1.103 mil reais correspondentes a 0,1% do total de empréstimos e financiamentos concedidos. Agradecemos aos nossos colaboradores pelo trabalho e dedicação demonstrados durante o ano, sem os quais não teria sido possível atingir os resultados alcançados, bem como aos nossos clientes pela confiança com a qual sempre nos honraram.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1995.

BALANÇO PATRIMONIAL				
Valores expressos em milhares de reais				
ATIVO	31 de dezembro de 1994		30 de junho de 1994	
	31 de dezembro de 1994	30 de junho de 1994	31 de dezembro de 1994	30 de junho de 1994
<b>CIRCULANTE</b>	733.415	1.006.953	606.471	780.858
Disponibilidades	3.156	2.949	172.755	244.039
Aplicações interfinanceiras de liquidez	228.801	419.695	664	832
Aplicações em depósitos interfinanceiros	206.500	404.464	23.456	69.461
Aplicações no mercado aberto	5.403	13.214	146.425	173.738
Aplicações em moedas estrangeiras	16.948	1.804	10	8
Títulos e valores mobiliários	83.484	34.438	-	39.094
Carteira própria	49.955	10.743	-	25.721
Vinculados ao Banco Central	33.438	-	-	13.373
Vinculados à negociação e intermediação de valores	36	-	-	-
Vinculados a compromissos de recompra	-	23.678	-	-
Certificados de privatização	15	16	-	-
Reservas interfinanceiras	8.799	12.447	129.434	41.104
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	6.062	88.574	38.755
Depósitos no Banco Central	4.738	260	128.144	84.954
Devedores por repasses de recursos externos	3.972	5.898	16.301	1.180
Correspondentes	89	227	57.969	61.946
Operações de crédito	307.791	359.598	31.884	21.828
Operações de crédito	303.299	358.245	63.885	87.837
Sector privado	216	225	152.353	278.179
Sector público	497	490	1.645	309
Operações de crédito em atraso	(1.221)	(1.452)	5.878	37.864
Sector privado	92	(60)	2.960	4.000
Sector público	9.336	9.765	3.063	7.021
Rendas a apropriar de arrendamento	69.336	(9.765)	31.913	12.488
Arrendamentos em atraso - sector privado	146	(60)	104.237	212.627
Arrendamentos em atraso - sector público	(54)	(60)	2.797	4.470
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa com arrendamento mercantil	98.961	178.458	-	-
Outros créditos	41.540	129.164	342.537	499.294
Carteira de câmbio	18.471	9.075	-	-
Negociação e intermediação de valores	792	1.647	-	3.295
Rendas a receber	38.241	38.963	-	-
Diversos	(83)	(231)	-	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	7.331	503	-	-
Outros valores e bens	528	25	-	-
Despesas antecipadas	268.566	312.189	-	-
Bens não de uso próprio	4.509	13.495	-	-
<b>RELAÇÃO A LONGO PRAZO</b>	15.989	25.144	-	-
Carteira própria	226.166	257.703	-	-
Devedores por repasses de recursos externos	227.011	259.439	-	-
Operações de crédito	226.922	259.235	-	-
Sector privado	89	204	-	-
Sector público	432	529	-	-
Operações de crédito de liquidação duvidosa	(1.559)	(2.07)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	26.913	33.496	-	-
Arrendamentos a receber - sector privado	(26.913)	(33.496)	-	-
Rendas a apropriar de arrendamento	(159)	(207)	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa com arrendamento mercantil	21.061	16.054	-	-
Outros créditos	157	1.193	-	-
Carteira de câmbio	11.000	6.291	-	-
Créditos tributários, substancialmente sobre imposto de renda e contribuição social	9.804	6.291	-	-
Outros créditos de liquidação duvidosa	28	34	-	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(28)	(37)	-	-
<b>PERMANENTE</b>	69.943	73.145	-	-
Investimentos	32.513	30.921	-	-
Participações em coligadas e controladas	32.416	30.823	-	-
No país	176	176	-	-
Outros investimentos	(79)	(78)	-	-
Provisão para perdas	4.852	4.717	-	-
Imobilizado de uso	3.028	3.028	-	-
Imóveis de uso	5.693	5.414	-	-
Outras imobilizações de uso	(3.869)	(3.725)	-	-
Superações acumuladas	32.687	32.454	-	-
Imobilizado de arrendamento	25.712	25.711	-	-
Bens arrendados	8.533	13.102	-	-
Superações de depreciações	(1.678)	(1.319)	-	-
Depreciação acumulada de bens arrendados	11	13	-	-
Diferido	338	338	-	-
Gastos de organização e expansão	(327)	(325)	-	-
Amortização acumulada	1.071.924	1.392.287	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	1.071.924	1.392.287	1.071.924	1.392.287
<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Depósitos				
Depósitos à vista				
Depósitos interfinanceiros				
Depósitos em atraso				
Depósitos especiais remunerados				
Depósitos em moedas estrangeiras				
Depósitos em mercado aberto				
Carteira própria				
Carteira de terceiros				
Relações interfinanceiras				
Recebimentos e pagamentos a liquidar				
Obrigações por empréstimos				
No país - instituições oficiais				
No exterior				
Repasses do país - instituições oficiais				
Tesouro Nacional				
BNDES				
FINAME				
Repasses do exterior				
Outras obrigações				
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados				
Carteira de câmbio				
Sociais e estatutárias				
Fiscais e previdenciárias				
Negociação e intermediação de valores				
Credores diversos				
Diversas				
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Depósitos				
Depósitos a prazo				
Obrigações por empréstimos				
No exterior				
Repasses do país - instituições oficiais				
Tesouro Nacional				
BNDES				
FINAME				
Repasses do exterior				
Fiscais e previdenciárias				
Carteira de câmbio				
Diversos				
<b>RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS</b>				
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital				
De domiciliados no país				
De domiciliados no exterior				
Correção monetária do capital				
Capital realizado atualizado				
Reserva de capital				
Reservas de lucros				
Lucros acumulados				
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>				

**CREDIBANCO** BANCO CREDIBANCO S.A.  
Associado ao THE BANK OF NEW YORK

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
Valores expressos em milhares de reais

	Exercício findo em 31 de dezembro de 1994	Semestre findo em 31 de dezembro de 1994
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>159.719</b>	<b>16.133</b>
Operações de crédito	67.349	16.526
Operações de arrendamento mercantil	3.712	(533)
Resultado de títulos e valores mobiliários	86.527	(253)
Ganhos com passivos sem encargos deduzidos das perdas com ativos não remuneráveis	2.131	393
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(101.421)</b>	<b>(1.556)</b>
Captação no mercado	(64.450)	(14.696)
Empréstimos, cessões e repasses	(31.024)	16.830
Resultado de câmbio	(6.562)	(3.903)
Aplicações compulsórias	(1.277)	(1.277)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.892	1.490
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>58.298</b>	<b>14.577</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(2.410)</b>	<b>8.523</b>
Receitas de prestação de serviços	4.305	2.206
Resultado de participações em coligadas e controladas	8.858	2.082
Despesas administrativas	(16.208)	(8.345)
Outras despesas administrativas	(6.637)	(3.324)
Despesas tributárias	(3.343)	(2.592)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10.615	18.496
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>55.888</b>	<b>23.100</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>(1.972)</b>	<b>1</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL, DO IMPOSTO DE RENDA E DE PARTICIPAÇÕES</b>	<b>53.916</b>	<b>23.101</b>
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(23.895)	(10.225)
Participações dos administradores	(1.879)	(705)
<b>LCURO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE</b>	<b>28.142</b>	<b>12.171</b>
<b>LCURO LÍQUIDO POR AÇÃO NO FINAL DO EXERCÍCIO/SEMESTRE - RS</b>	<b>0,11</b>	<b>0,05</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994  
Valores expressos em milhares de reais

<b>ORIGENS DOS RECURSOS</b>	
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>28.142</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>	<b>(5.303)</b>
Depreciações e amortizações	676
Insuficiência de depreciações	2.880
Resultado de avaliação de investimentos pelo método da equivalência patrimonial	(8.858)
<b>Varição nos resultados de exercícios futuros</b>	<b>646</b>
<b>Subvenções para investimentos</b>	<b>1.856</b>
<b>Diminuição dos subgrupos do ativo</b>	<b>341.203</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	206.449
Títulos e valores mobiliários	42.965
Relações interfinanceiras	9.501
Operações de crédito	69.718
Outros créditos	16.170
<b>Alienação de bens e investimentos</b>	<b>214</b>
Imobilizado de uso	214
<b>Dividendos recebidos de controladas</b>	<b>3.927</b>
<b>Total das origens de recursos</b>	<b>370.685</b>
<b>APLICAÇÕES DE RECURSOS</b>	
<b>Dividendos propostos</b>	<b>2.891</b>
<b>Dividendos complementares de 1993</b>	<b>4.502</b>
<b>Dividendos pagos com saldo de lucros de exercícios anteriores</b>	<b>5.053</b>
<b>Inversões em:</b>	<b>988</b>
Imobilizado de uso	984
Diferido	4
<b>Aumento dos subgrupos dos ativos circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>5.571</b>
Arrendamento mercantil	187
Outros valores e bens	5.384
<b>Diminuição dos subgrupos do passivo</b>	<b>352.576</b>
Depósitos	183.029
Captações no mercado aberto	73.124
Obrigações por empréstimos e repasses	89.182
Outras obrigações	7.241
<b>Total das aplicações de recursos</b>	<b>371.581</b>
<b>Redução das disponibilidades</b>	<b>(896)</b>
<b>Modificações na posição financeira</b>	
Disponibilidades	
Início do exercício	4.052
Fim do exercício	3.156
<b>Redução das disponibilidades</b>	<b>(896)</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994  
Valores expressos em milhares de reais

	Capital realizado atualizado		Reservas de lucros			
	Capital social	Subvenção para investimentos	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 1994	69.145	4	8.373	983	25.593	104.098
Dividendos complementares de 1993 (R\$ 0,0183 para cada ação preferencial classe "A" e R\$ 0,0180 para cada ação das demais classes)					(4.502)	(4.502)
Integralização de capital com reservas	3.964	(4)	(2.977)	(983)	1.856	
Incentivos fiscais do imposto de renda		1.856				
<b>Lucro líquido do exercício</b>					28.142	28.142
Destinação do lucro líquido						
Reserva legal			1.407	(1.407)	(5.053)	(5.053)
Dividendos pagos com o saldo de lucros de exercícios anteriores					(2.891)	(2.891)
Dividendos propostos (R\$ 0,0122 para cada ação preferencial classe "A" e R\$ 0,0115 para cada ação das demais classes)					39.882	121.650
Em 31 de dezembro de 1994	73.109	1.856	6.803			

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO E EM 30 DE JUNHO DE 1994  
Valores expressos em milhares de cruzeiros

1. CONTEXTO OPERACIONAL  
As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas atuando integralmente no mercado financeiro, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do Sistema Financeiro Credibanco (banco múltiplo). Os benefícios dos serviços prestados e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos por essas empresas, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
De acordo com a Circular nº 2.533, de 4 de janeiro de 1995, do Banco Central do Brasil, estão sendo apresentadas demonstrações financeiras expressas em moeda de poder aquisitivo constante, comparativamente ao semestre findo em 30 de junho de 1994, estando dispensada a apresentação das referidas demonstrações financeiras comparativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1993. As cifras das demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 1994 estão sendo apresentadas em moeda de poder aquisitivo de 31 de dezembro de 1994, a partir da unidade de valor de referência de CR\$ 2.750 para R\$ 1.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS  
Em atendimento à Circular nº 2.406 e Carta-Circular nº 2.437, de 10 de fevereiro de 1994, do Banco Central do Brasil, passaram a ser elaboradas demonstrações financeiras em moeda de poder aquisitivo constante a partir do semestre findo em 30 de junho de 1994, utilizando-se a variação da Unidade Fiscal de Referência - UFR como base para atualização. Nesse sentido, foram adotados os seguintes procedimentos, a partir das demonstrações financeiras elaboradas de acordo com a legislação societária:

(a) Itens monetários  
Os ganhos sobre os passivos monetários e perdas sobre os ativos monetários foram alocados às rubricas da demonstração do resultado segundo sua natureza. Os ativos e passivos monetários são avaliados como segue:

(i) Ativos circulante e realizável a longo prazo  
São demonstrados pelo valor de realização, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes rendas a apropriar, ou incluindo os rendimentos auferidos.  
A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações de crédito em aberto, efetuada pela administração para concluir quanto ao valor necessário para cobrir possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, de acordo com medidas de prudência na avaliação de créditos, bem como de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil.

(ii) Passivos circulante e exigível a longo prazo  
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes despesas a apropriar, ou incluindo os encargos incorridos.  
A provisão para imposto de renda é constituída de 25% sobre o lucro tributável, acrescida de adicionais específicos. Foi constituída provisão para contribuição social à alíquota de 30% (23% até maio de 1994) do lucro antes do imposto de renda.

(b) Itens não monetários  
São demonstrados, substancialmente, ao custo expresso em reais de poder aquisitivo de 31 de dezembro de 1994, ajustados, quando aplicável, por provisões para refletir os valores de realização. Para avaliação do ativo permanente também são adotadas as seguintes práticas contábeis: As participações nos investimentos relevantes, em proporção ao valor do patrimônio líquido contábil das coligadas e controladas, são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens, como segue:

	%
Imóveis de uso	4
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10
Veículos e equipamentos de processamento de dados	20

(c) Ganhos (perdas) nos itens monetários  
Os ganhos com passivos sem encargos e as perdas com ativos não remuneráveis são constituídos de:

(i) Ganhos com depósitos	265
Ganhos com serviço de compensação de cheques e outros papéis	1.823
Ganhos com arrecadação de tributos	183
(ii) Perdas com câmbio	(3)
Perdas com reservas livres	(135)
Perdas com outros ativos	2.131

(d) Rubricas das demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos  
São demonstradas a valores atualizados monetariamente a partir da data ou mês de sua contabilização, e até 31 de dezembro de 1994, ajustados pelos ganhos e perdas nos itens monetários.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31 de dezembro de 1994	30 de junho de 1994		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Certificados de Depósitos Interfinanceiros		4.079		3.845
Empresas ligadas	206.450	19.377	404.464	65.616
	206.450	23.456	404.464	69.461

COLÉGIO GENEICISTA CAPITÃO LEMOS CUNHA

Concluintes do Curso Formação de Professores de 18 a 48 Série de 19 grau, 1994, Ana Carolina Osorio e Silva, Ana Cristina Coelho Vaz, Ana Paula Luiz Salgado, Anabel da Torre Cabiceau, Andrea Santana Romão, Angela Regina Antunes, Cátia Maria Souza de Vasconcelos, Cristiane Cerqueira dos Santos, Daniela Salomão Ach, Danielle Almeida Machado, Danielle Barroso Caldas, Daniell Praxedas Casaca, Danielle Ramos de Azevedo, Eliane Lucas Paranhos da Silva, Érica Fragoço Pereira, Érika Braz Moço, Fernanda Brito Garcia, Gisela Rodrigues Vinhas, Glória Maria Barreiro de Oliveira, Jusé Lizaro Alves do Nascimento, Karla José, Laíla Meneses Lima, Lúcia Maria de Melo Reis Tavares, Luísa Daniela Rattes Marques Ruffino, Marcia Milier Garças, Marcia Tendler Bambino, Marilza Alves de Melo, Marisa Pereira Araujo dos Santos, Melissa Rodrigues Mangini, Michele Cristina de Melo Teodosio, Nilza Lima e Silva, Patrícia Dall'Agnol, Patrícia Rodrigues Pereira de Amorim, Paula de Castro Moreno, Paula Ferreira Ribas, Priscilla dos Santos Ferreira, Raquel de Lima Almeida, Renata Seabra Martins, Silvia Lucas Paranhos da Silva, Tatiana Cavalcanti Coelho, Tatiana Rodrigues Alves, Ursula Gonçalves Ferreira, Vivian Medaber de Araujo, Vivian Nunes do Nascimento, Zilda Pinto da Costa, Técnico de Contabilidade, 1994, Allan Henrique dos Santos Monteiro, Anderson Vieira de Azevedo, André de Souza Santos, Arlete Costa Soares, Cláudia Maria de Almeida Moraes, Edirlei Ximenes de Amorim Junior, Érica da Silva Machado, Fabiano Lima de Almeida, Fabio Martins da Silva, Flávia Balduino de Brito, Gerson da Cruz Silva, Jackeline Coelho de Almeida, Jairo Paiva Sanches, Jason Cristiano Cardoso Lima, José Carlos Sette Pereira Pires Filho, Kelly Cristina, Cruz da Silva, Kelly Andrade Oliveira, Lillian Costa de Farias, Luciana da Luz Tezi, Marcia Andréa Sobral, Natalia Maria da Rocha Silva, Mécia Vieira da Silva, Marcos Antonio Rodrigues de Carvalho, Regiane da Silva Celestino, Roberto da Costa Bessa, Zilda Ribeiro de Farias, Curso do 2º grau Formação Geral, 1994, Adriana Cristina Ferreira Gabriel, Adriana de Almeida Hora Bastos, Alberto Braga Martins Pinto, Alenice Chelba da Silva, Alessandro Costa Alvares, Alexandre da Silva Almeida, Alex Abel da Rocha, Alexandre Casanova Candido Benulo, Alexandre Carvalho dos Santos, Alina Duarte Ferreira, Amanda Cristina Silva Matassoli, Ana Beatriz Dias Gomes, Pereira, Ana Cláudia Trindade Carnevali, Ana Paula Gomes Santos, Ana Paula Silva Logrado, André Alves dos Santos, André Pereira Lima, André Trindade Pinto de Oliveira, Andréia Almeida de Oliveira, Angelo Augusto de Andrade Lessa, Antonio Renato Cardoso da Cunha, Antonio Wagner Adriano Corrêa Junior, Arifson Cardoso Vicente, Bandry Accioly Lima Junior, Bianca Paris de Rezende, Bianca Moreira da Silva Santos, Bianca Rodrigues de Macedo, Bianca Vieira da Silva, Bráulio Ferreira Silva, Cinthya Marinho Flagner, Cintia do Carmo de Souza, Clarissa Camargo Silveira, Cláudia de Oliveira Gomes, Cristiane de Barros Gomes, Cristiane Carvalho Cordeiro, Daniel Rodrigues Tavares, Daniela de Paula Freita, Daniela Libório de Cruz, Daniela Ribeiro de Souza, Daniele da Costa Victorino, Daniele Pereira Oliveira, Daniele Trocote Benito, Debora Gonçalves Rezende, Deborah Verônica Andrade dos Santos, Edilson da Cruz Santos, Edson Machado Rodrigues, Eduardo Borges Coelho, Eduardo de Jesus Ferreira, Elaine Cristina Elias dos Santos, Edis Barcos Aires, Eric Rapp do Pinho, Erivan da Silva Ribeiro, Fabian Rodrigues, Fábio dos Santos Batista, Fabricio Soares de Oliveira, Flávia Ribeiro de Moraes, Flávia Vieira Vasques de Sousa, Gabriel Salgado Soares, Gabriela Major de Oliveira Veiga de Paula, Gláucia Regina de Almeida Carneiro, Graziely Nascimento da Silva, Helena Macha da Rocha, Lara de Pinho Porto, Jansina dos Santos Chibato, Jaqueline de Oliveira Marinho, Jafeteiro Costa Pascoal, Jonathan Raposo Soares Victorio, José Ricardo Garcia Ferreira, Karen Patricia Fucks Patim, Kátia Cristiane Vomeri Pereira, Kelly Christina Bessa Barbosa, Keylla Costa de Andrade, Keylla Stellet Nunes, Laura da Silva Morelli, Laura Fernanda Freitas Martins, Lenmar Rocha do Prado Ferreira, Leonardo da Motta Teixeira, Leonardo de Andrade Rios, Leonardo de Carvalho Ferraz, Leonardo Santos e Santos, Ligia Gomes Torres, Lillian de Souza Carvalho, Lilian Gonçalves Lauria Novaes, Lilliane dos Santos Lopes, Luana Pinto de Arruda Sales, Lúcia Martiniano dos Santos, Luiz Alberto Rodrigues das Neves, Luiz Antonio Cerqueira Vaz, Luiz Fernando de Melo Brettas, Marcelo Ribeiro Costa, Márcia Jorge Bastos, Marcia Marques dos Anjos, Mircio André Roserio, Marcio Darlan de Abreu Pedrosa, Mircio Vieira da Silva, Marcus Vinicius Corrêa Cordovil, Michelle Melo da Silva, Michelle Gotardo de Souza, Patrícia da Silva Góes, Patrícia Nunes Menezes, Paula do Nascimento Santos, Priscilla Reis da Silva, Regina da Cruz Garofalo, Renata Cavalcante da Silva Leste, Renato Baptista de Carvalho Junior, Renato Pereira de Souza, Roberta de Andrade Santos, Roberta Vasconcelos de Almeida, Robson Luiz Carriaco de Melo, Rodrigo Calvo do Nascimento, Rodrigo de Souza Barbosa, Sheila Diniz, Sheila Fabiana Marcelino de Souza, Silveira Meireles Xavier, Silvia Cristina Holk da Silva, Silvia Paula da Silva, Soane Hildebrand Carneiro, Soraila Alcorford Moraes, Tatyana da Silva Pereira, Valéria Gonzaga Vasconcelos, Vanessa Moreno Ferreira, Wagner Cardoso Rotondo, Willy Hendel Xavier Rangel. (Guia nº 63130/A) 24cm 707,28

CENTRO CULTURAL ABRAHAM LINCOLN  
C.G.C. 28.664.449/0001-73

CONCLUINTES DO CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE - 1977-  
Mateus Soares, 1979-Jair Guilherme Anselmo de Souza, Jorge Luiz Marques Sobrinho, José Afonso Cabral dos Santos, Rosilaine Nascimento dos Santos, 1980-Maria Helena Fraga da Silva, 1986-Jorge Roberto Gomes, José Carlos Libório, 1990-José Onofre de Souza, 1992-Adenilton Marques de Brito, Eliângela Alves Pinto, Fabiana Cristina da Cunha Santos, Jorge Luiz Praxedas Bastos, Roberto Carlos Porciúncula Pitanga, 1993-Adriana da Silva Lagrutta, Andressa Carla da Silva Lagrutta, Carlos Eduardo Silva de Assis, Elaine de Moraes Abreu, Gisela Laeber Fleitas, Isaela Jorge de Souza, Luiz Carlos Reynaldo de Oliveira, Maricélica Garcia de Almeida, Patrick Freixas da Ferreira, Sandro Garcia da Silva, Ubiracy da Silva Júnior. (Guia nº 63143/A) 4cm 117,88

IGREJA EVANGÉLICA ASSEMBLEIA DE DEUS CAMPO IMPERIAL  
Rua Bivaquão, nº 270 - Xavante - Belford Roxo - RJ  
CEP 26.100-000 - Daniel Pereira dos Reis - Pastor Presidente. (Guia nº 63155/A) 2cm 58,94

ASSOCIAÇÃO MOVIMENTO DE APRENDIZAGEM INTEGRAL  
Conforme ata de 31/10/93 fica extinta a entidade. (Guia nº 63142/A) 1cm 29,47

FLAMBOYANT CONSULTORIA DE IMÓVEIS LTDA.

Sociedade Civil, ramo de consultoria de imóveis, pelos sócios Antonio Cláudio Pereira Junior, Roberto Cláudio Landell de Moura e José Ignacio Garcia, Reúbles, Capital R\$ 1.000,00 (mil reais) 18/01/95. (Guia nº 63154/A) 2cm 58,94

ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES PORTADORES POR BENZO-  
LISMO DO SUL FLUMINENSE  
Com sede provisória na rua Osvaldo Pinto da Veiga, nº 179 sala 309 Vila Santa Cecília, Volta Redonda/RJ, duração indeterminada; Orgão de Direção: Diretoria, Conselho Fiscal e Assistência Geral; Representação: Coordenador Geral, destinado bem caso de dissolução, cabe a assistência geral (art.44) Finalidade: Assistência geral aos portadores de benzolismo (Art.38). Fundada em 10.05.94. (Guia nº 63156/A) 3cm 88,41

COLÉGIO ANGLO-AMERICANO-BARRA DA TIJUCA  
Av. das Américas 2603-Barra da Tijuca-Rio de Janeiro

Relação dos alunos que concluíram o curso de 2º grau no ano letivo de 1994.  
Habilitação: Formação Geral

Gabriel Martins de Melo. Diretor - Celma Fontes Vilaça - Reg. nº 1856/ MEC, secretária - Maria Júlia Rodrigues Castelo - Reg. nº 01291 S.E.E., Inspectora Escolar - Dadora Boyd - Matr. nº 682.500-4. (Guia nº 63144/A) 3cm 88, 41

CENTRO EDUCACIONAL OLIVEIRA LOURENÇO LTDA  
Travessa Ramos, nº 48 - Nilópolis/RJ - Cep:26525-070; FINALIDADE: Prestação de Serviços na área de Ensino do Meternal ao C.A.; CAPITAL SOCIAL - R\$.... 2.415.001; SÓCIOS: SHIRLEY SILVA ALMEIDA, SHIRLEINE SILVA ALMEIDA, SHEILA SILVA ALMEIDA BEZERRA, SHIRLEIDE SILVA DE ALMEIDA e CHARLES SILVA ALMEIDA. (Guia nº 63138/A) 2cm 58,94

COLÉGIO CEFEL-ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL CEFEL  
Rua José Tessarellto Santos 70 - Nova Friburgo/RJ  
30549919/0001-08  
1994

Habilitação: Curso Técnico em Contabilidade  
290-Alan Ernst 291-Almir Dutra 292-Cintia Muniz de Souza 293-Cláudio Alessandro Fortuna Gomes 294-Cristiane Xavier Rodrigues 295-Ouseyrt Régia Gonçalves Cruz 296-Denise de Andrade Rocha Carvalho 297-Binay Peixoto Cunha 298-Fabricio Figueira Ischer - 299-Fernando Brune Monerat 300-Guilherme Antunori Spitz 301-Humberto Gripp Costa 302-Ilma de Oliveira Gorni 303-Isabel Cristina Alvarenga da Rocha 304-Janayna Thurler Lima 305-Janine Bebonças Felix 306-Jaqueline Gonçalves de Quadros 307-Juan Schottz Rodrigues 308-Juliano Barbosa Azevedo 309-Leila Maria Schuenck 310-Leila Oliveira Herdy 311-Leonardo Neves de Souza 312-Luiz Cláudio da Silva 313-Marina da Silva Canto 314-Marcelo Corrêa Campos 315-Patricia de Almeida Pinto 316-Renata Gleise Mandona Coelho 317-Roberto Carlos Munerat Batista 318-Ruan Carlos Sanches de Azevedo 319-Simone de Oliveira Elie r 320-Wagner da Silva Lopes 321-Wilsonessa Lessa Navega.

Habilitação: Curso de 2º Grau  
242-Alexandre Ornellas Vidal 243-Arthur Charles de Souza 244-Bernardo Jefferson Brolle de Lima 245-Bernardo Pedroso Carmo 246-Cleito da Silva Pinheiro 247-Érica de Paiva Carneiro 248-Fabio Ferreira Pinaental 249-Flávia Machado Medeiros 250-Gleudson Rocha Lopes 251-João Alexandri Amaral Varga 252-Karla Salles Gomes 253-Leandro Suelira Celano 254-Isaana Sabatha de Souza 255-Marcia Sireno 256-Mauricio Ferreira de Azevedo 257-Natalia Barros de Moraes Lisboa 258-Paula Alecaestre Pinheiro 259-Renato Alves Dias.

Habilitação: Registro de 1º Grau de 1ª a 4ª Série  
54-Fabricia Jamarie Gomes 55-Katia Maria Carvalho Stutz 56-Maria Vertuli 57-Suelayne Stroligo  
Diretor: Johannes Schlupp Reg 122 20/03/67  
Secretário: Luiz Antonio da Silva Reg 289 30/05/67  
Sup. Buncional: Sandra Jordão Matr. 76739-2 (Guian nº 63125/A) 15cm 442,05

COLÉGIO DON QUIXOTE  
Rua Retiro dos Artistas, 784-812 - Jacarepaguá - Rio de Janeiro

A Diretora do Colégio Don Quixote, nos termos do Art. 11 § 1º da Resolução SEE nº 1040/85 torna pública a relação nominal dos alunos concluintes do 2º grau, no ano de 1994, no curso: a) Orientação para o Trabalho: Fernanda Dile, Fernando Manuel Teixeira Pinto, Gabriel Cavaliere Moutelle, João Barbosa do Amaral, Marcela Storino Petraglia, Marco Holanda Porto, Marcos Paulo Carneiro Novares, Marilaine das Graças dos Santos, Paulo Rogério Lopes, Rodrigo Silva de Paula, Simone Brito Rodrigues, Maria Helena D'Amato Rocha - Prof. Inspeção Escolar - Matr. 1157492-B. Jeronimo Martins Gomes - Secretário - Reg. 797791.

Conforme ata de 31/10/93 fica extinta a entidade. (Guia nº 63142/A) 1cm 29,47

IATE CLUBE AQUIDABÁ

ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS: "Suprime, adita e modifica dispositivos do Estatuto". O Conselho Deliberativo, em reunião do dia quatorze de dezembro do ano findo aprovou, por unanimidade, a redação final da resolução que altera alguns dispositivos do Estatuto, como a seguir: suprime parágrafo único do art.º 8º; § 1º do art.º 10º; inciso I e parágrafo único do art.º 11º; inciso IV e V do art.º 23º; incisos I, II e III do art.º 27º. De nova redação ao § 2º do art.º 10º, aos artigos - 12º, 13º, 11º, 23º e seu inciso II, inciso III do art.º 24º, art.º 28º, inciso VII do art.º 38º e art.º 44º. Foram adotados o inciso VII ao art.º 23º; inciso III ao art.º 42º e inciso VI ao art.º 55º. As emendas integrantes da resolução nº 18/94, após publicação e registro no cartório competente, farão parte integrante do Estatuto. Angra dos Reis, 31 de janeiro de 1994. Wander Maia - Presidente; Luiz Antonio Decache - Vice-Presidente e B. Aloisio Braz de Carvalho - Secretário. (Guia nº 63127/A) 6cm 176,82

SOCINPRO - SOCIEDADE BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO E PROTEÇÃO DE DIREITOS INTELECTUAIS  
C.G.C. Nº 33.748.146/0001-78

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA  
CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Associados a comparecerem, no dia 21 de fevereiro de 1995, à sede da SOCINPRO, na Avenida Baima Mar nº 406, Grupos 1205, Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, às 10:00 horas em primeira convocação e às 11:00 horas em segunda convocação, para, nos termos do artigo 20 do Estatuto Social, em Reunião Ordinária da Assembléia Geral: 1) apreciar o Relatório da Diretoria; 2) apreciar o Balanço relativo ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1994; 3) apreciar o orçamento anual de despesas; 4) aprovar a admissão de novos associados; e 5) discutir matérias de interesse geral.

Rio de Janeiro, 08 de fevereiro de 1995  
Luiz Rattes Vieira Filho (Luiz Vieira)  
Presidente (Guia nº 63195/A) 5cm 147,35

COLÉGIO LONDON  
Rio de Janeiro - RJ

Relação Nominal dos Alunos Concluintes no Ano Letivo de 1994, 11 2º Grau Regular - Portaria 7130 - DAT/SEERJ: Adriano dos Santos Fidalgo, Adriano Luis Voi, Adriano Muller Gonçalves Dias, Alessandra da Silva Carvalho, Alessandra Santos do Amaral, André Luiz Cayres Cavalcanti, Daniel Minczuk, Fabio Lanhos Galvão, Flávia Guinard da Silva, Giogliola Angélica Viero, Jean Marcelo Pinheiro de Souza, Juracema Casário, Lucio Adriano Avila de Souza, Marilena Nascimento Rosa, Mary Hellen Ribeiro de Souza Cruz, Patrícia Meirelles Guimarães, Paulo Rogério Castellano Cardoso, Rachel Cabral de Figueiredo, Renata Ramos da Silva, Ricardo Luiz Dias da Cunha Alegre, Roberto Quintanilha dos Santos, Sheila Pessoa dos Santos, Susan Yui Miyake, Simone da Silva Pereira, Simone Esteves Vazquez, 2º 2º Grau Sistema de Crédito - Portaria 3127/CDCR - 20.04.93: Adriana Gilbra Morach, Alex de Carvalho Cabral, Alvaro Neto Tilo, Ana Paula Ferreira Soares, Antonia Alcione Bonfim da Costa, Dejánga Silva de Macedo, Igor Graetz, Jefferson de Souza Vieira, Luiz Claudio Ximenes Ventura, Patricia Fernandes, Ricardo Santos de Lima, Simone de Lima, Simone Velloso Zacharias, Sínthia de Carvalho Chaves, Victor Marques Caria. Diretor: Maria Tereza Saldanha de Lima - Reg. nº 11979/87 - MEC, Secretário: Amilton Soares - Reg. nº 705/70 - MEC, Prof.ª Inspectora Escolar: Leila Atta Ajuhah - Matr. 1159.321-7. (Guia nº 63183/A) 6cm 176,82

COLÉGIO IBA-WAKIGAWA  
Rua Visconde Itamarati, 6973 - Maracanã

Relação dos Concluintes do 3º Técnico em Eletrônica a Nível de 2º Grau - Ano 1994: Adenir Rodrigues de Carvalho, Alex de Carvalho Corrêa, Alexander Gonçalves Ponzo, Alexandre Andrade Pereira, Alexandre Haratsins, Alexandre Lopes, Almir Antonio do Sacramento, André Luiz Braz Corrêa, Carlos Garcia Cro, Angelo Giovanni Oliveira Gusá, Bianca Romanos, Bruno Passos de Carvalho, Carlos André Soares, Carlos Augusto Bittencourt Correia, Carlos Eduardo de Oliveira, Carlos Passos de Carvalho, Christiane Botelho Pereira, Christiane Gomes Pereira, Cicero Ribeiro Alves, Cláudson da Cunha Dias, Cristiano Ferreira Freire, Daniel de Jesus Soares, Denny de Magalhães Siqueira, Dilso Ramada de Souza Junior, Edmar Santos de Albuquerque, Edsio Silveira Paolotti, Edson de Santana Felipe, Edu Pinheiro de Oliveira, Eduardo Alcântara de Lima, Eduardo Ferraro dos Santos, Eduardo Menezes de Almeida, Eunice Helena Ferreira, Fabio Koyama Dias, Flávia Gomes Pereira, Gustavo Brasil Ferreira, Hamilton Mussi Gomes, Henrique Rocha Ribeiro, Jarbas Gonçalves Zaniboni, Jorge Leal, Leonardo Dantas Teixeira, Leonardo Martins Gonçalves, Leonardo Rufino Rodrigues, Leonardo Stevens Silva de Souza, Luciene Isabelle Casal da Silva, Luiz Pereira de Barros, Luiz Eduardo Pinheiro da Costa, Luiz Renato Gomes Leite, Marcelo Honorato Vieira, Marcelo de Jesus, Marcelo da Rocha Lima, Marcelo Simões Raposo, Marco José Sayão dos Santos, Marco Louro Marinho, Marco Antonio Ibrahim Nunes, Mauricio Barroso Almeida, Mauro José Babino de Almeida, Mauro Migon Junior, Michael Pontes de Abreu, Mossella Silva Damasceno, Nelsmar Alves de Carvalho Junior, Nestor Barbosa Cardia, Oswaldo da Silva Junior, Renato Santos Raphael, Renato Fernandes Corrêa, Ricardo da Cunha Brandão, Ricardo Garcia Seivas Filho, Robson Nascimento de Lima, Rodrigo Palm Lobo, Severino da Cunha Barros, Vinicius Souza Maior da Rocha, Wagner Henrique Camillo da Cunha. Concluinte do 3º Técnico do 2º Grau em Eletrônica - Ano 1987: Edizilia Helaine de Abreu Almeida, Marcio Zilenfeld Cardia - Diretor - Reg. nº 15250 - Proc. nº 23.026.006.978/90-33, Juares Pessanha Malafaa - Secretário - Registro nº 7623 MEC, Lucia M. S. Mascarenhas de Moraes. Supervisor - Matr. 1495222. (Guia nº 63177/A) 9cm 265,23

ACADEMIA CORPO SAUDÁVEL DE PARATY LTDA.-ME.  
Extrato Contrato Social: Resumo: Sede e foro à Rua D, s/nº - lote R-35 -bairro Parque Imperial - Paraty-RJ. Objeto da Sociedade: academia de ginástica, local para realização de eventos esportivos. Capital Social: R\$ 10.000,00. Sócios: Fábio Souza de Carvalho (gerente) e Benedito Carlos de Carvalho, cada um participando com 50% do capital. Paraty, 12/12/94. (Guia nº 63174/A) 2cm 58,94

DANCE LASER SONORIZADA E EVENTOS LTDA.-ME.  
Extrato Contrato Social: Sede e foro - Comarca de Paraty, Trv. dos Trupeiros nº 04, Chacara - Paraty-RJ. Capital: R\$ 30.000,00 sendo a participação de 50% para o sócio Ojara Bulhões Drumond e 50% para o sócio Jonatas de Barros Silva. Objeto da Sociedade: promoção e/ou produção de espetáculos artísticos, culturais e esportivos. A gerência será exercida pelos sócios em conjunto. Paraty, 30 de janeiro de 1995. (Guia nº 63176/A) 2cm 58,94



IMPrensa OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

# tabela de preços

VIGÊNCIA  
A PARTIR  
DE  
01.07.94

## IMPRESSOS PADRONIZADOS MANTIDOS EM ESTOQUE

	IMPRESSO	Unid. de Comerc.	Preço em R\$	Nº do Modelo	IMPRESSO	Unid. de Comerc.	Preço em R\$
1	Mensagem	pt. 250 unid.	12,91	64	Papeleta de Anotações	20 bl. c/100 fls.	22,98
2	Folha Suplementar de Mensagem	pt. 250 unid.	7,85	65	Cartão de Apresentação	pt. 250 unid.	5,75
3	Cópia de Mensagem	pt. 500 unid.	12,04	66	Continuação de Processos	pt. 500 unid.	10,72
4	Decretos: Normativo ou Não Normativo	pt. 250 unid.	14,33	67	Ficha de Catálogo Numérico Cronológico	pt. 1.000 unid.	18,15
5	Folha Suplementar de Decreto	pt. 500 unid.	14,33	68/A	Ficha de Catálogo Alfabético Nominal	pt. 1.000 unid.	16,76
6	Cópia de Decreto	pt. 500 unid.	12,04	69	Capa para Tramitação Interna	pt. 250 unid.	21,93
7	Resolução	pt. 250 unid.	13,45	70	Ato Normativo ou Não Normativo	pt. 500 unid.	11,85
8	Folha Suplementar de Resolução	pt. 500 unid.	13,45	71	Proposta Especial	pt. 500 unid.	11,85
9	Cópia de Resolução	pt. 500 unid.	12,04	72	Ficha-Registro de Comissões Serviços - Especiais e Diversos p/ Quadro III	pt. 250 unid.	24,65
10	Portaria	pt. 250 unid.	12,04	73	Ficha-Registro de Tempo de Serviço - p/ Quadro III	pt. 250 unid.	24,65
11	Folha Suplementar de Portaria	pt. 500 unid.	14,33	74	Ficha-Registro de Merecimento para o Quadro III	pt. 250 unid.	24,65
12	Cópia de Portaria	pt. 500 unid.	12,04	75	Ficha-Cadastro do Pessoal p/ Quadro III	pt. 1.000 unid.	18,15
13	Ordem de Serviço	pt. 250 unid.	13,45	76	Carta-Convite	pt. 500 unid.	10,58
14	Ofício	pt. 500 unid.	14,35	77	Folha de Gratificação de Serviço Extraordinário	pt. 500 unid.	15,56
15	Folha Suplementar de Ofício	pt. 500 unid.	14,35	78	Folha Individual de Serviço Extraordinário	pt. 500 unid.	10,22
16	Carta	pt. 500 unid.	14,35	79	Ficha de Prateleira	pt. 1.000 unid.	18,15
17	Memorando	20 bl. c/100 fls.	32,18	80/A	Nota de Empenho	10 bls. c/50x5 jogos	50,04
18	Certidão	pt. 250 unid.	12,76	81/A	Continuação da Nota de Empenho	10 bls. c/50x5 jogos	50,04
19	Atestado de Freqüência (Eletivos)	pt. 500 unid.	12,04	82/A	Nota de Anulação ou de Retificação	10 bls. c/50x5 jogos	38,69
20	Atestado de Freqüência (Contratados)	pt. 500 unid.	12,04	83/A	Nota de Pagamento de Despesa	10 bls. c/50x4 jogos	28,62
21/B	Requisição de Material ou Prestação de Serviço	10 bl. c/150 fls.	13,38	84	Relação de Pagamentos	10 bls. c/50x3 jogos	20,73
22/A	Livro de Ponto Nº Ordem - Frente: 1 a 15 - Verso 1 a 15 - 100 fls. numeradas	pt. 5 livros	32,58	85	Guia de Crédito	10 bls. c/25x6 jogos	25,68
22/B	Livro de Ponto Nº Ordem - Frente: 1 a 30 - Verso: 1 a 30 - 100 fls. numeradas	pt. 5 livros	33,20	86	Ficha de Declaração para Crédito em Conta	pt. 1.000 unid.	21,20
23	Certificado de Registro	pt. 1.000 unid.	29,05	87/A	Demonstrativo Mensal das Operações Bens em Almoarifado	10 bls. c/50x2 jogos	68,11
24	Capa de Documento	pt. 250 unid.	52,73	88	Balanco Anual de Movimentação	pt. 500 unid.	9,96
25	Capa de Processo	pt. 250 unid.	52,47	89/A	Inventário das Existências em 31 de Dezembro de 19... Bens em Almoarifado	10 bls. c/50x4 jogos	11,27
26	Boletim de Inspeção Médica	pt. 500 unid.	14,34	90/A	Folha Suplementar de Requisição de Material ou de Prestação de Serviço	pt. 500 unid.	11,27
27	Ficha Cadastral Registro Central de Fornecedor	pt. 250 unid.	12,33	91	Folha Suplementar de Proposta-Detalhe	pt. 500 unid.	12,00
28/A	Folha de Movimento de Material	pt. 250 unid.	13,13	92	Folha Suplementar de Carta-Convite	pt. 500 unid.	36,84
29	Folha de Gratificação	pt. 500 unid.	13,13	93	Atestado de Recebimento de Material	10 bls. c/50x5 jogos	22,40
30	Cartão de Andamento de Processo	pt. 1.000 unid.	13,13	94	Atestado de Prestação de Serviço Nº	10 bls. c/50x4 jogos	19,49
31	Ficha de Controle de Licitação	pt. 250 unid.	9,16	95	Ficha Individual de Bens Patrimoniais - FBP	pt. 250 unid.	19,49
32/B	Envelope Tipo Comum - (115x162mm)	pt. 500 unid.	10,44	96	Termo de Vistoria para Bens Patrimoniais	10 bls. c/50x2 jogos	19,49
32/C	Envelope Tipo Comum - (110x230mm)	pt. 500 unid.	20,15	97	Termo de Baixa de Vida Útil de Bens Patrimoniais	10 bls. c/50x2 jogos	19,49
32/D	Envelope Tipo Comum - (182x230mm)	pt. 500 unid.	38,18	98	Termo de Baixa Definitiva de Bens Patrimoniais	10 bls. c/50x2 jogos	19,49
32/E	Envelope Tipo Comum - (230x324mm)	pt. 500 unid.	21,08	99	Termo de Conferência Anual de Bens Patrimoniais	10 bls. c/50x2 jogos	19,49
33/A	Envelope Tipo Saco - (160x220mm)	pt. 500 unid.	40,00	100	Termo de Vistoria/Baixa de Vida Útil/Baixa Definitiva dos Bens em Almoarifado	10 bls. c/50x3 jogos	29,09
33/B	Envelope Tipo Saco - (240x320mm)	pt. 500 unid.	46,18	101	Balanco Anual da Movimentação dos Bens Patrimoniais	10 bls. c/50x2 jogos	36,18
33/C	Envelope Tipo Saco - (285x320mm)	pt. 500 unid.	151,35	102	Arrolamento das Existências em 31 de Dezembro de Bens Patrimoniais - Em Utilização - Móveis e Imóveis	10 bls. c/50x2 jogos	44,18
33/D	Envelope Tipo Saco - (300x440mm)	pt. 500 unid.	82,44	103/A	Envelope Tipo Comum para Correspondência Postal (114x162mm)	pt. 500 unid.	10,65
33/E	Envelope Tipo Saco - (285x360mm)	pt. 500 unid.	19,71	103/C	Envelope Tipo Comum para Correspondência Postal (110x229mm)	pt. 500 unid.	10,65
34/A-A	Envelope com Janela Comercial - (115x162mm)	pt. 500 unid.	40,29	104/A	Livro de Atas - 100 fls. numeradas	pt. 5 livros	30,58
34/A-B	Envelope com Janela Comercial - (110x230mm)	pt. 500 unid.	13,45	104/B	Livro de Atas - 200 fls. numeradas	pt. 5 livros	32,95
39	Concessão de Trânsito	pt. 250 unid.	20,18	105	Bens Patrimoniais - Termo de Transferência de Responsabilidade	10 bls. c/50x4 jogos	24,76
40	Ficha Registro Funcional	pt. 250 unid.	20,18	106	Bens em Almoarifado - Termo de Transferência de Responsabilidade	10 bls. c/25x5 jogos	22,76
41	Ficha Lotação Funcional	pt. 250 unid.	20,18				
42	Ficha Registro de Férias	pt. 250 unid.	20,18				
43	Ficha Registro de Licença	pt. 250 unid.	20,18				
44	Ficha Registro de Tempo de Serviço (Mensal)	pt. 250 unid.	20,18				
45	Ficha Registro de Tempo de Serviço (Anual)	pt. 250 unid.	20,18				
46	Ficha Registro de Comissões Serviços Especiais e Diversos	pt. 250 unid.	20,18				
47	Ficha Registro de Elogios	pt. 250 unid.	20,18				
48	Ficha Registro de Penalidade	pt. 250 unid.	20,18				
49	Ficha Registro de Cursos, Cursos e outros	pt. 250 unid.	20,18				
50	Ficha Registro Declaração de Família	pt. 250 unid.	39,64				
51	Requisição de Processos	20 bl. c/150 fls.	14,40				
52/A	Guia de Remessa nº 1	pt. 500 unid.	5,64				
53/A	Guia de Remessa nº 2	pt. 500 unid.	8,00				
54	Papeleta de Audiência	10 bl. c/100 fls.	13,20				
55/A	Proposta Detalhe	pt. 500 unid.	14,51				
56	Ficha de Controle de Preços	pt. 500 unid.	15,02				
57/A	Boletim de Merecimento	pt. 500 unid.	30,00				
58	Capa Assentamento Individual	pt. 250 unid.	54,84				
59	Capa Tipo Especial Sanfonada	pt. 250 unid.	73,02				
60	Solicitação de Material	20 bl. c/150 fls.	14,76				
61/A	Declaração de Bens	pt. 500 unid.	28,22				
62	Telegrama Oficial	20 bl. c/50 fls.	55,45				
63	Livro de Protocolo	pt. 5 livros de 200 págs.					

Para esclarecimentos sobre os Impressos constantes desta Tabela, consultar o livro IMPRESSOS PADRONIZADOS 39ª Edição - 1993, elaborado pela Superintendência de Material - SAD.

Imprensa Oficial do Estado - RJ - Rua Marquês de Olinda, 29. Centro - Niterói, RJ - Tel.: 719-1122 PABX

PORTE PAGO  
DI/RJ  
ISR - 52 - 3040/86

# D.O. DIÁRIO OFICIAL Estado do Rio de Janeiro

ANO XXI • N.º 29 • QUINTA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 1995 • R\$ 0,46

Parte V

## Publicações a Pedido

### Atas, Certidões e Demonstrações Financeiras

### Associações Sociedades e Firms

### Sumário

Atas, Certidões e Demonstrações	Entidades Esportivas
Associações, Firms e Sociedades	Condomínios
Condomínios	Extravio de Documentos
Órgãos de Representação Profissional	Leilões Extrajudiciais
Associação, Firms e Sociedades	Licitações
	Órgãos de Representação Profissional

PETROBRAS - PETROQUÍMICA DO RIO DE JANEIRO S.A.  
CGC Nº 33.278.396/0001-59

CÓPIA AUTÊNTICA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1994

Acionistas presentes: dias 14 e 15 de dezembro de 1994, às 10:00 horas, na Rua Buenos Aires, nº 40 - 2º andar, sala 203, Centro - Rio de Janeiro - RJ, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os Acionistas da PETROQUÍMICA DO RIO DE JANEIRO S.A., representando mais de dois terços do capital com direito a voto, conforme registra o Livro da Presença, achando-se ainda presentes os Diretores da Companhia, Sr. Francisco José de Paiva Chiera, Diretor Presidente, e Sr. Geraldo Loyola da Costa Barros, Diretor Financeiro. O edital convocatório da Assembleia foi publicado no Diário Oficial do Rio de Janeiro e no Jornal do Commercio em suas edições de 29 e 30 de novembro, e 1º de dezembro de 1994. Presidiu os trabalhos o Sr. Ruy Aluizio Albergaria, sendo Secretário o Sr. Henrique Lisboa de Araújo. Passando à Ordem do Dia, sem oposição do plenário o Sr. Presidente colocou em discussão simultânea as matérias dos ITENS 01 e 02, por guardarem vinculação. ITEM 01 - ABERTURA DE OPORTUNIDADE, COM PROPOSTA DE VALOR, PARA FACULTAR A RETIRADA DOS ACIONISTAS ASSIM INTERESSADOS, MEDIANTE A QUITAÇÃO DOS RESPECTIVOS MUTUOS, CUJA ÚLTIMA PRORROGAÇÃO FOI AUTORIZADA PELA A.G.E. DE 25.04.94; REDUÇÃO DO CAPITAL DA SOCIEDADE NA PROPORÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS RETIRANTES, ATRAVÉS DO CANCELAMENTO DAS RESPECTIVAS AÇÕES INTEGRALIZADAS ATÉ A DATA, BEM COMO DO SALDO A INTEGRALIZAR; ITEM 02 - NOVA PRORROGAÇÃO DOS MUTUOS MENCIONADOS NO ITEM ANTERIOR, DOINCINDO A DATA DE VENCIMENTO COM O PRAZO PARA MANIFESTAÇÃO INDIVIDUAL DOS ACIONISTAS SOBRE A PROPOSTA FIGURANTE DO MESMO ITEM. Com a abstenção dos legalmente impedidos, a assembléia deliberou: a) Os mútuos com os Acionistas prorrogados na A.G.E. de 25.04.1994, vencidos em 27.10.1994, e com cláusula de correção pela UFIR, serão renovados nas mesmas condições anteriores, com termo inicial em 28.10.1994 e vencimento para 27.03.1995; b) Na renovação objeto da alínea a anterior, o valor dos mútuos será proporcional à participação do Acionista no capital integralizado, respeitado o montante, corrigido pela UFIR, dos recursos disponíveis na data de 27.04.1993; c) Os Acionistas que participaram do mútuo que seria celebrado com a COPEPERBO - COMPANHIA PERNAMBUCANA DE BORRACHA SINTÉTICA, que à época declinou do contrato, até 15.01.95 devolverão à PetroRio o dito valor acrescido de correção pela UFIR, sem prejuízo da renovação aprovada na alínea a anterior; d) O mesmo montante reservado à mencionada COPEPERBO, devidamente corrigido pela UFIR, e que guardava proporção com a participação do Acionista no capital integralizado, ficará à disposição desta, a fim de que, como os demais acionistas, e em idênticas condições, também contrate mútuo com a PetroRio a partir de 15.01.1995 e com vencimento para 27.03.1995; e) Impreterivelmente até o dia 27.03.1995, os Acionistas que desejarem se retirar da sociedade, assim em manifestação de forma expressa, desde já determinando a assembleia que em tal hipótese a companhia quitará os respectivos mútuos dos Acionistas retirantes, e do contrapartida do cancelamento das suas respectivas ações já integralizadas e do respectivo saldo a integralizar; f) após 27.03.95, ocorrerá a redução do capital da sociedade, na proporção e valor das participações canceladas na forma da alínea anterior, redução que será objeto de ulterior assembleia para a determinação do novo capital. ITEM 03 - OUTRAS MATÉRIAS DE INTERESSE DA SOCIEDADE: O Presidente da Companhia quitará os respectivos mútuos do Sr. RAIMUNDO CORREIA GOMES - Presidente, REGINA PINTO CORREIA GOMES - Diretora e JOSE CLAUDIO RIBEIRO - Diretor, todos já qualificados em atas anteriores, e fixando o valor dos honorários anuais em no máximo R\$ 50.000,00. ORDEM DO DIA DA A.G.E. a) Aumento do capital social com a utilização da respectiva RESERVA DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL no valor de R\$ 124.954.103,08 e incorporando, também, parte do saldo da RESERVA LEGAL no valor de R\$ 16.896,92; b) Alteração do valor nominal das ações; c) Reforma monetária conforme a Medida Provisória nº 731 de 25/1/94, Medida Provisória da Implantação do Real; d) Alteração do Artigo 5º do Estatuto Social. DELIBERAÇÕES: Por

apresentaram o Plano Estratégico do Empreendimento. Finalizando, o Diretor Presidente da PetroRio reportou-se também à 27ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, recentemente ocorrida em 17.11.1994, quando o colegiado em princípio manifestou-se favoravelmente ao projeto da Z.P.E., recomendando à Companhia que nos termos do protocolo firmado com o Estado do Rio de Janeiro, prosiga nos estudos com vistas a colaborar para a viabilização do empreendimento. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente suspendeu a Assembleia pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata. Reaberta a sessão, a mesma Ata foi lida e achada conforme, pelo que vai por todos assinada. Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1994. Ass.: RUY ALUIZIO ALBERGARIA - Presidente; HENRIQUE LISBOA DE ARAÚJO - Secretário; HENRIQUE LISBOA DE ARAÚJO - Secretário; JOAQUIM FERNANDO MARQUES DE OLIVEIRA; JOSÉ NICODEMOS DE ANDRADE JUNIOR; FERNANDO SMITH FABRIS; NICOLE M.P.F. HOEDEMAEKER; JOÃO GABRIEL BRANDÃO FREIRE JUNIOR; RICARDO GUTHERZ; LUIZ CLAUDIO DUARTE; CARLOS LUIS DE ANDRADE; MARCUS VASCONCELOS DA FONSECA; MARCOS REZENDE FONTES; ROBERTO KELLER THOMPSON MELLO; FERNANDO BASTOS CRUZ; ROBERTO DE LOURENÇO; CESAR CALVO ALBUQUERQUE; REINALDO PAVIA PIMENTA; CARLOS MARIA BITTENCOURT; CONFÉRENCIA com o Sr. RUY ALUIZIO ALBERGARIA, Diretor Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário Geral, Sr. Francisco José de Paiva Chiera - Diretor Presidente, Sr. Geraldo Loyola da Costa Barros - Diretor Financeiro, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo Pavia Pimenta - Diretor, Sr. Carlos Maria Bittencourt - Diretor, Sr. Joaquim Fernando Marques de Oliveira - Diretor, Sr. José Nicodemus de Andrade Junior - Diretor, Sr. Ruy Aluizio Albergaria - Presidente, Sr. Henrique Lisboa de Araújo - Secretário, Sr. Fernando Smith Fabris - Diretor, Sr. Ricardo Guthertz - Diretor, Sr. Luiz Claudio Duarte - Diretor, Sr. Carlos Luis de Andrade - Diretor, Sr. Marcos Vasconcelos da Fonseca - Diretor, Sr. Marcos Rezendes Fontes - Diretor, Sr. Roberto Keller Thompson Mello - Diretor, Sr. Fernando Bastos Cruz - Diretor, Sr. Roberto de Lourenço - Diretor, Sr. Cesar Calvo Albuquerque - Diretor, Sr. Reinaldo P

**PARTICIPAÇÕES SÃO SILVESTRE S/A**  
C.G.C. nº 32.306.813/0001-09

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1992. O resultado operacional negativo foi decorrente do ajuste pela avaliação com base no patrimônio líquido da empresa controlada, Participações CHP S/A e também devido às despesas operacionais incorridas durante o exercício social. Colocamo-nos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer outros esclarecimentos, agradecendo o apoio recebido dos órgãos governamentais e dos que colaboraram com a empresa no decorrer do exercício.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (R\$)			
ATIVO	1992	1991	
<b>PERMANENTE</b>			
Investimentos			
Partic. em Empresas Controladas	33.286.630.235,00	3.202.280.783,17	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>33.286.630.235,00</b>	<b>3.202.280.783,17</b>	
<b>PASSIVO</b>	<b>1992</b>	<b>1991</b>	
<b>CIRCULANTE</b>			
Encargos Sociais	313.800,00	25.200,00	
Créditos de Coligadas	182.456.230,88	10.807.584,60	
Contas a Pagar	100.662.067,50	8.188.153,73	
	283.432.098,38	19.020.938,33	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	36.133.927,68	36.133.927,68	
Res. Cor. Mon. do Cap. Realizado	48.376.861.300,75	3.776.851.523,98	
Res. Cor. Mon. Cap. (L&L)	136.147.028,14	136.147.028,14	
C. Mon. Div. (PC/BT/NF/Lei 8200/91)	2.698.857.628,66	219.533.153,92	
Prejuízos Acumulados	(18.244.801.748,61)	(985.405.768,88)	
	33.003.198.136,62	3.183.259.864,84	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>33.286.630.235,00</b>	<b>3.202.280.783,17</b>	

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31/12/1992**  
1. Contexto Operacional: A empresa tem como atividade e administração de bens próprios e participação no capital de outras sociedades. 2. Principais Critérios Contábeis: O investimento relevante na empresa controlada, Participações CHP S/A.

**CONSTELAÇÃO TRANSPORTES S.A.**  
CGC: 33.248.345/0001-18

Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, realizadas em 29.04.1994. 1- Local, Hora e Data: Na Sede da Companhia, na Rod. Washington Luiz, nº 13.947, parte, Jardim Primavera, Duque de Caxias-RJ, às 10.00h, do dia 29.04.94. 2- Mesa: Presidente: Antonio de Almeida Soares, Secretária: Sônia Maria Machado Marques Simões. 3- Quorum: Acionistas representando a totalidade do Capital Social, conforme Livro de Presença de Acionistas. 4- Aviso de Convocação: Remetido por carta de 22.04.94 a cada um dos acionistas, não obstante a validade da presente, em face do dispositivo constante do § 4º do Art. 124, da Lei nº 6.404/76. 5- Outras Publicações: Documentos que se referem aos incisos I e II do Art. 133 da Lei nº 6.404/76, publicadas no DOERJ em Jornal dos Sports do dia 09.03.94, com observância na formalidade prevista no § 3º do Art. 133 da Lei nº 6.404/76. Falta de publicação do anúncio a que se refere o "caput" do Art. 133 da Lei nº 6.404/76, consideranda cancelada em face do que consta do § 4º do mesmo Art. 133 e no fato de já ter sido feito a comunicação por carta aos acionistas. 6- Ordem do dia da AGO: 6.1- Tomada das contas dos administradores, exame, discussão e votação do Relatório de atividades, do Balanço Patrimonial e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social, encerrado em 31.12.93. 6.2- Destinação do resultado do exercício; 6.3- Aprovação da correção da expressão monetária do Capital Social, sua capitalização e consequente alteração do Art. 4º do Estatuto Social, nos termos do Art. 167 da Lei nº 6.404/76. 6.4- Eleição dos membros da Diretoria para o biênio 1994/95. 6.5- Fixação dos honorários da Diretoria. 7- Parecer do Conselho Fiscal- Deixou de ser apresentado por ser o Conselho Fiscal de caráter não permanente e não haver sido instalado a pedido dos acionistas, consoante os §§ 2º e 3º do Art. 161 da Lei nº 6.404/76. 8- Deliberações da AGO: 8.1- Aprovados por unanimidade, com as abstenções legais, o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social, encerrado em 31.12.93. 8.2- Aprovada por unanimidade a abstenção do resultado negativo do exercício de CR\$ 13.218.905,03 na conta de Lucros e Prejuízos Acumulados. 8.3- Aprovação por unanimidade da correção da expressão monetária do Capital Social no valor de CR\$ 63.485.479,74 sua incorporação ao Capital Social, que passaria de CR\$ 1.443.900,00 para CR\$ 64.929.379,74, conforme determina a Lei nº 6.404/76 em seu Art. 167. A nova redação do Art. 4º do Estatuto Social, deixou de ser dada, em face da subsequente alteração a ser feita na AGE que se realizará a seguir. 8.4- Aprovada por unanimidade a eleição, com mandato até a AGO de 1995, da seguinte Diretoria: Diretor-Presidente: Fausto Mourão da Silveira Montenegro, português, casado, industrial, portador da C.I. nº 2.252.674, expedida pelo SEDPMF, nº 003.877.707-04, residente e domiciliado à Estrada Velha da Tijuca, 2.400, Alto da Boa Vista, Rio de Janeiro-RJ; Diretor: Almir Filgueiras Carneiro, brasileiro, casado, Contador, portador da C.I. expedida pelo MAER nº 163.759, e do CPF/MF nº 010.330.427-49, residente e domiciliado à Rua Pinheiro Guimarães, nº 149, casa 119 - Humaitá, Rio de Janeiro-RJ; Diretor: Paulo Cesar Aloy, brasileiro, desquitado, engenheiro civil, portador da C.I. nº 2.836.283, expedida pelo IFRJ e CPF/MF nº 006.681.267-87, residente e domiciliado à Rua Oscar Lopes, nº 697 - Jacarepaguá- Rio de Janeiro-RJ. 8.5- Aprovada, por unanimidade, a homologação dos honorários do Diretor Almir Filgueiras Carneiro, pagos a partir de 01.12.93, sendo em dezembro/93: CR\$ 768.632,00; janeiro/94: CR\$ 1.542.030,00; fevereiro/94: CR\$ 1.748.220,00; e março/94: CR\$ 2.771.513,33. 8.6- Aprovada, por unanimidade, a fixação do honorário mensal do Diretor Almir Filgueiras Carneiro, a partir de 01.04.94 em: 3.033,95 (três mil, trinta

e três URVs e noventa e cinco décimos) mensal, a ser reajustado no mesmo percentual, e época dos reajustes salariais das empregadas da Petrobrás Distribuidora S.A. O reajustável, equivalente a 1 URV. 9- Ordem do dia da AGE: 9.1- Aumento do Capital Social, mediante incorporação de reservas; 9.2- Alteração do Art. 4º do Estatuto Social; 9.3- Assuntos Gerais. 10- Deliberações da AGE: 10.1- Aprovação, por unanimidade, do aumento do Capital Social de CR\$ 64.929.379,74 para CR\$ 64.980.000,00 pela incorporação da Reserva de Incentivos Fiscais, no valor de CR\$ 84,10, e parte da Reserva Legal, no valor de CR\$ 50.536,16, totalizando o aumento de importância de CR\$ 50.620,26, sem emissão de novas ações; 10.2- Aprovada, por unanimidade de votos, a alteração do Art. 4º do Estatuto, o qual, em face do aumento do capital aprovado, passa a ter a seguinte redação: "O Capital Social é de CR\$ 64.980.000,00, dividido em 10.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal". "Parágrafo Único- Os acionistas da Sociedade terão direito de preferência para subscriver as ações, devendo exercer o prazo conhecido pela Assembleia Geral, guardada a proporção que cada um possuir". 11- Documentos- Foram numerados e autenticados pela Mesa, em cumprimento a determinação da alínea "a", § 1º, do Art. 130, da Lei nº 6.404/76. 12- Forma de Lavratura- De acordo com a faculdade do § 1º do Art. 130 da Lei nº 6.404/76. 13- Encerramento- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, após lavrada, lida e assinada a Ata pelos presentes. Duque de Caxias, 29.04.1994. (Ass.) Sônia Maria Machado Marques Simões, Secretária; Antonio de Almeida Soares, Presidente; Petrópolis Transportes S.A.- Antonio de Almeida Soares; Petrobrás Distribuidora S.A.- p. p. Sônia Maria Machado Marques Simões. Certifico que a presente Ata é cópia fiel de sua transcrição no livro próprio. Antonio de Almeida Soares- Presidente. Arquivada na JUCERJA sob o nº 709441 em 27/DEZ/1994. (Guia nº 63169/A) 20cm 589,40

**SULATEC PARTICIPAÇÕES S/A**  
C.G.C. nº 30.279.814/0001-78

Ata da Reunião da Diretoria, realizada em 11 de janeiro de 1995. 1- Local e Hora: Na sede da sociedade, na Rua da Quitanda nº 86 Parí, às 16.00 horas. 2- Presença: Diretores infra-assinados. 3- Mesa: Presidente: Dr. Rony Castro de Oliveira Lyrio. Secretário: Dr. Samuel Monteiro dos Santos Júnior. 4- Deliberação aprovada por unanimidade dos votos: 4.1- A Diretoria transmite, ao Sr. Júlio Oscar Lagun Filho, a decisão tomada pelos acionistas controladores da companhia, SUI América Companhia Nacional de Seguros e SUI América Terrestres, Marítimos e Acidentes - Companhia de Seguros, de exonerar o cargo de Vice Presidente, a partir desta data. 5- Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foi a reunião suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, lida e aprovada, é assinada por todos os presentes. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1995. Ass.) Rony Castro de Oliveira Lyrio - Presidente, Samuel Monteiro dos Santos Júnior - Secretário, Felice Maria Foglietti, Gerard Joaquim Luiz Sanchez de Larragoli, Ivan Gonçalves Passos, Joaquim de Mello Magalhães Junior, Carlos Roberto Leiroz Pires, Gilberto Neri dos Santos, Mário Cláudio Averbuck, Minas Alphonse Rabelo Madrassian, Newton Augusto de Souza, Oswaldo Mario Pigo de Amorim Azevedo e Patrick Antonio Claudete Larragoli Lucas. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. Samuel Monteiro dos Santos Júnior - Secretário. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro - Certidão - Certifico que este documento foi arquivado sob número 714697 e data 30 Jan 1995 apostos mecanicamente. Paulo Sérgio Viellas - Secretário Geral. (Guia nº 63203/A) 6cm 176,82

**KONUS ICEISA S/A**  
CGC/MF nº 30.740.781/0001-11

Ata da AGE, 1 - Data, hora e local: às 9:00 hs do dia 15.12.94 na sede da empresa Av. Maranhão, 101, Cidade de Nova Iguaçu - RJ. 2 - Presença: acionistas representando a totalidade do capital social, dispensada as publicações previstas no art. 124 § 4º da Lei 6404/76. 3 - Mesa: Presidente - Dalton Nosé; Secretário - Alfred Gustav Michaelhelles. 4 - Ordem do Dia: 4.1 - Apreciar proposta para aumento de capital com a incorporação ao capital da reserva constituída na AGE de 25.08.94; 4.2 - re- ratificar a Ata da Assembleia Geral de 25.08.94. 5 - Ocorrências e Deliberações: 5.1 - Assembleia, por unanimidade, ratificou a Ata da Assembleia Geral de 25.08.94, ratificando o item 6.3 que saiu com incorreção, no Art. 1º do Estatuto Social a seguinte redação: "Art. 1º - Konus Iceisa S.A. é uma sociedade anônima que se rege pelo presente estatuto e pela legislação que lhe for aplicável". 5.2 - A Assembleia, por unanimidade, resolveu incorporar a reserva de reavaliação constituída em 25.08.94 com o valor em 31.11.94 de R\$ 3.781.970,00 passando o capital de R\$ 1.477.874,87 (fixado na AGO/AGE de 03.08.94) para R\$ 5.259.844,87. 5.3 - Ouvi em decorrência do aumento de capital aprovado o art. 5º do Estatuto Social passa a ter a seguinte redação: Art. 5º - O capital social da companhia é de R\$ 5.259.844,87 (cinco milhões, duzentas e cinquenta e nove mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e sete centavos) dividido em 1.819.524 ações, sendo 909.762 ações ordinárias e 909.762 ações preferenciais, todas sem valor nominal. 5.4 - Continuam em vigor todos os demais arts. do estatuto social. Nova Iguaçu, 15.12.94. (Ass.) Dalton Nosé - Presidente, Alfred Gustav Michaelhelles - Secretário, Ralph Weber, Dalton Nosé, pp. de Gunther Heinrich Porst, Ralph Weber, Alfred Gustav Michaelhelles, pp. de Ronald Michaelhelles, Alfred Michaelhelles. Certifico que a presente é cópia fiel. Alfred Gustav Michaelhelles - Secretário sob o nº 710565 em 03.01.95. Paulo Sérgio Viellas - Secretário Geral. (Guia nº 63171/A) 7cm 206,29

**TV - CABO RIO TELECOMUNICAÇÕES S/A**  
CGC 28.029.775/0001-09

Ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada em 17 de janeiro de 1995. 1- Dia, Hora e Local: às 10:00 (dez) horas, do dia 17 (dezesete) de janeiro de 1995 (mil novecentos e noventa e cinco), na sede social à Rua Albano nº 143, nesta cidade. 2- Mesa: Presidente: José Antonio Tomnaghi Grabowsky, Secretário: Rosângela Quarell. 3- Presença: Totalidade dos Conselheiros. 4- Deliberações tomadas por unanimidade: 4.1- Eleger, para o cargo de Diretor, o Sr. Sérgio Augusto Romero da Rocha, brasileiro, casado, administrador de empresas, portador da carteira de identidade nº 02.321129-5, expedida pelo IFRJ em 02.09.82, e do CPF nº 181.107.207-06, residente e domiciliado à Rua Alvaro Moreira nº 311, nesta cidade, com mandato coincidente com os dos atuais Diretores. 5- Encerramento: Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, lavrando-se a presente ata e a presente ata no Livro próprio, que, depois de lida e aprovada, é por todos assinada. Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1995. José Antonio Tomnaghi Grabowsky, Rosângela Quarell, Douglas Charles Oaten e Fernando Vilainho. Certifico que a presente ata é cópia fiel do original lavrado em livro próprio. José Antonio Tomnaghi Grabowsky - Presidente do Conselho de Administração. Arquivada na JUCERJA sob o nº 715.988 em 08.02.95. (Guia nº 63166/A) 5cm 147,35

dio, a se reunirem em Assembleia Especial Extraordinária, que será realizada no Edifício 13º andar em:

1a. convocação: 20,00 horas do dia 23 de fevereiro de 1995, em se tendo quorum legal ou em:

2a. convocação: 20,30 horas, com qualquer número de Condomínio presentes a fim de deliberarem sobre a única e seguinte Ordem do Dia:

1) EXAME DE PROPOSTAS E APROVAÇÃO PARA AUTOMATIZAÇÃO DO PORTÃO DA GARAGEM E/OU ESTUDO DE MEDIDAS JUDICIAIS CONTRA O LOCATÁRIO POR INFRAÇÃO CONTRATUAL.

Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a todos os proprietários de vagas de garagem, a conveniência de comparecer munidos do comprovante de propriedade de vaga de garagem ou se fizerem representar por procuradores legalmente habilitados e quites com suas cotas condominiais.

MARIA DE FATIMA ABREU  
(Guia nº 63141/A) 12cm 353,64 Síndica  
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO DOM CARLOS  
Avda. Copacabana, 1.150  
Assembleia Geral Extraordinária  
Edital de Convocação

A Administração do Edifício Dom Carlos, por mim mediante assinada, no exercício das atribuições legais, faz convocar os Srs. Co-proprietários a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se será realizada no Edifício - 13º andar, em:

1a. convocação: 20,00 horas do dia 21 de fevereiro de 1995, em se tendo quorum legal ou em:

2a. convocação: 20,30 horas com qualquer número de Condomínio presentes a fim de deliberarem sobre a única ordem do dia:

1)- EXAME DE PROPOSTAS E APROVAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE NOVOS ELEVADORES PARA O PREDIÓ.

Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados, lembramos a todos a conveniência de comparecerem ou se fizerem representar por procuradores legalmente habilitados e quites com suas cotas condominiais.

MARIA DE FATIMA ABREU  
Síndica  
(Guia nº 63133/A) 10cm 294,70

**Extravio de Documentos**

DISPAC DISTRIBUIDORA DE PAPEL CARBONO LTDA.  
Comunicado à Praça. Comunicamos o extravio do Livro Termo de Ocorrência Fiscais nº 1 da Empresa Dispac Distribuidora de Papel Carbono Ltda.

Guia nº 63140/A) 1cm 29,47  
FRIGORÍFICO JR LTDA.  
C.G.C. Nº 39.218.813/0001-98 - Inscr. Estadual: 84.785.253

Comunicamos nos termos do art. 10 do Dec. Lei nº 486/68, combinado com o art. 182, do Livro II, do Dec. nº 8.050/85, e extravio e inutilização de nossos livros e documentos fiscais abaixo, a saber: Livro Reg. de Entradas de Mercadorias - modelo 1 - Reg. ordem 1; Livro Reg. de Saídas de Mercadorias - modelo 2 - Reg. ordem 1; Livro Reg. de Controle da Produção e do Estoque - Reg. ordem 1; Livro Registro da Apuração do ICMS - Reg. ordem 1; Livro Registro de Apuração do IPI - Reg. ordem 1; Livro Registro de Inventário - Reg. ordem 1; Livro RUDFTO - Reg. ordem 1; Livro Diário - Reg. ordem 1. Pastas com notas fiscais de saídas de 0001 a 1429; Pastas com diversas notas fiscais de entradas; Diversas pastas com documentos diversos. Itaperuna (RJ), 27 de janeiro de 1995. Frigorífico J.R. Ltda.  
(Guia nº 63184/A) 4cm 117,88

**Órgãos de Representação Profissional**

FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE DIFUSÃO CULTURAL E ARTÍSTICA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Rua Alvaro Alvim, 24 - Gr. 504 - Rio de Janeiro/RJ

ELEIÇÕES SINDICAIS  
AVISO - Será realizada eleição no dia 09 de março de 1995, na sede desta entidade, para composição da Diretoria, do Conselho Fiscal e Delegados Representantes do registro de Cheques ser apresentado à Secretaria, no horário de 09:00 hs às 17:00 hs, no período de 15 (quinze) dias a contar da publicação deste aviso. Edital de convocação da eleição encontra-se afixado na sede desta entidade, regulando-se os procedimentos eleitorais pelo disposto na Portaria MIB. 3.150, de 30/04/86. Rio de Janeiro, 09 de fevereiro de 1995. João Daltro de Almeida - Presidente.

(Guia Nº 66744/AGNIT 4cm - R\$117,88)

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - I.O.  
AVISO  
Confecção de Serviços Gráficos, Assinaturas do D.O. e Publicações em geral só serão aceitas mediante pagamento direto no caixa ou Empenho por Estimativa.

**ROQUETE 94,1**

**Quanto vale o seu tempo?**

O tempo tornou-se um fator decisivo na vida das pessoas. A busca da simplificação das tarefas mais longas e complexas passou a ser uma constante de todos nós. Com a publicação mensal em fascículos LEGISLAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, contendo todas as leis e decretos-leis promulgados no seu Estado, nos estamos colaborando com uma melhor racionalização do seu trabalho. Use a LEGISLAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO e economize o seu tempo. Editada pelo Departamento Geral de Documentação da Secretaria de Estado de Justiça.

Vendas: Agência I.O. Rio - Rua São José 35 s/222/24 • Agência I.O. Niterói - Praça Araribóia, nº 6 - Lj. 2, Centro - Niterói, Tel.: 719-1122 R. 24

**IMPRENSA OFICIAL**  
do Estado do Rio de Janeiro  
Empresa Pública

**DIÁRIO OFICIAL**

**Parte V - Publicações a Pedido**

ASSINATURAS SEMESTRAIS DO DIÁRIO OFICIAL - Preço para cada Parte

Discriminação	Assinatura sem porte	Assinatura com porte
Normal (sem desconto)	R\$ 60,85	R\$ 140,56
Especial (com desconto)	R\$ 30,43	R\$ 110,14
Advogados/Estagiários	R\$ 42,59	R\$ 122,30

(\*) As assinaturas com desconto somente serão concedidas para o funcionalismo público estadual e advogados das Prefeituras Municipais do Estado do Rio de Janeiro mediante a entrega de xerox do último contracheque.

A Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro não dispõe de pessoas autorizadas para vender assinaturas. Essas somente poderão ser efetuadas em nossas Agências e nas Agências credenciadas do Banco do Estado do Rio de Janeiro - BANERJ.

Cópias de exemplares avulsos atrasados poderão ser adquiridas à Rua Marquês de Olinda, n.º 29 - Niterói-RJ.

ATENÇÃO: É vedada a devolução de valores pelas assinaturas de D.O.

Imprensa Oficial-RJ • Rua Marquês de Olinda, 29 • Niterói • RJ • CEP 24.030-170 • Caixa Postal n.º 100726 • Tels.: 719-5419 • PABX 719-1122 • FAX 719-0547 • Telex 214-0624

ENTREGA DE TEXTOS: Os textos para publicação deverão ser entregues nas Agências Rio ou Niterói, datilografados em gabaritos específicos, à venda nessas Agências, respeitadas as instruções neles contidas.

AGÊNCIAS: Atendimento: das 9 às 17 horas  
Rio - R. São José, 35, sl. 222/24 - Ed. Garagem Menezes Cortes - Tel.: 231-0047  
Niterói - Praça Araribóia nº 6 - Centro - Tel.: 719-1122, 24

PREÇO PARA cm/col.: R\$ 29,47  
PUBLICAÇÃO cm/col. p/Municipalidades: R\$ 20,63

RECLAMAÇÕES SOBRE PUBLICAÇÕES DE MATÉRIA: Devem ser dirigidas, por escrito, ao Diretor-Presidente da Imprensa Oficial do Estado do Rio de Janeiro, no máximo até 10 dias após a data de sua publicação.

Imprensa Oficial-RJ • Rua Marquês de Olinda, 29 • Niterói • RJ • CEP 24.030-170 • Caixa Postal n.º 100726 • Tels.: 719-5419 • PABX 719-1122 • FAX 719-0547 • Telex 214-0624

51

separação de Gabriela

PAULO FEY

Paulo, desde uma idade de 6-7 anos foi "líder".  
Começou como "comandante" dos sapazes da vizinhança.  
A mana HEDI, já aos 5 aninhos querendo acompanhar as aventuras do grupo, se tornou membro útil na aquisição clandestina de comida, aproveitando a despensa da mãe.

Uma vez no "RUHRGEBIET", morava num alojamento junto com dezenas de ~~seus~~ moços de sua idade, todos eles jovens mineiros. Paulo, ~~aproveitando~~ aproveitava de suas qualidades de líder, ~~que~~ organizou uma festinha de Natal para famílias carantes da redondeza.

Esses primeiros anos depois da 2ª Guerra Mundial foram de grande miséria e de muitíssimos problemas, os invernos de 1946 e 1947 muito duros, e falta de tudo.

Paulo incentivou os camaradas de trabalho a fabricar brinquedos ~~para~~ os quais foram entregues as crianças na hora da festa.

— o primeiro grupo na Alemanha naquela mesma Paróquia já existia um grupo da CAJ = JOC, e um dos militantes reconheceu a iniciativa do Paulo

como "ação-modelo" no sentido de Cardijn:

Ver - julgar - agir.  
Conquistou o jovem ~~e~~ expulsado de sua festa natal, para a JOC; e levou-o para os dias de estudos e reflexão junto com o bispo, fim de dezembro de 1947.

Além do Fundador da JOC, Mons. José Cardijn, Paulo chegou a conhecer muitas personalidades profundamente comprometidas com os jovens trabalhadores — fato que marcou intensamente a sua vida.

A JOC do Brasil, para intensificar o processo de organizar o movimento, tinha pedido ajuda pessoal do lado da JOC Internacional, sede: Bruxelas/Bélgica. Já trabalhavam no Brasil, neste sentido, algumas pessoas da França, da Bélgica, de Luxemburgo, de Portugal; quando a JOC Alemã chegou a mesma pergunta.

Depois de ter refletido isso junto com o atual Assistente Nacional, ~~Julius Angerhausen~~ com o Bispo de Münster, Dom Michael Keller, JULIUS ANGERHAUSEN,

e também com a equipe da JOC Internacional, →

2/

→ Paulo — aos 26 anos de idade —  
resolveu se engajar como missionário <sup>voluntário</sup> ~~loco~~, no Brasil.  
Deixou os colegas se casarem e fundarem as suas  
famílias,  
fez ainda uma campanha de informação e de  
solidariedade, e organizou/continua troca de  
informações.

para os anos de  
engajamento no Brasil

Mais que 50 anos depois  
do primeiro contato de Paulo com o movimento  
da JOC, os antigos jocistas ainda hoje se  
entusiasmam recordando o que tinham  
aprendido do idealismo de Paulo Fey.

Foi durante desta viagem ao Brasil, em 1955,  
no porto de Gênova / Itália  
quando aconteceu o primeiro contato com sua  
futura esposa —

a saber, através de um distintivo da Juventude  
Católica da Áustria, que ela usava.

Era o símbolo de Cristo Rei, cruz e coroa.

Após a sua volta para Alemanha,  
Paulo foi chamado para organizar a Pastoral Operária  
na recém-fundada diocese de Essen,  
função que assumiu até o momento da entrega de sua vida  
nas mãos de seu Senhor.

Continuou durante todas estas dezenas de anos,  
mantendo contatos com

→ etc.

- CLASSE / ~~CLASSE~~
- sindicatos / CUT
- ACO / CO / .....

## Capítulo I - A MILITÂNCIA EM FAVOR DA HISTÓRIA

### ASSOCIAÇÃO PAULO FEY

**Há 55 anos – 1955:** Gabriela, jovem militante católica austríaca, viajava de navio para o Brasil, quando um jovem alemão-Paulo, também de viagem para o Brasil a abordou, perguntando: este distintivo que você tem na lapela posso saber o significado? Com certa timidez Gabriela respondeu que “cruz e cora” são o símbolo do movimento da Ação Católica do meu País. Paulo, igualmente aproveitou apresentar o seu distintivo “JOC”- Juventude Operária Católica do movimento internacional.

Com este primeiro contato ambos seguiram os seus engajamentos sociais, desembarcando no Rio de Janeiro no dia 8 de dezembro de 1955, Gabriela vinha para um trabalho de acompanhamento numa família em Copacabana, Rio de Janeiro e Paulo para uma missão Jocista, em São Paulo.

Sem perder os endereços os dois jovens seguiram buscando seus ideais, quando Paulo, por ocasião do natal, do ano de 1957 – decidiu fazer uma visita a Gabriela. Foi a visita do novo natal. Gabriela aproveitou o encontro para relatar a Paulo o problema número um de sua experiência no Rio, principalmente pelo clima.

Conversa vai, conversa vem, Paulo sugeriu a Gabriela se mudar para São Paulo e foi o que aconteceu. Em São Paulo Gabriela se emprega numa indústria de roupas e passou a residir numa família de alemães. Assim do simples encontro no navio, da busca comum dos engajamentos e afinados pelas culturas alemã-austríaca começa o namoro, amadurece o conhecimento e no ano de 1958 celebram, em São Paulo, o noivado.

No ano de 1959, tendo Paulo completado o seu contrato com a Juventude Operária Católica do Brasil voltou com Gabriela para Europa, buscando cada um a sua cidade origem – Paulo, em Essen na Alemanha e Gabriela em Eisertadt na Áustria.

Ricos em experiência pelos anos em contato com a juventude operária do Brasil se lançaram para um similar trabalho com a juventude de seus países. No ano de 1960 na cidade de Eisertadt, na Áustria, acontece para alegria de suas famílias, do movimento Jocista, da própria Igreja, o casamento de Paulo e Gabriela Fey. E para constatar que o mundo é pequeno quem abençoou o casamento foi o Padre Guilherme Hensen, párcaro da Paróquia de São Bonifácio na Vila Mariana, em São Paulo – vivia a sua viagem jubilar – 25 anos de sacerdócio. Era neste bairro que trabalhava Gabriela.

## Capítulo II - JOVEM CASAL EM ESSEN:

Jovem casal em Essen assume com os jovens casais da cidade de Essen e, no intercâmbio de experiência, dinamizam o movimento juventude, priorizando jovens portugueses imigrantes que buscavam na sua pobreza, recursos para ajudar as suas famílias pobres de Portugal.

Seria longo demais relatar aqui o trabalho do casal Fey, mas vale destacar o testemunho, a perseverança, a fidelidade à sua origem missionária que os manteve ligados ao Brasil até o dia de hoje.

**Destques:** casal militante

casal perseverante

casal hospitaleiro

casal profético

casal engajado nas causas do bem comum e exemplo de família.

### **Capítulo III – FALECIMENTO DE PAULO**

O luto toma conta da família. A longa história de vida militante de Paulo é lembrada no Brasil, principalmente em São Paulo, no Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro, onde Paulo viveu mais intensamente o seu compromisso como missionário Jocista.

Gabriela por sua viuvez com as três filhas buscava motivar a militância herdada do pai: Barbara já enfermeira formada, Tereza e Márcia (gêmeas) a primeira médica engajada em clínica geral se dedicando de preferência aos doentes das pequenas regiões camponesas e Márcia como geriatra atendendo doentes idosos.

Gabriela, pó sua vez, procurava dar continuidade a um pedido de seu esposo, quando doente, -“não esqueça o Brasil”.

### **Capítulo IV – NO BRASIL**

Nos anos que se seguiram à morte de Paulo, Gabriela procurou executar o desejo de Paulo e o fez de maneira insistente até que no dia 18 de agosto de 1994 na sede da Pastoral Operária do Brasil, na cidade de Duque de Caxias – Rio de Janeiro, com o apoio da equipe nacional da época, logrou a fundação da “Associação Paulo Fey” com o profético objetivo de assegurar a continuidade da militância junto às bases dos trabalhadores(as) e de meio popular.

Uma Associação que faz dupla com a “Associação Santo Dias”, com idêntica mística de não perder a história do amplo mundo militante presente nas nossas bases e tão tentando de ser cooptado por movimentos alienantes.

### **Capítulo V – A VIDA CONTINUA**

Com o apoio da atual Coordenação Nacional Operária – a Associação Paulo Fey neste ano de 2010 – lembra os 55 anos de chegada ao Brasil de Paulo e Gabriela; os 50 anos de seu casamento; os 20 anos de falecimento de Paulo e os 16 anos de criação da Associação e de uma maneira toda especial a presença de Bárbara com sua mãe Gabriela com o propósito de dar continuidade a esta experiência missionária e militante. Com votos de que Gabriela e suas filhas continuem hospedando brasileiros e brasileiras que passaram pela Alemanha, favorecendo até financeiramente, trabalhadores(as) que puderam frequentar cursos profissionais, vivendo assim essa solidariedade Brasil-Alemanha que tão sadios resultados oferecem.

**Pe. Agostinho Pretto,  
Histórico amigo de Paulo**

capa

## RECORDANDO PAULO FEY

Inúmeros militantes da JOC dos anos 1950/60, quando falam de seus tempos de juventude, lembram-se com muita alegria de vários "missionários" jocistas que passaram pelo Brasil. Um deles, e que deixou muita saudades chamava-se PAULO FEY.

Esse jovem operário alemão, da cidade industrial de Éssen, passou alguns anos em nosso país como um autêntico missionário da JOC, ajudando-nos a compreender os ideais desenvolvidos pelas experiências de Josef Cordinj idealizador e realizador da Juventude Operária Católica a partir da Bélgica, na década de 1920. Paulo Fey, irradiava simpatia e alegria permanentes. Sabia comunicar-se com os jovens com uma espontaneidade extraordinária. Conseguia conquistar a confiança de todos e, quando tinha chance de conviver por alguns dias com pessoas, se tornava muito íntimo e, com isso, ajudava a todos a crescer em reflexão e personalidade; despertava ânimo e entusiasmo; dava coragem e confiança nas tarefas militantes de cada Jocista. Paulo Fey, sem dúvida, teve grande influência na vida e futuro de inúmeros militantes da JOC daqueles anos, muitos deles responsáveis pela formação da Pastoral Operária e pela criação do Movimento de Oposição à Estrutura Sindical, do fim dos anos 1960 e década de 1970.

PAULO FEY merece as homenagens dos jovens trabalhadores brasileiros.

Coordenação Nacional da JOC Brasileira

Sem  
Faltas

## RECORDANDO PAULO FEY

Inúmeros militantes da JOC dos anos 1950/60, quando falam de seus tempos de juventude, lembram-se com muita alegria de vários "missionários" jocistas que passaram pelo Brasil. Um deles, e que deixou muita saudades chamava-se PAULO FEY.

Esse jovem operário alemão, da cidade industrial de Éssen, passou alguns anos em nosso país como um autêntico missionário da JOC, ajudando-nos a compreender os ideais desenvolvidos pelas experiências de Josef Cordinj idealizador e realizador da Juventude Operária Católica a partir da Bélgica, na década de 1920. Paulo Fey, irradiava simpatia e alegria permanentes. Sabia comunicar-se com os jovens com uma espontaneidade extraordinária. Conseguia conquistar a confiança de todos e, quando tinha chance de conviver por alguns dias com pessoas, se tornava muito íntimo e, com isso, ajudava a todos a crescer em reflexão e personalidade; despertava ânimo e entusiasmo; dava coragem e confiança nas tarefas militantes de cada Jocista. Paulo Fey, sem dúvida, teve grande influência na vida e futuro de inúmeros militantes da JOC daqueles anos, muitos deles responsáveis pela formação da Pastoral Operária e pela criação do Movimento de Oposição à Estrutura Sindical, do fim dos anos 1960 e década de 1970.

PAULO FEY merece as homenagens dos jovens trabalhadores brasileiros.

Coordenação Nacional da JOC Brasileira

### Editorial:

Nasce com este número 01 Ano 1 mais um **Boletim Informativo**. Nasce pequeno, mas pretencioso. Nasce para comemorar um evento e assegurar uma história.

Este Boletim, entre muitos outros escritos, depoimentos e reportagens, comemora o Jubileu de Ouro da Joc brasileira que nasceu no ano de 1948 com a presença do Mons. José Cardinj, histórico e benemérito fundador.

Desde a década de 1920 circulava pelo mundo a notícia de um jovem sacerdote belga, de família pobre e mineiro que idealizava, sonhava uma mensagem nova e de esperança para os jovens trabalhadores do mundo sob o lema: "Se tivermos fé iremos a conquista do mundo".

Animado pela fé e por um extraordinário espírito missionário, o jovem sacerdote contagia rapidamente países da Europa, do Canadá e da América.

Em 1948 Mons. Cardinj chega ao Brasil e anuncia o seu método revolucionário: **Ver, Julgar e Agir**.

**Ver**, olhar a Vida da juventude trabalhadora.

**Julgar** à luz do Evangelho a situação real e concreta desta juventude.

**Agir**, buscando soluções, respostas e assim construir homens novos, operários imbuídos do espírito do Evangelho em busca de uma sociedade nova!

Com este anúncio cria, oficializa no Brasil, o nascimento da Joc: Juventude Operária Católica.

1948 - 1998 - 50 anos - Jubileu de Ouro. Este Boletim quer nascer no espírito do jubileu, na esperança de nascer com força e muita vida. É isto que o Boletim quer comemorar. Mas não só. Quer também assegurar a memória de uma Longa História.

É uma história muito longa e bonita. E desta história quero destacar 2 aspectos:

1º - A sua Escola: A Joc introduziu na vida da Igreja e na vida dos Jovens trabalhadores um ensino verdadeiramente revolucionário. Um ensino a partir da Vida, dos Fatos, dos Acontecimentos, das Situações que provocou mudanças, conversões, que construiu líderes e santos que ainda hoje continuam revolucionando o mundo.

Seria longo demais entrar em detalhes, mas é suficiente neste Boletim assinalar que a Joc se tornou uma escola - universidade mundial.

2º- O aspecto que queria sublinhar: A Joc Missionária que se tornou presente no mundo e os seus frutos perduram ainda hoje. Frutos de vida, de testemunhos, de luta e de mudanças. Entre os muitos e incontáveis resultados queria deixar marcada aqui, a pessoa de Paulo Fey, cuja a história passa ser lembrada neste Boletim que leva o nome de **Fundação Paulo Fey**.

---



**CEDIM**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

4

## 2- Depoimento Cícero:

A Pastoral Operária do Brasil quer resgatar a história e a memória do trabalho e compromisso que Paulo Fey dedicou aos trabalhadores do Brasil.

Foram anos de luta e dedicação na construção e organização dos trabalhadores para o nascimento da Joc no Brasil.

Como missionário jocista, trabalhou em São Paulo e no Rio Grande do Sul. A sua presença e constante foi de grande importância para a organização dos trabalhadores e a consolidação da Juventude Operária Católica.

Paulo Fey é também o criador e incentivador da Pastoral Operária na Alemanha. Pastoral, que acolhe todos que são explorados pela ganância dos lucros impostos pelos patrões. Paulo Fey tinha um sonho, (seu amor pelo Brasil) . Fazer algo que pudesse de uma forma ou de outra ajudar os trabalhadores Brasileiros.

Em 18 de agosto de 1994 reunidos em Duque de Caxias, a Pastoral Operária do Brasil junto com <sup>Gabriela</sup> a viúva de Paulo Fey dão início a criação da Fundação Paulo Fey, e ficam como administrador desta fundação a Pastoral Operária.

Por tudo isto nada mais justo que a Pastoral Operária do Brasil in memória prestar a sua gratidão pelo cinquentenário da Joc a Paulo Fey seu fundador.

Resgatar a história da luta e serviço que Paulo prestou aos trabalhadores é manter presente a sua memória, por todos aqueles que fizeram parte de sua existência.

Com abraço fraterno.

Coordenação da Pastoral Operária do Brasil

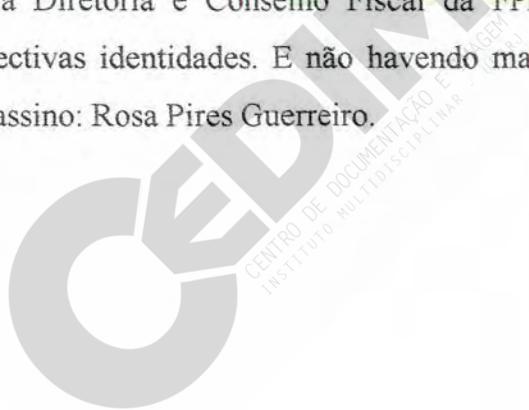
com a foto de Paulo



### 3- Ata da Fundação:

Aos 18 dias do mês de agosto de 1994, às 11:00 horas, na rua Muriqui, 248 - Bairro Dr. Lauriano, município de Duque de Caxias - RJ, Brasil, os trabalhadores reunidos em assembléia decidiram instaurar uma mesa diretora composta por Rosa Oliveira - Presidente, Rosa Pires Guerreiro, o secretário e Ronaldo Pereira, responsável pela contagem dos votos, com a finalidade de criar a Fundação Paulo Fey. A assembléia obedeceu a seguinte pauta: 1)- verificação dos presentes; 2)- discussão do Estatuto; 3)- aprovação a da fundação; 4)- eleição da Diretoria. Num clima de euforia e festa, com a presença da viúva Gabriela Fey que veio da Alemanha com a finalidade de participar do evento, procedente se a abertura da assembléia; Pe. Agostinho Preto, assistente eclesialístico da Pastoral Operária, fez um depoimento sobre o acontecimento e a presença de Dona Gabriela e relatou aos presentes quem foi Paulo Fey, apresentando o seu curriculum e sobre o assunto em pauta. Curriculum: Paulo Fey, nasceu a 02/02/1929, na região da Silésia (Schlesien), na legítima Alemanha Oriental, hoje pertencendo uma parte à Polônia e outra à Rússia. Marceneiro de profissão, aos 15 anos soldado na 2ª Guerra Mundial. Aos 17 anos foi expulso da Silésia juntamente com 12 milhões compatriotas. Em 1947, militante do 10º Núcleo Jocista, em Herten, Westfália - Alemanha. De 1947 à 1952, trabalhou nas minas de carvão. De 1952 à 1955 1º secretário da Joc Alemã, na zona norte da chamada região Ruhrgebiet. De 1955 à 1959, 1º missionário voluntário da Joc Alemã, no Brasil, na época Dom Helder Câmara era o assistente geral da Ação Católica. De 1959 à 1990, foi responsável pela Pastoral Operária da Diocese de Essen, criando novo modelo de núcleos nas fábricas. Em 1960 casou com Gabriela, austríaca, com 3 filhas. De 1961 à 1965, tem colaboração direta com a ADVENIAT. Permanente contanto com os amigos e irmãos do Brasil, mesmo durante os anos de repressão e perseguição. Em 1979, Ação de Solidariedade na Diocese de Essen, em favor da família de Santo Dias da Silva, operário assassinado em São Paulo - Brasil. Último desejo de Paulo, um tipo de fundação de Solidariedade aos operários e operárias, no campo de formação de líderes que se comprometiam no trabalho de construir uma sociedade nova e justa. A 02 de novembro de 1990, o falecimento de Paulo em Essen. O depoimento foi acolhido pelos presentes e aplaudido. Neste momento foi feita a apresentação dos presentes contando-se com os delegados dos diferentes Estados do Brasil. Esta presença tão rica em representatividade se deve a oportunidade que nesta mesma semana, aconteceu a reunião Nacional da Coordenação da Pastoral Operária, que foi que acolheu com entusiasmo a proposta pró fundação. Durante um longo período se discutiu o estatuto com as seguintes observações: a) Acompanhando o Estatuto, deverá ser ela lavrado um Regimento Interno

que precisará o aspecto operativo da Fundação, uma vez que uma parte do suporte econômico venha da Alemanha, país de origem de Paulo e Gabriela. Endereço atual da mesma: Richard Wagner LTR 23, D- 45128 - Essen - Alemanha - Tel: 0201/ 227289, b)- uma vez criada a Fundação a diretoria eleita elaborará uma procuração dando plenos poderes a Gabriela Fey. Isto esclarecido, procedeu-se a votação por ordem: a)- Decisão da Fundação ; b)- Decisão sobre o Estatuto; c)- Eleição da Diretoria; d)- Posse da mesma. As eleições aconteceram em clima de festa. A decisão da Fundação realizou-se em votação aberta e o resultado foi unânime. A aprovação do Estatuto foi votada em bloco e igualmente aceita por unanimidade. A eleição da Diretoria teve um tempo longo de discussão, considerando a disponibilidade dos candidatos e condições para administrar a Fundação. A Diretoria e o Conselho Fiscal, apresentado por uma chapa única chegou ao seguinte resultado: Presidente: Telma Bessa Sales, do Ceará, Vice-Presidente: Sebastião Sabino de Souza, do Espírito Santo, 1º Secretário: Clóvis da Silva, do Paraná, 2º Secretário: Ari José Alberti, São Paulo, 1º Tesoureiro: Gilberto Dias da Silva, Rio de Janeiro, 2º Tesoureiro: Sebastião Marcial Sobrinho, São Paulo, Conselho Fiscal: Pe. Agostinho Pretto, José Pedro dos Santos Neto e Cláudio Ponciano. Na parte da tarde após um lanche e canto foi empossada a primeira Diretoria e Conselho Fiscal da FPF, cujo os membros eleitos já assinaram com suas respectivas identidades. E não havendo mais nada a tratar eu secretariei e lavrei a presente ata, que assino: Rosa Pires Guerreiro.



6

5- Depoimento da Esposa - Gabriela: - *Procuramos reserptar o testemunho publicando-o tal qual! Parabens Gabriela!*

Paulo, desde a idade de 6 - 7 anos foi líder, começou como comandante dos rapazes da vizinhança. A mama Hedi, já aos 5 aninhos querendo acompanhar as aventuras do grupo, se tornou membro útil na aquisição clandestina de comida, aproveitando a despensa da mãe.

Uma vez no Ruhrgebiet, morava num alojamento junto com dezenas de moços de sua idade, todos eles jovens mineiros. Paulo, aproveitando de suas qualidades de líder, organizou uma festinha de Natal para famílias carentes da redondeza. Esses primeiros anos depois da 2<sup>a</sup> Guerra Mundial foram de grande miséria, de muitíssimos problemas, os inverões de 1946 e 1947 muito duros e falta de tudo. Paulo incentivou os camaradas de trabalho a fabricar brinquedos, os quais foram entregues às crianças na hora da festa.

Naquela mesma Paróquia já existia um grupo de Caj = Joc, o primeiro grupo na Alemanha e um dos militantes reconheceu a iniciativa do Paulo como "ação-modelo" no sentido de Ver, Julgar e Agir.

Conquistou o jovem expulsando de sua terra natal, para Joc e levou-o para os dias de estudos e reflexões junto com o Bispo, *no fim* de dezembro de 1947. Além do fundador da Joc, Mons. José Cardijn, Paulo chegou a conhecer muitas personalidades profundamente comprometidas com os jovens trabalhadores, passo que marcou intensamente a sua vida.

A Joc do Brasil, para intensificar o processo de organizar o movimento, tinha pedido ajuda pessoal do lado da Joc Internacional, sede: Bruxellas/ Bélgica. Já trabalhavam no Brasil, neste sentido, algumas pessoas da França, da Bélgica, de Luxemburgo, de Portugal, quando à Joc Alemã chegou a mesma pergunta. Depois de ter refletido isso junto com o atual Assistente Nacional, Julius Angerhausen, com o Bispo de Munster, Dom Michael Keller, e também com a equipe da Joc Internacional, Paulo aos 26 anos de idade resolveu se engajar como missionário voluntário, no Brasil. Deixou os colegas se casarem e fundarem as suas famílias, fez ainda uma campanha de informação e de solidariedade e organizou para os anos de engajamento no Brasil, contínua troca de informações.

Mais de 50 anos depois do primeiro contato do Paulo com o movimento da Joc, os antigos jocistas ainda hoje se entusiasmam recordando o que tinham aprendido do idealismo do Paulo Fey.

6

Foi durante esta viagem ao Brasil, em 1955, no posto de Génova/Itália quando aconteceu o primeiro contato com sua futura esposa. A saber, através de um distintivo da Juventude Católica da Àustria, que ela usava. Era o símbolo de Cristo Rei, cruz e coroa.

Após a sua volta para Alemanha, Paulo foi chamado para organizar a Pastoral Operária na recém-fundada Diocese de Essen, função que assumiu até o momento da entrega de sua vida nas mãos de seu Senhor.

Continuou durante todas estas dezenas de anos mantendo contatos com



**CEDIM**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ

5

7- Carta - depoimento: Bartolo Perez

Porto Alegre, 24 de agosto de 1992

Prezada Gabriela

Recebi tua carta, mas só agora pude tomar algumas providências. Gostei muito de ter sido lembrado, para colaborar com o testemunho de Paulo.

Em 1955, quando Hilário Guzziol passou pela Alemanha, por ocasião de uma reunião da Joc o assistente de Paulo falou para Hilário do desejo de Paulo ir para o Brasil. Era desejo de Paulo, ir para outro país, como missionário jocista para ajudar o desenvolvimento da Joc.

Em 1956, Paulo, chegava em São Paulo. Como ele não falava português. Acharmos que seria melhor ele trabalhar em uma marcenaria, pois, Paulo era marceneiro. A marcenaria era do pai de um jocista de Jaguaré, um Bairro de São Paulo. Lá, ele trabalhou 3 meses. Depois disso, Paulo começou seu trabalho de propagandista da Joc. Propagandista, era chamado aquele militante da Joc, responsável de expandir ou consolidar os grupos jocistas que começavam.

Paulo tinha uma grande empatia, isto é, se tornava facilmente simpático as pessoas. Além de uma grande sensibilidade, Paulo tinha uma grande candura que contagiava a todos.

Depois da volta a Peregrinação a Roma em 1957 que Paulo participou, ele foi para o Rio Grande do Sul, onde continuou seu trabalho. Ele criou uma grande marca e fez muitos amigos. Era um estado, onde ele se sentia mais em casa, pelo clima e pela língua em muitas regiões do Sul.

A convite do Bispo de Joenvile em Santa Catarina, Paulo passou dois meses ajudando a Joc local. Joenvile é uma Cidade de grande predominância alemã.

Assim, Paulo, realizou seu desejo de missionário jocista.

Estou enviando algumas fotos que eu guardei por muitos anos. Espero com isso, estar colaborando com o teu desejo, que é também uma homenagem para Paulo que se dedicou pela salvação da juventude trabalhadora do mundo.

Um abraço.

Bartolo

## Paulo Fey no Rio Grande do Sul

No meio da gauchada, onde a imigração alemã criou cidades, indústrias e negócios o jovem missionário Paulo reencontrou a sua terra natal - a Alemanha. No fim do ano de 1957, depois da histórica peregrinação da juventude trabalhadora mundial à Roma, Paulo Fey deixa a experiência e o testemunho jocista vivido em S. Paulo e vai ao Rio Grande do Sul para reforçar o movimento jocista - nascente em Porto Alegre, em Novo Hamburgo e nas demais cidades operárias do interior do Estado. Escrever as experiências dos dois anos missionários jocistas de Paulo naquele extremo sul do país seguramente reuniria matéria para um volumoso livro.

Para este Boletim inaugural 4 pontos apenas:

### a.- O espírito missionário de Paulo.

A presença de Paulo no meio da juventude trabalhadora gaucha de imediato suscitou e interrogações surpreza como: Um jovem mercineiro deixa sua rica Alemanha para vir trabalhar no meio de uma juventude trabalhadora pobre e lascada como a nossa!? Paulo marcou presença e adaptou-se perfeitamente à vida, aos costumes, às festas e lutas. Viviu sem dinheiro, moreava num quartinho na sede da joc e buscava todos os dias dialogar com um jovem trabalhador ou trabalhadora. Acreditava profundamente nos jovens trabalhadores e no movimento jocista.

### b.- O militante organizado.

Paulo vivia com a agenda e o relógio na mão. Em pouco tempo de convívio tornou-se um referencial de eficiência e organização. Paulo tornou-se para os jovens um modelo de organização. Como ele praticava a arte de viver a organização em casa, no trabalho, nas reuniões, nos compromissos. Na maneira de viver ensinava de como era importante não chegar tarde às reuniões, não gastar acima das suas possibilidades, ajudar e assumir pequenas tarefas dentro de casa e mesmo distribuir o tempo prevendo o próprio lazer. Lembro-me de como Paulo colocava na sua

## AKTIVER EINSATZ ZUR MITGESTALTUNG DER GESCHICHTE

Vor 55 Jahren – 1955: Gabriela, junge aktive Katholikin aus Österreich, war dabei, von Genua/ Italien aus mit dem Schiff nach Brasilien zu reisen, als ein junger Deutscher, Paulo, sie ansprach. Ihm war das Abzeichen aufgefallen, das sie an ihrem Mantelkragen trug. In der Überlegung, dass Italienerinnen normalerweise keine Abzeichen tragen, fragte er auf deutsch: „ Verzeihung, sind Sie Deutsche?“ Gabriela's Antwort: „ Nein, Österreicherin!“ Paulo fragte dann nach der Bedeutung des Abzeichens und erfuhr, dass es das Christkönig – Symbol „ Kreuz und Krone“ sei, das Kennzeichen der österreichischen Katholischen Jugend. Dann zeigte Paulo auch sein Zeichen der CAJ, der Internationalen Christlichen Arbeiterjugend, und sagte, dass er sich verpflichtet habe, vier Jahre seines Lebens den brasilianischen jungen Arbeitern zu schenken.

Das war der erste Kontakt für ein späteres gemeinsames und engagiertes Leben. Beide verließen das Schiff in Rio de Janeiro am 8. Dezember 1955. Gabriela war gekommen, um in Rio/ Copacabana eine Familie mit drei Kindern zu begleiten, und Paulo für eine missionarische Aufgabe inmitten von jungen Arbeitern in Sao Paulo.

Die beiden jungen Leute hatten ihre Adressen ausgetauscht und widmeten sich dann ihren übernommenen Verpflichtungen. Mehr als ein Jahr später, als Paulo zu einem Treffen der JOC, der brasilianischen CAJ, in Rio war, besuchte er Gabriela und erfuhr, dass ihr das Klima zu schaffen machte. Es gab Überlegungen hin und her, und schließlich entschied sich Gabriela auf Anraten von Paulo zu einem Ortswechsel nach Sao Paulo. Sie nahm dort eine Stelle als deutschsprachige Sekretärin an, erledigte in ihrer Freizeit die Büroarbeit der deutschsprachigen Sankt Bonifatius – Gemeinde und machte bei den Aktivitäten der dortigen Jugendgruppe mit (Chorgesang, Gottesdienst-Mitgestaltung, Theaterspiel u.a.).

Die brasilianische JOC bereitete sich gerade auf das große Treffen der jungen katholischen Arbeiter und Arbeiterinnen aus der ganzen Welt vor, zu dem Papst Pius XII. für August 1957 nach Rom eingeladen hatte. Paulo konnte zusammen mit den 183 brasilianischen Delegierten mitreisen und nach dem großen Erlebnis mit einigen Personen aus der JOC für einige Tage nach Deutschland kommen. Er hatte auch die Gelegenheit, seine Eltern wiederzusehen.

Aus dem unvorhergesehenen Treffen auf dem Schiff, 1955, dem jeweiligen Engagement in Brasilien und der Übereinstimmung der heimatlichen deutschen und österreichischen

Kultur verstanden sich die Beiden immer besser. Und so kam es 1958 in Sao Paulo zur Verlobung. Während dieser Zeit war Paulo bereits in einem neuen Wirkungskreis, in Südbrasilien. 1959 war seine Verpflichtung erfüllt. Die beiden jungen Leute kehrten nach Europa zurück – Paulo nach Essen in Deutschland und Gabriela ins österreichische Burgenland. Am 16. August 1960 fand in Eisenstadt die Hochzeit statt – zur Freude der beiden Familien, der Katholischen Arbeiterjugend beider Länder und auch der Kirche. Vom Engagement des Ehepaars Fey konnte man Einiges erwarten.

Und weil die Welt eigentlich klein ist, war zur Segnung der Eheschließung Pater P.W. Hansen CSSp gekommen, der Pfarrer der St. Bonifatius – Gemeinde von Sao Paulo, der sich zur Feier seines 25jährigen Priesterjubiläums auf Heimaturlaub in Deutschland befand.

### Das junge Ehepaar in Essen:

Neben Paulo's Aufgabe, in der neugegründeten Diözese Essen die Betriebsseelsorge aufzubauen, konnten Paulo und Gabriela aufgrund ihrer Erfahrungen viele junge Leute dazu ermuntern, sich ebenfalls großzügig in ihrer Umgebung einzubringen. Unter anderem begleiteten sie junge portugiesische Arbeiter, die auf der Suche nach Verdienstmöglichkeiten nach Deutschland gekommen waren. Es würde zu weit führen, wollte man ausführlich über den Einsatz des Ehepaars Fey berichten. Es möge genügen, auf ihr Beispiel, ihre Unermüdlichkeit und Treue zu ihrem missionarischen Ideal hinzuweisen und auf die bis zum heutigen Tag andauernde Verbindung zu Brasilien. Uns hier in Brasilien bleiben sie in Erinnerung als sehr engagiertes, unermüdliches, gastfreundliches Ehepaar mit großem Weitblick und immer neuer Einsatzbereitschaft im Dienste des Gemeinwohls und als Beispiel einer verantwortungsbewussten Familie.

### Der Heimgang von Paulo:

Die Trauer tritt ein in die Familie. Die lange Geschichte des sehr engagierten Lebens von Paulo war Gegenstand auch in Brasilien, besonders in Sao Paulo, in Südbrasilien und in Rio de Janeiro, an den Orten, wo Paulo seine missionarische Verpflichtung inmitten der jungen Arbeiter am intensivsten verwirklichen konnte. Gabriela versuchte den drei Töchtern gegenüber die stete Einsatzbereitschaft ihres Vaters weiterhin lebendig zu halten. Barbara ist Krankenschwester. Von den Zwillingen Theresia und Marcia ist die eine Ärztin der Allgemeinmedizin in einem ländlichen Gebiet, während die andere als Altenpflegerin kranken, alten Menschen hilft. Gabriela

selbst führt die Bitte ihres Ehemannes weiter, nämlich „Brasilien nicht zu vergessen“.

### Die „Associacao Paulo Fey“:

Gleich in den Jahren, nachdem Paulo verstorben war, bemühte sich Gabriela um die Erfüllung eines besonderen Wunsches von Paulo. Und sie tat dies in so beharrlicher Weise, dass am 18. August 1994 mit Unterstützung der nationalen brasilianischen Arbeiter – Pastoral P.O. an deren damaligen Sitz in Duque des Caxias / Rio de Janeiro die Gründung der „Associacao Paulo Fey“ vollzogen werden konnte. Die große Vision war damals und ist auch heute noch, an der Basis der Arbeiterschaft und inmitten des Volkes den Geist des selbstlosen und großzügigen Einsatzes für die Mitwirkung am Aufbau einer „anderen Welt“ wachzuhalten und immer neu zu stärken. Diese Vereinigung arbeitet eng zusammen mit der „Associacao Santo Dias“, deren Anliegen ebenfalls darin besteht, die historischen Geschehnisse nicht in Vergessenheit geraten oder gar verlorengehen zu lassen innerhalb der vielen engagierten Menschen an unserer Basis. Denn viele uns fremd oder ablehnend gegenüberstehende Bewegungen versuchen gerade dies zu erreichen.

### Das Leben geht weiter:

Mit Unterstützung durch die gegenwärtige Nationalleitung der brasilianischen Arbeiter – Pastoral P.O. erinnert die „Associacao Paulo Fey“ in diesem besonderen Jahr 2010 an die Ankunft von Paulo und Gabriela vor 55 Jahren, an das 50jährige Jubiläum ihrer Eheschließung, an die 20 Jahre seit Paulo verstorben ist, an die vor 16 Jahren erfolgte Gründung der „Associacao“- und in besonderer Weise an die Anwesenheit von Barbara zusammen mit ihrer Mutter Gabriela in diesem Oktober. Damit soll erreicht werden, dass dieses großzügige und von so viel Einsatzbereitschaft getragene Experiment für die weitere Zukunft gestärkt wird und zusätzliche Impulse erhält. Wir hoffen und wünschen uns, dass Gabriela und ihre Töchter auch zukünftig Brasilianer und Brasilianerinnen beherbergen, wenn diese nach Deutschland kommen – und dass Arbeiter und Arbeiterinnen in Brasilien bei der Qualifizierung für ihr ehrenamtliches Engagement weiterhin auch finanziell unterstützt werden können. So wird auch die brasilianisch-deutsche Solidarität weitergehen, die schon so viele echte und solide Ergebnisse hervorgebracht hat und in Zukunft zu bringen verspricht.

Pe. Agostinho Pretto, ein historischer Freund von Paulo

## Paulo Fey Wer er war und wer er ist

Am 2. Februar 1929 wurde in Schlesien, dem damaligen Ostdeutschland, der Knabe Paul geboren. Mit 15 Jahren war er bereits Soldat im Zweiten Weltkrieg und mit 17 Jahren wurde er, zusammen mit mehr als 12 Millionen Landsleuten, aus der Heimat vertrieben. Er wurde Bergmann auf einer Kohlenzeche im Ruhrgebiet und bereits ab 1947 Vorkämpfer der deutschen Christlichen Arbeiterjugend, der CAJ. 1955 stellte er weitere vier Jahre seines Lebens der brasilianischen katholischen Arbeiterjugend JOC zur Verfügung.

Im Jahre 1970, als er längst wieder zurück in Deutschland war und mitten in der dunklen Zeit der Militärdiktatur in Brasilien, befanden sich viele Mitarbeiter der JOC im Gefängnis und wurden oft schwer gefoltert. Sie erschienen den Machthabern wegen ihres Einsatzes für soziale Gerechtigkeit, auch für die Arbeiterschaft, als „kommunistisch und staatsgefährdend“. Paulo wirkte damals intensiv mit an dem großen EURO-PROTEST der deutschen und europäischen Christlichen Arbeiterjugend am 17. Oktober 1970, vor nunmehr 40 Jahren, in vielen Städten und auch in Essen, wo inzwischen sein Wirkungskreis war – 1979 organisierte er eine Solidaritätsaktion zugunsten der Familie des in Sao Paulo von der Militärpolizei ermordeten Arbeiters Santo Dias da Silva.

Der große Wunsch von Paulo Fey war die Gründung einer Art Solidaritäts-Stiftung, um junge Menschen aus der Arbeiterschaft zu motivieren und zu befähigen, ehrenamtlich als Multiplikatoren und Führungspersönlichkeiten am Aufbau einer neuen und gerechten Gesellschaft im christlichen Geist mitzuwirken.

Paulo ist am 2. November 1990 verstorben. Er hinterließ nicht nur seinen Namen in unserer Erinnerung und bleibt lebendig als Initiator der „Associacao Paulo Fey“ – er hat uns auch sein Lebensbeispiel hinterlassen, von dem alle berührt werden, die für eine gerechte Gesellschaft kämpfen. Seine Lebensgeschichte inspiriert uns und stärkt immer neu unsere Hoffnung und den Geist unseres Einsatzes.

## Erinnerungen Waldemar Rossi

„Ich habe hervorragende Erinnerungen an das missionarische Wirken von Paulo Fey in Brasilien im Dienste der nationalen JOC – Katholische Arbeiterjugend Brasiliens. Besonders erinnere ich mich daran, dass er immer wieder nach Sao Paulo kam. Das war in der zweiten Hälfte der 1950er Jahre. Er besaß eine tiefe Spiritualität und eine große Sensibilität für die Probleme der jungen Arbeiter. Er konnte in ihrer Sprache mit ihnen sprechen, er konnte zuhören und fragen und von dieser Basis aus unsere Gedanken und Überlegungen noch vertiefen. Er hat viele von uns geprägt. Wir waren noch jung zu dieser Zeit. Und er hat uns zu einer ernsthaften Selbstverpflichtung als Zeugen Christi unter den jungen Arbeitern und in der ganzen Arbeiterklasse ermuntert und mitgeformt. Er hat uns verstehen gelehrt, dass dieses unser Engagement nicht nur vorübergehend in der Jugendzeit gelten darf, sondern eine Verpflichtung für das ganze Leben sein muss. Ich persönlich habe gespürt, dass Paulo Fey nicht deshalb in Brasilien war, um das Land kennenzulernen oder um ein persönliches Projekt zu verwirklichen. Paulo war nur seinem Auftrag, seiner Mission verpflichtet. Ich bedaure, dass ich nur wenig Zeit hatte, um von seiner großen Freundschaft und seinem umfangreichen Wissen zu profitieren. Aber das, was ich gelernt habe, war für mich immens, grenzenlos. Paulo ist in seine Heimat zurückgekehrt. Aber was er uns gelehrt hat und sein Beispiel, das hat unser ganzes Leben geprägt.“

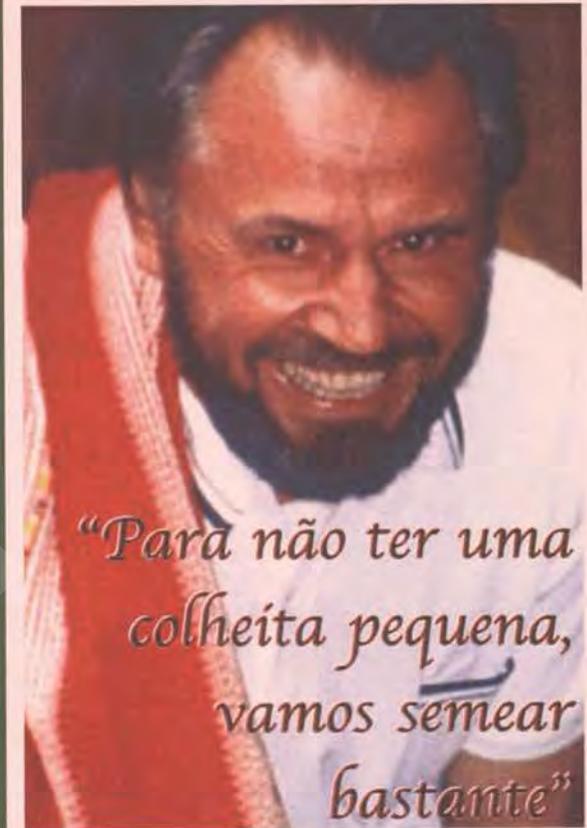
### Associacao Paulo Fey

Rua Guarapuava, 317 – Moóca

CEP.: 03164 – 150

Sao Paulo/SP Brasil

Tel / Fax: 0055 – 11 – 2618.1077



„Damit es nicht nur eine kleine Ernte gibt, lasst uns reichlich Samen ausstreuen.“  
Paul Fey

„Der Kontakt mit Paulo Fey war für uns sehr wichtig. Als er nach Brasilien kam und in Rio Grande do Sul / Südbrasilien mit der CAJ - Arbeit begann, hat Paulo vorübergehend bei uns zu Hause gewohnt. Er hat uns das Fundament für unser Engagement vermittelt. Er hat zugunsten der Arbeiter und Arbeiterinnen gekämpft. Sein Einsatz und sein Wirken haben es vollbracht, dass unsere Gesellschaft hier aufgewacht ist und dass sich die Sozialarbeit auch wirklich entfalten konnte.“

Idia Baumgratz Drum - Novo Hamburgo/RS - 75 Jahre

## **“Um novo livro”**

Existem na história figuras que se tornam “livro de reza”.

Assim acontece quando lembramos um Santo Dias, um Paulo Fey e outros...

É uma maneira de expressar sentimentos que nos envolvem quando memorizamos, engajados no mundo dos trabalhadores/as, seja no movimento Juventude Operária Católica (JOC), na Ação Católica Operária (ACO), na Pastoral Operária (PO), no Sindicato etc...

É com esse espírito, com esta mística, que recordamos Santo Dias, que neste ano de 2009 completa 30 anos do seu assassinato; Paulo Fey, que neste ano celebra 20 anos de seu testemunho de volta ao Pai. Assim estamos mantendo acessa a chama do compromisso: espírito de luta, de militância, de resistência, de teimosia em favor dos trabalhadores e trabalhadoras, cultivando dignidade, igualdade, direitos humanos, salários justos. Com este espírito faremos do cotidiano um “livro de reza” vivendo solidariedade, militância permanente, construindo coletivamente o mundo sonhado da justiça.

*Pe. Agostinho Pretto*

## **Construindo o Reino**

**Periodicamente, a Pastoral Operária publicará depoimentos de militantes que despretensiosamente, mas com fé buscam construir o Reino do Senhor que também é nosso.**

A Gabriela Fey, esposa de Paulo, nosso irmão missionário falecido, vem ao Brasil sempre com a missão de contribuir com o espírito de luta, de militância, teimosia, e assim apoiar a busca pelo Reino de forma concreta.

Como é que uma austríaca, esposa de um alemão, chega a uma ligação tão forte com os/as trabalhadores/as brasileiros? É verdadeiramente uma questão!

### **Vejamos:**

Gabriela, de família pobre, no terror da 2ª Guerra Mundial, recebe um convite de vir ao Brasil para ensinar alemão a uma família no Rio de Janeiro. Com 18 anos deixa sua cidade natal e parte.

Acontece que no navio dois jovens se encontram: um Alemão e uma austríaca. Um se chama Paulo, a outra, Gabriela.

Coincidência? Acaso? Providência?

Pelos distintivos nas lapelas se identificam: os dois são católicos;

Paulo como missionário;

Gabriela como educadora.

Ao deixarem o navio, os dois jovens estrangeiros, em terra estrangeira, assumem um compromisso: a de se corresponderem. Anos e anos depois... missões cumpridas, os broches das lapelas se tornaram as alianças matrimoniais na construção do Reino.

*Gabriela Fey em visita ao Brasil, agosto de 2009.*



***“Agradeço eternamente ao Espírito Santo tudo que realizou e realiza em nossa vida, e no Brasil através do testemunho de Paulo Fey”.***

## A MILITÂNCIA EM FAVOR DA HISTÓRIA

### ASSOCIAÇÃO PAULO FEY

**Há 55 anos – 1955:** Gabriela, jovem militante católica austríaca, viajava de navio para o Brasil, quando um jovem alemão-Paulo, também de viagem para o Brasil a abordou, perguntando: este distintivo que você tem na lapela posso saber o significado? Com certa timidez Gabriela respondeu que “cruz e cora” são o símbolo do movimento da Ação Católica do meu País. Paulo, igualmente aproveitou apresentar o seu distintivo “JOC”- Juventude Operária Católica do movimento internacional.

Com este primeiro contato ambos seguiram os seus engajamentos sociais, desembarcando no Rio de Janeiro no dia 8 de dezembro de 1955, Gabriela vinha para um trabalho de acompanhamento numa família em Copacabana, Rio de Janeiro e Paulo para uma missão Jocista, em São Paulo.

Sem perder os endereços os dois jovens seguiram buscando seus ideais, quando Paulo, por ocasião do Natal, do ano de 1957 – decidiu fazer uma visita a Gabriela. Foi a visita do novo Natal. Gabriela aproveitou o encontro para relatar a Paulo o problema número um de sua experiência no Rio, principalmente pelo clima.

Conversa vai, conversa vem, Paulo sugeriu a Gabriela se mudar para São Paulo e foi o que aconteceu. Em São Paulo Gabriela se emprega numa indústria de roupas e passou a residir numa família de alemães. Assim do simples encontro no navio, da busca comum dos engajamentos e afinados pelas culturas alemã-austríaca começa o namoro, amadurece o conhecimento e no ano de 1958 celebram, em São Paulo, o noivado.

No ano de 1959, tendo Paulo completado o seu contrato com a Juventude Operária Católica do Brasil voltou com Gabriela para Europa, buscando cada um a sua cidade origem – Paulo, em Essen na Alemanha e Gabriela em Eisertadt na Áustria.

Ricos em experiência pelos anos em contato com a juventude operária do Brasil se lançaram para um similar trabalho com a juventude de seus países. No ano de 1960, em 16 de agosto, na cidade de Eisentadt, na Áustria, acontece para alegria de suas famílias, do movimento Jocista, da própria Igreja, o casamento de Paulo e Gabriela Fey. E para constatar que o mundo é pequeno quem abençoou o casamento foi o Padre Guilherme Hensen, pároco da Paróquia de São Bonifácio na Vila Mariana, em São Paulo – vivia a sua viagem jubilar – 25 anos de sacerdócio. Era neste bairro que trabalhava Gabriela.

### JOVEM CASAL EM ESSEN

Jovem casal em Essen assume com os jovens casais da cidade de Essen e, no intercâmbio de experiência, dinamizam o movimento juventude, priorizando jovens portugueses imigrantes que buscavam na sua pobreza, recursos para ajudar as suas famílias pobres de Portugal. Seria longo demais relatar aqui o trabalho do casal Fey, mas vale destacar o testemunho, a perseverança, a fidelidade à sua origem missionária que os manteve ligados ao Brasil até o dia de hoje.

**Destaques:** casal militante, casal perseverante, casal hospitaleiro, casal profético, casal engajado nas causas do bem comum e exemplo de família.

### FALECIMENTO DE PAULO

O luto toma conta da família. A longa história de vida militante de Paulo é lembrada no Brasil, principalmente em São Paulo, no Rio Grande do Sul, no Rio de Janeiro, onde Paulo viveu mais intensamente o seu compromisso como missionário Jocista.

Gabriela por sua viuvez com as três filhas buscava motivar a militância herdada do pai: Barbara já enfermeira formada, Tereza e Márcia (gêmeas) a primeira médica engajada em clínica geral se dedicando de preferência aos doentes

das pequenas regiões camponesas e Márcia como geriatra atendendo doentes idosos.

Gabriela, por sua vez, procurava dar continuidade a um pedido de seu esposo, quando doente - “não esqueça o Brasil”.

### NO BRASIL

Nos anos que se seguiram à morte de Paulo, Gabriela procurou executar o desejo de Paulo e o fez de maneira insistente até que no dia 18 de agosto de 1994 na sede da Pastoral Operária do Brasil, na cidade de Duque de Caxias – Rio de Janeiro, com o apoio da equipe nacional da época, logrou a fundação da “Associação Paulo Fey” com o profético objetivo de assegurar a continuidade da militância junto às bases dos trabalhadores(as) e de meio popular.

Uma Associação que faz dupla com a “Associação Santo Dias”, com idêntica mística de não perder a história do amplo mundo militante presente nas nossas bases e tão tentando de ser cooptado por movimentos alienantes.

### A VIDA CONTINUA

Com o apoio da atual Coordenação Nacional da Pastoral Operária – a Associação Paulo Fey neste ano de 2010 – lembra os 55 anos de chegada ao Brasil de Paulo e Gabriela; os 50 anos de seu casamento; os 20 anos de falecimento de Paulo e os 16 anos de criação da Associação e de uma maneira toda especial a presença de Bárbara com sua mãe Gabriela com o propósito de dar continuidade a esta experiência missionária e militante. Com votos de que Gabriela e suas filhas continuem hospedando brasileiros e brasileiras que passaram pela Alemanha, favorecendo até financeiramente, trabalhadores(as) que puderam frequentar cursos profissionais, vivendo assim essa solidariedade Brasil-Alemanha que tão sadios resultados oferecem.

*Pe. Agostinho Pretto, Histórico amigo de Paulo*

## Paulo Fey Quem foi e quem é

Em 02 de fevereiro de 1929, nasce o menino Paulo na região da Silésia (Schlesien), legítima Alemanha Oriental.

Aos 15 anos já era soldado na 2ª Guerra Mundial e aos 17, foi expulso da Silésia junto com mais 12 milhões de compatriotas. Foi operário de minas de carvão e a partir de 1947, militante da JOC alemã. Em 1955, torna-se missionário voluntário da JOC no Brasil. Em 1979, já de volta à Alemanha, promoveu ação de solidariedade na Diocese de Essen, em favor da família de Santo Dias da Silva, operário assassinado em São Paulo. Seu grande desejo era manter uma fundação de solidariedade para a promoção e a capacitação de líderes operários/as comprometidos/as com a construção de uma sociedade nova e justa. Paulo faleceu em 02 de novembro de 1990.

Além de ter deixado seu nome em nossa memória e ter batizado a Associação Paulo Fey, deixou seu exemplo, que toca o coração de todos e todas que lutam por uma sociedade justa. Sua história de vida nos inspira, fortalece a nossa esperança e a nossa espiritualidade na ação. Por isso, está presente entre nós.

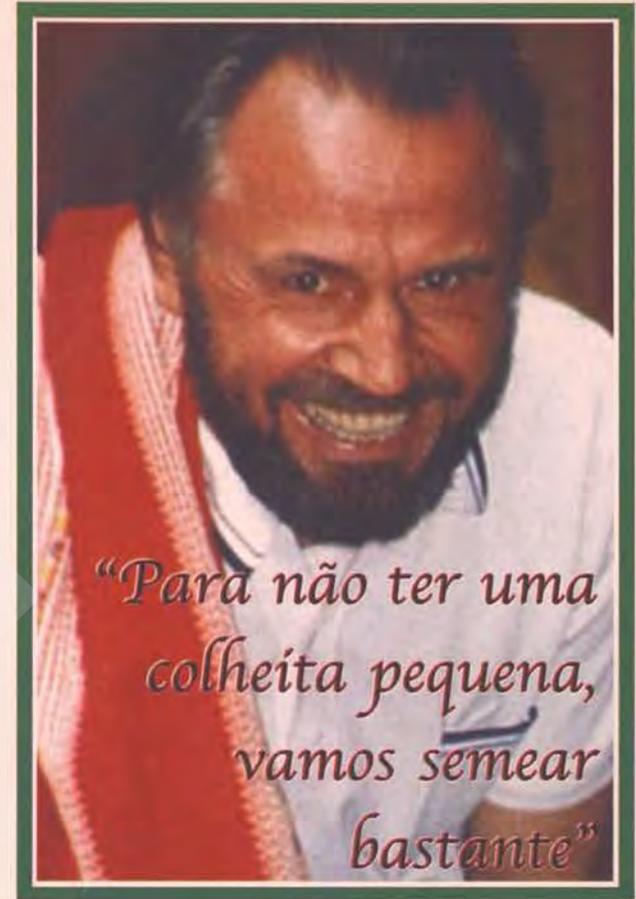
## Recordações

Waldemar Rossi

Tenho excelentes recordações da ação missionária de Paulo Fey no Brasil, em apoio à JOC Nacional (Juventude Operária Católica). Recordo-me especialmente das suas passagens por São Paulo. Eram fins dos anos 50. Dono de uma espiritualidade profunda, era dotado também de grande sensibilidade pelos problemas dos jovens trabalhadores. Sabia dialogar, ouvindo, perguntando e, daí, partindo para o aprofundamento das nossas reflexões.

Marcou muitos de nós, ainda muito jovens naqueles anos, ajudando-nos a ter sério compromisso com a classe trabalhadora e com o ser testemunhas de Cristo entre os jovens. Ajudou-nos a compreender que nosso compromisso não poderia ser passageiro: era compromisso para toda a nossa vida. Pessoalmente, pude sentir que Paulo Fey não estava no Brasil para passeios ou para satisfazer um projeto pessoal. Paulo estava comprometido com sua missão. Pena que tenha tido pouco tempo para desfrutar de toda sua amizade e sabedoria. Mas a qualidade foi imensurável.

Paulo retornou ao seu país, mas seus ensinamentos e seus exemplo marcaram nossas vidas.



*“Para não ter uma colheita pequena, vamos semear bastante”*

*“O contato com Paulo Fey foi importante, quando ele veio ao Brasil, iniciando a JOC no Rio Grande do Sul, ficou hospedado de passagem em casa. Ele nos deu um apoio fundamental. Lutou em função dos/as trabalhadores/as. Suas ações despertou na sociedade realmente o trabalho social”.*

*Texto de Idia B. Drumm – Novo Hamburgo/RS  
75 anos*

### Associação Paulo Fey

Rua Guarapuava, 317 - Méoca - Cep.: 03164-150 - São Paulo/SP  
Fone/Fax.: 055 (11) 2618-1077

# GALERIA DOS/AS GUERREIROS/AS

*Cada um de nós compõe a sua história.  
Cada um em si carrega o dom de ser capaz  
e ser feliz*

Almir Sater e Renato Teixeira

Na Universidade da vida, como construtores/as e sujeitos de sua história, os/as trabalhadores/as do Brasil registram seu longo caminho místico, nos passos firmes de homens e mulheres, usando a pedagogia: "VER, JULGAR, AGIR, AVALIAR, CELEBRAR".

*Nesta galeria, destacamos companheiros/as que dedicaram sua vida para que todos/as tenham vida em abundância*

## SANTO DIAS

Santo Dias da Silva foi um autêntico operário cristão (22/02/42 - 30/10/79), assassinado em defesa do povo oprimido. Conheceu, de perto, os problemas dos sem-terra. Foi lavrador e meeiro em Terra Roxa (SP), onde nasceu.



Como metalúrgico, conheceu também os problemas das pessoas que moram na cidade. Teve participação ativa em

Sindicato, Sociedade de Amigos de Bairro, Pastoral Operária, comunidade Eclesial de Base....

## DOLORES BORGES

Dolores Borges Militante da JOC, teve um importante papel na construção da Pastoral Operária do Ceará, em plena ditadura militar, organizava os 1ºs de maio, 8 de março e compreendendo a importância do trabalho de base para o avanço da luta dos/as trabalhadores/as, organizou os primeiros grupos de base da Pastoral Operária em Fortaleza.

## PAULO FEY

Paulo Fey, aos 26 anos, assume o desafio de ser missionário jocista no Brasil, de 1955 a 1979.



De volta à sua pátria, a Alemanha, então casado com Gabriela, continua a missão até 2 de novembro de 1990, quando o Senhor da Messe o chamou.

O ano de 2005 registra o Jubileu de Ouro do início desta missão de expressivo testemunho. Seu grande desejo era manter uma fundação de solidariedade para promoção e capacitação de líderes operários(as) comprometidos(as) com a construção de uma sociedade nova e justa.

## ANTONIO SOARES - TOM

Antonio Soares (mais conhecido como Tom) foi um grande Militante e lutador da época da ditadura militar. Atuou em vários grupos, estando inclusive perseguido pela repressão, tendo assim, que ficar em locais afastados, morando clandestinamente.

Toda sua luta lhe custou, além dos anos de clandestinidade a perda de boa parte de sua saúde.

## Sonhos concretizados

*A herança sagrada da resistência  
desses/as companheiros/as é um tesouro  
patrimonial, que se concretiza no  
serviço à luta da classe trabalhadora*

O testemunho de Santo Dias da Silva deu origem a vários locais e entidades de luta: escolas, praças, institutos de formação, entre eles, o Instituto Nacional Santo Dias, que, fundado em 1989, abriga a sede da Pastoral Operária Nacional.



O testemunho de Paulo Fey deu origem à associação Paulo Fey. A Associação Paulo Fey, fundada em 1994, funciona como apoio à formação e capacitação de lideranças, principalmente Trabalhadores e trabalhadoras jovens, que têm se beneficiado deste apoio para realizar cursos e participar de eventos de formação técnica ou conjuntural. A associação está a serviço da Pastoral Operária.

## Missão e Cidadania

*"Vejam! Eu vou criar um novo  
Céu e uma nova Terra..."*

Isaias 65,17

### Denúncia

De forma profética, denunciamos o neoliberalismo, a exclusão, a precarização do trabalho, o desemprego...

### Anúncio

Com muita esperança, anunciamos o novo, que já se faz presente na vida do povo:

- O Grito dos Excluídos
- As Romarias
- A Economia Solidária
- As Semanas Sociais Brasileira
- O Fórum Social Mundial
- O Movimento de Desempregados/as

A Pastoral Operária se compromete a assegurar, através da militância de base, da resistência e de sua histórica teimosia, a continuidade dos que semearam:

*"Para não ter uma colheita  
pequena, vamos semear bastante"*

Paulo Fey

*"A luta continua"*

Santo Dias

*A construção do Reino se faz  
com uma espiritualidade  
libertadora a serviço da vida.*

*Nossa espiritualidade é  
conflitiva contra aqueles que  
geram a morte, porém tem  
uma carga muito forte de  
amor aos pobres e  
injustiçados, que são, com  
certeza, os preferidos de Jesus  
de Nazaré.*

*Nossa espiritualidade se  
reflete no compromisso, com  
a justiça...  
no compromisso com a Igreja/  
Povo de Deus...  
No engajamento social...  
No engajamento apostólico.*

## Pastoral Operária do Brasil

Rua Guarapuava, 317 - Moóca - CEP: 03164-150 - São Paulo/SP  
Fone.: (0x11) 6695-0404 6692-0538 e Fax.: 6618-1077  
E.mail.: po.nacional@ig.com.br

Av. Francisco de Sá, 1833 - Jacarecanga  
Cep.: 60010-450 - Fortaleza/CE  
Fone.: (085) 3238-1400  
E.mail.: poceara@terra.com.br



## MÍSTICA PASTORAL

A história dos/as mártires  
e lutadores/as do povo...  
É memorial de esperança  
dos que lutam em defesa  
da vida

É memorial missionário  
dos/as que crêem na força  
transformadora do povo  
que constrói o Reino e  
determina o rumo da  
história

*Quem perde a história, perde a memória.*

*Quem perde a memória,  
não volta pra casa.*

Pe. Agostinho Pretto

## Homenagem a

- ◆ **Santo Dias da Silva**
- ◆ **Paulo Fey**
- ◆ **Dolores Borges**
- ◆ **Antonio Soares – Tom**

agenda de trabalho o tempo reservado para o Lazer. Na época a JOC havia colocado no seu Programa do Ano o tema: "O tempo Livre". Enfim, Paulo foi um educador no sentido amplo vivendo com intensidade a proposta de movimento de ser uma Escola de Vida .

c.- Paulo Fey-o homem de Igreja.

Sem exagero vejo e leio na vida de Paulo um Homem profundamente comprometido com a Igreja, assumindo-a e vivenciando-a no todo e no particular . Nada de novo para ninguém de ver a Igreja como santa e pecadora. Paulo acompanhava a prática e os ensinamentos da Igreja com firmeza , sem fanatismo e beatisse. Sabia viver e conviver com a juventude trabalhadora, participar de suas festas e promoções sem ferir princípios morais, ou exagerar em críticas ferindo a caridade ou a verdade. Sabia ser crítico sem ser injusto. Era muito próprio do comportamento de Paulo convidar trabalhadores para o diálogo em momentos difíceis. Habitualmente Paulo era visto meditando a Bíblia, participando de atos religiosos e missa, bem como presente numa reivindicação salarial e greve de uma categoria operária. Para finalizar Paulo era um trabalhador de Fé, testemunhando uma vida em comunhão com Jesus Cristo.

d.- Paulo- o homem que fez história-

Neste 4º e último ponto queria prestar uma homenagem a Paulo até com atitude de gratidão. Eu pessoalmente devo muito a Paulo. Convivi com Paulo. Ele como militante, missionário, homem de Igreja e eu como jovem sacerdote-assistente eclesial da JOC . Com ele aprendi muito e principalmente a acreditar nos trabalhadores. Ainda hoje procuro viver a opção pelo mundo dos trabalhadores e preferencialmente dedicar o ministério sacerdotal aos operários, excluídos e pobres. Quero deixar escrito neste depoimento um muito obrigado ao Paulo-hoje irmão vivo junto ao Pai, a sua corajosa Esposa Gabriela Fey, aos antigos militantes da JOC alemã e a JOC internacional por cultivado este movimento que produziu muitos Paulos e Gabrielas.

- *Agostinho Gatto* -

## **Paulo Fey - 80 anos** **Quem foi e quem é**

Em 02/02/1929, nasce o menino Paulo na região da Silésia (Schlesien), legítima Alemanha Oriental.

Aos 15 anos já era soldado na 2ª Guerra Mundial e aos 17, foi expulso da Silésia junto com mais 12 milhões de compatriotas. Foi operário de minas de carvão e a partir de 1947, militante da JOC alemã. Em 1955, torna-se missionário voluntário da JOC no Brasil. Em 1979, já de volta à Alemanha, promoveu ação de solidariedade na Diocese de Essen, em favor da família de Santo Dias da Silva, operário assassinado em São Paulo. Seu grande desejo era manter uma fundação de solidariedade para a promoção e a capacitação de líderes operários/as comprometidos/as com a construção de uma sociedade nova e justa. Paulo faleceu em 02/11/1990.

Além de ter deixado seu nome em nossa memória e ter batizado a Associação Paulo Fey, deixou seu exemplo, que toca o coração de todos e todas que lutam por uma sociedade justa. Sua história de vida nos inspira, fortalece a nossa esperança e a nossa espiritualidade na ação. Por isso, está presente entre nós.

*“O mais importante para todo mundo é muito simples: amar a Deus com todas as possibilidades, e ao teu próximo como a ti mesmo”*

Paulo Fey



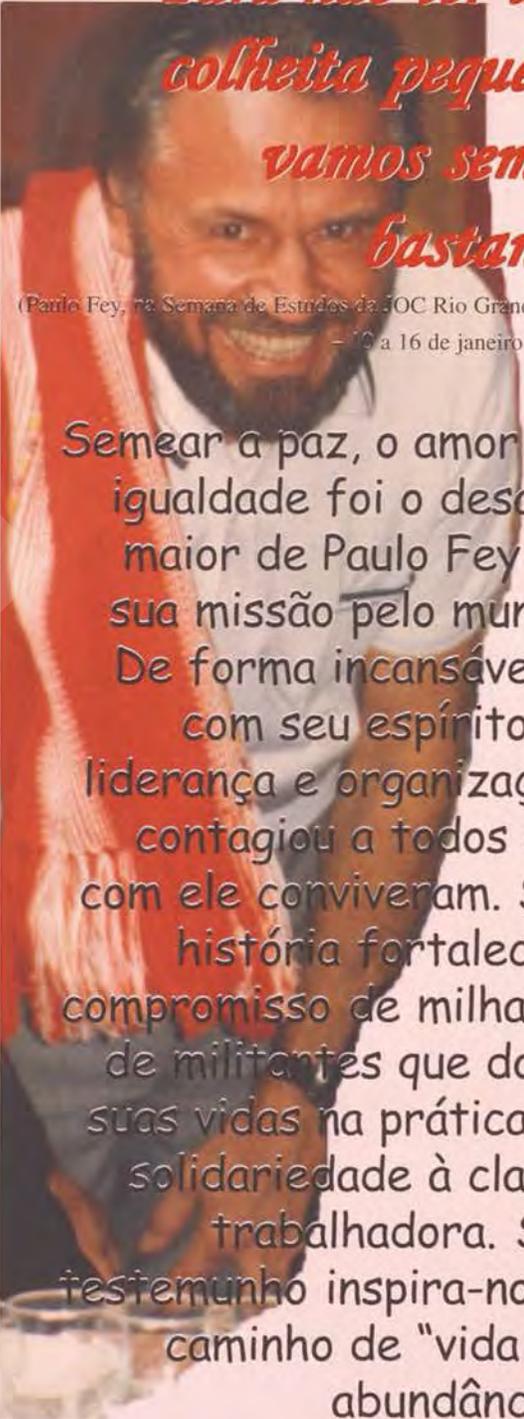
**CEDIM**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

### **Associação Paulo Fey**

Rua Guarapuava, 317 - Moóca - Cep.: 03164-150 - São Paulo/SP  
Fone/Fax.: 055 (11) 2618-1077

**“Para não ter uma  
colheita pequena,  
vamos semear  
bastante”**

(Paulo Fey, na Semana de Estudos da JOC Rio Grande do Sul  
- 10 a 16 de janeiro de 1959.)

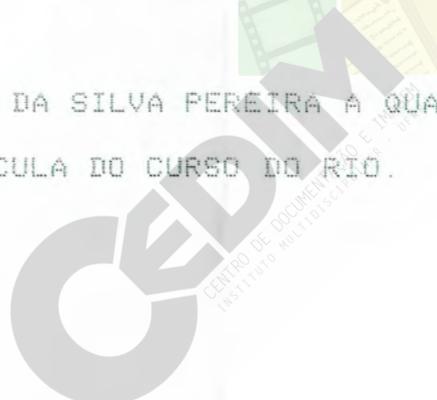


Semear a paz, o amor e a igualdade foi o desafio maior de Paulo Fey em sua missão pelo mundo. De forma incansável e, com seu espírito de liderança e organização, contagiou a todos que com ele conviveram. Sua história fortalece o compromisso de milhares de militantes que doam suas vidas na prática de solidariedade à classe trabalhadora. Seu testemunho inspira-nos o caminho de “vida em abundância”.

R E C I B O



RECEBI DE JOANA DAR'C DA SILVA PEREIRA A QUANTIA DE R\$ 20,00 REFERENTE  
AO PAGAMENTO DA MATRÍCULA DO CURSO DO RIO.



RIO DE JANEIRO, 07/07/95

SYONE GUIMARÃES DA COSTA  
EQUIPE DE ACESSORIA DO ISER

N.º .....

RS 11,00

Recebemos da C.P.T

..... a quantia de

.....

proveniente do pagamento referente as alimentações  
de Joana D'Arc da Dileta Peruci (-7 refei  
ções durante o curso do 2º

dia 24 de julho de 1995

por fim



# PONTAL EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.

Rua Marquês de Abrantes n.º 55  
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ  
Tel. 285-0847

NOTA FISCAL  
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS  
(EXTRAÍDA EM 3 VIAS)  
1.ª Via - Série A

Nº . 856

Insc. Munic. 01.087 606

CGC(MF) 40.206.401/0001-17

Nome: CPT Tel. \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

CGC (MF) \_\_\_\_\_ Inscr. Estadual \_\_\_\_\_

Data, 18 de JULHO de 1995

Quant.	DISCRIMINAÇÃO	Unitário	P. Total
<u>27</u>	<u>CÓPIAS</u>	<u>0,07</u>	<u>7,89</u>

UNICOP - Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 622 Niterói - Insc. Est. 83.794.097  
CGC 32.162.471/0001-92 - 30 Talões 50x3 - 001 a 1500 - Aut. n.º 1063 de 19-08-94

TOTAL R\$

7,89



Rosângelo

N.º

RS

20.00

Recebemos da Comissão Pastoral  
da Terra - NOROESTE (Iguape) a quantia de

Vinte reais

proveniente Curso do Rio

Rio de Janeiro 18 de julho de 1995

Rosângelo



PEDRO II IND. DE PAPÉIS LTDA. - R. São Sebastião, 199 - Tel. (0242) 42-6152 - Petrópolis - RJ - Ind. Bras.

# PONTAL EDITORA E DISTRIBUIDORA LTDA.

Rua Marquês de Abrantes n.º 55  
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ  
Tel. 285-0847

NOTA FISCAL  
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS  
(EXTRAÍDA EM 3 VIAS)  
1.ª Via - Série A

Nº . 866

Insc. Munic. 01.087 606

CGC(MF) 40.206.401/0001-17

Nome: JOANA Tel. \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

CGC (MF) \_\_\_\_\_ Inscr. Estadual \_\_\_\_\_

Data, 20 de JULHO de 19 95

Quant.	DISCRIMINAÇÃO	Unitário	P. Total
<u>15</u>		<u>0,07</u>	<u>1,05</u>
<u>22</u>		<u>0,07</u>	<u>1,54</u>
			<u>5</u>

UNICOP - Rua Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, 622 Niterói - Insc. Est 83.794.097  
CGC 32.162.471/0001-92 - 30 Telões 50x3 - 001 a 1500 - Aut. n.º 1063 de 19-08-94

TOTAL R\$ 2,59



# recibo

N.º \_\_\_\_\_

~~05~~ 5.451

Recebi(emos) de \_\_\_\_\_

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA

Nova Iguaçu - RJ

A importância de \_\_\_\_\_

Cinco Reais e quarenta  
centavos \_\_\_\_\_

Proveniente de \_\_\_\_\_

Despesa com lanche / refrigerante  
durante o curso do Rio \_\_\_\_\_

Para maior clareza firmo o presente.

por \_\_\_\_\_

23

de

julho

de 19

95

Assinatura \_\_\_\_\_

Fania Wano da S. Pereira

Nome

CPF/RG

09.136030-9

# RÉCIBO

N.º \_\_\_\_\_

Valor

23,00Recebi(emos) de COMISSÃO PASTORAL DA TERRA  
Nova Iguaçu - RJA importância de Trinta Três ReaisProveniente de Despensa de Passagem  
e lanche - Curso do Rio

Para maior clareza firmo o presente.

Ros, \_\_\_\_\_, 23 de Julho de 19 95Assinatura Rosângela M. Lage

Nome

CPF/RG

# recibo

N.º \_\_\_\_\_

R\$ 36,00

Recebi(emos) de COMISSÃO PASTORAL DA TERRA  
Nova Iguaçu - RJ

A importância de Trinta e Seis Reais

Proveniente de Passagem para o curso do  
Rio. Queimados / Flamengo. 9 dias 2 x

Para maior clareza firmo o presente.

Joana D'Arc, 23 de julho de 19 95

Assinatura Joana D'Arc da S. Pereira  
Nome \_\_\_\_\_ CPF/RG 07136030-9

# RÉCIBO

N.º \_\_\_\_\_

Valor

4,96

Recebi(emos) de

COMISSÃO PASTORAL DA TERRA

Nova Iguaçu - RJ

A importância de

Quatro reais e Setenta

e noventa centavos

Proveniente de

Despesa de Xerox e

Livro Fé e Política

Para maior clareza firmo o presente.

Ros

23

de

julho

de 19

95

Assinatura

Rosângela M. Baerz

Nome

CPF/RG







CNPJ-CONSULTA, CNPJ ( CONSULTA PELO CNPJ )  
T34227WJ DATA: 23/12/1998 PAGINA COMPLEMENTAR USUARIO: 07064586

CNPJ : 00.485.317/0001-65 PORTE DA EMPRESA:

QUALIF. TRIB:

CNAE FISCAL : 9199-5-00 Outras atividades associativas, ne  
NATUREZA JURIDICA : 301-8 FUNDACAO MANTIDA COM RECURSOS PRIVADOS

CNPJ1: CNPJ2:

CNPJ3: CNPJ4:

CNPJ5: CNPJ6:

CONTADOR: CPF : CRC :

CNPJ : CRC :

SIT. CAD. SRF : ATIVA NAO REGULAR  
MOTIVO SIT. SRF : COM PENDENCIA FISCAL

DATA : 13/12/1998

SIT. CAD. INSS :

DATA :

SIT. CAD. ESTADO :

DATA :

SIT. CAD. MUNICIPIO :

DATA :

PF1 - DADOS CADASTRAIS

PF10 - INFORM. FISCAI

PF6 - QUADRO SOCIETARIO

PF5 - MOVIMENTO

PF11 - DECLARACOES IR

PF9 - DADOS CADASTRAIS FILIAIS

PF12 - HISTORICO

PF3 - ENC. CONSULTA

PF7 - VOLTA PAG

PF8 - AVANCA PA

ate 95/94  
96/95 -  
97/96 -  
98/97 -

Lucro  
Real 414,34



CNPJ-CONSULTA,CNPJ ( CONSULTA PELO CNPJ )  
T34227WI DATA: 23/12/1998 PAG.: 1 / 1 USUARIO: 07064586

CNPJ : 00.485.317/0001-65  
CPF RESPONSAVEL : 360.629.283-04 QUALIFICACAO:  
NOME EMPRESARIAL: FUNDACAO PAULO FEY

NOME FANTASIA:  
DT CONSTIT/ABERTURA : 08/03/1995(03/1995) VALID. CARTAO : 30/06/1998(05/199  
SIT. CAD. CNPJ : ATIVA NAO REGULAR  
DATA DA SITUACAO : 13/12/1998(12/1998)

ENDERECO : RUA MURIQUI 248 CASA  
BAIRRO : DOUTOR LAUREANO MUNICIPIO: 5833 DUQUE DE CAXIAS  
UF : RJ CEP : 25060-220 TELEFONE : FAX :  
ORGAO : 0710301 CAIXA POSTAL :

CORREIO ELETRONICO :

PF4 - DEMAIS INF. CADASTRAIS

PF6 - QUADRO SOCIETARIO

PF9 - DADOS CADASTRAIS FILIAIS

PF5 - MOVIMENTO

PF10 - INFORM. FISCAI

PF11 - DECLARACOES IR

PF12 - HISTORICO

PF3 - ENC. CONSULTA PF7 - VOLTA PAG PF8 - AVANCA PAG PAG DESEJADA: \_\_\_\_\_



CNPJ-CONSULTA, CNPJ ( CONSULTA PELO CNPJ )  
T34227CN DATA: 23/12/1998 PAG.: UNICA USUARIO: 07064586  
CNPJ : 00.485.317/0001-65  
NOME EMPRESARIAL: FUNDACAO PAULO FEY

INFORMACOES FISCAIS

ATE A IMPLEMENTACAO DA SISTEMATICA DE EXIBICAO DETALHADA DAS INFORMACOES D  
PENDENCIAS FISCAIS, AS MESMAS SERAO EXIBIDAS DESTA FORMA.

OBS: PARA DETALHAMENTO DAS IRREGULARIDADES CONSTATADAS ABAIXO, CONSULTE  
SISTEMA ESPECIFICO RELACIONADO A CADA PENDENCIA.

VERIFICACOES	SITUACAO
OMISSAO DE DECLARACOES (DIRPJ E/OU DIRF E/OU DCTF E/OU DITR)	SIM
DEBITO / PROCESSO EM ABERTO	NAO
IRREGULARIDADE DE RECOLHIMENTO	SIM
EXIGIBILIDADE SUSPENSA	NAO

PF1 - CADASTRO

PF3 - ENCERRA CONSULT



Page: 1 Document Name: Serprosp

CNPJ-CONSULTA, CNPJ ( CONSULTA PELO CNPJ )  
T34227W8 DATA: 23/12/1998 HORA: 15:54 USUARIO: 07064586  
RELACAO DAS DECLARACOES DE IRPJ DE 1994 A 1998 PAG. 1  
CNPJ: 00.485.317/0001-65  
NOME EMPRESARIAL: FUNDACAO PAULO FEY

NAO EXISTEM INFORMACOES IRPJ PARA ESTE CNPJ

PF1 - CADASTRO

PF3 - ENCERRA CONSULTA

PF8 - AVANCA PAGI



**CEDIM**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRJ

Date: 23/12/98 Time: 03:56:59

Page: 1 Document Name: Serprosp

CNPJ-CONSULTA,CNPJ ( CONSULTA PELO CNPJ )  
T34227W8 DATA: 23/12/1998 HORA: 15:54 USUARIO: 07064586  
RELACAO DAS DECLARACOES DE IRPJ DE 1994 A 1998 PAG. 1  
CNPJ: 00.485.317/0001-65  
NOME EMPRESARIAL: FUNDACAO PAULO FEY

NAO EXISTEM INFORMACOES IRPJ PARA ESTE CNPJ

PF1 - CADASTRO

PF3 - ENCERRA

CONSULTA

PF8 - AVANCA PAGI



**CEDIM**  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ

Date: 23/12/98 Time: 03:56:59

CNPJ-CONSULTA, CNPJ ( CONSULTA PELO CNPJ )  
T34227CN DATA: 23/12/1998 PAG.: UNICA USUARIO: 07064586  
CNPJ : 00.485.317/0001-65  
NOME EMPRESARIAL: FUNDACAO PAULO FEY

INFORMACOES FISCAIS

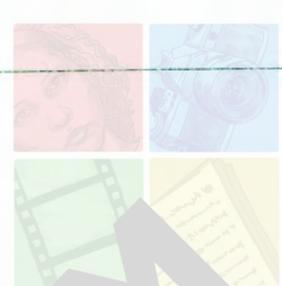
ATE A IMPLEMENTACAO DA SISTEMATICA DE EXIBICAO DETALHADA DAS INFORMACOES D  
PENDENCIAS FISCAIS, AS MESMAS SERAO EXIBIDAS DESTA FORMA.

OBS: PARA DETALHAMENTO DAS IRREGULARIDADES CONSTATADAS ABAIXO, CONSULTE  
SISTEMA ESPECIFICO RELACIONADO A CADA PENDENCIA.

VERIFICACOES	SITUACAO
OMISSAO DE DECLARACOES (DIRPJ E/OU DIRF E/OU DCTF E/OU DITR)	SIM
DEBITO / PROCESSO EM ABERTO	NAO
IRREGULARIDADE DE RECOLHIMENTO	SIM
EXIGIBILIDADE SUSPensa	NAO

---

PF1 - CADASTRO

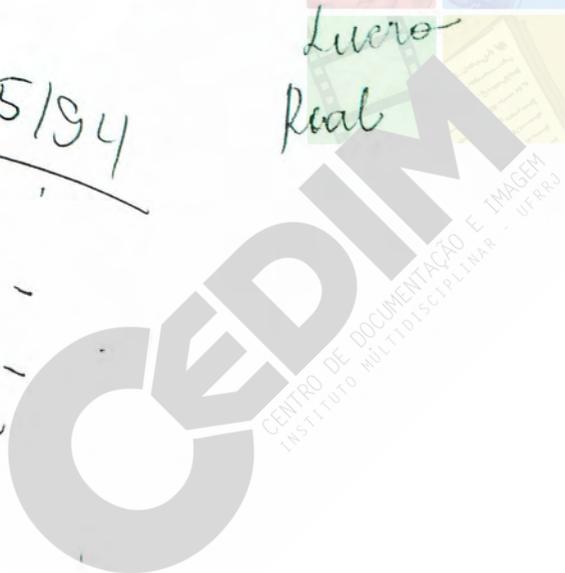


PF3 - ENCERRA CONSULTA

CNPJ-CONSULTA, CNPJ ( CONSULTA PELO CNPJ )  
T34227WJ DATA: 23/12/1998 PAGINA COMPLEMENTAR USUARIO: 07064586

CNPJ : 00.485.317/0001-65 PORTE DA EMPRESA:  
QUALIF. TRIB:  
CNAE FISCAL : 9199-5-00 Outras atividades associativas, ne  
NATUREZA JURIDICA : 301-8 FUNDACAO MANTIDA COM RECURSOS PRIVADOS  
CNPJ1: CNPJ2:  
CNPJ3: CNPJ4:  
CNPJ5: CNPJ6:  
CONTADOR: CPF : CRC :  
CNPJ : CRC :  
SIT. CAD. SRF : ATIVA NAO REGULAR DATA : 13/12/1998  
MOTIVO SIT. SRF : COM PENDENCIA FISCAL  
  
SIT. CAD. INSS : DATA :  
SIT. CAD. ESTADO : DATA :  
SIT. CAD. MUNICIPIO : DATA :  
PF1 - DADOS CADASTRAIS  
PF6 - QUADRO SOCIETARIO PF5 - MOVIMENTO PF10 - INFORM. FISCAI  
PF9 - DADOS CADASTRAIS FILIAIS PF11 - DECLARACOES IR  
PF12 - HISTORICO  
PF3 - ENC. CONSULTA PF7 - VOLTA PAG PF8 - AVANCA PA

*ate 95/94*  
*Lucro*  
*Real* 414,34  
96/95 -  
97/96 -  
98/97 -



**Credireal** 

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

**EXTRATO DE CONTA CORRENTE**

PARA SIMPLES CONFERÊNCIA

Nome: FUNDACAO PAULO FEY

Data: 07/02/97

Hora: 09:42

Agencia: 102 4

Conta: 714.462 4

Limite de credito:

0,00

Data	N.Doc	Historico	Lancamento	S a l d o
		Saldo anterior		10,00
30/01	000000	TRF.DIVERSAS	20,00-	
	000000	RES.AUT.DIARI	20,00	
	000000	DEB. DA CPMF	0,04-	9,96
		Saldo Real		9,96
		Disponivel para saque		9,96
		Saldo liquido - CREDIREAL DIARIO		249,18

POUPANCA CREDIREAL: A APLICACAO ISENTA DE CPMF.  
CONSULTE SEU GERENTE.

# Pastoral Operária

**SECRETARIADO NACIONAL**

CGC - 27212968/0001-09

Fundação Paulo Fey

## 1. ENTRADA

23.03.95.....DM 3.000,00  
Repassa do Pe. Agostinho Preto.....R\$ 1.812,06

## 2. SAÍDAS

28.03.95 Haroldo (RN).....R\$ 500,00  
Comissão Pastoral Terra N. Iguaçu 03/95.....R\$ 90,00  
Comissão Pastoral Terra N. Iguaçu 06/95.....R\$ 130,00  
Telam Bessa (abril/96).....R\$ 900,00

**Total das saídas**.....R\$ 1.620,00

Saldo.....R\$ 192,06

Saldo atual em c/c da FPF em Fevereiro 97

R\$ 249,18

Para saber:

\* A c/c da FPF foi aberta em 31-05-95

\* Através do Pe. Agostinho.

*Wladimir José Sales*

Pastoral  
Operária

SECRETARIADO NACIONAL

Praça da Sé, 184 - Sala 1001 - 10º andar - CEP 01001-000 - Centro - São Paulo, - SP. Telefone (011) 605 1393 - Fax (011) 604 4382

**MINISTÉRIO DA FAZENDA**

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

COORDENAÇÃO GERAL  
DO SISTEMA DE ARRECAÇÃO

VÁLIDO ATÉ

30/05/97

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

00.485.317/0001-65

ATIVIDADE PRINCIPAL

61.99

CPF DO RESPONSÁVEL

360.629.283-04

NATUREZA JURÍDICA

15 - FUNDAÇÃO

ORÇÃO DA RF

0710301 - DUQUE DE CAXIAS

TIPO DA RAZÃO SOCIAL - DENOMINAÇÃO COMERCIAL

FUNDAÇÃO PAULO FEY

NOME DE FANTASIA

LOGRADUARO

RUA MURIQUI

NÚMERO

248

COMPLEMENTO

CASA

CEP

25060-220

BAIRRO - DISTRITO

DOUTOR LAUREANO

MUNICÍPIO

DUQUE DE CAXIAS

UF

RJ



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

RECIBO DE ENTREGA DE DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO  
DO IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA

01 CARIMBO PADRONIZADO CGC

00.485.317/0001-65

Fundação Paulo Fey

Rua Muriqui, 248 Casa  
Doutor Laureano - CEP 25060-220

DUQUE DE CAXIAS - RJ

00 PARA USO DA REPARTIÇÃO  
RECEPÇÃO Nº DE ARQUIVAMENTO

28 DEZ 1998

REP. DUQUE DE CAXIAS

02 NOME DA INSTITUIÇÃO

FUNDAÇÃO PAULO FEY

03 ENDEREÇO DA SEDE

RUA MURIQUI Nº 248 - BAIRRO DOUTOR LAUREANO - DUQUE DE CAXIAS RJ.

04 DECLARAÇÃO

EXERCÍCIO 19 97 PERÍODO-BASE 01/01/96 a 31/12/96

05 SITUAÇÕES ESPECIAIS (Assinale com um "X", se for o caso)

INICIAL  RENOVAÇÃO  RETIFICAÇÃO

A primeira via deste Recibo, devidamente autenticada por órgão da Secretaria da Receita Federal, servirá como DOCUMENTO HÁBIL de isenção do pagamento do Imposto de Renda de pessoa jurídica, podendo para essa finalidade, inclusive, servir como comprovante dessa condição junto a terceiros.

**OBSERVAÇÃO:** O cumprimento das condições previstas em lei e a apresentação da Declaração nos prazos fixados pela S.R.F. assegurará o gozo da isenção.

APROVADO PELA INSTRUÇÃO NORMATIVA DO SRF N.º 071/80 PROCESSO N.º 0768-34270/80 CIEF 73.02  
"IMPRIMO" - IMPRESSOS MODERNOS LTDA. - Ref. 3451 - Rua General Argôlo, 5 - São Cristóvão - TEL. (021) 580-8289 - RIO - RJ - C.G.C. 33.431.859/0001-04 - IND. BRASILEIRA



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

Documento de Arrecadação de Receitas Federais

DARF

01 NOME / TELEFONE  
FUNDAÇÃO PAULO FEY

Veja no verso  
instruções para preenchimento

ATENÇÃO

É vedado o recolhimento de tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal cujo valor total seja inferior a R\$ 10,00. Ocorrendo tal situação, adicione esse valor ao tributo/contribuição de mesmo código de períodos subsequentes, até que o total seja igual ou superior a R\$ 10,00.

IMPRIMO - Ref. 3020 - Rua Gal. Argôlo, 5, S. Cristóvão, Tel.: (021) 580-8289 RIO - RJ, C.G.C. 33.431.859/0001-04 - IND. BRAS.

02 PERÍODO DE APURAÇÃO	→	01 a 12/97
03 NÚMERO DO CPF OU CGC	→	00.485.317/0001-65
04 CÓDIGO DA RECEITA	→	5338
05 NÚMERO DE REFERÊNCIA	→	--
06 DATA DE VENCIMENTO	→	31/12/98
07 VALOR DO PRINCIPAL	→	80,80
08 VALOR DA MULTA	→	--
09 VALOR DOS JUROS E / OU ENCARGOS DL - 1.025/69	→	--
10 VALOR TOTAL	→	80,80
11 AUTENTICAÇÃO BANCÁRIA (Somente nas 1ª e 2ª vias)		

80,80 116 839 301298

80,80R 8R2E

Aprovado pela IN/SRF nº 81/96



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

RECIBO DE ENTREGA DE DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO  
DO IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA

01 CARIMBO PADRONIZADO CGC

00.485.317/0001-65

Fundação Paulo Fey

Rua Muriqui, 248 Casa  
Doutor Laureano — CEP 25060-220

DUQUE DE CAXIAS — RJ

00 PARA USO DA REPARTIÇÃO

RECEPÇÃO 0710301-8

28 DEZ 1998

ARF - DUQUE DE CAXIAS

Nº DE ARQUIVAMENTO

02 NOME DA INSTITUIÇÃO

FUNDAÇÃO PAULO FEY

03 ENDEREÇO DA SEDE

RUA MURIQUI Nº248-BAIRRO DOUTOR LAUREANO-DUQUE DE CAXIAS RJ.

04 DECLARAÇÃO

EXERCÍCIO 1995 PERÍODO-BASE de 18/08/1994 a 31/12/1994

05 SITUAÇÕES ESPECIAIS (Assinale com um "X", se for o caso)

INICIAL  RENOVAÇÃO  RETIFICAÇÃO

A primeira via deste Recibo, devidamente autenticada por órgão da Secretaria da Receita Federal, servirá como **DOCUMENTO HÁBIL** de isenção do pagamento do Imposto de Renda de pessoa jurídica, podendo para essa finalidade, inclusive, servir como comprovante dessa condição junto a terceiros.

**OBSERVAÇÃO:** O cumprimento das condições previstas em lei e a apresentação da Declaração nos prazos fixados pela S.R.F. assegurará o gozo da isenção.

APROVADO PELA INSTRUÇÃO NORMATIVA DO SRF N.º 071/80 PROCESSO N.º 0768-34270/80 CIEF 73.02  
"IMPRIMO" - IMPRESSOS MODERNOS LTDA. - Ref. 3451 - Rua General Argolo, 5 - São Cristóvão - TEL. (021) 580-8289 - RIO - RJ - C.G.C. 33.431.859/0001-04 - IND. BRASILEIRA



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

RECIBO DE ENTREGA DE DECLARAÇÃO DE ISENÇÃO  
DO IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA

01 CARIMBO PADRONIZADO CGC

00.485.317/0001-65

Fundação Paulo Fey

Rua Muriqui, 248 Casa  
Doutor Laureano — CEP 25060-220

DUQUE DE CAXIAS — RJ

00 PARA USO DA REPARTIÇÃO

RECEPÇÃO 0710301-8

28 DEZ 1998

ARF - DUQUE DE CAXIAS

Nº DE ARQUIVAMENTO

02 NOME DA INSTITUIÇÃO

FUNDAÇÃO PAULO FEY

03 ENDEREÇO DA SEDE

RUA MURIQUI, 248-BAIRRO DOUTOR LAUREANO-DUQUE DE CAXIAS RJ.

04 DECLARAÇÃO

EXERCÍCIO 1996 PERÍODO-BASE de 01/01/1995 a 31/12/1995

05 SITUAÇÕES ESPECIAIS (Assinale com um "X", se for o caso)

INICIAL  RENOVAÇÃO  RETIFICAÇÃO

A primeira via deste Recibo, devidamente autenticada por órgão da Secretaria da Receita Federal, servirá como **DOCUMENTO HÁBIL** de isenção do pagamento do Imposto de Renda de pessoa jurídica, podendo para essa finalidade, inclusive, servir como comprovante dessa condição junto a terceiros.

**OBSERVAÇÃO:** O cumprimento das condições previstas em lei e a apresentação da Declaração nos prazos fixados pela S.R.F. assegurará o gozo da isenção.

APROVADO PELA INSTRUÇÃO NORMATIVA DO SRF N.º 071/80 PROCESSO N.º 0768-34270/80 CIEF 73.02  
"IMPRIMO" - IMPRESSOS MODERNOS LTDA. - Ref. 3451 - Rua General Argolo, 5 - São Cristóvão - TEL. (021) 580-8289 - RIO - RJ - C.G.C. 33.431.859/0001-04 - IND. BRASILEIRA





01 EVENTO (Motivo do Preenchimento)		<b>FICHA CADASTRAL DA PESSOA JURÍDICA</b>	<b>FCPJ</b>
01 CÓDIGO	02 DATA		
201	/ /		
	/ /		
		02 NÚMERO DE INSCRIÇÃO	
		03 CGC	
		3 6 0 6 5 3 6 5 / 0 0 0 1 - 4 1	

03 IDENTIFICAÇÃO

04 NOME EMPRESARIAL (FIDELIA, RAZÃO SOCIAL ou DENOMINAÇÃO COMERCIAL)  
**Instituto Nacional Santo Dias**

05 TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)  
**Instituto Nacional Santo Dias**

CARTÃO CGC

ENTREGUES EM 20 08 97

RUBRICA

04 QUALIFICAÇÃO

06 CÓDIGO DA NATUREZA JURÍDICA

07 DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES  
**08 / 12 / 93**

08 CGC DE ORIGEM DA EMPRESA (SE CISAÇÃO PARCIAL)  
/ 0001

09 PORTE DA EMPRESA  
 Microempresa   
 Empresa de Pequeno Porte   
 Demais

10 QUALIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA (TRIBUTOS A QUE ESTÁ SUJEITO)  
 IPI   
 ICMS   
 ISS

11 Cód. Ativ. Econ. Principal    DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL  
**9 1 9 1 - 0**

05 ENDEREÇO

12 LOGRADOURO (RUA, AVENIDA, etc.)  
**Praça da Sé**

13 NÚMERO  
**184**

14 COMPLEMENTO

15 BAIRRO / DISTRITO  
**Centro**

16 Cód. do Município  
**010 0 1 - 0 0 0**

17 Código do Município

18 MUNICÍPIO  
**São Paulo**

19 UF  
**SP**

20 CAIXA POSTAL / UF/CEP  
**01001 - 000**

21 DDD  
**011**

22 TELEFONE  
**605-1393**

23 FAX  
**011**

24 TELEFONE  
**604-4382**

25 CORREIO ELETRÔNICO

26 Código do País    27 NOME DO PAÍS  
**55**    **Brasil**

06 ADQUIRENTE OU INCORPORADORA

07 CISAÇÃO PARCIAL

28 CGC

1	/	0001	-
2	/	0001	-
3	/	0001	-
4	/	0001	-

29 CGC RESULTANTE

1	/	0001	-
2	/	0001	-
3	/	0001	-
4	/	0001	-

08 CONTADOR / EMPRESA DE CONTABILIDADE

30 NOME (pessoa física) / NOME EMPRESARIAL (pessoa jurídica)

31 CRC DO CONTADOR RESPONSÁVEL / UF

32 CPF / CGC

09 IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA FÍSICA RESPONSÁVEL PERANTE A SRF

33 NOME  
**Darli de Fátima Sampaio**

34 CPF  
**83545166953**

35 QUALIFICAÇÃO  
**16**

36 LOCAL E DATA  
**Duque de Caxias 28 07 97**

37 ASSINATURA (Declara, sob as penas da lei, serem verdadeiras as informações aqui prestadas.)  
*Darli de Fátima Sampaio*

10 PARA USO EXCLUSIVO DA SRF

39 RESPONSÁVEL PELA CONFERÊNCIA

40 CARIMBO E DATA DE RECEPÇÃO  
**07.1.03.01-8**  
**28 107/97**

CPF

RUBRICA

Contém

Anexos - Quadro Societário

01 EVENTO (Motivo do Preenchimento)		FICHA CADASTRAL DA PESSOA JURÍDICA	
01 CÓDIGO	02 DATA	02 NÚMERO DE INSCRIÇÃO	03 CEC
201		36065365/0001-41	

FCPJ

03 IDENTIFICAÇÃO

04 NOME COMPLETO (RUA, RAZÃO SOCIAL OU FUNDADAÇÃO) (COMERCIAL)

Instituto Nacional Santo Dias

05 TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA)

Instituto Nacional Santo Dias

90 08 97

04 QUALIFICAÇÃO

06 CÓDIGO DA NATUREZA JURÍDICA	07 DATA DE INÍCIO DAS ATIVIDADES	08 CEC DE ORIGEM DA EMPRESA (SE CISAÇÃO PARCIAL)
	08/12/93	0001
09 PORTE DA EMPRESA	10 QUALIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA (TRIBUTOS A QUE ESTÁ SUJEITO)	
<input type="checkbox"/> Microempresa <input type="checkbox"/> Empresa de Pequeno Porte <input type="checkbox"/> Demais	<input type="checkbox"/> IPI <input type="checkbox"/> ICMS <input type="checkbox"/> ISS	
11 COD. ATIV. ECON. PRINCIPAL	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL	
91910		

05 ENDEREÇO

14 RUA

Praça da Sé

15 BARRIO

Centro

16 CIDADE

São Paulo

17 UF

SP

18 CEP

01001-000

19 TELEFONE

011 605-1393

20 TELEFONE FAX

011 604-4382

26 CÍVIL DO PAÍS

55

27 NOME DO PAÍS

Brasil

06 ADQUIRENTE OU INCORPORADORA

28 CEC	07 CISAÇÃO PARCIAL
1/0001	1/0001
2/0001	2/0001
3/0001	3/0001
4/0001	4/0001

08 CONTADOR / EMPRESA DE CONTABILIDADE

29 NOME COMPLETO (RUA, RAZÃO SOCIAL OU FUNDADAÇÃO)

30 CEC DO CONTADOR RESPONSÁVEL

09 IDENTIFICAÇÃO DA PESSOA FÍSICA RESPONSÁVEL PERANTE A SRF

31 NOME

Darli de Fátima Sampaio

32 CPF

83545166953

33 DATA

28 07 97

34 ASSINATURA

*Darli de Fátima Sampaio*

10 PARA USO EXCLUSIVO DA SRF

35 RUBRICA

36 CARIMBO E DATA DE RECEITA

07.1.03.01-8

28 107/97

37 ANEXOS

Anexos - Quadro Societário

*[Handwritten Signature]*

COPYHOUSE COM. E SERV  
REPROG. LTDA TRAV. DO  
OUVIDOR 15L A CENTRO  
RIO-RJ IFE:64.10  
I.M.02.633.043

CGC:

00.482.998.0002-99

IE:

ISENTO

03/04/2001 16:25

GNF:000019 COD:024113

\*\*\* CUPOM FISCAL \*\*\*

DESCRISAO

Qtd. X		V.Unit(R\$)
Código	ST	V.Item(R\$)

COPIA A4

12 X 00.15

PLU100 I =1.80

TOTAL R\$ =1.80

DINHEIRO =1.80

ELGIN ECF-MR800-S V.01.000

ECF:01 Op:B Fab:99040647

03/04/2001 16:26 BR

Cartório Feitoria Vieira  
2º Ofício  
OFICIAL DE REGISTRO  
FALSTO SENEZ VIEIRA  
INSTITUTO  
FALSTO SENEZ VIEIRA FILHO  
Cidade de Curitiba - Paraná

APRESENTAÇÃO  
n.º 8.545 de }  
Pag. 269

Protocolo  
NA 2.11  
S.º J.º 8.545

REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA  
REG. A FLS. n.º 245 D.º 1.º A 6  
Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Comarca da Praia de Curitiba  
Cidade de Curitiba, em 8 de março de 1995  
O Oficial do Registro:

*[Handwritten Signature]*  
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO  
INSTITUTO MULTIMÉDIA

MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

RECIBO DE ENTREGA DA DECLARAÇÃO DE INFORMAÇÃO  
ECONÔMICO-FISCAIS DA PESSOA JURÍDICA - DIPJ 19

CNPJ: 00.485.317/0001-65

Ano-calendário: 1998

Nome Empresarial: FUNDAÇÃO PAULO FEY

Retificadora: Não

PIS/PASEP E COFINS

MÊS	PIS/PASEP a Pagar	COFINS a Pagar
Jan	0,00	0,
Fev	0,00	0,
Mar	0,00	0,
Abr	0,00	0,
Mai	0,00	0,
Jun	0,00	0,
Jul	0,00	0,
Ago	0,00	0,
Set	0,00	0,
Out	0,00	0,
Nov	0,00	0,
Dez	0,00	0,

Valor da Multa em caso de entrega da declaração fora do prazo: R\$ 414,35

O presente Recibo de Entrega da Declaração de Informações Econômico-Fiscais - DIPJ 1999 contém os valores a pagar (antes de computados os pagamentos, as compensações, o parcelamento formalizado e a exigibilidade suspensa), dos tributos e contribuições declarados na DIPJ referente ao período de 01/01/1998 a 31/12/1998.

As informações prestadas na DIPJ correspondem à expressão da verdade (Decreto-lei n.º 2.124/84, art. 5º e Lei n.º 9.779/99, art. 16).

DADOS DO REPRESENTANTE DA PESSOA JURÍDICA

Nome: TELMA BESSA SALLES

CPF: 360.629.283-04

Telefone: (021 ) 7676696

Ramal:

FAX: ( )

Correio Eletrônico:

Declaração recebida via  
Internet pelo Agente  
Receptor SEKPKU  
em 30/09/1999 às 15:25:42  
2042155434

Assinatura:

Versão: 1.00

Nº de controle: 24.70.77.05.09



D I P J 1999

## Ficha 01 - Dados Iniciais

CNPJ: 00.485.317/0001-65  
Situação da Declaração: Normal  
Período: 01/01/1998 a 31/12/1998  
Forma de Tributação do Lucro: Isenta do IRPJ  
Tipo de Entidade: Outras  
Apuração da CSLL: Desobrigada  
Desenquadramento: Não  
Apuração e Informações de IPI no Período: Não

Ano-Calendarial: 1998

Retificadora: Não

## Ficha 02 - Dados Cadastrais

Nome Empresarial: FUNDAÇÃO PAULO FEY  
Natureza Jurídica:  
399-9 - Outras Formas de Organização Sem Fins Lucrativos  
Atividade Econômica Principal:  
91.99-5/00 - Outras atividades associativas, não especificadas anteriormente  
Logradouro: RUA MURIQUI  
Número: 248 Complemento: CASA  
Município: DUQUE DE CAXIAS UF: RJ  
DDD: 021 Telefone: 7676696  
DDD: FAX:  
Caixa Postal: UF: RJ  
Correio Eletrônico:  
Alteração de endereço em 1999: Não

Bairro/Distrito: DOUTOR LAUREANO  
CEP: 25060-220

CEP: 26221-010

CNPJ: 00.485.317/0001-65

RUBRICA: 1998 1999 1998 2

## Ficha 03 - Dados do Representante da Pessoa Jurídica

Nome: TELMA BESSA SALLES  
CPF: 360.629.283-04  
Logradouro: RUA MURIQUI  
Número: 248  
Complemento: CASA  
Bairro/Distrito: DOUTOR LAUREANO  
Município: DUQUE DE CAXIAS  
UF: RJ CEP: 25060-220  
DDD: 021 Telefone: 7676696 Ramal:  
DDD: Fax:  
Correio Eletrônico:

## Ficha 04 - Dados do Responsável pelo Preenchimento

Nome: CINTIA CASTRO DA ROCHA  
CPF: 038.669.337-46  
CNPJ: 00.485.317/0001-65 UF: RJ  
CRC: 70.87-5

RUBRICA: 1998 1999 1998 2

## Ficha 43 - Rendimentos de Dirigentes

CNPJ/CPF:

NOME:

PARTICIPAÇÃO NOS RENDIMENTOS (%):

DISCRIMINAÇÃO	Valor
01.Rendimentos	,
02.Imposto de Renda na Fonte	,

CNPJ Fundo/Clube:

Posição no Final do Período

Quantidade de Quotistas:

Quantidade de Quotas:

Patrimônio:

Data de Abertura

Data de Encerramento

CNPJ 00.485.317/0001-65

DIPJ 1999 pag. 3

## Ficha 46 - Origem e Aplicação de Recursos

DISCRIMINAÇÃO	Valor
ORIGEM DE RECURSOS	
01.Contribuições de Associados ou Sindicalizados	0,
02.Receita da Venda de Bens ou da Prestação de Serviços	0,
03.Rendimentos de Aplicações Financeiras de Renda Fixa	0,
04.Ganhos Líquidos Auferidos no Mercado de Renda Variável	0,
05.Doações e Subvenções	0,
06.Outras Receitas	0,
07.TOTAL	0,
APLICAÇÕES DE RECURSOS	
08.Ordenados, Gratific. e Outros Pagamentos, Inclusive Enc. Sociais	0,
09.IR Retido sobre Rendimentos de Aplicações Financeiras de Renda Fixa	0,
10.IR Retido ou Pago s/ Ganhos Líquidos Auf. Mercado Renda Variável	0,
11.Impostos, Taxas e Contribuições	0,
12.Despesas de Manutenção	0,
13.Outras Despesas	0,
14.TOTAL	0,
15.SUPERAVIT/DEFICIT	0,

CNPJ 00.485.317/0001-65

DIPJ 1999 Pág. 4

## Ficha 47 - Demonstração do Patrimônio

DISCRIMINAÇÃO	Valor
ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	
01.Caixa	0,
02.Bancos	0,
03.Valores Mobiliários	0,
04.Outros Direitos	0,
ATIVO PERMANENTE	
05.Imóveis	0,
06.Veículos	0,
07.Outros Bens e Direitos do Ativo Permanente	0,
08.TOTAL DO ATIVO	0,
PASSIVO	
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
09.Créditos de Associados ou Sindicalizados	0,

CARTÓRIO DO 2.º OFÍCIO

COMARCA DE DUQUE DE CAXIAS  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

RECEBIDO  
SET 1972  
OFÍCIO  
DUQUE DE CAXIAS - RJ

N.º 83792

Nome

Ato:

Custas Cr\$ 60,00 74

Duque de Caxias, 29 / 09 / 1972

Pelo Serventuário

**CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO**

CIDADE DE DUQUE DE CAXIAS  
ESTADO DO RIO DE JANEIRO

*Reinaldo*

RECIBO Nº 9148

Nome

*Fundacao Paulo*

Ato:

*ney*  
*01 atividades*

Custas R\$

*6,84*

Duque de Caxias,

*09 / 05*

*2001*  
/19

Pelo Serventuário

*Unruan*

Cartório Fausto Vieira

2º Ofício de

Distrito de Caxias - RJ

Tabellação

Fausto Simões Vieira Filho

Substituto

Mogeli Figueira de Azevedo Vieira

Ricardo Augusto da Silva Reis

CEP	BAIRRO-DISTRITO	MUNICIPIO	UF
25060-220	DOUTOR LAUREANO	DUQUE DE CAXIAS	RJ
CGC		CGC	



S  
E  
R  
P  
R  
C



MINISTÉRIO DA FAZENDA  
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL  
COORDENAÇÃO GERAL  
DO SISTEMA DE ARRECAÇÃO

CGC

NÚMERO DE INSCRIÇÃO  
00.485.317/0001-65

VÁLIDO ATÉ  
30/06/97

ATIVIDADE PRINCIPAL  
61.99

NATUREZA JURÍDICA  
15 - FUNDAÇÃO

CGC

CPF DO RESPONSÁVEL  
360.629.283-04

ORGÃO DA RF  
0710301 - DUQUE DE CAXIAS

CGC

TIRMA OU RAZÃO SOCIAL / DENOMINAÇÃO COMERCIAL  
FUNDAÇÃO PAULO FEY

CGC

NOME DE FANTASIA

CGC

LOGRADOURO  
RUA MURIQUI

NÚMERO  
248

COMPLEMENTO  
CASA

CEP  
25060-220

BAIRRO / DISTRITO  
DOUTOR LAUREANO

MUNICÍPIO  
DUQUE DE CAXIAS

UF  
RJ

CGC

CGC



CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E IMAGEM  
INSTITUTO MULTIDISCIPLINAR - UFRRJ